



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Bagé/RS, 2016



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 alterada pela IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e da Portaria CGU 522/2015.

Elaboração:
Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação com a
colaboração das demais unidades administrativas.

Bagé/RS, 2016

REITOR

Marco Antonio Fontoura Hansen

VICE-REITOR

Maurício Aires Vieira

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Evelton Machado Ferreira

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Sandro Burgos Casado Teixeira

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Nádia Fátima dos Santos Bucco

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL

César Augustus Techemayer

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Ricardo Howes Carpes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Alessandro Gonçalves Girardi

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

Luís Hamilton Tarragô Pereira Júnior

LISTA DE SIGLAS

ARI - Assessoria de Relações Institucionais
AUDIN - Auditoria Interna
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA- Comitê Central de Avaliação
CEaD - Coordenadoria de Educação a Distância
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais
CGU - Controladoria-Geral da União
CLA - Comitês Locais de Avaliação
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONJUR - Consultoria Jurídica
CONSUNI - Conselho Universitário
COPSPAD - Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPPD - Comissão de Permanente de Pessoal Docente
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
e-Sic- Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
FAPERGS - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
GURI - Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais
IC – Iniciação Científica
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LIFE - Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores
MEC - Ministério da Educação
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
NuDE - Núcleo de Desenvolvimento Educacional
NUDEPE – Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PAINT - Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna
PAPE - Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos
PAPEC - Programa de Apoio à Realização de Eventos e Cursos
PAPG- Programa de Auxílio a Pós-Graduação
PBDA - Programa de Bolsas para o Desenvolvimento Acadêmico
PBI - Programa de Apoio à Instalação Estudantil
PBIP - Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa
PBP - Programa Bolsas de Permanência
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio
PIBIC/AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- Ações Afirmativas
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIBITI-FUNTEL - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação / Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
PRAEC - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
PROAD - Pró-Reitoria de Administração

PROBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PROBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROFEXT - Programa de Fomento à Extensão
PROGESP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ - Pró-Reitoria de Pesquisa
PROPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação
RAINT - Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna
RP – Restos a Pagar
SEURS - Seminário de Extensão Universitária
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão
SIE – Sistema de Informação para o Ensino
SIEPE-Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPPEE - Sistema de Informação para Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão
SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
TAE - Técnico-Administrativos em Educação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFPEL - Universidade Federal de Pelotas
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSM - Universidade Federal de Santa Maria
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa

Lista de Figuras

FIGURA 1 - PROCESSO DE MATRÍCULA DE CALOUROS.....	23
FIGURA 2 - INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE.....	24
FIGURA 3 - PROJETO DE EXTENSÃO.....	25
FIGURA 4 - DESPESA EXECUTADA NA MODALIDADE SUPRIMENTO DE FUNDOS POR NATUREZA DA DESPESA.....	69
FIGURA 5- DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA POR GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO	86
FIGURA 6 - DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS PELA UNIPAMPA POR CAMPUS	86
FIGURA 7- TRABALHOS APRESENTADOS NO VI SIEPE EM CADA ÁREA DE CONHECIMENTO, NA CATEGORIA PESQUISA	97

Lista de Quadros

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL.....	16
QUADRO 2- INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	19
QUADRO 3 - PLANEJAMENTO DA UNIVERSIDADE	26
QUADRO 4 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS MONITORADOS EM 2015.....	40
QUADRO 5-AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS – AÇÃO 20GK	41
QUADRO 6- AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS – AÇÃO 4002	42
QUADRO 7-AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS – 20RK.....	43
QUADRO 8-AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS – AÇÃO 8282.....	44
QUADRO 9 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	45
QUADRO 10 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIO E CONTRATOS DE REPASSE	47
QUADRO 11 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIO E CONTRATOS DE REPASSE	48
QUADRO 12 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIO E CONTRATOS DE REPASSE	49
QUADRO 13 - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	50
QUADRO 14 - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	51
QUADRO 15 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UNIVERSIDADE NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	52
QUADRO 16 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UNIVERSIDADE NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	52
QUADRO 17 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UNIVERSIDADE NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	52
QUADRO 18 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UNIVERSIDADE NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	53
QUADRO 19 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UNIVERSIDADE NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	53
QUADRO 20 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UNIVERSIDADE NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	54
QUADRO 21 - RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.	55
QUADRO 22 - RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.	55
QUADRO 23 - RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UNIVERSIDADE NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.....	56
QUADRO 24 - RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UNIVERSIDADE NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.....	56
QUADRO 25 - RECEITA PREVISTA X REALIZADA	57
QUADRO 26 - LIMITES DE EMPENHO RECEBIDOS - POR FONTE DE RECEITA PRÓPRIA	59
QUADRO 27 - DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL	60
QUADRO 28 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	61
QUADRO 29 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL	62
QUADRO 30 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	64
QUADRO 31- DESPESA POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	65
QUADRO 32 - DESPESA POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	66
QUADRO 33 - CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	66
QUADRO 34 - UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	67
QUADRO 35 - CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	67
QUADRO 36 - VAGAS OFERTADAS 2015 – SISU	70
QUADRO 37 - NÚMERO DE FORMANDOS POR SEMESTRE	71
QUADRO 38 - OUTRAS FORMAS DE INGRESSO NA UNIVERSIDADE.....	75
QUADRO 39 - RECURSOS REFERENTES AO EDITAL DE GRUPOS DE PESQUISA – EDITAL 02/2015.....	76
QUADRO 40 - DISTRIBUIÇÃO DOS VALORES APROVADOS PARA O EDITAL 03/2015 DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO	78
QUADRO 41 - EVOLUÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIPAMPA	89
QUADRO 42 - CURSOS STRICTO SENSU RECOMENDADOS PELA CAPES - MATRICULADOS E EGRESSOS/2015	90
QUADRO 43 - CURSOS LATO SENSU POR CAMPUS - MATRICULADOS - 2015	90
QUADRO 44 - EVOLUÇÃO DOS AUXÍLIOS E BOLSAS DESTINADOS AOS DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	92
QUADRO 45 - VALORES DOS RECURSOS DA CAPES RECEBIDOS PARA MANUTENÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	92
QUADRO 46 - NÚMERO DE DOCENTES POR PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	92
QUADRO 47 - RECURSOS UTILIZADOS NO EDITAL Nº 35/2015 – PROGRAMA DE FOMENTO À EXTENSÃO – (PROFEXT)	93
QUADRO 48 - RECURSOS UTILIZADOS NO EDITAL Nº 34/2015 – PROGRAMA DE APOIO À PROMOÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS E CURSOS (PAPEC).....	93

QUADRO 49 - RECURSOS UTILIZADOS NO EDITAL Nº 33/2015 – PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	94
QUADRO 50 - RECURSOS UTILIZADOS NO EDITAL Nº155/2015 – CONCURSO ARTESANATO DO PAMPA	94
QUADRO 51 - RECURSOS UTILIZADOS NA ORGANIZAÇÃO NO 33º SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL -SEURS.....	95
QUADRO 52 - RECURSOS UTILIZADOS EM AÇÕES RELATIVAS AO PROGRAMA PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO – PNEM	95
QUADRO 53 - RECURSOS UTILIZADOS EM AÇÕES RELATIVAS AO PROGRAMA ESCOLAS INTERCULTURAIS DE FRONTEIRA – PEIF.....	96
QUADRO 54 - RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002	97
QUADRO 55 - AÇÕES PREVISTAS NO PAINT 2015 E EXECUTADAS NO EXERCÍCIO	103
QUADRO 56 - AÇÕES PREVISTAS NO PAINT 2015 E NÃO EXECUTADAS NO EXERCÍCIO.....	104
QUADRO 57 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	107
QUADRO 58 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS	115
QUADRO 59 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA	116
QUADRO 60 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA	118
QUADRO 61 - FORÇA DE TRABALHO DA UJ.....	127
QUADRO 62 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA	127
QUADRO 63 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ.....	128
QUADRO 64 - DESPESAS DE PESSOAL	129
QUADRO 65 - SÉRIE HISTÓRICA DOS ÍNDICES ANUAIS – 2012/2013/2014/2015	132
QUADRO 66 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE	133
QUADRO 67 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....	134
QUADRO 68 - TOTAL DE SERVIDORES CAPACITADOS POR UNIDADE	135
QUADRO 69 - CURSOS REALIZADOS EM 2015	135
QUADRO 70 - FROTA DE VEÍCULOS INSTITUCIONAIS POR GRUPO	136
QUADRO 71 - CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DA FROTA	136
QUADRO 72 - FROTA CONTRATADA DE TERCEIROS	137
QUADRO 73 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO.....	138
QUADRO 74 - IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL .	139
QUADRO 75 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ	140
QUADRO 76 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ	141
QUADRO 77 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ	141
QUADRO 78 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ	142
QUADRO 79 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ	142
QUADRO 80 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ	143
QUADRO 81 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ	143
QUADRO 82 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ	144
QUADRO 83 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ	144
QUADRO 84 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ	145
QUADRO 85 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	145
QUADRO 86 - VALORES GASTOS NO EXERCÍCIO COM BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS.....	146
QUADRO 87 - RELAÇÃO DAS OBRAS EM 2015 NO CAMPUS ALEGRETE.....	146
QUADRO 88 - RELAÇÃO DAS OBRAS EM 2015 NO CAMPUS BAGÉ	147
QUADRO 89 - RELAÇÃO DAS OBRAS EM 2015 NO CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL	147
QUADRO 90 - RELACÃO DAS OBRAS EM 2015 NO CAMPUS DOM PEDRITO	147
QUADRO 91 - RELACÃO DAS OBRAS EM 2015 NO CAMPUS ITAQUI	148
QUADRO 92 - RELACÃO DAS OBRAS EM 2015 NO CAMPUS JAGUARÃO	148
QUADRO 93 - RELACÃO DAS OBRAS EM 2015 NO CAMPUS LIVRAMENTO	148
QUADRO 94 - RELACÃO DAS OBRAS EM 2015 NO CAMPUS SÃO BORJA.....	149
QUADRO 95 - RELACÃO DAS OBRAS EM 2015 NO CAMPUS SÃO GABRIEL.....	149
QUADRO 96 - RELACÃO DAS OBRAS EM 2015 NO CAMPUS URUGUAIANA	149
QUADRO 97 - CAPACITAÇÕES NA ÁREA DE TI REALIZADAS EM 2015.....	152
QUADRO 98 - PROJETOS DE TI DESENVOLVIDOS NO PERÍODO	154
QUADRO 99 - ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL	157
QUADRO 100 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	158
QUADRO 101 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	159

QUADRO 102 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	160
QUADRO 103 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	161
QUADRO 104 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	162
QUADRO 105 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	163
QUADRO 106 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	164
QUADRO 107 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	165
QUADRO 108 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	166
QUADRO 109 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	167
QUADRO 110 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	168
QUADRO 111 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	169
QUADRO 112 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	170
QUADRO 113 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	171
QUADRO 114 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	172
QUADRO 115 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	173
QUADRO 116 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	174
QUADRO 117 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	175
QUADRO 118 - MEDIDAS ADOTADAS PARA APURAÇÃO E RESSARCIMENTO DE DANOS AO ERÁRIO	176
QUADRO 119- DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES	176
QUADRO 120 - DESPESAS COM PUBLICIDADE	177

LISTA DE TABELAS

TABELA 1- EVASÃO DE DISCENTES POR CAUSA NO PERÍODO.....	75
TABELA 2- PROPOSTAS APROVADAS NO EDITAL 01/2015.....	78
TABELA 3 - NÚMERO DE PROPOSTAS SUBMETIDAS, PROPOSTAS APROVADAS E O NÚMERO DE PROPOSTAS CONTEMPLADAS POR ÁREAS DE CONHECIMENTO	80
TABELA 4 - NÚMERO DE DOCENTES, PROJETOS SUBMETIDOS E O NÚMERO DE CONTEMPLADOS POR CAMPUS PARA TODOS OS QUATRO TIPOS DE BOLSAS DO CNPQ (PIBIC, PIBIC-AF E PIBITI).....	81
TABELA 5 - NÚMERO DE PROPOSTAS SUBMETIDAS, NÚMERO DE PROPOSTAS APROVADAS E O NÚMERO DE PROPOSTAS CONTEMPLADAS POR ÁREAS DE CONHECIMENTO (PROBIC):	82
TABELA 6 - NÚMERO DE PROPOSTAS SUBMETIDAS, NÚMERO DE PROPOSTAS APROVADAS E O NÚMERO DE PROPOSTAS CONTEMPLADAS POR ÁREAS DE CONHECIMENTO (PROBITI)	82
TABELA 7 - NÚMERO DE DOCENTES COM DOUTORADO, PROPOSTAS SUBMETIDAS E O NÚMERO DE CONTEMPLADOS POR CAMPUS, PARA OS PROGRAMAS DE BOLSAS DA FAPERGS (PROBIC E PROBITI)	82
TABELA 8 - NÚMERO DE PROPOSTAS SUBMETIDAS, NÚMERO DE PROPOSTAS APROVADAS E O NÚMERO DE PROPOSTAS CONTEMPLADAS POR ÁREAS DE CONHECIMENTO	83
TABELA 9 - PROPOSTAS SUBMETIDAS E PROPOSTAS CONTEMPLADAS POR CAMPUS	83
TABELA 10 - NÚMERO DE PROPOSTAS SUBMETIDAS, NÚMERO DE PROPOSTAS APROVADAS E O NÚMERO DE PROPOSTAS CONTEMPLADAS (PBIP).....	84
TABELA 11 - CONTEMPLADOS PELO EDITAL DE APOIO AO CUSTEIO DE PUBLICAÇÕES	84
TABELA 12 - DIVISÃO DOS PROJETOS POR CAMPUS	84
TABELA 13 - DIVISÃO DOS PROJETOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO	85
TABELA 14 - GRUPOS DE PESQUISA POR ÁREA DO CONHECIMENTO	85
TABELA 15 - REUNIÕES REALIZADAS PELO CEP NO ANO DE 2015	87
TABELA 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROTOCOLOS DE PESQUISA SUBMETIDOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO E QUANTIDADE POR CAMPUS	87
TABELA 17 - ESPÉCIES E QUANTIDADE DE ANIMAIS SUBMETIDOS À CEUA	88
TABELA 18 - ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O MÊS DE OUTUBRO EM FUNÇÃO DA SNCT	88
TABELA 19 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES RELATIVA AOS ANOS DE 2014 E 2015.....	88
TABELA 20 - ALUNOS CONTEMPLADOS E VALORES LIBERADOS	97

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	15
2.	VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	16
2.1	Finalidade e competências	16
2.2	Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	17
2.3	Ambiente de atuação	17
2.4	Organograma.....	18
2.5	Macroprocessos finalísticos	23
2.5.1	Macroprocesso da Graduação.....	23
2.5.2	Macroprocesso Pesquisa na Universidade	24
2.5.3	Macroprocesso Extensão.....	25
3.	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	26
3.1	Planejamento organizacional	26
3.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	39
3.1.2	Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	39
3.1.3	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	39
3.2	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	40
3.3	Desempenho Orçamentário	40
3.3.1	Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	40
3.3.2	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	41
3.3.3	Fatores intervenientes do desempenho orçamentário	45
3.3.4	Restos a pagar de exercícios anteriores	45
3.4	Execução Descentralizada com transferências de recursos.....	47
3.4.1	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	54
3.4.2	Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse	55
3.5	Informações sobre a execução das receitas	57
3.5.1	Principais fontes de Receita e Desempenho das Receitas Patrimoniais.....	59
3.5.2	Contingenciamento de limites de empenho de Receita Própria	59
3.6	Informações sobre a execução das despesas.....	60
3.6.1.1	Análise Crítica da realização da despesa.....	65
3.6.2	Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	66
3.6.2.1	Análise Crítica	68
3.7	Desempenho operacional	69
3.8	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	97

3.8.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho, conforme deliberações do Tribunal de contas da União	97
3.9 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	98
4. GOVERNANÇA	99
4.1 Descrição das estruturas de governança	99
4.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	102
4.2.1 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas.....	102
4.2.2 Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão	103
4.2.3 Demonstração da execução do plano anual de auditoria	104
4.2.4 Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da Unidade de Auditoria	106
4.3 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos.....	106
4.4 Gestão de riscos e controles internos	107
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	109
5.1 Canais de acesso do Cidadão	109
5.2 Carta de serviços ao Cidadão	109
5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários.....	110
5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	110
5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	111
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	115
6.1 Desempenho financeiro no exercício.....	115
6.1.1 Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.....	116
6.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	118
6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão	119
6.2.1.1 Política de Ensino	119
6.2.1.2 Política de Pesquisa	124
6.2.1.3 Política de Extensão.....	125
6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados	125
6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	126
6.3.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	126
6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	126
6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas ...	127
7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	127
7.1 Gestão de pessoas.....	127
7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	127

7.1.1.1	Análise Crítica	128
7.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	129
7.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	130
7.1.3.1	Pesquisa de desligamento	130
7.1.3.2	Indicadores de frequência e gravidade de acidentes em serviço ocorridos em 2015 130	
7.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	133
7.1.5	Qualificação e Capacitação da força de trabalho	134
7.2	Gestão do Patrimônio e infraestrutura	136
7.2.1	Gestão da frota de veículos	136
7.2.1.1	Plano de substituição da frota	137
7.2.1.2	Estrutura de controle e gestão da frota de veículos	137
7.2.1.3	Frota de veículos automotores a serviço da UJ mas contratada de terceiros	137
7.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	138
7.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União	138
7.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	140
7.2.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros	145
7.2.6	Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade fim	146
7.3	Gestão da tecnologia da informação	150
7.3.1	Descrição do Plano Estratégico de TI	150
7.3.2	Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI	150
7.3.3	Principais sistemas de informações	151
7.3.4	Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI	152
7.3.5	Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI	153
7.3.6	Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade	153
7.3.7	Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período	156
7.3.8	Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade	156
7.4	Gestão ambiental e sustentabilidade	157
8.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	158
8.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	158
8.2	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	159
8.2.1	Recomendações do órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	159
8.2.2	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	160
8.3	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	175
8.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações	176
8.5	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	177

8.6	Informações sobre ações de publicidade e propaganda	177
9.	ANEXOS E APÊNDICES	178
	ANEXO 1 - PORTARIA Nº 367, DE 18 DE ABRIL DE 2013	178
	ANEXO 2 – Balanço Financeiro.....	186
	ANEXO 3- Balanço orçamentário	189
	ANEXO 4 – Balanço Patrimonial	194
	ANEXO 5 – Demonstração das Variações Patrimoniais	199
	ANEXO 6 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	203

1. INTRODUÇÃO

A UNIPAMPA, instituição de Educação Superior, criada por meio da Lei Federal nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008, sob a forma de fundação pública, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa e financeira com a incumbência de realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão nos dez campi que a compõem a saber: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana, tendo a sede na cidade de Bagé.

Este relatório tem a intenção de retratar os números e avanços da instituição e, sobretudo, o comprometimento com o atendimento dos objetivos estabelecidos pela Comunidade Acadêmica, resultado da reflexão técnicas e acadêmicas sobre a condução da gestão sobre o importante papel da UNIPAMPA como uma universidade inovadora, capaz de sustentar um projeto acadêmico desafiador e contemporâneo. É, portanto, a partir deste contexto que apresentamos os principais resultados do trabalho desenvolvido ao longo de 2015 em todas as áreas da UNIPAMPA.

Em resumo, apresentamos o Relatório de Gestão do exercício de 2015, de acordo com os termos do art. 70 da Constituição Federal, considerando as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da DN TCU 147/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e da Portaria CGU 522/2015.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Fundação Universidade Federal do Pampa			
Denominação Abreviada: Unipampa			
Código SIORG: 94739		Código LOA: 26266	
Código SIAFI: 154359			
Natureza Jurídica: Fundação			CNPJ: 09.341.233/0001-22
Principal Atividade: Educação Superior			Código CNAE: 8532-5
Telefones/Fax de contato:	(53) 3240-5400	(53) 3240-5404	(53) 3240-5420
Endereço Eletrônico: reitoria@Unipampa.edu.br ; proplan@Unipampa.edu.br ;			
Página na Internet: http://www.Unipampa.edu.br			
Endereço Postal: Av. General Osório, 900, CEP 96.400-100, Bagé - RS			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154359	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26266	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
154359		26266	

Fonte: PROPLAN

2.1 Finalidade e competências

A Unipampa é uma instituição *multicampi* cujas responsabilidades institucionais estão estabelecidas na Lei de sua criação, bem como em seu Estatuto.

De acordo com a Lei nº 11.640/2008:

Art.2º A Unipampa terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação *multicampi* na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.

Em consonância com a Lei de Criação, o Estatuto estabelece:

Art. 9º A Unipampa, comunidade de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo em educação, tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integradas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Art. 10º Para a consecução de seus fins, em ações *multicampi*, a Unipampa realizará:

I - ensino superior, visando à formação de excelência, acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - pesquisa e atividades criadoras, nas ciências, nas letras e nas artes;

III - estudos da problemática social, econômica e ambiental da região, do país e do planeta;

IV - extensão universitária, visando o desenvolvimento social, cultural, científico, tecnológico e econômico de sua área de abrangência, bem como do estado e do país, aberta à participação da comunidade externa e articulada com entidades públicas e privadas, de âmbito regional, nacional e mundial;

V - educação para o desenvolvimento sustentável, estimulando saberes que promovam condições dignas de vida humana, social e ambiental, no contexto local, regional, nacional e mundial;

VI - oferta permanente de oportunidades de informação e de acesso ao conhecimento, aos bens culturais e às tecnologias;

VII - a valorização da solidariedade, da cooperação, da diversidade e da paz entre indivíduos, grupos sociais e nações.

2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada

Lei 11.640, de 11 de Janeiro de 2008.

Outras normas infralegais

Portaria 373/2009 - Estatuto da Universidade Federal do Pampa

Resolução nº 05/2010 – Regimento Geral

Portaria nº 367/2013 – Institui a estrutura organizacional da Unipampa

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

Resolução nº 29/2011 – Normas da Graduação

Resolução nº 62/2013 – Normas da Pós-Graduação Lato Sensu

Resolução nº 115/2015 – Normas da Pós-Graduação Stricto Sensu

2.3 Ambiente de atuação

A Unipampa foi criada pelo governo federal para minimizar o processo de estagnação econômica onde está inserida, pois a educação viabiliza o desenvolvimento regional, buscando ser um agente da definitiva incorporação da região ao mapa do desenvolvimento do Rio Grande do Sul. A instituição possui a responsabilidade de contribuir com a região em que se edifica - um extenso território, com problemas no processo de desenvolvimento, inclusive de acesso à Educação Básica e à Educação Superior - a “Metade Sul” do Rio Grande do Sul. Ainda, busca contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e Argentina. (PDI 2014-2018, pág. 14). É uma fundação pública vinculada ao Ministério da Educação com o objetivo de ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação *multicampi* na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul (PDI 2014-2018, pág. 02). Compõem as Unidades Universitárias da Unipampa os seguintes *campi*: *Campus Alegrete*, *Campus Bagé*, *Campus Caçapava do Sul*, *Campus Dom Pedrito*, *Campus Itaqui*, *Campus Jaguarão*, *Campus Santana do Livramento*, *Campus São Borja*, *Campus São Gabriel* e *Campus Uruguiana*.

Quanto ao ambiente de atuação, este pode ser definido como nacional no que se refere ao seu processo seletivo (por adotar o Sisu como principal forma de ingresso). Porém, sua influência direta se expande em âmbito mais restrito, abrangendo as dez cidades onde estão instalados os *campi*. Essa ação busca ampliar o contato com a realidade da comunidade onde a universidade está inserida, com vistas a desenvolver o tripé ensino, pesquisa e extensão. Assim, a Unipampa, de acordo com o seu PDI (2014-2018), tem por missão “promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional” e busca “[...] constituir-se como instituição

acadêmica de reconhecida excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento e principalmente com a formação de agentes para atuar em prol da região, do país e do mundo”.

A concepção de pesquisa na Universidade está orientada pelos princípios definidos no PDI e tem dois objetivos principais: ampliação e consolidação das atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional, em diferentes áreas do saber, visando à produção, aplicação e disseminação do conhecimento de maneira ética e sustentável; e geração de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito.

A política de Extensão Universitária, definida no Plano Nacional de Extensão, define como diretrizes uma atuação transformadora e de impacto sobre as questões nacionais e regionais prioritárias, de caráter bidirecional da relação da Universidade com outros setores da sociedade.

A Extensão Universitária é realizada preferencialmente sob a forma de programas, que abrangem projetos, cursos de extensão, eventos, prestações de serviços, elaboração e difusão de publicações e outros produtos acadêmicos. Desse modo, a extensão assume o papel de promover a articulação entre universidade e sociedade, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e constitui-se em um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

Além disso, há de se estabelecer que a Extensão Universitária deva conjugar-se às políticas públicas nacionais, profundamente articuladas com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Nessa concepção, a Extensão assume o papel de promover essa articulação, bem como o de levar o conhecimento até a sociedade, realimentando suas práticas acadêmicas a partir desta relação dialógica. Estabelecemos ainda que é papel da Extensão Universitária promover o diálogo externo com movimentos sociais, parcerias interinstitucionais, organizações governamentais e privadas. E ao mesmo tempo, deve contribuir para estabelecer um diálogo permanente no ambiente interno da Universidade.

2.4 Organograma

A Estrutura Organizacional da Unipampa foi instituída pela Portaria nº 367/2013, (Anexo 01), publicada no Boletim de Serviço 24/2013.

No quadro seguinte, são apresentadas as principais competências e atribuições das áreas estratégicas da gestão:

Quadro 2- Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Gabinete da Reitoria	<p>A Reitoria é o órgão executivo de planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle de todas as atividades universitárias, compreendendo o Gabinete do Reitor e do Vice-Reitor, as Pró-Reitorias, a Consultoria Jurídica, os Órgãos Suplementares e as Assessorias Especializadas.</p> <p>Ao Reitor compete administrar, representar, coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades universitárias e ao Vice-Reitor compete coordenar e superintender as atividades da Vice-Reitoria, bem como substituir ao Reitor nos afastamentos temporários e impedimentos eventuais.</p>	<p>Ulrika Arns</p> <p>Almir Barros da Silva dos Santos Neto</p> <p>Marco Antonio Fontoura Hansen</p> <p>Maurício Aires Vieira</p>	<p>Reitora</p> <p>Substituto</p> <p>Reitor</p> <p>Susbstituto</p>	<p>*</p> <p>02/01/2015 a 18/01/2015 09/02/2015 a 17/02/2015 13/04/2015 a 13/04/2015 18/04/2015 a 20/04/2015 24/08/2015 a 27/08/2015 29/09/2015 a 04/10/2015 25/10/2015 a 01/11/2015 18/12/2015 a 31/12/2015</p>
Pró-Reitoria de Graduação	<p>É responsável pela gestão pedagógica, com vistas a fortalecer a relação teórico-prática, a reflexão-ação, a flexibilização curricular, a pesquisa como princípio educativo. Desenvolve ações de formação continuada dos professores, de estudos permanentes e de desenvolvimento de ações cujo foco principal são as relações professor-aluno, o processo didático-pedagógico de ensino-aprendizagem, as práticas educativas e o processo de avaliação, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.</p>	<p>Elena Billig Mello</p> <p>Francéli Brizolla</p> <p>Ricardo Howes Carpes</p>	<p>Pró-Reitora</p> <p>Substituta</p> <p>Pró-reitor</p>	<p>*</p> <p>25/08/2015 a 17/03/2015 26/10/2015 a 31/10/2015 03/11/2015</p> <p>18/12/2015 a 31/12/2015</p>
Pró-Reitoria de Pesquisa	<p>Tem como objetivos incentivar, assessorar e organizar as atividades de pesquisa científica e tecnológica. Ainda, é responsável por ações como a organização da participação da Instituição em Editais de fomento à pesquisa, incentivo à publicação em periódicos recomendados pela CAPES e aquisição de equipamentos para formação de laboratórios Institucionais.</p>	<p>Eduardo C. Moreira</p> <p>Eduardo Mauch Palmeira</p> <p>João Paulo Lunelli</p> <p>Ana Paula Manera</p> <p>Alessandro Gonçalves Girardi</p>	<p>Pró-Reitor</p> <p>Substituto</p> <p>Substituto</p> <p>Substituto</p> <p>Pró-reitor</p>	<p>*</p> <p>13/07/2015 a 19/07/2015</p> <p>21/09/2015 a 22/09/2015 28/09/2015 a 07/10/2015</p> <p>02/02/2015 a 13/02/2015</p> <p>18/12/2015 a 31/12/2015</p>

Pró-Reitoria de Pós Graduação	Gestão estratégica do sistema institucional de pós-graduação, buscando alternativas e oportunidades para o crescimento e desenvolvimento do sistema, interna e externamente.	Ricardo José Gunski Igor Poletto Alessandro Gonçalves Girardi	Pró-Reitor Substituto Pró-reitor	* 20/07/2015 a 03/08/2015 18/12/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Promove a articulação entre a universidade e a sociedade, seja no movimento de levar o conhecimento até a sociedade, seja no de realimentar suas práticas acadêmicas a partir dessa relação dialógica. Além de revitalizar as práticas de ensino, contribuindo tanto para a formação do profissional egresso, bem como para a renovação do trabalho docente, esta articulação da extensão pode gerar novas pesquisas, garantindo a interdisciplinaridade e promovendo a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.	Vera Lúcia Cardoso Medeiros Ricardo Brião Lemos Nádia de Fátima dos Santos Bucco	Pró-Reitora Substituto Pró-reitor	* 05/01/2015 a 11/01/2015 19/03/2015 a 02/04/2015 18/12/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários	Desenvolvimento de programas, ações de assistência estudantil e de acesso aos direitos de cidadania, direcionados à comunidade universitária. Ainda, é responsável pela coordenação dos programas de subsídios aos estudantes.	Simone Barros de Oliveira Gustavo de Carvalho Luiz Sandro Burgos Casado Teixeira	Pró-Reitora Substituto Pró-reitor	* 05/01/2015 a 19/01/2015 19/02/2015 a 01/03/2015 01/07/2015 a 01/07/2015 16/07/2015 a 16/07/2015 20/07/2015 a 03/08/2015 20/08/2015 a 21/08/2015 18/12/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Administração	Responde pela tramitação da documentação institucional; as execuções financeira e contábil; a aquisição de bens e serviços; a guarda e fornecimento do material permanente e de consumo. Ainda, compete à PROAD o controle dos bens móveis e imóveis, a contratação de serviços terceirizados, bem como a organização da frota e logística da Instituição.	Everton Bonow Alexandre Borba de Oliveira Domingos de Mello Aymone Filho	Pró-Reitor Substituto Substituto	* 18/03/2015 a 20/03/2015 13/07/2015 a 16/07/2015 20/07/2015 a 21/07/2015 21/01/2015 a 28/01/2015 05/03/2015 a 08/03/2015 14/05/2015 a 16/05/2015 17/06/2015 a 20/06/2015 06/07/2015 a 12/07/2015

		Evelton Machado Ferreira	Pró-reitor	03/11/2015 a 06/11/2015 09/11/2015 a 09/11/2015 18/12/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação	É responsável, no âmbito da Universidade, pela coordenação, de forma articulada, dos processos de planejamento, desenvolvimento, avaliação institucional, do trabalho, gestão orçamentária e a relativa a dados institucionais, assim como a coordenação das obras e da manutenção da Instituição.	Vanessa Rabelo Dutra Tiago Zavacki de Morais Luis Hamilton Tarrago Pereira Junior	Pró-Reitora Substituto Pró-reitor	* 16/10/2015 a 22/10/2015 23/11/2015 18/12/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal	Coordena assuntos e ações inerentes à gestão de pessoas de forma global, integrando-os aos relacionados com a assistência e benefícios aos servidores. Também, contribui para as definições da política e das estratégias que envolvam pessoal. Os princípios balizadores atendem ao estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que objetiva a qualidade dos processos de trabalho e adequação permanente do quadro de pessoal, em suas dimensões humana e profissional, a partir das potencialidades dos servidores.	Sandra Mara Silva de Leon Daniel dos Santos Viegas César Augustus Techemayer	Pró-Reitora Substituto Pró-reitor	* 05/01/2015 a 14/01/2015 05/02/2015 a 14/02/2015 04/05/2015 a 08/05/2015 22/07/2015 a 31/07/2015 16/09/2015 a 17/09/2015 28/09/2015 a 30/09/2015 18/12/2015 a 31/12/2015

NTIC	É responsável por criar e manter condições para o funcionamento sistêmico das atividades ligadas à tecnologia da informação e comunicação na Universidade, a fim de dar suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade.	Leonardo Bidese de Pinho	Diretor	¹ *
		Pierre Correa Martin	Substituto	10/02/2015 a 11/03/2015
		Ricardo Lazzari da Rosa	Substituto	23/07/2015 a 30/07/2015
		Yucatan Costa	Substituto	31/07/2015 a 06/08/2015
		Jeferson Farias Lemes	Substituto	07/12/2015 a 16/12/2015
		Pierre Correa Marin	Pró-reitor	18/12/2015 a 31/12/2015

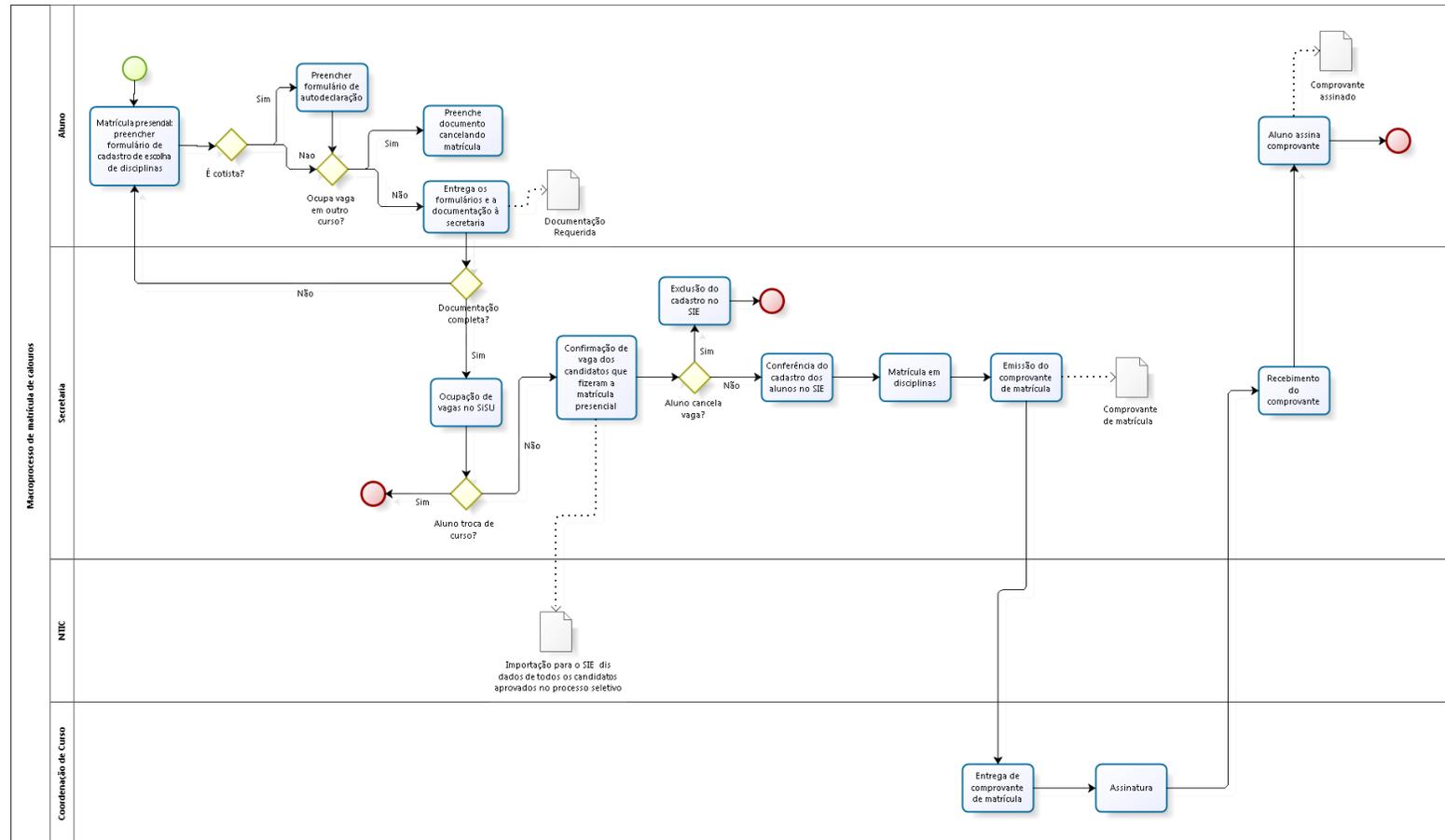
Fonte: Gabinete da Reitoria

¹ * Referente ao período de atuação dos Titulares que consta em branco considerar a atuação destes no restante do exercício de 2015, excetuando os períodos informados para os seus substitutos

2.5 Macroprocessos finalísticos

2.5.1 Macroprocesso da Graduação

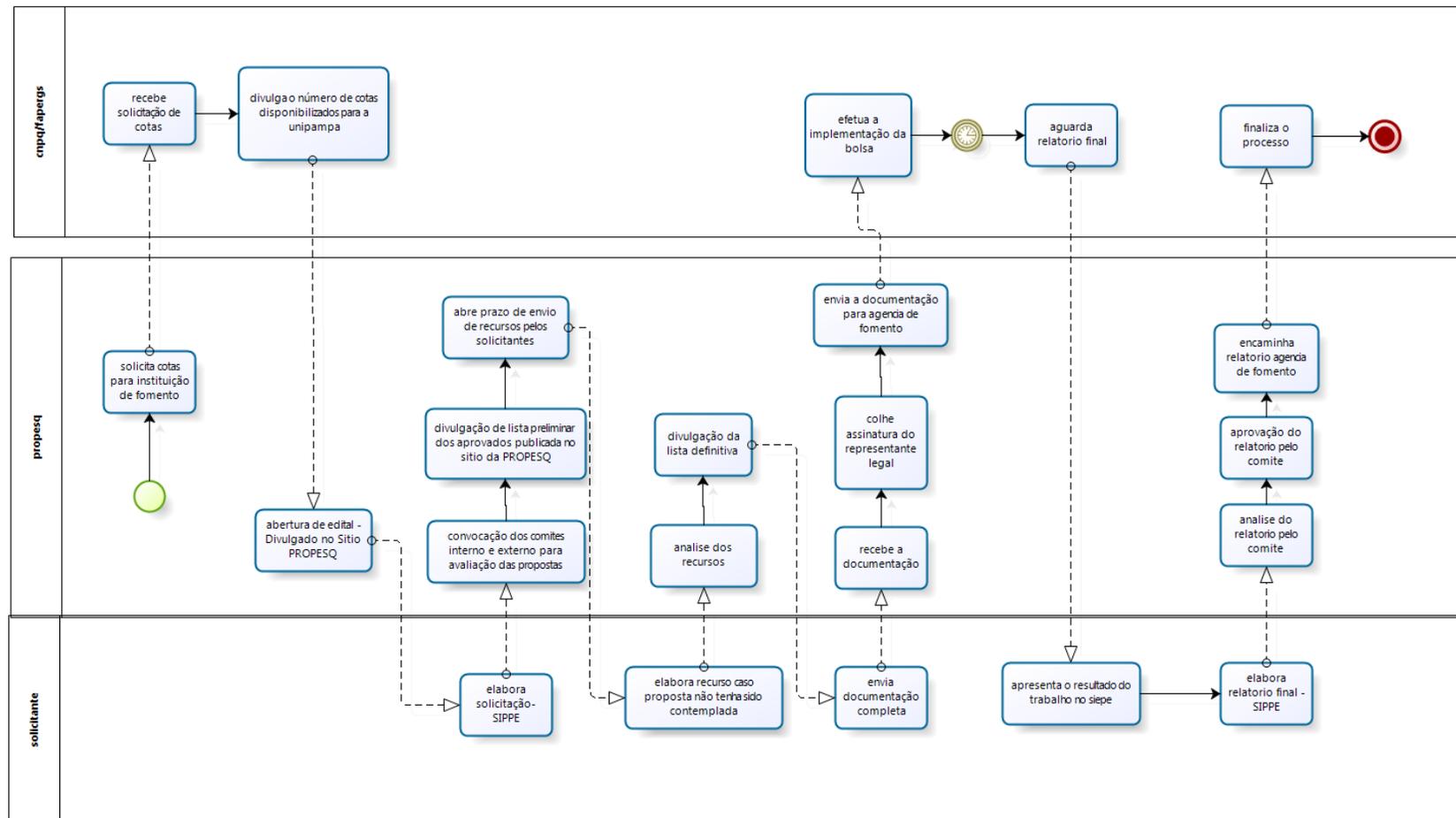
Figura 1 - Processo de matrícula de calouros



Fonte: PROGRAD

2.5.2 Macroprocesso Pesquisa na Universidade

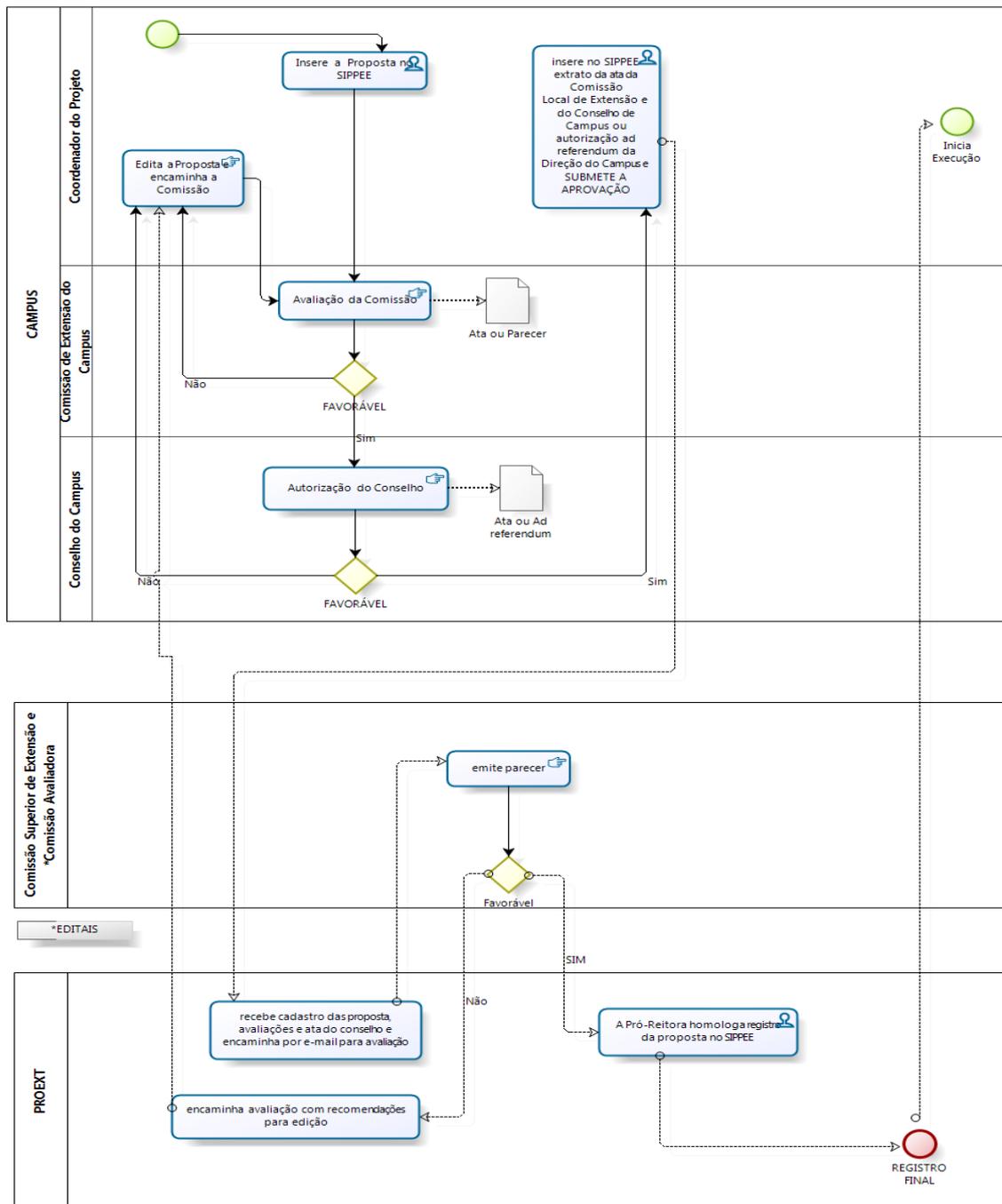
Figura 2 - Iniciação Científica na Universidade



Fonte: PROPESQ

2.5.3 Macroprocesso Extensão

Figura 3 - Projeto de Extensão



Fonte: PROEXT

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 Planejamento organizacional

Quadro 3 - Planejamento da Universidade

EXCELÊNCIA ACADÊMICA									
Objetivos	Iniciativa	Indicador	Planejado	Realizado	Sem meta	Não Alcançada	Parcialmente alcançada	Alcançada	Cancelado
OBJ. 01 - APERFEIÇOAR O ENSINO DE GRADUAÇÃO	Busca pela excelência nas Unidades Acadêmicas, pela qualidade dos cursos de graduação e a melhoria dos índices de avaliação externa e autoavaliação.	% de crescimento por ano dos indicadores de avaliação dos cursos por dimensão: didático-pedagógica, corpo docente, recursos e infraestrutura, desempenho discente.	-	-	X				
	Ampliação da oferta de vagas através da criação de novos cursos.	N.º de cursos criados.	1	1				X	
		N.º de vagas criadas.	60	60				X	
	Criação de mecanismos que permitam ou favoreçam a mobilidade discente entre as Unidades Acadêmicas.	Resolução Interna elaborada.	1	1				X	
		% de cursos com mobilidade <i>intercampi</i> .	-	-					
	Inclusão, nos PPCs, de conteúdos temáticos referentes à acessibilidade e ao desenho universal.	% de cursos que contemplem a temática.	20	49,9				X	
	Estímulo à oferta de componentes curriculares relativos ao desenvolvimento sustentável nos cursos.	% de cursos que ofertam o componente.	70	93,5				X	
	Oferta do componente curricular complementar LIBRAS, nos cursos de bacharelado e tecnólogo.	% de cursos com oferta do componente curricular de LIBRAS.	60	100				X	
	Provimento de bibliografia básica, complementar e periódicos em formatos acessíveis.	% de bibliografia acessível para pessoas com deficiência, adquirida em relação à bibliografia solicitada	-	-	X				
	Desenvolvimento de ações interdisciplinares entre os diferentes cursos da Instituição.	N.º de PPC's entre campi que proporcionem o contato com diferentes áreas do conhecimento.	30	45				X	
	Revisão dos PPC's dos cursos de graduação.	% de PPC's revisados e atualizados.	70	87				X	
	Estímulo à adoção de tecnologias de ensino inovadoras, com caráter interdisciplinar.	% de cursos com propostas de uso de tecnologias de ensino inovadoras com caráter interdisciplinar.	50	22,5			X		
Implementação de programas de complementação em conhecimentos básicos e aperfeiçoamento em	% de campus com programas implementados.	70	70				X		

	conhecimentos de áreas específicas para aprendizagem discente.									
	Estímulo ao desenvolvimento de projetos de ensino, articulando atividades de pesquisa, extensão e gestão acadêmica.	N.º de projetos de ensino com propostas que articulem ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.	02	02				X		
	Definição de políticas de apoio para os cursos interdisciplinares com diversas ênfases na formação.	Política Criada.	01	01				X		
OBJ. 02 - APERFEIÇOAR O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	Busca pela excelência (qualidade) nos Programas de Pós-Graduação.	N.º de cursos avaliados pela CAPES conceito 6.	-	-	X					
		N.º de cursos avaliados pela CAPES conceito 5.	-	-	X					
		N.º de cursos avaliados pela CAPES conceito 4.	-	-	X					
	Ampliação da Pós-Graduação.	N.º de cursos novos de Mestrado ofertados na Universidade.	00	02					X	
		Nº de cursos novos de Doutorado ofertados na Universidade.	0	1					X	
	Ampliação da cooperação com instituições nacionais e internacionais para intercâmbios e projetos de cooperação que fomentem a pesquisa e o ensino de pós-graduação.	N.º de convênios celebrados.	10	10					X	
	Ampliação das ações articuladas entre o ensino de pós-graduação e as políticas de pesquisa.	N.º de ações realizadas.	05	02						X
	Ampliação das ações coletivas para formação de núcleos de pesquisa.	N.º de ações realizadas.	05	03						X
	Ampliação do apoio à captação de recursos externos para incremento da infraestrutura e oportunidades de financiamento.	N.º de projetos aprovados em editais externos.	01	01					X	
	Definição de ações de apoio aos programas de Pós-graduação <i>multicampi</i> .	Nº de ações definidas.	02	02					X	
Fornecimento de bibliografia básica, complementar e periódicos em formatos acessíveis.	% de bibliografia acessível para pessoas com deficiência, adquirida em relação à bibliografia solicitada.	-	-	X						
OBJ. 03 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PESQUISA	Desenvolvimento de um sistema de gestão de informações sobre linhas de pesquisa, laboratórios existentes e produção intelectual.	Sistema implantado.	1	0					X	
	Incentivo à iniciação científica, tecnológica e em inovação.	N.º de grupos apoiados.	60	50				X		
		N.º de bolsas de iniciação científica.	350	378					X	
Criação de um programa institucional de avaliação das atividades de pesquisa que permita à Instituição balizar sua importância na comunidade científica.	Programa criado.	01	00				X			

	Captação de apoio financeiro em órgãos de fomento nacionais e internacionais.	N.º de projetos de pesquisa aprovados em editais externos.	04	02			X		
	Oportunização de mobilidade de docentes pesquisadores para realização de suas pesquisas.	N.º de docentes pesquisadores/Pós-Doutorandos em mobilidade por agência de fomento.	00	00	X				
	Criação de políticas de incentivo à formação e consolidação de grupos de pesquisa.	N.º de editais publicados.	04	08				X	
	Apoio à divulgação da produção científica e tecnológica em periódicos certificados pela CAPES e à publicação de livros e capítulo de livros.	N.º de editais de apoio à divulgação e publicação.	01	01				X	
	Incentivo à participação de pesquisadores em eventos científicos.	N.º de editais.	01	01				X	
	Incentivo às atividades de pesquisa relacionadas aos programas de pós-graduação stricto sensu.	N.º de editais.	01	01				X	
	Apoio à publicação científica.	N.º de editais.	01	01				X	
OBJ. 04 -APERFEIÇOAR A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Realização de ações permanentes de formação e qualificação de extensionistas.	Nº de ações realizadas.	30	07		X			
	Apoio financeiro às ações de extensão por meio do lançamento de editais para concessão de recursos.	N.º de editais por ano.	03	03				X	
	Proposição de atividades artísticas e culturais, colaborando para concretização do Plano Nacional de Cultura.	N.º de atividades promovidas em parceria com a comunidade externa na região.	50	54				X	
		N.º de atividades nos <i>campi</i> .	50	54				X	
	Participação em instâncias representativas da sociedade organizada (conselhos, comitês, associações, fóruns municipais, estaduais, nacionais ou internacionais) responsáveis pela formulação de políticas públicas em áreas estratégicas para o desenvolvimento social.	N.º de servidores membros das instâncias representativas.	10	40				X	
		N.º de instâncias externas que contam com representantes da Universidade.	10	40				X	
	Realização de seminário anual dedicado à reflexão de alternativas para superação dos problemas sociais da região.	N.º de participantes do seminário.	300	3700					
	Desenvolvimento de ações de formação continuada para profissionais da Educação Básica, colaborando com a concretização do Plano Nacional de Educação.	N.º de ações realizadas.	5	8				X	
		N.º de profissionais capacitados.	1500	2000					X
	Desenvolvimento equânime de todas as áreas temáticas da extensão.	N.º mínimo de propostas cadastradas por área temática.	35	18				X	
	Ampliação do número de ações de extensão ofertadas na Universidade.	N.º de novas ações registradas.	35	18				X	
Qualificação dos processos de acompanhamento da	N.º de reuniões com coordenadores de ação nos campi.	04	00					X	

	execução das ações de extensão.								
	Qualificação das ações de extensão executadas na Universidade.	N.º de propostas aprovadas em editais nacionais.	05	02			X		
	Ampliação quantitativa das bolsas de extensão.	Nº de novas bolsas.	100	0					X
OBJ. 05 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	Incentivo à inclusão de EAD na comunidade universitária por meio de cursos de capacitação.	N.º de cursos ofertados.	05	06				X	
		N.º de pessoas capacitadas.	75	103				X	
	Ampliação do uso da EAD como apoio à aula presencial.	Nº de componentes curriculares que utilizem a EAD.	415	620				X	
	Fomento à produção de objetos de aprendizagem para o uso em EAD.	N.º de editais.	1	0					X
	Incentivo ao uso de componentes curriculares na modalidade EAD para cursos reconhecidos.	% de cursos com componentes curriculares em sua matriz curricular.	21	17			X		
	Oferta de cursos de extensão na modalidade EAD.	N.º de ações de extensão na modalidade EAD.	10	79				X	
	Credenciamento da Unipampa no Ministério da Educação para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD.	Credenciamento	01	01				X	
	Oferta de vagas no Ensino Superior através de cursos na modalidade EAD.	N.º de vagas ofertadas.	150	0		X			
	Criação da infraestrutura necessária para implantar as ações de EAD.	N.º de laboratórios de informática dedicados à modalidade no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.	-	-	X				
	Oferta de cursos de formação continuada envolvendo a temática da Acessibilidade, do Desenho Universal e da Educação Inclusiva na modalidade EAD.	N.º de cursos desenvolvidos.	01	01				X	
		N.º total de participantes nos cursos.	80	09		X			
	Credenciamento dos campi da Unipampa como polos de EAD.	N.º de polos credenciados.	-	-	X				
	Ofertar cursos de graduação e pós-graduação em cidades próximas aos campi da Unipampa, em polos já constituídos através de convênios.	N.º de polos criados em cidades que não possuem campus da Unipampa.	-	-	X				
OBJ. 06 - IMPLANTAR	Criação da Política de Editoração Universitária.	Regimento da Editora aprovado.	1	1			X		
	Criação da infraestrutura necessária para funcionamento da Editora.	Prédio construído.	-	-	X				
OBJ. 07 - QUALIFICAÇÃO	Estabelecimento de convênios e acordos para transferência tecnológica.	N.º de convênios firmados.	-	-	X				
	Fomento à criação de incubadoras.	N.º de incubadoras criadas.	01	00		X			
	Incentivo a ações voltadas às atividades que envolvam inovação tecnológica.	Edital publicado.	01	01				X	

	Ampliação e consolidação da participação da Universidade em projetos de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade.	N.º de projetos.	03	09				X	
	Apoio ao núcleo de inovação tecnológica.	Núcleo consolidado.	01	01				X	
	Incentivo ao registro de patentes, propriedade intelectual e programas de computador.	N.º de patentes.	01	03				X	
		N.º de propriedade intelectual.	1	3				X	
		N.º de programa de computador.	-	-	X				
	Incentivo à cultura empreendedora em servidores e discentes.	N.º de ações desenvolvidas.	5	2			X		
Fomento à interação entre grupos de pesquisa da Instituição com o setor produtivo.	N.º de instrumentos firmados.	3	3			X			
OBJ. 8 - PROMOVER E DESENVOLVER ATIVIDADES INTEGRATIVAS DE	Criação de redes de laboratórios interdisciplinares e multiusuário.	N.º de laboratórios implantados.	4	4			X		
		N.º de redes criadas.	-	-	X				
	Promoção de Evento Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE).	N.º de participantes.	1835	2469				X	
		N.º de trabalhos apresentados.	1666	1880				X	
	Inserção de iniciativas/ações de pesquisa e extensão, enquanto parte integrante dos currículos, como eixos articuladores da relação teoria-prática.	% de PPC's de graduação com previsão de ações de pesquisa e extensão na matriz curricular.	2	93,5					
	Fortalecimento dos programas de iniciação científica, ensino e extensão.	N.º de bolsas.	500	467			X		
	Fortalecimento da política de valorização e reconhecimento das boas práticas acadêmicas, visando a partilha para a construção de uma comunidade aprendente.	% de crescimento do número de projetos e programas implementados que levem em conta práticas acadêmicas inovadoras.	50	35,11			X		
	Fomento à criação de cursos nas áreas das ciências humanas e artes.	N.º de cursos criados.	-	-	X				
OBJ.9 - APOIAR A INTEGRAÇÃO	Inserção dos acadêmicos na realidade de atuação profissional, através de projetos de ensino-aprendizagem.	N.º de editais de projetos de ensino-aprendizagem.	01	01				X	
	Ampliação das estratégias de integração com as redes de Educação Básica, estabelecendo parcerias com vistas à qualidade da formação dos discentes.	N.º de instrumentos firmados.	-	-	X				
	Avaliação das necessidades regionais quanto à criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e/ou a distância.	N.º de ações realizadas com essa finalidade.	-	-					X

OBJ. 10 - GARANTIR O	Garantia dos recursos de acessibilidade.	N.º de recursos adquiridos.	60	63				X	
	Organização de espaço físico, nas Unidades Acadêmicas, para guarda e manuseio dos recursos de acessibilidade.	Espaço físico organizado em cada Unidade Acadêmica.	01	01				X	
	Elaboração e acompanhamento dos planos de AEE.	% de planos elaborados e acompanhados, considerando-se o número de alunos com deficiência matriculados.	30	26,3			X		
OBJ. 11 - CONSTRUIR A PARCELARIZAÇÃO [...] PARA INTERNACIONALIZAÇÃO	Estímulo à mobilidade internacional estudantil, de docentes e de técnicos, por meio da participação em palestras, minicursos e seminários.	N.º de atividades por ano.	3	8				X	
	Adesão a novos grupos e consórcios de cooperação acadêmico-científica.	N.º de novas adesões.	03	03				X	
	Promoção da oportunidade de intercâmbios.	N.º de vagas contempladas em editais para mobilidade internacional.	15	21				X	
	Captação, implementação e acompanhamento de acordos, convênios e programas interuniversitários internacionais	N.º de convênios assinados.	2	8				X	
		N.º de acordos e convênios tramitando.	3	2			X		
	Ampla divulgação de oportunidades acadêmicas internacionais junto aos discentes e servidores.	N.º de inscritos.	-	-	X				
	Assegurar a possibilidade de um período de ajuste ao acadêmico estrangeiro na Unipampa, em que ele possa usufruir da moradia estudantil e da alimentação subsidiada, enquanto organiza os trâmites de aluguel e se apropria das realidades da cidade.	% de estudantes internacionais contemplados.	-	-	X				
OBJ. 12 - IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA LINGÜÍSTICA PARA	Incentivo à criação de núcleo de idiomas em todos os campi, composto por servidores com formação profissional para a disseminação do aprendizado para oferta de cursos.	N.º de turmas ofertadas por semestre.	28	28				X	
		N.º de alunos matriculados por semestre.	200	200				X	
		N.º de concluintes por semestre.	68	68				X	
		N.º de línguas diferentes ofertadas.	02	02				X	
	Mapeamento do número de professores que estejam já capacitados a oferecer disciplinas em língua estrangeira e incentivar a oferta de disciplinas em língua estrangeira junto ao corpo docente da Unipampa.	N.º de disciplinas ofertadas.	-	-	X				
	Incentivo aos servidores e acadêmicos com habilitação para o ensino da Língua Portuguesa a montarem e ministrarem cursos de português básico para alunos estrangeiros em mobilidade na Unipampa.	N.º de profissionais inscritos à participação.	2	2				X	
		% de inscritos.	-	-	X				

COMPROMISSO SOCIAL									
OBI. 1 - ACOMPANHAR O DISCENTE	Criação de política de monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico dos discentes ingressantes por meio das ações afirmativas, demandantes de acessibilidade, e daqueles com vulnerabilidade socioeconômica.	Política de monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico definida.	-	-	X				
	Normatização interna que expresse os critérios exigidos ao candidato e a forma de avaliação dos referidos critérios para alunos com deficiência.	Normativa sobre os critérios para o ingresso de alunos pela cota de deficiência.	1	1			X		
	Construção de diretrizes para acompanhamento dos egressos.	Diretrizes criadas.	-	-				X	
OBI. 2 - PROPORCIONAR CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA DOS DISCENTES NA UNIVERSIDADE	Acesso aos discentes a recursos para a participação em eventos externos.	% de discentes contemplados pelo Programa de Apoio à Participação discente em eventos.	5	2,35			X		
	Fornecimento de condições econômicas de permanência ao discente.	% de discentes contemplados com bolsa permanência em relação ao total de alunos em vulnerabilidade socioeconômica.	50	42			X		
	Subsídio para a alimentação aos discentes.	% de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo restaurante universitário com subsídio integral.	64	42			X		
		% de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo restaurante universitário com subsídio parcial.	100	100				X	
	Subsídio do transporte urbano aos discentes em vulnerabilidade econômica.	% de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo auxílio transporte.	40	35			X		
	Implantação da moradia estudantil.	Nº de moradias estudantis implantadas.	-	-	X				
	Implantação de uma política de ocupação das moradias estudantis com ampla discussão com a comunidade estudantil, considerando-se aspectos socioeconômicos.	Política implantada.	-	-	X				
	Implantação dos restaurantes e cantinas universitários.	N.º de restaurantes e cantinas implantadas.	03	03				X	
	Acompanhamento social e pedagógico do discente.	% de discentes atendidos.	51	42			X		
Adequação da matriz curricular para discentes com necessidades educacionais especiais garantindo a	N.º de iniciativas para atender os discentes com necessidades educacionais especiais apresentadas nos	10	30		X				

	qualidade de formação.	currículos dos cursos.							
	Aperfeiçoamento do programa permanente de acompanhamento discente, visando à redução da retenção e evasão da Universidade.	Levantamento das boas práticas realizadas nos <i>campi</i> que possam ser replicadas.	01	01					
		N.º de alunos atendidos com nivelamento.	100	197				X	
	Criação do Programa de auxílio financeiro ao discente em viagens técnicas previstas nos componentes curriculares	Programa criado.	01	01				X	
OBJ. 3 - OFERECER CONDIÇÕES	Criação e implementação da Política Cultural, de Esporte e de Lazer.	Documento com a proposta de uma Política cultural, de esporte e lazer.	-	-	X				
		N.º eventos e atividades culturais, esportivas e de lazer promovidos.	21	14			X		
	Oferta de espaços equalizados entre as unidades, na infraestrutura da instituição, que permita a prática de lazer e esporte.	N.º de espaços construídos.	-	-	X				
OBJ.4 - DESENVOLVER	Aperfeiçoamento da atuação de trabalho do NuDE nas Unidades Acadêmicas.	Planejamento de aperfeiçoamento dos NuDEs elaborado.	03	02				X	
		N.º de cursos oferecidos aos profissionais dos NuDEs.	01	02				X	
	Formação de Profissionais Tradutores e Intérpretes da LIBRAS, para atender à comunidade acadêmica.	Criação de bacharelado na área.	1	0		X			
		N.º de cursos de aperfeiçoamento na área de LIBRAS.	-	-	X				
APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL									
OBJ. 1 - ADAPTAR ESTRUTURA	Revisão do Estatuto e Regimento para adaptar a estrutura organizacional unificando as comissões superiores e englobando a Reitoria e as Unidades Acadêmicas.	Regimento apresentado.	1	1				X	
		Estatuto apresentado.	1	1				X	
	Fortalecimento das secretarias acadêmicas.	Revisão da estrutura da secretaria acadêmica.	1	1				X	
	Criação da estrutura de Gabinete de Projetos.	N.º de gabinetes criados.	-	-	X				
OBJ. 2 - ADEQUAR	Adequação dos fluxos de comunicação.	% de processos mapeados.	100	80			X		

	Definição de processos de Comunicação Social de acordo com o e-MAG e a ABNT NBR 15290.	% de notícias no portal da Unipampa e nas porteiros dos <i>campi</i> que observem o e-MAG.	100	50			X		
		% de vídeos institucionais legendados ou com janela de intérprete de LIBRAS.	80	50			X		
		% de <i>podcasts</i> institucionais com transcrição em texto.	50	10			X		
OBJ. 3 - GARANTIR ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA CONDIÇÕES DE	Organização do atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.	N.º de intérprete de LIBRAS por Unidade Universitária.	0,63	0,45		X			
		N.º de bibliotecas com atendimento prioritário, imediato e diferenciado organizado.	10	8			X		
		N.º de secretarias acadêmicas com atendimento prioritário, imediato e diferenciado organizado.	02	07				X	
		% de veículos adaptados para o transporte de pessoas com deficiência.	06	11,26				X	
		Recursos disponibilizados.	21	95				X	
		Planejamento de ações para adequação do acervo pedagógico e cultural apresentado.	02	06				X	
		% de recursos disponibilizados.	0,37	0,70				X	
OBJ. 4 DESENVOLVER	Avaliação e revisão periódica da distribuição dos recursos orçamentários levando em consideração as diferentes potencialidades e peculiaridades das Unidades Orçamentárias.	Revisão anual da metodologia de elaboração da distribuição orçamentária.	1	1				X	
		Diagnóstico dos gastos.	0	1		X			
		Política criada.	-	-	X				
Implantação de acompanhamento e avaliação contínua do PDI.	Publicação da avaliação anual.	1	0		X				
	Relatório anual apresentado ao CONSUNI.	1	0		X				
	Apoio ao mapeamento de processos.	N.º de macroprocessos finalísticos mapeados.	3	3			X		

		N.º de macroprocessos de apoio mapeados.	3	3			X		
	Implantação de Política Institucional de Segurança Pessoal e Patrimonial.	Política Implantada.	-	-	X				
	Implantação de uma política para promover a renovação da frota de veículos.	Política implantada.	-	-	X				
		N.º de veículos renovados no período.	5			X			
	Padronização do sistema de protocolo para uso externo e interno em todas as Unidades Universitárias.	N.º de Unidades Universitárias com sistema implantado em nível externo e interno.	1	1				X	
OBJ. 5 - IMPLANTAR A INFRAESTRUTURA EDE EDE EDIFICAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS	Construção de salas de trabalho para o corpo docente.	N.º de salas.	42	0		X			
	Promoção, em novas edificações, do uso de recursos e materiais sustentáveis.	N.º de edificações entregues.	-	-			X		
	Construção da infraestrutura própria para a Reitoria.	Projeto de edificação concluído.	1	0		X			
		Início das obras.	-	-	X				
	Diagnóstico de acessibilidade, segundo ABNT dos prédios próprios da Universidade.	Diagnóstico concluído.	1	0		X			
	Promoção de políticas de manutenção predial e de equipamentos elétrico/eletrônicos.	Políticas implantadas.	1	1				X	
	Revisão da política de fiscalização de obras.	Política revisada.	-	-	X				
	Construção de salas de atendimento ao corpo discente.	N.º de salas criadas.	-	-	X				
OBJ. 6 - OFERTAR OBJETIVOS DE SERVIÇOS	Implantação de sistemas de informação nas unidades	Calendário de implantação apresentado.	04	04				X	
		N.º de sistemas entregues.	19	19				X	
	Adequação de serviços de TIC com foco na Educação a Distância.	N.º de serviços disponibilizados.	02	06				X	
	Promoção do uso das reuniões virtuais no âmbito da	N.º de salas de videoconferência implantadas.	-	-	X				

	Unipampa.	N.º de reuniões virtuais realizadas.	3000	3000				X	
	Adequação do portal, porteiros e sistemas de informação ao e-MAG.	Portal, porteiros e sistemas de informação adequados ao e-MAG.	60%	60%				X	
	Inclusão de acessibilidade como requisito para o desenvolvimento de novos sistemas.	% de sistemas desenvolvidos considerando a acessibilidade.	70%	70%				X	
	Inclusão de acessibilidade como requisito para a contratação de novos sistemas.	% de sistemas contratados com acessibilidade.	-	-	X				
	Ampliação da banda larga na UUs.	Nº de UUs com banda larga ampliada.	10	05				X	
	Criação de sistema de informação para avaliação institucional.	Sistema criado.	0	1				X	
OBJ. 7 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE	Implantação do Plano de Logística Sustentável.	Plano implantado.	1	0			X		
	Promoção do descarte adequado dos Resíduos de Laboratórios.	N.º de ações realizadas.	2	2				X	
	Promoção de ações que visem o uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental.	N.º de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais que promovam a sustentabilidade ambiental.	-	-	X				
	Criação de um Comitê de Sustentabilidade ou Educação Ambiental.	Comitê criado.	0	1			X		
DIMENSÃO HUMANA									
OBJ. 1 - ACOMPANHAR E	Avaliação do desempenho qualitativo dos servidores.	Norma de Programa de Avaliação de Desempenho elaborada.	1	1				X	
		Metodologia implantada através de instrumentos e sistema informatizado.	1	2				X	
		Relatório de Avaliação de Desempenho com dados qualitativos publicados.	0	1			X		

	Construção da Política de acompanhamento do servidor em estágio probatório.	Política de acompanhamento do estágio probatório implantada.	2	2		X			
OBJ. 2 - DIMENSIONAR AS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS	Revisão do estudo sobre divisão das vagas de técnico- administrativos.	Revisão realizada.	1	1				X	
	Dimensionamento das necessidades institucionais de técnico- administrativos.	Diagnóstico das necessidades quantitativas e qualitativas de pessoal.	1	1			X		
		Estudo de dimensionamento da força de trabalho qualitativo nas Unidades Administrativas e Acadêmicas realizado.	1	0		X			
	Revisão constante da matriz de distribuição do corpo docente entre as Unidades Acadêmicas.	Matriz revisada.	1	1				X	
	Definição de uma política de Encargos Didáticos e Acadêmicos do corpo docente.	Política de encargos didáticos e acadêmicos elaborada.	1	1				X	
	OBJ. 3 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E O APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES	Formação pedagógica do corpo docente	N.º de eventos realizados .	1	10				X
% de servidores docentes capacitados.			-	30,16				X	
Formação de servidores para atender as diferentes demandas da Inclusão e da Acessibilidade.		N.º de vagas oferecidas.	50	78				X	
		N.º de capacitações oferecidas.	08	06				X	
Promoção de cursos de formação de gestores.		N.º de capacitações oferecidas.	2	1					
Promoção de ações de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos servidores utilizando a EAD.		% de ações proporcionadas utilizando a modalidade a distância.	50	12		X			
Aperfeiçoamento das políticas de formação continuada que tenham como foco o aperfeiçoamento docente.		Plano para formação continuada docente.	01	01				X	
Oferta de cursos de formação inicial docente por meio do Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR).		N.º de cursos de licenciatura ofertado pelo PARFOR ao ano.							X
Oferta de cursos de formação inicial docente, com viés interdisciplinar ou integrada.		N.º de cursos com viés interdisciplinar ou integrada.							X
Capacitação de servidores para o Atendimento Educacional Especializado.	N.º de servidores capacitados.	200	78			X			
	Revisão do programa de capacitação dos servidores.	Programa de capacitação revisado.			X				

	Criação de um plano de qualificação formal do quadro de servidores.	Plano criado.	-	-	X				
		N.º de servidores beneficiados.	-	-	X				
	Reserva de 10% das vagas para qualificação de servidores técnico-administrativos em programas de pós-graduação ofertados pela Unipampa.	N.º de servidores qualificados.	5	2		X			
OBJ.4 - APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS	Levantamento dos motivos da rotatividade do quadro de servidores e implementação de políticas para reduzi-la.	Pesquisa realizada sobre os motivos da rotatividade.	1	1			X		
		% redução da intenção de rotatividade.	-	-		X			
	Implantação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.	N.º de ações realizadas.	1	1			X		
Realização de Exames periódicos de saúde.	% de servidores atendidos em relação ao n.º de servidores que tem direito a sua realização no ano.	100	1,5		X				

Fonte: PROPLAN

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

No ano de 2015, das 156 iniciativas estabelecidas estrategicamente apenas 38 não tinham metas estabelecidas para o exercício. Das iniciativas planejadas para o exercício, 88 foram consideradas alcançadas e 37 parcialmente alcançadas, conforme demonstrado no quadro Planejamento da Unidade (Quadro 3), demonstrando o alinhamento da atuação da universidade em torno do planejamento realizado.

De certa forma, todas as iniciativas tinham ações para o período (algumas iniciativas indiretamente) cujas metas estão previstas para os anos seguintes.

Destas iniciativas, destacaram-se positivamente:

- Inclusão, nos PPC's da temática referente a acessibilidade;
- Participação da Universidade em instâncias representativas da região (conselhos, grupos de trabalho e outros);
- Oferta de ações de extensão na modalidade EAD;
- Número de participantes e de trabalhos apresentados no SIEPE (2015);
- Mobilidade internacional dos discentes.

Já as seguintes iniciativas destacaram-se negativamente:

- Dificuldade de inserção das tecnologias inovadoras de ensino de caráter interdisciplinar;
- Articulação entre o ensino de pós-graduação e as políticas de pesquisa da Universidade;
- Oferta de vagas de ensino através da EAD;
- Construção da infraestrutura da Reitoria;
- Realização dos exames periódicos em saúde dos servidores.

Quantitativamente se percebeu que durante o exercício apenas 15% das iniciativas não foram alcançadas e 0,11% das iniciativas foram canceladas pela administração. O maior motivo para cancelamento de algumas iniciativas referem-se à descontinuidade de políticas no âmbito governamental.

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O plano de Desenvolvimento Institucional 2014 -2018 representa o planejamento estratégico da Universidade e é apresentado na forma de eixos estratégicos, objetivos e iniciativas. Durante o exercício de 2015, foram construídas metodologias capazes de transformar o planejamento estratégico em planos de ação e implantar as metas para o período ao qual se referem, o que não foi efetivamente realizado tendo em vista a clareza com as metodologias colocadas em discussão e questões orçamentárias que, dado as características *multicampi* da Universidade prejudicam a realização "in loco" da mesma.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A Universidade elaborou seu plano Estratégico em 2014 para o período de cinco anos (2014-2018), todavia ainda não conseguiu realizar durante o período de abrangência do relatório (2015) seus planos táticos e operacionais de modo mais eficiente em termos organizacionais e institucionais.

Todavia, realiza iniciativas de acompanhamento e o monitoramento das ações planejadas estrategicamente, incluindo o acompanhamento dos recursos realizados/disponibilizados para o atendimento da iniciativa estratégica. A forma utilizada pela Universidade foi fazer o acompanhamento orçamentário por meio da subação orçamentária. Segundo a portaria 9 SPO/MEC:

A Subação Orçamentária é o instrumento de integração entre o planejamento, a programação e a execução orçamentária e financeira, de forma a orientar os processos de

tomada de decisão e imprimir visibilidade às atividades desenvolvidas para dar consecução às políticas nacionais de educação, podendo ser executada por meio de uma ou mais ações orçamentárias.

Como forma de monitoramento foram estabelecidas prioritariamente seguintes ações estratégicas:

Quadro 4 - Objetivos Estratégicos monitorados em 2015

Objetivo Estratégico	Codificação	Fonte de Recursos
EXCELENCIA ACADÊMICA		
OBJETIVO 4 - APERFEIÇOAR A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	XA04	Ação 20RJ
OBJETIVO 5 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.	DA05	Ação 20RK
OBJETIVO 8 - PROMOVER E DESENVOLVER ATIVIDADES INTEGRATIVAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.	RA08	Ação 20RK
OBJETIVO 10 - GARANTIR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO TRANSVERSALIZADO NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.	NA10	Ação 4002
COMPROMISSO SOCIAL		
OBJETIVO 2 - PROPORCIONAR CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA DOS DISCENTES NA UNIVERSIDADE ES02	ES02	Ação 4002
APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL		
OBJETIVO 6 - OFERTAR SERVIÇOS E SOLUÇÕES DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	TI06	Ação 20RK
DESENVOLVIMENTO HUMANO		
OBJETIVO 3 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E O APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES	GH03	Ação 20RK/20GK

Fonte: PROPLAN

Como forma complementar de visibilidade deste acompanhamento mencionado a Universidade tem planejado para o primeiro semestre a divulgação do processo de monitoramento do plano estratégico como suporte a confecção dos planos táticos, planejados para serem executados ainda durante o exercício de 2016.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O planejamento institucional é monitorado de forma burocrática através de “fichas de acompanhamento do PDI” anualmente. No documento, todas as iniciativas estabelecidas estrategicamente são elencadas e a partir delas os gestores trazem as informações a respeito do andamento da iniciativa e conseqüentemente, a partir do indicador estabelecido, fazem as medições quantitativas sobre a execução da iniciativa.

Existe, de parte do próprio planejamento estratégico estabelecido, iniciativa que prevê a divulgação desse monitoramento – através de um relatório próprio – programado para maio/2016 (dos resultados das iniciativas referentes a 2015) que ainda não puderam ser consolidadas pelo término do calendário acadêmico da Universidade.

3.3 Desempenho Orçamentário

3.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Não se aplica

3.3.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 5-Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 20GK

Identificação da Ação							
Código	2032.20GK.26266.0043		Tipo: Atividade				
Descrição	Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão .						
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.						
Objetivo	0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.						
Programa	Código: 2032		Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR				
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	5.585.049,00	5.585.049,00	3.641.369,23	2.590.700,14	2.336.817,86		1.050.669,09
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogrameada (*)	Realizada		
0043	Iniciativa Apoiada	Unidade	198	198	184		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043	418.267,81	303.940,88	1.319,50	Projeto Apoiado	1	4	

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica:

No exercício 2015, o fator preponderante que dificultou a implantação das iniciativas foi o contingenciamento de recursos efetuado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento.

Todavia, analisando a execução da Ação 20 GK é possível identificar que a Universidade vem aperfeiçoando sua estrutura, seus procedimentos e métodos de trabalho e que - de uma maneira geral - conseguiu atender satisfatoriamente ao seu planejamento para o ano de 2015.

Entre os fatores que contribuíram, é necessário citar o engajamento dos servidores nas proposições de projetos e a proximidade com a comunidade.

Quadro 6- Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 4002

Identificação da Ação							
Código	2032.4002.26266.0043			Tipo: Atividade			
Descrição	Assistência ao Estudante de Ensino Superior						
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.						
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa	Código: 2032			Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR			
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
N.º do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	8.592.634,00	8.592.634,00	7.063.708,83	5.883.453,90	5.883.453,90		1.180.254,93
Execução Física da Ação							
N.º do subtítulo/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0043	Aluno Assistido		Unidade	4.884	11.200	10.744	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
N.º do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043	3.359.093,57	1.205.771,27	870.634,84	Aluno Assistido	Unidade	2.170	

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica

Inicialmente, cabe destacar que no momento em que foram informadas as metas pela Instituição, houve um equívoco, já que foi informada a meta para Estudante Atendido, quando deveria ter sido informada a meta para Benefício Concedido. Diante disso, o produto da meta foi reprogramado para 11.200 benefícios concedidos e a meta física executada foi de 10.744 benefícios que utilizaram recursos do exercício 2015.

A ação 4002 foi realizada a partir da execução do Programa de Permanência (PP), do Programa de Apoio à Instalação Estudantil (PBI) e do Programa de Alimentação subsidiada Talheres do Pampa. O Programa PP consiste na concessão de auxílios-financeiros mensais nas modalidades alimentação, moradia e transporte aos estudantes em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em 2015, foram concedidos 1.935 auxílios-alimentação, 1.101 auxílios-moradia e 1.623 auxílios- transporte, totalizando 4.689 auxílios. O Programa PBI consiste

no repasse de auxílio- financeiro em cota única e tem o objetivo de auxiliar os estudantes vulneráveis a se instalarem no município onde irão cursar o ensino superior. Em 2015, foram concedidos 183 auxílios pelo PBI. O Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa está materializado nos restaurantes universitários, hoje em funcionamento nos campi de Alegrete, Bagé, Dom Pedrito, Jaguarão, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana. Essa política de alimentação consiste na concessão de subsídios, sendo integral aos estudantes com comprovada vulnerabilidade socioeconômica e parcial aos demais estudantes. Em 2015, foram concedidos 5.872 benefícios a partir desse programa.

Quadro 7-Ação/Subtítulos – OFSS – 20RK

Identificação da Ação							
Código	2032.20RK.26266.0043			Tipo: Atividade			
Descrição	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa	Código:2032			Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR			
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
N.º do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	36.558.757,00	41.478.112,00	35.591.240,55	27.692.662,37	26.727.110,59		7.898.578,18
Execução Física da Ação							
N.º do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0043	ALUNO MATRICULADO		1 UNIDADE	13.191	10.600	8.200	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
N.º do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	de	Realizada
0043	11.579.701,45	7.936.213,12	985.304,95	Aluno matriculado	1		2.349

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica

No exercício 2015, foi necessária a reprogramação da meta física devido à revisão do Planejamento Físico para aquele ano. Chegou-se à conclusão de que isso seria necessário, após a constatação de que a meta estava superestimada. Quando se comparou o produto obtido em 2014: 9.357 estudantes matriculados com a meta prevista para 2015: 13.191, verificou-se que, desta forma, seria preciso obter um acréscimo na meta anual de aproximadamente 41% do resultado obtido no exercício anterior.

Esse aumento seria muito elevado, se for considerado que a Unipampa é uma instituição em fase de consolidação e há pouco tempo completou oito anos de existência, ou seja, uma universidade extremamente jovem, quando comparada à maioria das universidades federais. E de que foi necessário metade desse tempo para atingir 50% da meta alcançada até o momento, ou seja, não se poderia atingir em um ano resultado semelhante ao que obteve em aproximadamente 4 anos.

Destaca-se ainda que, em 2015, foram ofertadas 3.170 vagas para ingresso via SiSU, com ampla divulgação à sociedade, as quais não foram preenchidas em sua totalidade (2.743 alunos matriculados), apesar das inúmeras chamadas realizadas pela Instituição (Editais ° 02/2015, 11/2015, 164/2015, 165/2015 e Chamada Complementar nº 69/2015).

Assim, em relação à meta estimada, entende-se que, caso não fosse contabilizada a evasão escolar, ela teria sido alcançada. Somente no ano de 2015, foram 2.139 acadêmicos evadidos, embora este não seja um número desejável, ainda é menor do que nos anos anteriores, percebendo-se um decréscimo no índice de evasão, especialmente em 2015/1 e, também, em 2015/2.

Considerado o exposto e dados relativos ao número de alunos evadidos, observa-se que na Unipampa, assim como em outras instituições de ensino superior, a evasão é um problema crítico, que pode ser considerado um ameaça para a função social da Instituição. Isso nos remete a estabelecer um cronograma de trabalho, já em andamento, em parceria com os Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE) presentes em cada Campus e com o Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC).

Ainda é válido mencionar que apenas no ano de 2015 a Unipampa conseguiu normalizar seu calendário acadêmico, o qual estava sofrendo adequações em função da greve dos docentes e dos técnicos administrativos em educação, fato ocorrido no ano de 2012.

Quadro 8-Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 8282

Identificação da Ação			
Código	2032.8282.26266.0043	Tipo: Atividade	
Descrição	Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior		
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade		
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.		
Programa	Código:2032	Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA		
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras		
Lei Orçamentária Anual do exercício			
Execução Orçamentária e Financeira			
N.º	do	Dotação	Despesa Restos a Pagar do exercício

subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	20.706.39 3,00	20.706.393,00	11.848.679, 79	11.280.80 6,25	9.420.31 8,59		567.873,54
Execução Física da Ação							
N.º do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0043	Projeto Atendido		1 UNIDAD E	20	0	20	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
N.º do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	de	Realizada
0043	31.731.568,08	20.871,854,86	340.004,45	Projeto atendido	1		10

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica

Em 2015, o montante da dotação inicial não foi integralmente empenhado devido ao contingenciamento de recursos estabelecido pelo Ministério de Educação. Esse contingenciamento atingiu 50% dos recursos disponíveis.

Diante disso, apesar de ter-se atingido a meta física pré-estabelecida, ou seja, fornecer recursos para a execução de 20 obras em andamento é impossível negar os efeitos que o contingenciamento de recursos promoveu sobre o andamento de cada uma destas obras. Muitas construtoras diminuíram o ritmo de execução para o mínimo aceitável, outras até mesmo abandonaram os canteiros de obras, já que consideraram o inadimplemento do Poder Executivo como uma ameaça real, portanto, apesar de todos estes contratos terem recebido recursos, isso não significa que o montante destinado para esse fim foi o ideal e suficiente para atender a toda a demanda planejada.

É indispensável destacar também que a Unipampa ainda encontra-se em fase de expansão e consolidação devido ao fato de ser uma instituição extremamente jovem, se comparada com as outras universidades públicas federais, mas principalmente pela sua característica de ser uma instituição *multicampi*, fato esse que a distingue de muitas outras instituições e faz com que seja necessária uma grande infraestrutura e uma multiplicidade de prédios em todos os *campi*.

3.3.3 Fatores intervenientes do desempenho orçamentário

As análises das ações orçamentárias respondem à informação.

3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 9 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	39.743.337,48	27.171.367,48	1.138.380,34	11.433.589,66
2013	5.462.937,54	2.754.659,25	1.297.022,98	1.411.255,31
2012	363.814,99	14.425,62	0,00	349.389,37

2011	893.424,33	828.934,12	0,00	64.490,21
Sub-Total	46.463.514,34	30.769.386,47	2.435.403,32	13.258.724,55
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	0,00	0,00	0,00	0,00
2013	0,00	0,00	0,00	0,00
2012	0,00	0,00	0,00	0,00
2011	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	46.463.514,34	30.769.386,47	2.435.403,32	13.258.724,55

Fonte: Siafi

Análise Crítica

Os saldos dos restos não processados a pagar dos exercícios de 2011 a 2014 estão distribuídos da seguinte maneira:

Os restos a pagar não processados de 2011 representam 0,49 % do total;

Os restos a pagar não processados de 2012 representam 2,64 % do total;

Os restos a pagar não processados de 2013 representam 10,64 % do total.

Os restos a pagar não processados de 2014 representam 86,23 % do total

Do montante em 01/01/2015 de R\$ 46.463.514,34 de restos a pagar processados e não processados durante o exercício da UPC, 66,22% foram pagos e 5,24% cancelados restando 28,54% de saldo a ser pago.

As razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro devem-se em grande parte a despesas com obras em andamento que permaneceram por mais de um exercício financeiro em execução.

A evolução da estratégia de pagamento dos RP adotada pela UPC está relacionada diretamente com a execução de contratos, principalmente de obras e instalações e pagamentos de equipamentos e material permanente.

3.4 Execução Descentralizada com transferências de recursos

Os Quadros seguintes contemplam informações sobre a análise das prestações de contas a cargo do concedente e do contratante. Com base nos exercícios em que as contas foram apresentadas, a UJ deve apresentar informações de quantidade e montante envolvendo contas analisadas e não analisadas, de forma a evidenciar a qualidade do gerenciamento empreendido pela UJ. A data de referência a ser considerada em cada exercício é 31 de dezembro.

Quadro 10 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
CNPJ: 08.804.832/0001-72			UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Termo de Cooperação
2015	Quantidade de Contas Prestadas				1
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado (R\$)		R\$ 824.529,38	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
Montante Repassado (R\$)					
2014	Quantidade de contas prestadas				1
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		1	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante repassado		R\$ 982.588,92	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
	2013	Quantidade de Contas Prestadas			
Contas analisadas		Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante Repassado			
Contas NÃO Analisadas		Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercício Anterior a 2013		Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
	Montante Repassado				

Fonte: PROPLAN/ARI

Quadro 11 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Ministério da Cultura						
CNPJ: 01.264.142/0001-29			UG/GESTÃO: 420041/00001			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos		
				Convênios	Termo de Cooperação	
2015	Quantidade de Contas Prestadas					
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
			Quantidade de TCE			
			Montante Repassado (R\$)			
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
			Montante Repassado (R\$)			
			Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade de TCE			
			Montante Repassado (R\$)			
			Quantidade			
Montante Repassado (R\$)						
2014	Quantidade de contas prestadas					
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada				
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
		Montante repassado				
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			01	
Montante repassado (R\$)			29.089,95			
2013	Quantidade de Contas Prestadas					
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada				
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
		Montante Repassado				
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
Montante Repassado						
Exercício Anterior a 2013	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
		Montante Repassado				

Fonte: PROPLAN/PROEXT/ARI

Quadro 12 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Pirkanmaan ammattikorkeakoulu ou Tampereen ammattikorkeakoulu (Instituição da Finlândia)						
CNPJ:			UG/GESTÃO:			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos		
				Convênios	Termo de Cooperação	
2015	Quantidade de Contas Prestadas					
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
			Quantidade de TCE			
			Montante Repassado (R\$)			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
		Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
				Quantidade Reprovada		
	Quantidade de TCE					
	Montante Repassado (R\$)					
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
Montante Repassado (R\$)						
Quantidade de contas prestadas						
Contas Analisadas		Quantidade Aprovada				
	Quantidade Reprovada					
	Quantidade de TCE					
	Montante repassado					
Contas NÃO Analisadas	Quantidade					
	Montante repassado (R\$)					
2013	Quantidade de Contas Prestadas				1	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		1		
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
		Montante Repassado		R\$ 254.083,34		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
Montante Repassado						
Exercício Anterior a 2013	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
		Montante Repassado				

Fonte: PROPLAN/ARI

Quadro 13 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante										
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP										
CNPJ: 08.804.832/0001-72					UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados			Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida		No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	04.12.0379.00 Ref. 0388/11	154359	R\$ 1.256.352,00	Não contrapartida	há	R\$ 431.352,00	R\$ 825.000,00	28/09/2012	28/09/2016	1
3	04.13.0011.00 Ref. 0128/12	154359	R\$ 3.29.7178,00	Não contrapartida	há	R\$ 102.075,66	R\$ 587.264,17	17/01/2013	17/01/2017	1
3	04.14.0064.00 Ref. 0598/13	154359	R\$ 1.574.578,00	Não contrapartida	há	R\$ 77.601,49	R\$ 1.062.610,50	10/03/2014	09/03/2017	1
LEGENDA										
Modalidade:					Situação da Transferência:					
1 - Convênio					1 - Adimplente					
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente					
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa					
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído					
					5 - Excluído					
					6 - Rescindido					
					7 - Arquivado					
04.12.0379.00 Ref. 0388/11: O repasse no valor de R\$ 431.352,00 realizado em 2014 foi devolvido à concedente e esse recurso retornou em 2015 para a Unipampa.										

Fonte: PROPLAN/ARI

Quadro 14 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do Estado do Rio Grande do Sul									
CNPJ: 93.859.833/0001-93					UG/GESTÃO: 963001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	69/2013	154359	R\$ 1.389.600,97	R\$ 488.568,00	R\$ 1.361.914,12	R\$ 00,00	24/12/2013	30/03/2016	1
1	39/2014	154359	R\$ 999.937,59	R\$ 251.300,00	R\$ 329.669,15	R\$ 00,00	28/11/2014	27/11/2016	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: PROPLAN/ARI

Quadro 15 - Resumo dos instrumentos celebrados pela Universidade nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
CNPJ:	08.804.832/0001-72					
UG/GESTÃO:	240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	1	1	R\$ 611.029,15	R\$ 2.079.526,00	R\$ 2.469.277,89
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Devolução	-	-	-	-	R\$ 988.544,49	R\$ 1.749.929,54
Totais	-	1	1	R\$ 611.029,15	R\$ 1.090.981,51	R\$ 719.348,35

Fonte: PROPLAN/ARI

Quadro 16 - Resumo dos instrumentos celebrados pela Universidade nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Ministério da Saúde					
CNPJ:	00.530.493/0001-71					
UG/GESTÃO:	257001/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	3	-	-	R\$ 319.309,00	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Devolução	-	-	-	-	R\$ 308.027,52	-
Totais	-	3	-	-	R\$ 11.281,48	-

Fonte: PROPLAN/ARI

Quadro 17 - Resumo dos instrumentos celebrados pela Universidade nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Ministério da Cultura					
CNPJ:	01.264.142/0001-29					
UG/GESTÃO:	420041/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	-	1	-	-	R\$ 30.000,00	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Devolução	-	-	-	-	R\$ 910,05	-
Totais	-	-	-	-	R\$ 29.089,95	-

Fonte: PROPLAN/ARI

Quadro 18 - Resumo dos instrumentos celebrados pela Universidade nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do Estado do Rio Grande do Sul					
CNPJ:	93.859.833/0001-93					
UG/GESTÃO:	963001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	-	2	2	1.691.583,27	1.785.190,47	930.938,50
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Devolução	-	-	-	-	1.785.190,47	-
Totais	-	-	-	R\$ 1.691.583,27	R\$ 00,00	R\$ 930.938,50

Fonte: PROPLAN/ARI

Quadro 19 - Resumo dos instrumentos celebrados pela Universidade nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria da Agricultura, Agropecuária e Agronegócio do Estado do Rio Grande do Sul					
CNPJ:	96.021.632/0001-12					
UG/GESTÃO:	963001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	-	-	1	-	R\$ 450.000,00	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Devolução	-	-	-	-	R\$ 51.428,08	-
Totais	-	-	-	-	R\$ 398.571,92	-

Fonte: PROPLAN/ARI

Quadro 20 - Resumo dos instrumentos celebrados pela Universidade nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul - FUNDERGS					
CNPJ:	04.996.928/0001-29					
UG/GESTÃO:	963001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	-	1	-	-	50.000,00	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Devolução	-	-	-	-	50.000,00	-
Totais	-	-	-	-	R\$ 00,00	-

Fonte: PROPLAN/ARI

3.4.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Assessoria de Relações Institucionais – ARI – está estruturada no Gabinete da Reitoria e desde a implantação da Unipampa a localização desta justifica-se pelo fato de a imensa maioria dos instrumentos jurídicos firmados são Protocolos de Intenções e Acordos de Cooperação, instrumentos sem repasse de recurso que almejavam apenas o vínculo e o compromisso de apoio mútuo entre duas instituições. Esses instrumentos configuram uma apresentação da Universidade à sociedade. Essa informação é confirmada pelo fato de não haver nenhum convênio registrado no SICONV, já que não houve nenhum repasse de valor para Estado, Município ou entidades sem fins lucrativos. A Unipampa celebrou dois Termos de Execução Descentralizada como concedente, sendo esses instrumentos devidamente registrados no SIAFI.

Existe uma nova perspectiva de inserção das atividades desempenhadas pela ARI na Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação com intuito de aproximar a Divisão de Convênios da Divisão de Orçamento facilitando a obtenção de informações orçamentárias dos projetos a partir de 2016.

3.4.2 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Quadro 21 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente				
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP				
CNPJ: 08.804.832/0001-72			UG/GESTÃO: 240901– Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Convênios	Termo de Cooperação
2015	Contas Prestadas	Quantidade		01
		Montante Repassado		R\$ 824.529,38
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
2014	Contas Prestadas	Quantidade		01
		Montante Repassado		R\$ 982.588,92
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
2013	Contas Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Anteriores a 2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		

Fonte: PROPLAN/ARI

Quadro 22 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente				
Nome: Ministério da Cultura				
CNPJ: 01.264.142/0001-29			UG/GESTÃO: 420041/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Convênios	Termo de Cooperação
2015	Contas Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
2014	Contas Prestadas	Quantidade		01
		Montante Repassado		R\$ 29.089,95
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
2013	Contas Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Anteriores a 2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		

Fonte: PROEXT

Quadro 23 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Universidade na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente				
Nome: Pirkanmaan ammattikorkeakoulu ou Tampereen ammattikorkeakoulu (Instituição da Finlândia)				
CNPJ:		UG/GESTÃO:		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	Termo de Cooperação	
2015	Contas Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
2014	Contas Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
2013	Contas Prestadas	Quantidade		01
		Montante Repassado		R\$ 254.083,34
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Anteriores a 2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		

A fonte utilizada para pagamento desse projeto foi a 250, portanto os recursos utilizados foram da Universidade não sendo utilizados os valores repassados.

Fonte: PROAD/ARI

Quadro 24 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Universidade na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente				
Nome: Secretaria da Agricultura, Agropecuária e Agronegócio do Estado do Rio Grande do Sul				
CNPJ: 96.021.632/0001-12		UG/GESTÃO: 963001		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	Contrato de repasse	
2015	Contas Prestadas	Quantidade	1	
		Montante Repassado	R\$ 398.571,92	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
2014	Contas Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
2013	Contas Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Anteriores a 2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		

Fonte: PROPLAN/ARI

3.5 Informações sobre a execução das receitas

As receitas orçamentárias da UNIPAMPA estão destacadas no quadro abaixo de acordo com a fonte dos recursos e a natureza da receita.

Quadro 25 - RECEITA PREVISTA X REALIZADA

Relatório Receita Orçamentária		Exercício 2015 – 14/03/2016							
Unidade Orçamentária: 26266:FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA									
Fonte Recursos		Natureza Receita		Mês 014/2015					
				PREVISÃO INICIAL DA RECEITA	PREVISÃO ATUALIZADA DA RECEITA	RECEITA ORÇAMENTARIA (BRUTA)	DEDUÇÕES DA RECEITA	RECEITA ORÇAMENTARIA (LIQUIDA)	
				Saldo Atual	Saldo Atual	Saldo Atual	Saldo Atual	Saldo Atual	
50	RECURSOS NÃO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	19180800	MULTAS E JUROS DE MORA DE TAXAS DE OCUPAÇÃO			68,66		68,66	0%
		19195000	MULTAS POR AUTOS DE INFRAÇÃO			2.123,11		2.123,11	0%
		19199900	OUTRAS MULTAS			10,00		10,00	0%
		19902100	REC.SEGUROS DECOR. INDENIZAÇÃO POR SINISTRO			32.565,99		32.565,99	5%
		16001300	SERVICIOS ADMINISTRATIVOS	600.823,00	600.823,00	73.679,80		73.679,80	11%
		16002200	SERVICIOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	240.132,00	240.132,00	37.016,40		37.016,40	5%
		16001900	SERVICIOS RECREATIVOS E CULTURAIS	74.578,00	74.578,00	50.401,40		50.401,40	7%
		16003900	SERVICIOS VETERINARIOS	41.479,00	41.479,00	49.647,73		49.647,73	7%
		16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	444.042,00	444.042,00	67.750,00		67.750,00	10%
		13153000	TAXA DE OCUPAÇÃO DE OUTROS IMOVEIS	26.254,00	26.254,00	135.058,26	(3.920,25)	131.138,01	19%

80	RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS	13250000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	82.939,00	82.939,00	125.083,33		125.083,33	18%
96	DOACOES DE PESSOAS FIS/INSTIT.PUBL.E PRIV.NAC	17500000	TRANSFERENCIAS DE PESSOAS			126.275,46	(7.391,72)	118.883,74	17%
Total - R\$				1.510.247,00	1.510.247,00	699.680,14	(11.311,97)	688.368,17	100%

Fonte: PROPLAN/PROAD

Redução de arrecadação

Para o exercício 2015, havia a previsão de arrecadação de R\$ 1.510.247,00 em receitas próprias, contudo, o valor efetivamente arrecadado foi bastante inferior: R\$ 688.368,17. O fator que influenciou sobremaneira esta redução na arrecadação foi a não concretização do concurso público para a seleção de técnicos-administrativos em educação. Este impacto é ressaltado através da comparação entre o valor arrecadado na natureza da receita *Taxa de inscrição em concursos e processos seletivos*, que no exercício 2014 totalizou R\$ 488.125,00 e, em 2015, arrecadou apenas R\$ 67.750,00. Apesar desta significativa redução de valores, a receita aqui citada representou 10% do valor arrecadado no exercício anterior, pois houve a realização de diversas seleções para contratação de docentes.

3.5.1 Principais fontes de Receita e Desempenho das Receitas Patrimoniais

Diante da redução da receita arrecadada com as taxas de inscrição em concurso público, as principais fontes de receita própria se tornaram as taxas de ocupação de imóveis, a remuneração de depósitos bancários e as transferências recebidas de pessoas físicas que representaram, respectivamente, 19%, 18% e 17% dos recursos arrecadados.

As receitas orçamentárias possuem diversas classificações, uma delas é quanto à sua origem. Inclusa nesta classificação, estabelecida pelas normas de Contabilidade do Setor Público, encontra-se a Receita Patrimonial:

Receitas Patrimoniais: são provenientes da fruição de patrimônio pertencente ao ente público, tais como as decorrentes de compensações financeiras/*royalties*, concessões e permissões, entre outras (MTO 2016, p.24).

No exercício 2015, a UNIPAMPA obteve como receita patrimonial as seguintes naturezas de receita: Remuneração de depósitos bancários e Taxa de Ocupação de Outros imóveis. A primeira receita provém, em sua essência, da aplicação dos recursos financeiros oriundos de convênios, que permanecem aplicados até que haja a efetiva execução orçamentária dos recursos. A segunda receita advém dos contratos firmados entre a instituição e as empresas de fornecimento de alimentação coletiva, já que estas ressarcem a universidade pela utilização dos prédios oficiais, ou seja, os restaurantes universitários e as cantinas.

Conforme Quadro acima, foram arrecadados R\$ 131.138,01 referente taxas de ocupação de outros imóveis e R\$ 125.083,33 provenientes da remuneração de depósitos bancários. Verifica-se que apenas as receitas patrimoniais representaram 37% da Receita Própria arrecadada pela UNIPAMPA no exercício 2015.

3.5.2 Contingenciamento de limites de empenho de Receita Própria

Convém destacar que dos R\$ 688.368,17 arrecadados, R\$ 118.883,74 correspondem à fonte de recursos 296. Esta fonte não necessita de limite de empenho para ser executada, portanto, descontando-se este valor do montante principal, a UNIPAMPA deveria ter recebido os seguintes limites de empenho: Fonte 250 – R\$ 444.401,10 e fonte 280 - R\$ 125.083,33 que totalizariam R\$ 569.484,43, contudo, devido ao contingenciamento realizado pelo Poder Executivo, houve o repasse dos limites de empenho abaixo apresentados.

Quadro 26 - Limites de empenho recebidos - por fonte de receita própria

Limites recebidos 2015 - CA	
Fonte	Valor - R\$
250	392.549,00
280	82.939,00
Total - R\$	475.488,00

Fonte: SIAFI Operacional (31/12/2015)

De acordo com os valores acima, houve o contingenciamento de R\$ 93.996,43 que correspondem a 16,5% dos recursos arrecadados. O impacto deste contingenciamento dos recursos próprios soma-se ao impacto produzido pelos cortes de 10% no limite de empenho para outras despesas de custeio.

3.6 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 27 - Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Pampa		Código UO:		26266		UGO:		154359	
Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		Despesa Paga				
	2015	2014	2015	2014	2015	2014			
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	36.336.060,04	59.276.111,06	27.133.772,87	22.331.178,59	24.590.934,31	22.331.178,59			
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
b) Tomada de Preços	2.087.764,49	4.077.761,28	1.928.170,85	1.987.883,65	1.834.682,56	1.987.883,65			
c) Concorrência	10.574.145,81	30.475.050,12	9.664.836,04	7.411.999,24	8.172.202,54	7.411.999,24			
d) Pregão	23.674.149,74	24.723.299,66	15.540.765,98	12.931.295,70	14.584.049,21	12.931.295,70			
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2. Contratações Diretas (h+i)	11.248.737,37	8.969.471,45	9.672.819,10	6.972.192,05	9.135.117,69	6.972.192,05			
h) Dispensa	10.260.183,54	7.639.217,38	8.832.185,48	6.065.977,50	8.332.764,37	6.065.977,50			
i) Inexigibilidade	988.553,83	1.330.254,07	840.633,62	906.214,55	802.353,32	906.214,55			
3. Regime de Execução Especial	41.084,10	52.700,50	41.084,10	52.700,50	41.084,10	52.700,50			
j) Suprimento de fundos	41.084,10	52.700,50	41.084,10	52.700,50	41.084,10	52.700,50			
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	192.206.805,72	161.671.729,89	192.206.009,22	161.671.729,89	192.206.009,22	161.671.729,89			
k) Pagamento em folha	190.861.318,27	160.015.528,67	190.861.318,27	160.015.528,67	190.861.318,27	160.015.528,67			
l) Diárias	1.345.487,45	1.656.201,22	1.344.690,95	1.656.201,22	1.344.690,95	1.656.201,22			
5. Outros	7.943.400,66	8.914.879,79	7.424.975,19	8.250.725,15	7.424.493,44	8.250.725,15			
m) Auxílio financeiro a estudantes	7.150.595,99	7.904.826,20	6.717.750,99	7.333.912,30	6.717.510,99	7.333.912,30			
n) Outros (Não aplicável)	792.804,67	1.010.053,59	707.224,20	916.812,85	706.742,45	916.812,85			
6. Total (1+2+3+4+5)	247.776.087,89	238.884.892,69	236.478.660,48	199.278.526,18	233.397.638,76	199.278.526,18			

Fonte: SIAFI

Quadro 28 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b)	556.988,91	121.244,29	148.575,77	44.183,32	139.442,83	44.183,32
a) Concorrência	431.352,00	0,00	140.337,84	0,00	131.204,90	0,00
b) Pregão	125.636,91	121.244,29	8.237,93	44.183,32	8.237,93	44.183,32
2. Contratações Diretas (c+d)	84.131,41	1.213.073,00	84.131,41	1.153.163,00	84.131,41	1.153.163,00
c) Dispensa	80.217,56	1.148.981,51	80.217,56	1.147.481,51	80.217,56	1.147.481,51
d) Inexigibilidade	3.913,85	64.091,49	3.913,85	5.681,49	3.913,85	5.681,49
3. Pagamento de Pessoal (e+f)	873.324,57	97.687,87	873.324,57	97.687,87	873.324,57	97.687,87
e) Pagamento em folha	774.303,78	5.550,92	774.303,78	5.550,92	774.303,78	5.550,92
f) Diárias	99.020,79	92.136,95	99.020,79	92.136,95	99.020,79	92.136,95
4. Outros (g+h)	50.146,93	37.284,96	50.146,93	37.284,96	50.146,93	37.284,96
g) Auxílio financeiro a estudantes	33.138,83	32.781,06	33.138,83	32.781,06	33.138,83	32.781,06
h) Outros (Não aplicável)	17.008,10	4.503,90	17.008,10	4.503,90	17.008,10	4.503,90
TOTAL (1+2+3+4)	1.564.591,82	1.469.290,12	1.156.178,68	1.332.319,15	1.147.045,74	1.332.319,15

Fonte: PROAD/SIAFI

Quadro 29 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Pampa					Código UO: 26266		UGO: 154359	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1 - Pessoal e encargos sociais	179.584.787,76	150.090.759,35	179.584.787,76	150.090.759,35	0,00	0,00	179.584.787,76	150.090.759,35
01 Aposentadorias, reserva remunerada e reformas	73.808,28	60.642,35	73.808,28	60.642,35	0,00	0,00	73.808,28	60.642,35
03 Pensões	129.061,01	121.492,15	129.061,01	121.492,15	0,00	0,00	129.061,01	121.492,15
04 Contratação por tempo determinado	2.413.375,82	2.685.056,22	2.413.375,82	2.685.056,22	0,00	0,00	2.413.375,82	2.685.056,22
07 Contribuição a entidades fechadas de previdência	294.654,43	74.811,91	294.654,43	74.811,91	0,00	0,00	294.654,43	74.811,91
11 Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	148.216.505,90	122.546.938,61	148.216.505,90	122.546.938,61	0,00	0,00	148.216.505,90	122.546.938,61
13 Obrigações patronais	28.152.232,41	24.308.163,57	28.152.232,41	24.308.163,57	0,00	0,00	28.152.232,41	24.308.163,57
16 Outras despesas variáveis - pessoal civil	252.549,72	242.095,42	252.549,72	242.095,42	0,00	0,00	252.549,72	242.095,42
91 Sentenças judiciais	2.844,31	46,20	2.844,31	46,20	0,00	0,00	2.844,31	46,20
92 Despesas de exercícios anteriores	49.755,88	51.512,92	49.755,88	51.512,92	0,00	0,00	49.755,88	51.512,92
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
3 - Outras despesas correntes	53.964.552,12	46.834.565,07	43.899.360,42	37.265.430,78	10.065.191,70	9.569.134,29	43.023.147,62	37.265.430,78
04 Contratação por tempo determinado	218.821,97	236.340,81	218.821,97	236.340,81	0,00	0,00	218.821,97	236.340,81
08 Outros benefícios assistenciais	313.462,11	257.394,56	313.462,11	257.394,56	0,00	0,00	313.462,11	257.394,56
14 Diárias - pessoal civil	1.263.482,00	1.556.397,52	1.263.482,00	1.556.397,52	0,00	0,00	1.263.482,00	1.556.397,52
15 Diárias - pessoal militar	2.277,00	3.521,25	1.480,50	3.521,25	796,50	0,00	1.480,50	3.521,25
18 Auxílio financeiro a estudantes	7.150.355,99	7.904.826,20	6.717.510,99	7.333.912,30	432.845,00	570.913,90	6.717.510,99	7.333.912,30

30 Material de consumo	3.382.843,78	2.926.179,24	1.916.784,02	1.818.028,93	1.466.059,76	1.108.150,31	1.764.796,25	1.818.028,93
31 Premiações culturais, artísticas, científicas, desportivas e outras	62.240,00	6.601,00	62.240,00	6.601,00	0,00	0,00	62.240,00	6.601,00
33 Passagens e despesas com locomoção	931.043,73	1.029.157,58	533.586,81	659.530,52	397.456,92	369.627,06	488.034,17	659.530,52
36 Outros serviços de terceiros pessoa física	846.109,04	787.037,96	786.132,28	672.164,44	59.976,76	114.873,52	786.132,28	672.164,44
37 Locação de mão de obra	16.182.757,31	10.911.395,35	11.857.831,04	8.665.812,54	4.324.926,27	2.245.582,81	11.670.804,01	8.665.812,54
39 Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	12.842.223,20	11.551.718,81	9.483.154,85	6.421.763,62	3.359.068,35	5.129.955,19	8.991.991,24	6.421.763,62
41 Contribuições	48.842,58	33.998,40	48.589,30	33.998,40	253,28	0,00	48.589,30	33.998,40
46 Auxílio-alimentação	7.102.647,75	6.464.982,43	7.102.647,75	6.464.982,43	0,00	0,00	7.102.647,75	6.464.982,43
47 Obrigações tributárias e contributivas	1.563.029,48	1.285.433,12	1.562.869,48	1.276.122,62	160,00	9.310,50	1.562.869,48	1.276.122,62
49 Auxílio-transporte	101.763,80	81.668,97	101.763,80	81.668,97	0,00	0,00	101.763,80	81.668,97
92 Despesas de exercícios anteriores	76.248,42	50.101,57	76.248,42	50.101,57	0,00	0,00	76.248,42	50.101,57
93 Indenizações e restituições	1.876.403,96	1.747.810,30	1.852.755,10	1.727.089,30	23.648,86	20.721,00	1.852.273,35	1.727.089,30
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4 – Investimentos	14.226.748,01	41.959.568,27	12.994.512,30	11.922.336,05	1.232.235,71	30.037.232,22	10.789.703,38	11.922.336,05
39 Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	43.678,64	6.327,00	43.678,64	6.327,00	0,00	0,00	43.678,64	6.327,00
51 Obras e instalações - op.int.orc.	10.653.723,97	31.168.431,93	10.351.087,92	8.604.096,77	302.636,05	22.564.335,16	8.732.315,15	8.604.096,77
52 Equip. e material permanente - op.intra-orc	3.529.345,40	10.780.805,34	2.599.745,74	3.307.908,28	929.599,66	7.472.897,06	2.013.709,59	3.307.908,28
61 Aquisição de imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
92 Despesas de exercícios anteriores	0,00	4.004,00	0,00	4.004,00	0,00	0,00	0,00	4.004,00

Fonte: SIAFI

Quadro 30 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
3 - Outras despesas correntes	1.031.164,16	215.365,84	1.015.840,84	176.637,76	15.323,32	38.728,08	1.015.840,84	176.637,76
14 Diárias - pessoal civil.	99.020,79	90.170,45	99.020,79	90.170,45	0,00	0,00	99.020,79	90.170,45
18 Auxílio financeiro a estudantes.	33.138,83	32.781,06	33.138,83	32.781,06	0,00	0,00	33.138,83	32.781,06
30 Material de consumo.	25.039,43	23.497,40	9.716,11	842,43	15.323,32	22.654,97	9.716,11	842,43
33 Passagens e despesas com locomoção.	5.051,74	17.123,57	5.051,74	14.741,01	0,00	2.382,56	5.051,74	14.741,01
36 Outros serviços de terceiros - pessoa física.	12.831,33	7.517,42	12.831,33	7.517,42	0,00	0,00	12.831,33	7.517,42
39 Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica.	77.601,49	39.772,04	77.601,49	26.081,49	0,00	13.690,55	77.601,49	26.081,49
47 Obrigações tributárias e contributivas	129.050,58	0,00	129.050,58	0,00	0,00	0,00	129.050,58	0,00
48 Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	645.253,20	0,00	645.253,20	0,00	0,00	0,00	645.253,20	0,00
93 Indenizações e restituições	4.176,77	4.503,90	4.176,77	4.503,90	0,00	0,00	4.176,77	4.503,90
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4 - Investimentos	533.427,66	1.253.924,28	140.337,84	1.155.681,39	393.089,82	98.242,89	131.204,90	1.155.681,39
51 Obras e Instalações	431.352,00	0,00	140.337,84	0,00	291.014,16	0,00	131.204,90	0,00
52 Equip. e material permanente - op.intra-orc.	102.075,66	1.253.924,28	0,00	1.155.681,39	102.075,66	98.242,89	0,00	1.155.681,39

Fonte: PROAD/SIAFI

3.6.1.1 Análise Crítica da realização da despesa

Análise crítica do Quadro (Créditos originários da UJ)

A despesa empenhada no exercício de 2015, proveniente dos créditos originários da UPC, teve um acréscimo de 3,72% em relação ao exercício anterior.

A despesa empenhada por modalidade de contratação no exercício de 2015 está distribuída em percentuais da seguinte forma:

Quadro 31- Despesa por modalidade de contratação

Modalidade de contratação	%
Tomada de Preços	0,84%
Concorrência	4,27%
Pregão	9,55%
Dispensa	4,14%
Inexigibilidade	0,40%
Suprimento de fundos	0,02%
Pagamento em folha	77,03%
Diárias	0,54%
Auxílio financeiro a estudantes	2,89%
Outros (Não aplicável)	0,32%

Fonte: PROAD

As despesas de pessoal, incluindo as despesas de custeio da folha, representam 77,03% do total empenhado no exercício de 2015.

Do total do orçamento empenhado em 2015, 9,55% foi realizado através das modalidades de pregão eletrônico e 4,27% através da modalidade concorrência, totalizando 13,82%.

As despesas correntes tiveram um aumento de 15,22% no valor empenhado em relação ao exercício anterior.

As despesas de capital apresentaram uma redução de 66,09% no valor empenhado em relação ao exercício anterior.

As despesas empenhadas em auxílios financeiros a estudantes representam 13,25% do total empenhado das despesas correntes (custeio), apontando para uma redução de 9,54% em relação à despesa empenhada no exercício de 2014.

Já as despesas empenhadas em locação de mão-de-obra e outros serviços de terceiros – PJ representam respectivamente 29,99% e 23,80% do total empenhado em custeio.

O percentual de 74,89% das despesas de capital foi empenhado em obras e instalações, enquanto que 24,81% foram em equipamentos e material permanente. As despesas com obras e instalações tiveram uma redução no valor empenhado em 65,82% em relação ao exercício anterior. Já as despesas com equipamentos e material permanente tiveram uma redução ainda maior de 67,26% em relação ao empenhado no outro exercício.

O contingenciamento orçamentário e os cortes efetuados no Ministério da Educação prejudicaram e dificultaram a realização de empenhos na sua totalidade, principalmente nos contratos firmados necessitando o remanejamento constante de recursos para viabilizar a sua boa execução

- a) Créditos recebidos por movimentação

A despesa empenhada no exercício de 2015 proveniente dos créditos recebidos por movimentação em relação ao exercício anterior teve um aumento significativo de 6,49%.

A despesa empenhada por modalidade de contratação no exercício de 2015 está distribuída no quadro abaixo:

Quadro 32 - Despesa por modalidade de contratação

Modalidade de contratação	%
Concorrência	27,57%
Pregão	8,03%
Dispensa	5,13%
Inexigibilidade	0,25%
Pagamento em folha	49,49%
Diárias	6,33%
Auxílio financeiro a estudantes	2,12%
Outros (Não aplicável)	1,09%

Fonte: PROAD

O percentual do pagamento em folha referente aos créditos recebidos por movimentação representa 49,49% do total empenhado neste exercício, sendo utilizados para pagamento de Residência Médica e Multiprofissional em área da Saúde.

A despesa empenhada na modalidade pregão representa 8,03% do total empenhado no exercício de 2015. Já 27,57% do orçamento empenhado foram executados através da modalidade Concorrência.

As despesas correntes tiveram um expressivo aumento de 79,11% no valor empenhado em relação ao exercício anterior. Por outro lado, as despesas de capital tiveram uma redução de 57,46% no valor empenhado em relação ao exercício anterior.

As despesas empenhadas em diárias – pessoal civil, representam 9,60% do total empenhado das despesas correntes (custeio), apontando para um aumento de 9,82% em relação à despesa empenhada no exercício anterior.

Outros 80,86% das despesas de capital foram empenhados em obras e instalações, enquanto que 19,14% foram em equipamentos e material permanente. Já as despesas com equipamentos e material permanente tiveram uma redução de 91,86% em relação ao empenhado no outro exercício.

3.6.2 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Quadro 33 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	154359	Unipampa	-	-	37	53.000,00	3.200,00
2014	154359	Unipampa	-	-	38	65.412,00	4.000,00
2013	154359	Unipampa	-	-	33	48.355,20	3.200,00
2012	154359	Unipampa	-	-	32	31.900,00	3.200,00

O valor total informado refere-se ao somatório das 37 concessões realizadas de PCSF (Proposta de Concessão de Suprimento de Fundos) durante o exercício de 2015. Cabe salientar que os valores concedidos aos supridos muitas vezes não são executados em sua totalidade.

Quadro 34 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	154359	Unipampa	-	-	219	-	41.084,10	41.084,10
2014	154359	Unipampa	-	-	275	-	52.790,11	52.790,11

Fonte: PROAD/SCP

O valor das faturas pagas durante o exercício de 2015 foi de R\$ 41.084,10.

Quadro 35 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154359	Unipampa	339030	01 - Combustíveis e lubrificantes automotivos	6,42
			04 - Gás e outros materiais engarrafados	641,00
			16 - Material de expediente	260,00
			19 - Material de condicionamento e embalagem	320,80
			22 - Material de limpeza e prod. de higienização	150,04
			23 - Uniformes, tecidos e aviamentos	137,50
			24 - Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	13.504,55
			25 - Material p/ manutenção de bens móveis	568,79
			26 - Material elétrico e eletrônico	17.411,08
			28 - Material de proteção e segurança	342,00
			29- Material p/ áudio, vídeo e foto	100,00
			31 - Sementes, mudas de plantas e insumos	309,80
			39 - Material p/ manutenção de veículos	650,60
42 - Ferramentas	259,29			

			44 - Material de sinalização visual e outros	254,60
Total - 339030				34.916,47
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154359	Unipampa	339039	16 - Manutenção e conserv. de bens imóveis	4.527,63
			17 - Manut. e conserv. de máquinas e equipamentos	1.640,00
Total - 339039				6.167,63
Total geral				41.084,10

Fonte: PROAD/SIAFI

3.6.2.1 Análise Crítica

A utilização de suprimento de fundos na Universidade está restrita para efetuar despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei nº 4.320/64, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei nº 8.666/93.

A restrição da utilização do suprimento de fundos fica bem evidenciada na despesa empenhada por modalidade de contratação apresentada no quadro A.6.1.3.1., representando apenas 0,02% do total dos créditos originários da Universidade.

As despesas realizadas com suprimento de fundos neste ano teve uma redução de 22,17% em relação ao ano anterior, demonstrando assim seu uso de forma racional e dentro do estabelecido na legislação, continuando pouco representativas suas despesas tendo em vista um total de execução de R\$ 41.084,10 ao ano, distribuídos em material de consumo e serviços de terceiros - pessoa jurídica entre os 12 supridos que utilizaram no exercício de 2015.

A única modalidade utilizada e autorizada nas concessões de suprimento de fundos nesta Universidade é a de fatura, não sendo utilizada a modalidade de saque.

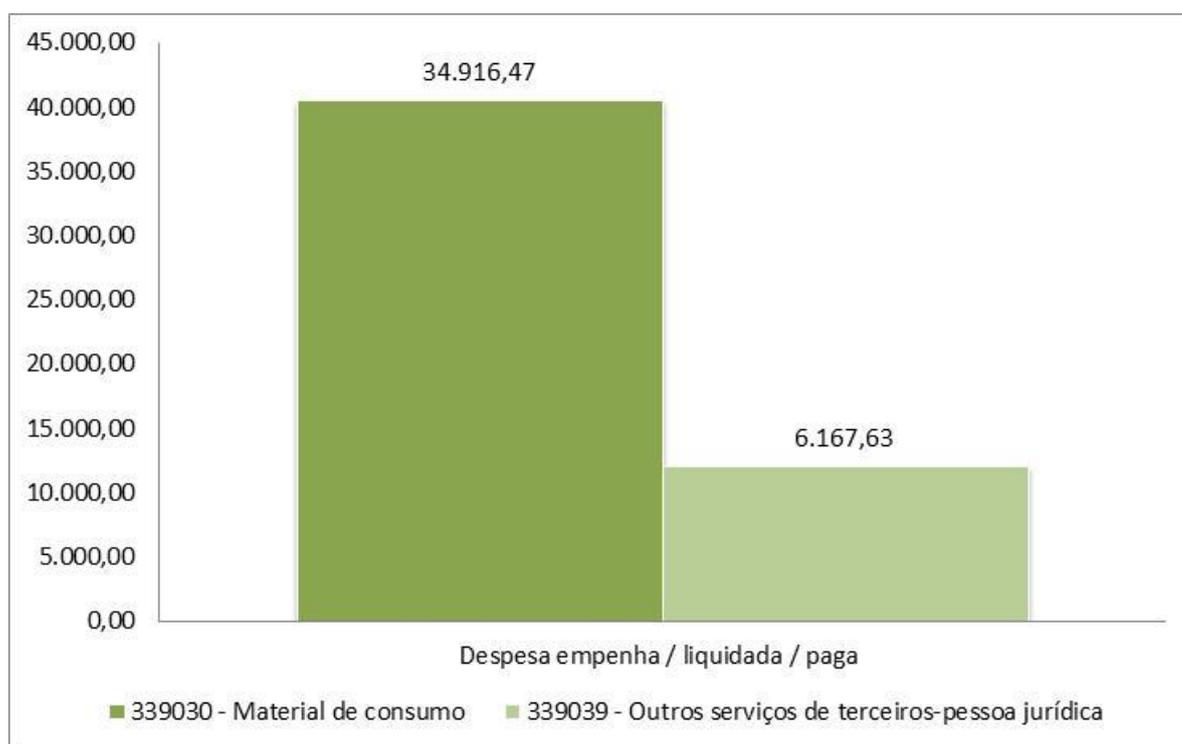
Os supridos realizaram até o final do exercício de 2015 a utilização de suprimento de fundos observando as orientações contidas no Volume V do MACONFI que dispõe sobre a norma interna para a utilização de Suprimento de Fundos por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal no âmbito dessa Universidade.

Foi autorizado no exercício de 2015 um total de 37 propostas de concessão de suprimento de fundos nas quais as prestações de contas foram todas concluídas e aprovadas pelo ordenador de despesas.

A despesa executada em 2015 através da modalidade de suprimento de fundos está representada por natureza da despesa da seguinte forma:

- 84,99% em material de consumo;
- 22,95% em prestação de serviços de terceiros - pessoa jurídica.

Figura 4 - Despesa executada na modalidade suprimento de fundos por natureza da despesa



Fonte: PROAD

3.7 Desempenho operacional

Ensino de Graduação

A Universidade oferta sessenta e três (62) cursos de graduação, os quais contemplam as modalidades de bacharelados (41 cursos), licenciaturas (17 cursos) e tecnólogos (05 cursos), disponibilizando três mil cento e oitenta (3.170) vagas anuais com ingresso via Processo Seletivo, através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Considerado o referido total de vagas, em conformidade com a Lei n.º 12.711/2012, 50%, são destinadas para candidatos incluídos nas políticas de ações afirmativas, 03% destinadas a candidatos com deficiência e 47% para candidatos em ampla concorrência. Além do Processo Seletivo via SiSU, o Curso de Educação do Campo ofertou, em 2015, 240 vagas através dos Editais n.º 217/2014 para ingresso em 2015/1 e o edital 96/2015 para ingresso em 2015/2.

Os cursos de graduação são desenvolvidos em diferentes Unidades Universitárias conforme descrito a seguir:

- Campus Alegrete: Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica, Engenharia Software e Engenharia de Telecomunicações;
- Campus Bagé: Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia da Computação, Engenharia de Energia, Física - Licenciatura, Química - Licenciatura, Matemática - Licenciatura, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa - Licenciatura, Letras Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas - Licenciatura e Música - Licenciatura;
- Campus Caçapava do Sul: Geofísica, Ciências Exatas - Licenciatura, Geologia, Curso Superior de Tecnologia em Mineração e Engenharia Ambiental e Sanitária;
- Campus Dom Pedrito: Zootecnia, Educação do Campo - Licenciatura, Enologia, Superior de Tecnologia em Agronegócio e Ciências da Natureza - Licenciatura;
- Campus Itaqui: Agronomia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Nutrição, Matemática - Licenciatura e Engenharia de Agrimensura;

- Campus Jaguarão: Pedagogia, Letras - Licenciatura (Português e Espanhol), História - Licenciatura, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, Produção e Política Cultural;
- Campus Santana do Livramento: Administração, Ciências Econômicas, Direito, Relações Internacionais e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública;
- Campus São Borja: Cursos de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Relações Públicas, Serviço Social, Ciências Sociais – Ciência Política e Ciências Humanas - Licenciatura;
- Campus São Gabriel: Ciências Biológicas - Bacharelado, Ciências Biológicas - Licenciatura, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental e Biotecnologia;
- Campus Uruguaiana: Enfermagem, Farmácia, Ciências da Natureza - Licenciatura, Medicina Veterinária, Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura, Educação Física - Licenciatura e Fisioterapia.

As vagas são ofertadas conforme o quadro seguinte:

Quadro 36 - Vagas ofertadas 2015 – SiSU

CURSO	MODALIDADE	TURNO	CAMPUS	VAGAS
Ciência da Computação	Bacharelado	Noturno	Alegrete	50
Engenharia Agrícola	Bacharelado	Integral	Alegrete	25
Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	Alegrete	50
Engenharia de Software	Bacharelado	Noturno	Alegrete	50
Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	Integral	Alegrete	50
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	Alegrete	50
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	Alegrete	50
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral	Bagé	50
Engenharia de Computação	Bacharelado	Noturno	Bagé	50
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	Bacharelado	Integral	Bagé	50
Engenharia de Produção	Bacharelado	Noturno	Bagé	50
Engenharia Química	Bacharelado	Integral	Bagé	50
Física	Licenciatura	Integral	Bagé	50
Português e Literaturas da Língua Portuguesa	Licenciatura	Noturno	Bagé	50
Letras, Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respektivas Literaturas	Licenciatura	Integral	Bagé	50
Matemática	Licenciatura	Noturno	Bagé	50
Música	Licenciatura	Integral	Bagé	25
Química	Licenciatura	Integral	Bagé	50
Bacharelado em Geofísica	Bacharelado	Integral	Caçapava do Sul	40
Geologia	Bacharelado	Integral	Caçapava do Sul	50
Minação	Tecnólogo	Noturno	Caçapava do Sul	40
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Integral	Caçapava do Sul	50
Ciências Exatas	Licenciatura	Noturno	Caçapava do Sul	50
Enologia	Bacharelado	Integral	Dom Pedrito	50
Zootecnia	Bacharelado	Integral	Dom Pedrito	50
Agronegócio	Tecnólogo	Noturno	Dom Pedrito	50
Ciências da Natureza	Licenciatura	Noturno	Dom Pedrito	50
Agronomia	Bacharelado	Integral	Itaqui	50
Nutrição	Bacharelado	Integral	Itaqui	50
Ciência e Tecnologia	Bacharelado Interdisciplinar	Integral	Itaqui	75
Ciência e Tecnologia	Bacharelado Interdisciplinar	Noturno	Itaqui	75
Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Tecnólogo	Integral	Itaqui	50
Engenharia em Agrimensura	Bacharelado	Integral	Itaqui	50
Matemática	Licenciatura	Noturno	Itaqui	50
Produção e Política Cultural	Bacharelado	Integral	Jaguarão	50
Gestão de Turismo	Tecnólogo	Noturno	Jaguarão	50
Letras Português/Espanhol e Respektivas	Licenciatura	Integral	Jaguarão	50

Literaturas				
Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas	Licenciatura	Noturno	Jaguarão	50
História	Licenciatura	Noturno	Jaguarão	50
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	Jaguarão	50
Administração	Bacharelado	Matutino	Santana do Livramento	50
Administração	Bacharelado	Noturno	Santana do Livramento	50
Ciências Econômicas	Bacharelado	Noturno	Santana do Livramento	50
Direito	Bacharelado	Integral	Santana do Livramento	50
Relações Internacionais	Bacharelado	Integral	Santana do Livramento	50
Gestão Pública	Tecnólogo	Noturno	Santana do Livramento	50
Ciências Sociais - Ciência Política	Bacharelado	Noturno	São Borja	50
Jornalismo	Bacharelado	Integral	São Borja	50
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Integral	São Borja	50
Relações Públicas	Bacharelado	Noturno	São Borja	50
Serviço Social	Bacharelado	Integral	São Borja	50
Ciências Humanas	Licenciatura	Noturno	São Borja	50
Biotecnologia	Bacharelado	Integral	São Gabriel	50
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	São Gabriel	30
Ciências Biológicas	Licenciatura	Integral	São Gabriel	30
Gestão Ambiental	Bacharelado	Noturno	São Gabriel	50
Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	São Gabriel	50
Enfermagem	Bacharelado	Integral	Uruguaiana	50
Farmácia	Bacharelado	Integral	Uruguaiana	50
Fisioterapia	Bacharelado	Integral	Uruguaiana	50
Aquicultura	Tecnólogo	Vespertino	Uruguaiana	50
Ciências da Natureza	Licenciatura	Noturno	Uruguaiana	50
Educação Física	Licenciatura	Noturno	Uruguaiana	50
Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	Uruguaiana	80
Total:				3.170

Fonte: PROGRAD

Dos cursos citados, vinte e seis (26) cursos de graduação têm sua oferta no turno noturno, distribuídos em todas as Unidades Universitárias, contemplando a oferta conforme prevê a LDB (Lei nº. 9394/1996). Ainda, em atenção à LDB, art. 62, a Unipampa desenvolve dezessete (17) cursos de licenciatura, em oito (08) das dez (10) Unidades Universitárias (com exceção, Campus Alegrete e Campus Santana do Livramento), demonstrando o compromisso da Universidade na formação de docentes para atuar na Educação Básica.

Outro aspecto importante a ressaltar em relação aos cursos de formação de professores são os cursos com formação interdisciplinar por área do conhecimento, pois a Unipampa tem experiência nesse aspecto com os seguintes cursos de licenciatura: Ciências da Natureza, nas Unidades Universitárias Uruguaiana e Dom Pedrito; Ciências Exatas, no campus Caçapava do Sul; e Ciências Humanas, no campus São Borja.

Em relação aos bacharelados, em junho de 2015, a Unipampa realizou seu primeiro processo seletivo para o curso de Bacharel em Direito, no campus Santana do Livramento. O curso ofereceu 50 vagas e o processo de entrada se deu pelo SiSU (Sistema de Seleção Unificado), sendo que todas as vagas foram preenchidas.

No final do exercício de 2015, com o segundo semestre letivo em andamento estavam matriculados 9.556 acadêmicos em cursos de graduação, conforme tabela seguinte, a qual apresenta

dados relativos ao número de acadêmicos por curso de graduação e seu respectivo campus, assim como, demais informações referentes a ingressantes, matriculados e concluintes de 2014 e 2015.

Quadro 37 - número de formandos por semestre

Curso	Campus	Turno	N.º ingressantes em 2015		N.º concluintes em 2014		N.º concluintes em 2015	
			1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Ciência da Computação	Alegrete	Noturno	57	5	3	3	2	
Engenharia Agrícola	Alegrete	Integral	57	8	0	5	2	
Engenharia Civil	Alegrete	Integral	55	0	6	7	15	
Engenharia de Software	Alegrete	Noturno	52	1	0	3	1	
Engenharia de Telecomunicações	Alegrete	Integral	55	2	0	0	0	
Engenharia Elétrica	Alegrete	Integral	55	3	7	15	5	
Engenharia Mecânica	Alegrete	Integral	55	0	3	1	4	
Engenharia de Alimentos	Bagé	Integral	55	1	5	4		
Engenharia de Computação	Bagé	Noturno	56	16	2	4	6	
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	Bagé	Integral	52	11	1	2	2	
Engenharia de Produção	Bagé	Noturno	52		4	11	3	
Engenharia Química	Bagé	Integral	57	1	4	3	6	
Licenciatura em Física	Bagé	Integral	37	5	0	2	2	
Licenciatura em Letras - Habilitação Português e Literaturas de Língua Portuguesa	Bagé	Noturno	64	8	12	13	9	
Licenciatura em Letras - Habilitação Português/Espanhol e Respectivas Literaturas	Bagé	Noturno	0	0	0	5	2	
Licenciatura em Letras - Habilitação Português/Inglês e Respectivas Literaturas	Bagé	Noturno	0	0	1	3	3	
Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas	Bagé	Integral	44	0	0	0	0	
Licenciatura em Matemática	Bagé	Noturno	1	19	3	10	3	
Licenciatura em Música	Bagé	Integral	26	1	0	0	0	
Licenciatura em	Bagé	Integral	36	3	1	1	6	

Química								
Bacharelado em Geofísica	Caçapava do Sul	Integral	25	1	0	13	1	
Bacharelado em Geologia	Caçapava do Sul	Integral	56	2	0	0	0	
Curso Superior de Tecnologia em Mineração	Caçapava do Sul	Noturno	43	3	7	1	4	
Engenharia Sanitária e Ambiental	Caçapava do Sul	Integral	51	0	0	0	0	
Licenciatura em Ciências Exatas	Caçapava do Sul	Noturno	38	0	1	7	2	
Bacharelado em Enologia	Dom Pedrito	Integral	31		0	0	11	
Bacharelado em Zootecnia	Dom Pedrito	Integral	55	3	5	14	5	
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	Dom Pedrito	Noturno	54	4	21	4	7	
Licenciatura em Ciências da Natureza	Dom Pedrito	Noturno	52	4	0	0	0	
Educação do Campo	Dom Pedrito	Comunidade/Universidade	43	6	0	0	0	
Bacharelado em Agronomia	Itaqui	Integral	55	0	6	22	4	
Bacharelado em Nutrição	Itaqui	Integral	58	4	0	18		
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Itaqui	Integral	38	6	3	2	5	
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Itaqui	Noturno	83	4	2	7	4	
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Itaqui	Integral	0	0	3	3	1	
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Itaqui	Integral/Tec	27	9	0	4	6	
Engenharia em Agrimensura	Itaqui	Integral	40	17	0	0	0	
Licenciatura em Matemática	Itaqui	Noturno	56	5	0	0	0	
Bacharelado em Produção e Política Cultural	Jaguarão	Integral	20	1	0	0	0	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo	Jaguarão	Noturno	54	0	14	13	19	
Licenciatura em Letras Português/Espanhol e Respektivas Literaturas	Jaguarão	Integral	6	1	2	6	1	
Licenciatura em Letras Português/Espanhol e Respektivas Literaturas	Jaguarão	Noturno	1	3	2	6	4	
Licenciatura em História	Jaguarão	Noturno	46	4	0	16	1	

Licenciatura em Pedagogia	Jaguarão	Integral	0	0	0	1	0	
Licenciatura em Pedagogia	Jaguarão	Noturno	52	13	7	13	14	
Bacharelado em Administração	Santana do Livramento	Matutino	67	0	8	18	10	
Bacharelado em Administração	Santana do Livramento	Noturno	2	52	27	11	12	
Bacharelado em Ciências Econômicas	Santana do Livramento	Noturno	64	0	0	1	0	
Bacharelado em Direito	Santana do Livramento	Integral	0	53	0	0	0	
Bacharelado em Relações Internacionais	Santana do Livramento	Integral	59	0	22	13	8	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Santana do Livramento	Noturno	67	0	5	14	5	
Bacharelado em Ciências Sociais - Ciência Política	São Borja	Noturno	52	1	1	13	2	
Bacharelado em Comunicação Social - Jornalismo	São Borja	Integral	45	0	8	11	3	
Bacharelado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	São Borja	Integral	52	2	5	11	10	
Bacharelado em Comunicação Social - Relações Públicas ênfase em Produção Cultural	São Borja	Integral	52	4	19	20	3	
Bacharelado em Serviço Social	São Borja	Integral	51	1	2	30	7	
Licenciatura em Ciências Humanas	São Borja	Noturno	60	2	0	0	0	
Bacharelado em Biotecnologia	São Gabriel	Integral	31	1	5	15	3	
Bacharelado em Ciências Biológicas	São Gabriel	Integral	33	3	2	1	2	
Bacharelado em Gestão Ambiental	São Gabriel	Noturno	59	3	10	10	6	
Engenharia Florestal	São Gabriel	Integral	36	0	3	7	10	
Licenciatura em Ciências Biológicas	São Gabriel	Integral	24	2	3	5	4	
Bacharelado em Enfermagem	Uruguaiiana	Integral	33	25	12	9	9	
Bacharelado em Farmácia	Uruguaiiana	Integral	53	5	8	21	4	
Bacharelado em Fisioterapia	Uruguaiiana	Integral	28	25	18	16	20	
Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura	Uruguaiiana	Vespertino	53	1	1	9	0	
Licenciatura em Ciências da Natureza	Uruguaiiana	Noturno	54	7	11	2	10	
Licenciatura em Educação Física	Uruguaiiana	Noturno	60	10	3	20	0	

Medicina Veterinária	Uruguaiana	Integral	49	39	5	17	23	
----------------------	------------	----------	----	----	---	----	----	--

Fonte: PROGRAD

Entende-se que os principais riscos de mercado, para a Unipampa e seus cursos de graduação, são as ameaças “evasão” e “retenção”, porque estão relacionadas diretamente com o número de alunos matriculados e a viabilidade financeira da instituição.

Conforme as tabelas apresentadas a seguir, observa-se um decréscimo no índice de evasão, especialmente em 2015/1 e, também, em 2015/2, se comparado aos demais anos. Na sequência, buscando-se o preenchimento das vagas ociosas em razão da evasão, são mostradas as alternativas para preenchimento das vagas pela Universidade.

Tabela 1- Evasão de Discentes por causa no período

CAUSA	N.º de Alunos					
	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2
Abandono	738	818	734	913	531	864
Cancelamento	239	179	181	137	362	66
Falecimento	02	0	0	1	0	0
Desligamento	0	02	114	0	110	110
Reingresso transf. interna	0	0	0	0	8	0
Transferência Interna por reopção de curso	132	38	107	36	38	13
Transferência	16	26	21	8	12	5
Transferência com reativação de vínculo	0	0	01	3	1	0
Transferência Interna	45	01	14	2	0	0
Transferido	12	10	07	20	11	8
Subtotal	1184	1074	1179	1120	1073	1066
Total	2258		2299		2139	

Fonte: PROGRAD/SIE

Quadro 38 - Outras formas de ingresso na Universidade

FORMA INGRESSO	Nº de matriculados			
	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2
Convênio – IFF – Curso Engenharia Agrícola	26	02	24	0
Liminar	02	01	2	0
Mobilidade Acadêmica Internacional	0	06	5	2
Mobilidade Interinstitucional	0	01	1	0
Portador de Diploma	88	55	55	55
Processo Seletivo - Uruguaios Fronteiriços	02	0	12	0
Regime Especial de Graduação	10	15	39	15
Regime Especial de Pós-Graduação	0	0	1	0
Reingresso	36	34	34	33
Reopção - Mobilidade Interna (para curso/habilitação área relacionada)	83	60	75	34
Reopção - Transferência interna (de um curso não relacionado ao atual)	03	0	0	2

Segundo Ciclo de Formação - BICT	0	05	08	6
Transferência Interna por Reopção de Curso	11	03	0	2
Transferência	0	01	0	0
Transferência EX-OFFICIO (amparada em lei)	07	03	7	3
Transferência Interna	03	01	0	0
Transferência Voluntária ou Externa (oriundo de outra instituição)	44	24	14	12
Total	315	211	277	164

Fonte:PROGRAD

Pesquisa

As ações de pesquisa na Universidade foram contempladas pelas seguintes iniciativas:

Os editais de apoio a grupos de pesquisa visam à distribuição dos recursos para estimular a realização dos projetos de pesquisa vinculados a estes Grupos, estimulando a produção de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito e com relevante aplicação no contexto social, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação.

Para avaliação das propostas enviadas ao edital no ano de 2015, foram submetidos pelo solicitante: I) o projeto de pesquisa, II) planilha de produção conjunta preenchida e III) planilha com os itens solicitados preenchida. O edital permitiu que dois ou mais grupos de pesquisa se unissem em uma proposta, a fim de incrementar o valor captado e possibilitar a compra de equipamentos de maior porte. Essa opção possibilitou a integração de pesquisadores em atividades coletivas de pesquisa fomentando a criação de núcleos de investigação e melhor aproveitamento de espaços multiusuário. Um comitê institucional foi convocado e avaliou as propostas bem como a produção conjunta dos membros dos grupos de pesquisa e também a factibilidade de compra dos equipamentos e materiais de consumo solicitados.

No ano de 2015, foram contemplados um total de 57 grupos de pesquisa com um montante total alocado de R\$ 1.493.431,21 ficando distribuídos da forma como segue no quadro abaixo:

Quadro 39 - Recursos referentes ao Edital de Grupos de Pesquisa – Edital 02/2015

Grupo	Campus	Área de Conhecimento	Valor Aprovado
Bioengenharia aplicada à Obtenção, recuperação e purificação de biocompostos	Bagé	Ciências Agrárias	R\$ 45.400,00
Biologia e Genômica Embrionária BGE	Uruguaiana	Ciências Agrárias	R\$ 45.360,57
BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO - Biotech Unipampa	Uruguaiana	Ciências Agrárias	R\$ 44.690,00
Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária	Uruguaiana	Ciências Agrárias	R\$ 50.165,98
Computação de Alta Eficiência – HECO – High Efficiency Computing	Bagé	Ciências Exatas e da Terra	R\$ 5.950,82
Diversidade Genética Animal	São Gabriel	Ciências Biológicas	R\$ 45.999,58
Engenharia de Processos em Sistemas Particulados	Bagé	Engenharias	R\$ 2.500,00
Exploração Integrada de Recursos Energéticos - EIRE	Alegrete	Engenharias	R\$ 5.950,00
Fitotecpampa	Itaqui	Ciências Agrárias	R\$ 2.600,00
GEBAP - Grupo de Estudos Bakhtinianos do Pampa	Bagé	Linguística, Letras e Artes	R\$ 7.800,00
GEEHN - Grupos de Estudos em Educação, História e Narrativas	Bagé	Ciências Humanas	R\$ 4.220,57
Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica	Alegrete	Engenharias	R\$ 16.800,00
Grupo de Estudos em Água e Solo (GEAS)	Itaqui	Ciências Agrárias	R\$ 16.315,00

Grupo de Estudos em Aquicultura dos Pampas - Aquapampa	Uruguaiana	Ciências Agrárias	R\$ 5.963,90
Grupo de Estudos em Produção e Nutrição de Ruminantes - GENUR	Itaqui	Ciências Agrárias	R\$ 17.491,00
Grupo de Ótica, Micro e Nanofabricação de Dispositivos - GOMNDI	Alegrete	Ciências Exatas e da Terra	R\$ 19.000,00
Grupo de Pesquisa em Alimentos de Origem Animal	Itaqui	Ciências Agrárias	R\$ 5.943,57
Grupo de Pesquisa em Fisiologia Cardiovascular	Uruguaiana	Ciências Biológicas	R\$ 52.347,44
Grupo de Pesquisa em Fisioterapia Neurofuncional - GPFIN	Uruguaiana	Ciências da Saúde	R\$ 17.050,00
Grupo de Pesquisa em Nanobiotecnologia e Nanotoxicologia	Uruguaiana	Ciências da Saúde	R\$ 20.434,00
Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletrônicos (GPSEL)	Alegrete	Engenharias	R\$ 5.922,30
Grupo de Pesquisa: Direitos humanos, Família e Fronteira	São Borja	Ciências Sociais Aplicadas	R\$ 4.000,00
Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas de Ensino - GIPPE	Uruguaiana	Ciências Exatas e da Terra	R\$ 45.841,50
INCLUSIVE - Grupo de Estudos e Pesquisa em Inclusão e Acessibilidade no Ensino Superior	São Gabriel	Ciências Humanas	R\$ 2.600,00
Laboratório de avaliações farmacológicas e toxicológicas aplicadas às moléculas bioativas - UNIPAMPA - Laftambio Pampa	Itaqui	Ciências Biológicas	R\$ 44.896,00
Laboratório de Estudos Físico-Químicos e Produtos Naturas (LEFQPN)	Uruguaiana	Ciências Exatas e da Terra	R\$ 21.657,78
LEA: Laboratório de Estudos Avançados em Computação	Alegrete	Ciências Exatas e da Terra	R\$ 19.000,00
LESA - Laboratório de Engenharia de Software Aplicada	Alegrete	Ciências Exatas e da Terra	R\$ 4.800,00
Manejo e Conservação do Solo	São Gabriel	Ciências Agrárias	R\$ 45.911,00
Manejo integrado de pragas	Itaqui	Ciências Agrárias	R\$ 42.194,00
Materiais Aplicados à Engenharia Civil - MAEC	Alegrete	Engenharias	R\$ 5.400,00
Neurobiologia e Toxinologia de Compostos Naturais	São Gabriel	Ciências Biológicas	R\$ 46.000,00
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Enologia (NEPE ²)	Dom Pedrito	Ciências Agrárias	R\$ 6.000,00
Núcleo de estudos e pesquisa do envelhecimento	Uruguaiana	Ciências da Saúde	R\$ 44.850,00
Núcleo de Pesquisa em Bioquímica, Toxicologia e Imunologia - NUBIOTOXIM	Uruguaiana	Ciências da Saúde	R\$ 43.890,00
Núcleo de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos	Uruguaiana	Ciências da Saúde	R\$ 18.900,00
Núcleo de Pesquisa em Pequenos Ruminantes	Dom Pedrito	Ciências Agrárias	R\$ 19.000,00
Núcleo em Aquacultura -NAQUA	Dom Pedrito	Ciências Agrárias	R\$ 16.904,00
NUPILABRU	Uruguaiana	Ciências Biológicas	R\$ 1.400,00
Óleos e Gorduras	Bagé	Ciências Agrárias	R\$ 18.900,00
Processos e Práticas nas Atividades Criativas e Culturais – GPAC	São Borja	Ciências Sociais Aplicadas	R\$ 5.173,50
Proposta Conjunta: Grupo de Pesquisa em Bioquímica e Toxicologia em Caenorhabditis elegans GBToxCe; Grupo de Estudos em Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida (GENSQ)	Uruguaiana	Ciências Biológicas	R\$ 91.460,25
Proposta Conjunta: Grupo de Pesquisa em Fisiologia Humana – GPFis UNIPAMPA; Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada – GNAP	Uruguaiana	Ciências Biológicas	R\$ 107.001,13

Proposta Conjunta: Mecânica Aplicada; Grupo de Estudo em Sistemas Complexos e Aplicações – GESCA	Alegrete	Engenharias	R\$ 91.020,43
Proposta Conjunta: Nanoestruturados; Espectroscopia de Materiais Fotônicos	Bagé	Ciências Exatas e da Terra	R\$ 89.299,80
Proposta Conjunta: Qualidade Ambiental; Estresse Oxidativo e Sinalização Celular; Dinâmica Ecológica e Diversidade em Ecossistemas Florestais; Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica	São Gabriel	Ciências Biológicas	R\$ 182.500,00
Recursos hídricos e sistemas agrícolas	Alegrete	Ciências Agrárias	R\$ 20.495,11
Relações de Fronteira: história, política e cultura na tríplice fronteira Brasil, Argentina e Uruguai	São Borja	Ciências Humanas	R\$ 4.800,00
Sanidade Animal e Saúde Pública	Uruguaiana	Ciências Agrárias	R\$ 5.929,00
Tratamento de Superfície, Eletroquímica e Corrosão	Bagé	Engenharias	R\$ 5.703,00

Fonte: PROPESQ

Cabe registrar que os valores mencionados no quadro se referem aos montantes aprovados nas propostas apresentadas ao edital e não necessariamente os valores executados. Destaca-se, ainda, que o total do valor aprovado é maior do que os referidos no edital, pois foram agregados os valores não utilizados nos editais de Apoio a Programas de Pós-Graduação e de Inovação.

Os editais de apoio à pós-graduação objetivaram estimular a execução de projetos de pesquisa científica e tecnológica vinculados aos programas de pós-graduação da Unipampa, nas diversas áreas do conhecimento. O Edital se propunha à aquisição de equipamentos de caráter multiusuário, de origem nacional ou que necessitassem do processo de importação.

No quadro seguinte, estão apresentados os programas de pós-graduação contemplados no edital, destacando o valor aprovado para cada programa.

Quadro 40 - Distribuição dos valores aprovados para o Edital 03/2015 de Apoio à Pós-graduação

Nome do Programa	Área de Conhecimento	Campus	Valor Aprovado
P.P.G. em Bioquímica (Mestrado&Doutorado)	Ciências Biológicas	Uruguaiana	R\$ 137.478,00
P.P.G. em Ciências Biológicas (Mestrado e Doutorado)	Ciências Biológicas	São Gabriel	R\$ 126.034,74
P.P.G. em Ensino de Ciências	Ciências Exatas e da Terra	Bagé	R\$ 34.800,00
P.P.G. em Engenharias	Engenharias	Alegrete	R\$ 97.850,15
P.P.G. em Engenharia Elétrica	Engenharias	Alegrete	R\$ 100.000,00
P.P.G. em Ciência Animal	Ciências Agrárias	Uruguaiana	R\$ 60.500,00
P.P.G. em Ciências Farmacêuticas	Ciências da Saúde	Uruguaiana	R\$ 97.300,50

Fonte: PROPESQ

Cabe registrar que os valores mencionados no quadro anterior se referem aos montantes aprovados nas propostas apresentadas ao edital e não necessariamente os valores executados.

O edital de apoio à inovação – INOVAPAMPA, convidou os pesquisadores da Universidade a apresentarem propostas que tenham potencial para patenteamento. As avaliações foram realizadas a distância. Os avaliadores utilizaram o formulário enviado pela Propesq, contendo perguntas a serem respondidas em relação aos projetos.

Foram disponibilizados ao edital, recursos do orçamento próprio da Universidade no valor global de até R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais), sendo que cada proposta pode concorrer a este Edital com solicitações de recursos até o valor máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), limitados até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) em rubricas de capital e até R\$ 10.000,00 (dez mil reais) em rubricas de custeio.

Tabela 2- Propostas aprovadas no Edital 01/2015

Proposta	Campus	Valor
Proposta 01	Uruguiana	R\$ 43.745,22
Proposta 02	São Gabriel	R\$ 16.500,00
Proposta 03	Uruguiana	R\$ 49.991,70
Proposta 04	Uruguiana	R\$ 41.460,00
Proposta 05	São Gabriel	R\$ 4.000,00

Fonte PROPESQ

Os editais de bolsas de iniciação científica e tecnológicas são ofertadas através de três modalidades de bolsas de IC: PIBIC, PIBIC/AF, as quais tiveram início em 2009-2010; e o PIBITI, a partir de 2010 - 2011. Na primeira edição, foram concedidas aos docentes dez cotas PIBIC e cinco cotas PIBIC-AF totalizando, nesse período, 15 cotas do CNPq. Em 2010 – 2011, o PIBIC distribuiu 17 cotas, o PIBIC/AF 07 e o PIBITI 12, totalizando 36 cotas para a UNIPAMPA. No período de vigência 2011 – 2012, o PIBIC contemplou 20 bolsas, o PIBIC – AF e o PIBITI permaneceram com o mesmo número de cotas do ano anterior, ou seja, 07 e 12 bolsas, totalizando 39 bolsas. Em 2012 – 2013, o PIBIC- AF e o PIBITI permaneceram com o mesmo número de cotas, mas o PIBIC aumentou para 23 bolsas. Em 2015, mantiveram-se as cotas PIBITI e PIBIC-AF, mas o PIBIC aumentou para 25 bolsas.

A seguir, são apresentados os critérios utilizados para seleção das bolsas, bem como a distribuição delas no período que teve início em outubro 2015 e o término previsto para outubro de 2016.

Os resultados referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas, o número de docentes por campus, número de projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projetos de pesquisa e o número de propostas que foram contempladas com bolsas estão representados nas *tabelas 4 A, B, C e D*.

A forma de avaliação do PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq e PIBITI/CNPq por área do conhecimento permitiu aos proponentes concorrerem com seus pares respeitando as particularidades das áreas. A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página:

<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/propesq/files/2015/05/Resultado-Final-cnpq2015.pdf>

<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/propesq/files/2015/02/Resultado-Preliminar-pibic-em-2015.pdf>

Tabela 3 - Número de propostas submetidas, propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento

Área	PIBIC			PIBIC-AF			PIBIT			PIBIC-EM		
	Submetidas	Aprovadas	Contempladas									
Ciências Agrárias	19	14	5	3	3	2	12	10	4			
Ciências Biológicas	14	11	4	2	2	2	1	1	1	2	2	2
Ciências da Saúde	16	16	5				2	2	1	2	2	2
Ciências Exatas e da Terra	16	14	5				2	2	1			
Ciências Humanas	7	3	1									
Ciências Sociais Aplicadas	7	3	1	4	2	2				2	2	2
Engenharias	9	8	3				9	8	4	3	3	6
Linguística, Letras e Artes	4	3	1	1	1	1				2	2	3
Total	92	72	25	10	8	7	26	23	11	12*	12	15

Fonte: PROPESQ

Em função da baixa procura, o edital foi reaberto; houve sobra de bolsas que foram distribuídas aos interessados, sendo, no máximo, 2 cotas por orientador.

Tabela 4 - Número de docentes, projetos submetidos e o número de contemplados por campus para todos os quatro tipos de bolsas do CNPq (PIBIC, PIBIC-AF e PIBITI)

Campus	Número total de docentes – Adjunto	Número de projetos submetidos	Número de projetos contemplados
Alegrete	50	19	08
Bagé	91	21	14
Caçapava do Sul	40	03	01
Dom Pedrito	38	05	01
Itaqui	43	13	05
Jaguarão	39	04	00
Santana do Livramento	26	02	00
São Borja	44	10	01
São Gabriel	42	18	07
Uruguaiana	82	132	51
Total	496	227	88

Fonte: PROPESQ

Os editais de bolsas de iniciação científica e tecnológicas (FAPERGS) ofertaram duas modalidades de bolsas: PROBIC e PROBITI. O PROBIC teve início em 2009-2010 e o PROBITI somente a partir de 2011-2012. Na sua primeira edição em 2009-2010, o PROBIC forneceu oito cotas concedidas aos docentes da instituição. Já em 2010 – 2011, foram concedidas trinta cotas pela FAPERGS. Em 2011 – 2012, o PROBIC obteve cinquenta cotas enquanto o PROBITI quinze. Em 2013 – 2014, foram contemplados com o PROBIC cinquenta cotas e com o PROBITI quatorze. No período vigente, foram concedidas PROBIC 38 cotas e PROBITI 11 cotas.

A seguir, é apresentada a distribuição das bolsas no período que teve início em agosto de 2015 e o término previsto para julho de 2016. O Edital se encontra neste link: http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/propesq/files/2015/04/Edital_fapergs_05_2015.pdf .

O número de propostas submetidas, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento, nas modalidades PROBIC e PROBITI, estão apresentados nas tabelas seguintes. O número de docentes com doutorado, propostas submetidas e o número de contemplados por campus, para os programas de bolsas, nas modalidades PROBIC e PROBITI, estão representados nas tabelas abaixo.

A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados está disponível na página:

<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/propesq/files/2015/05/Resultado-Final-fapergs2015.pdf>

Tabela 5 - Número de propostas submetidas, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento (PROBIC):

Área	Número de propostas submetidas	Número de propostas aprovadas	Número de propostas contempladas
Ciências Agrárias	28	24	11
Ciências Biológicas	12	12	5
Ciências da Saúde	17	17	8
Ciências Exatas e da Terra	11	9	4
Ciências Humanas	12	9	4
Ciências Sociais Aplicadas	8	3	4
Engenharias	9	9	1
Linguística, Letras e Artes	4	3	1
Total	101	86	38

Fonte: PROPESQ

Tabela 6 - Número de propostas submetidas, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento (PROBITI)

Área	Número de propostas submetidas	Número de propostas aprovadas	Número de propostas contempladas
Ciências Agrárias	6	5	3
Ciências Biológicas	1	1	1
Ciências da Saúde	1	1	1
Ciências Exatas e da Terra	5	4	2
Ciências Humanas			
Ciências Sociais Aplicadas			
Engenharias	10	8	4
Linguística, Letras e Artes			
Total	23	19	11

Fonte: PROPESQ

Tabela 7 - Número de docentes com doutorado, propostas submetidas e o número de contemplados por campus, para os programas de bolsas da FAPERGS (PROBIC e PROBITI)

Campus	Número total de docentes com doutorado	Propostas submetidas	Propostas contempladas
Alegrete	50	18	07
Bagé	91	18	06
Caçapava do Sul	40	04	01
Dom Pedrito	38	05	00
Itaqui	43	12	05
Jaguarão	39	05	01
Santana do Livramento	26	01	00
São Borja	44	11	01
São Gabriel	42	16	07
Uruguaiana	82	33	19
Total	496	123	47

Fonte: PROPESQ

O Programa de Bolsas para Desenvolvimento Acadêmico – PDA, ofertou, em 2015, 186 bolsas. Os resultados referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas estão representados nas *Tabelas abaixo*, nas quais são apresentados o número de docentes por campus, número de projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projetos de pesquisa e o número de propostas que foram contempladas com bolsas.

A forma de avaliação do PDA foi realizada por área do conhecimento que permitiu aos proponentes concorrerem com seus pares respeitando as particularidades das áreas. A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página:

http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/documentos/Edital_105-2015_resultado_PDA_2015.pdf

Tabela 8 - Número de propostas submetidas, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento

Área	Propostas submetidas	Propostas aprovadas	Propostas contempladas
Ciências Agrárias	47	42	36
Ciências Biológicas	20	20	18
Ciências da Saúde	32	32	28
Ciências Exatas	40	37	31
Ciências Humanas	17	15	12
Ciências Sociais	27	27	23
Engenharias	31	31	26
Linguística, Letras e Artes	9	8	6
Total	223	212	180

Fonte: PROPESQ

Tabela 9 - Propostas submetidas e propostas contempladas por Campus

Campus	Propostas submetidas	Propostas contempladas
Alegrete	34	25
Bagé	38	24
Caçapava do Sul	13	6
Dom Pedrito Alegrete	12	5
Itaqui	31	22
Jaguarão	11	5
Santana do Livramento	10	8
São Borja	22	19
São Gabriel	20	19
Uruguaiana	57	47
Total	213	180

Fonte: PROPESQ

O Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa – PBIP, tem como condição para concessão da cota de bolsa, que o proponente não tenha sido contemplado com nenhuma bolsa PDA-modalidade Pesquisa, CNPq e FAPERGS nos editais do ano corrente. Em 2014, foram contempladas 50 bolsas mantendo-se, desta forma, a quantidade do exercício anterior, já em 2015 esse número foi ampliado para 61 bolsas.

No exercício de 2015, o programa contemplou 61 bolsistas e os resultados referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas estão representados na *Tabela 10*.

A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/propeq/files/2015/06/Lista-PBIP-2015.pdf> .

Tabela 10 - Número de propostas submetidas, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas (PBIP)

Campus	Propostas submetidas	Propostas aprovadas	Propostas Contempladas
Alegrete	8	8	8
Bagé	8	7	7
Caçapava do Sul	4	4	4
Dom Pedrito	6	6	6
Itaqui	4	4	4
Jaguarão	5	5	5
S. do Livramento	1	1	1
São Borja	5	4	4
São Gabriel	6	6	6
Uruguaiana	11	10	10
Total	63	61	61

Fonte: PROPESQ

Apoio ao custeio de publicações destina-se ao pagamento dos custos de publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais de livre acesso. Com a publicação em revistas de livre acesso, os manuscritos podem ser acessados sem custo aumentando a probabilidade de citação e disseminação dos conhecimentos científicos das pesquisas realizadas na Unipampa.

No exercício de 2015, foram seis solicitações, descritas na tabela abaixo:

Tabela 11 - Contemplados pelo Edital de apoio ao custeio de publicações

Campus	Periódico	Qualis
Uruguaiana	Pesquisa Veterinária Brasileira	A2
Uruguaiana	International Journal of Medical Sciences	B1
Uruguaiana	Brazilian Journal of Medical and Biological Research	A2
Uruguaiana	Pesquisa Veterinária Brasileira	A2
Uruguaiana	Fundação estudo e pesquisa em medicina veterinária	A2
Uruguaiana	Revista Acta Scientiae Veterinariae	B1

Fonte: PROPESQ

Projetos de pesquisa. Estão registrados e em andamento um total de 965 projetos de pesquisa (dezembro/2015), esses projetos estão distribuídos pelos dez campi da forma que segue, conforme tabelas:

Tabela 12 - Divisão dos Projetos por Campus

Campus	Registrado
Alegrete	111
Bagé	138
Caçapava do Sul	54
Dom Pedrito	49
Itaqui	82
Jaguarão	32

Santana do Livramento	32
São Borja	69
São Gabriel	59
Uruguaiana	339

Fonte: PROPESQ/SIPPEE

Tabela 13 - Divisão dos Projetos por Área do Conhecimento

Área do Conhecimento	Total
Ciências Exatas e da Terra	135
Ciências Biológicas	80
Engenharias	149
Ciências da Saúde	219
Ciências Agrárias	165
Ciências Sociais Aplicadas	81
Ciências Humanas	111
Linguística, Letras e Artes	25
Multidisciplinar	0

Fonte: PROPESQ/SIPPEE

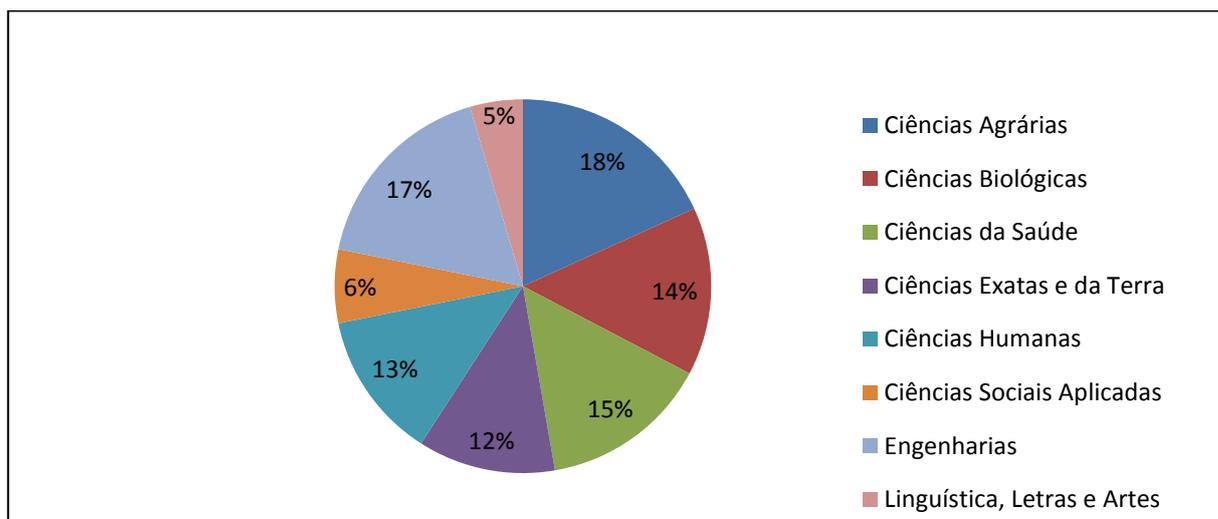
Grupos de pesquisa: Existiam 110 grupos de pesquisa certificados e em atividade, dados referentes ao mês de novembro/2015, sendo distribuídos por áreas do conhecimento e campus, como segue:

Tabela 14 - Grupos de Pesquisa por Área do Conhecimento

Área do conhecimento	Quantidade de grupos
Ciências Agrárias	20
Ciências Biológicas	16
Ciências da Saúde	16
Ciências Exatas e da Terra	13
Ciências Humanas	14
Ciências Sociais Aplicadas	07
Engenharias	19
Linguística, Letras e Artes	05
Total	110

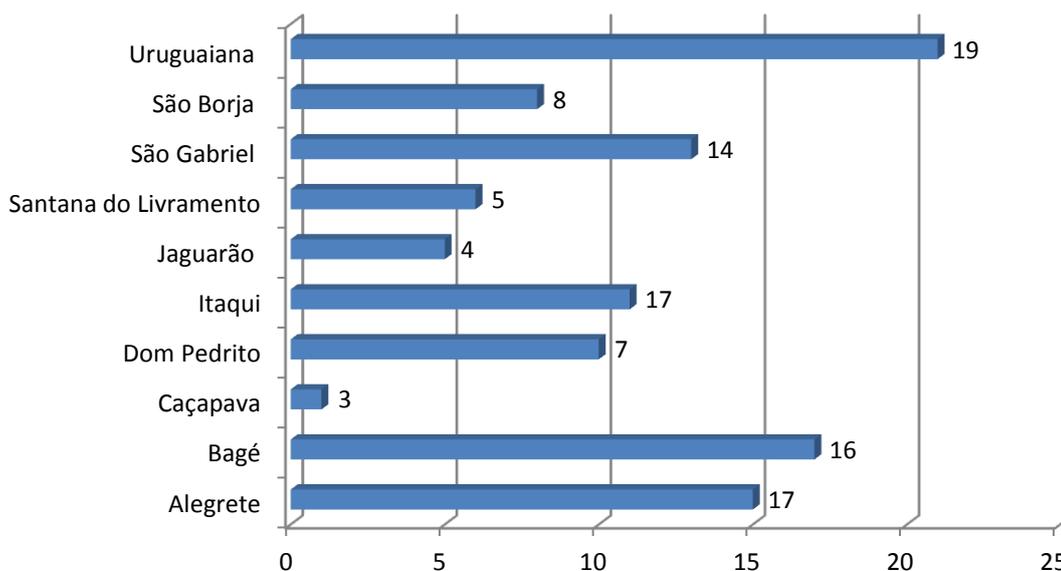
Fonte: PROPESQ

Figura 5- Distribuição dos Grupos de Pesquisa por grandes áreas do conhecimento



Fonte: PROPESQ

Figura 6 - Distribuição dos Grupos de Pesquisa certificados pela UNIPAMPA por Campus



Fonte: PROPESQ

Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, O CEP define seu calendário anual de reuniões no final de cada ano para executá-lo no ano seguinte. Em de 2015, foram realizadas doze reuniões mensais. Durante esses encontros, foram avaliados protocolos de pesquisa, submetidos via Plataforma Brasil e também foram discutidos assuntos gerais referentes ao Comitê.

Protocolos de pesquisa submetidos ao CEP em 2015.

Tabela 15 - Reuniões realizadas pelo CEP no ano de 2015

Reunião	Mês	Nº de submissões
1ª	janeiro	26
2ª	fevereiro	09
3ª	março	09
4ª	março	08
5ª	abril	20
6ª	maio	21
7ª	junho	21
RECESSO	julho	00
8ª	agosto	16
9ª	setembro	17
10ª	outubro	22
11ª	novembro	16
12ª	novembro	04

Fonte: PROESQ/CEP

Tabela 16 - Distribuição dos protocolos de pesquisa submetidos por área do conhecimento e quantidade por campus

Área do conhecimento	Itaqui	Bagé	Uruguaiana	São Borja	Jaguarão	São Gabriel	Dom Pedrito	Santana do Livramento
Ciências Saúde	13	00	135	01	00	00	00	00
Ciências Humanas	04	01	06	00	07	00	01	02
Ciências Agrárias	00	03	08	00	00	00	00	00
Ciências Sociais	00	00	01	15	00	00	00	00
Ciências Biológicas	00	00	02	00	00	00	00	00
Ciências Exatas e da Terra	00	00	02	00	00	00	00	00
Linguística, Letras e Artes	00	00	00	00	01	00	00	00
Total de projetos	17	04	154	16	08	00	01	02

Fonte: PROPESQ/CEP

É importante esclarecer que um único projeto pode ser submetido mais de uma vez devido às pendências apresentadas.

Os protocolos de pesquisa são resubmetidos à apreciação ética do CEP quando os pesquisadores procuram solucionar as pendências apresentadas no projeto. Quando não são atendidas integralmente pelos pesquisadores, estes necessitam reencaminhar os protocolos para análise. Essa prática faz parte do processo educativo do CEP.

A **Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)** o número de protocolos submetidos à CEUA no ano de 2015 (janeiro-outubro), totalizou 34 projetos, desenvolvidos por 28 pesquisadores da Universidade. O número total de animais com protocolos submetidos foi de 3.589, divididos entre 08 diferentes espécies, conforme tabela abaixo.

Tabela 17 - Espécies e quantidade de animais submetidos à CEUA

Espécie	Quantidade de animais
Aves	09
Bovinos	119
Camundongos	643
Cavalos	327
Ovinos	50
Peixes	1012
Ratos	1419
Coelhos	10
Total	3.589

Fonte: PROPESQ/CEUA

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foi realizada no período de 19 a 25 de outubro de 2015, tendo como tema principal: “Luz, ciência e vida”.

O evento teve por objetivo apresentar a importância da Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) ao cotidiano e ao desenvolvimento do país, bem como oportunizar à população brasileira conhecer e discutir os resultados, a relevância e o impacto das pesquisas científicas e suas aplicações. A participação da Unipampa nessa edição está descrita na tabela 19.

Tabela 18 - Atividades realizadas durante o mês de outubro em função da SNCT

Nº	Município	Data	Evento	Tipo
01	Dom Pedrito	Outubro	Palestra de Empreendedorismo Mirim	Extensão
02	Bagé	Outubro	Escola na Universidade: Oficinas de Biodiesel	Oficinas

Fonte: PROPESQ

Mensuração da Produção Científica. Os resultados da produção científica dos docentes foram obtidos por um software livre denominado *scriptLattes 9.0*, que é um sistema desenvolvido para extração e compilação automática de: produções bibliográficas, produções técnicas, produções artísticas, orientações, projetos de pesquisa, prêmios e títulos, grafo de colaborações, mapa de geolocalização, e coautoria e internacionalização de um conjunto de pesquisadores cadastrados na plataforma Lattes.

O sistema extrai os currículos Lattes em formato HTML (livremente disponíveis na rede) de um grupo de pessoas de interesse, compila as listas de produções, tratando apropriadamente as produções duplicadas e similares. São geradas páginas HTML com listas de produções e orientações separadas por tipo e colocadas em ordem cronológica. Adicionalmente, são criados automaticamente vários grafos (redes) de coautoria entre os membros do grupo de interesse e um mapa de geolocalização dos membros e alunos (de pós-doutorado, doutorado e mestrado) com orientação concluída. Os relatórios gerados permitem avaliar, analisar ou documentar a produção dos grupos de pesquisa.

Esse sistema permite, então, obter informações detalhadas de todas as atividades desenvolvidas pelos docentes. Na tabela abaixo, consta um extrato da produção científica, artística, cultural e tecnológica dos docentes da UNIPAMPA, relativas aos exercícios de 2014 e 2015:

Tabela 19 - Produção científica dos docentes relativa aos anos de 2014 e 2015

Produção Científica da UNIPAMPA	2014	2015
Artigos completos publicados em periódicos	534	496
Livros publicados/organizados ou edições	121	47
Capítulos de livros publicados	143	145

Trabalhos completos publicados em anais de congressos	368	341
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	120	410
Resumos publicados em anais de congressos	463	202
Artigos aceitos para publicação	158	134
Apresentações de trabalho	336	0
Demais tipos de produção bibliográfica	21	5
Softwares sem registro de patente	0	SI
Trabalhos técnicos	93	SI
Demais tipos de produção técnica	63	SI
Produtos artísticos	3	SI
Produção Científica - Total	2423	1780
Quantitativo de Docentes Efetivos	707	769

Fonte: PROPESQ

Ensino de Pós-Graduação

Objetivando a ampliação da oferta de cursos de Pós-Graduação, são realizadas anualmente chamadas internas para apresentação de propostas *lato sensu e stricto sensu*, estimulando para que os grupos de pesquisa e docência se organizem propondo novos cursos e programas de pós-graduação a cada oportunidade.

No processo de desenvolvimento da pós-graduação, em 2015, essa modalidade de ensino na Unipampa consolida-se com 14 cursos *stricto sensu* e 32 cursos *lato-sensu*.

Como principais indicadores do processo de desenvolvimento da pós-graduação na Instituição, consideram-se os itens mencionados no quadro seguinte:

Quadro 41 - Evolução da Pós-Graduação na Unipampa

Pós-Graduação	2013	2014	2015
Cursos <i>Lato Sensu</i> em andamento	10	20	30
Cursos <i>Stricto Sensu</i> recomendados	10	12	14*
Vagas ofertadas <i>Lato sensu</i>	225	605	408
Vagas ofertadas <i>Stricto sensu</i>	169	210	228
Alunos Matriculados <i>Lato sensu</i>	250	475	522
Alunos Matriculados <i>Stricto sensu</i>	224	275	319
Total de Alunos Pós-Graduação	474	750	841
Número de Egressos - <i>Lato sensu</i>	15	121	39
Número de Concluintes - <i>Stricto sensu</i>	45	60	96
Número de Bolsas concedidas pela CAPES (DS)	54	68	72
Número de Bolsas concedidas pela CAPES (PNPD)	6	6	6
Número Bolsas FAPERGS	23	41	17**
Número Bolsas PAPG ativas	19	22	35

Fonte: PROPG

Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu*

Com o objetivo de orientar e subsidiar a elaboração de propostas de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*, a serem enviados à CAPES a Universidade divulga anualmente

chamada interna dando aos professores e grupos interessados amplo conhecimento da oportunidade, além de iniciar a divulgação externa.

As propostas são previamente analisadas com vistas à qualificação e competitividade na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Quadro 42 - Cursos Stricto sensu Recomendados pela CAPES - Matriculados e Egressos/2015

Curso	Campus	Início	Matriculados (2015)	Concluintes (2015)
MA Administração	Santana do Livramento	2016	0	0
MA Engenharia Elétrica	Alegrete	ago/10	17	08
MA Bioquímica	Uruguaiana	mar/11	34	09
MA Ciências Biológicas	São Gabriel	mar/11	26	14
MA Engenharia	Alegrete	ago/11	29	16
MA Ciência Animal	Uruguaiana	ago/11	23	09
MP Ensino de Ciências	Bagé	ago/12	33	06
MA Ciências Farmacêuticas	Uruguaiana	ago/12	20	09
MP Educação	Jaguarão	ago/12	51	25
MP Políticas Públicas	São Borja	2016	0	0
MP Tecnologia Mineral	Caçapava	jun/13	17	0
MP Ensino de Línguas	Bagé	jan/14	30	0
Doutorado Bioquímica	Uruguaiana	abr/13	33	0
Doutorado Ciências Biológicas	Bagé	mai/15	6	0
Total			319	96

Fonte: PROPG

Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*

Com a finalidade de estimular os professores de todos os *campi*, em igualdade de condições, à elaboração de projetos pedagógicos para cursos de pós-graduação *lato sensu*, é adotada a estratégia de chamada interna. No quadro seguinte, são apresentados os Cursos em andamento no final de 2015:

Quadro 43 - Cursos Lato sensu por Campus - Matriculados - 2015

Curso	Campus	Início do Curso (mês/ano)	Fim do Curso (mês/ano)	Nº alunos matriculados em 31/12/15
Especialização em Engenharia Econômica	Alegrete	03/15	03/17	26
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	Bagé	06/14	06/16	16
Especialização em Ensino de Literatura	Bagé	06/14	06/16	13
Especialização em Educação Científica e Tecnológica	Caçapava do Sul	06/14	06/16	4
Especialização em Geofísica e Geologia Aplicadas À Recursos Naturais e Meio Ambiente	Caçapava do Sul	03/15	03/17	15
Especialização em Produção Animal	Dom Pedrito	04/13	03/2016	26
Especialização em Produção Animal 2ª ed.	Dom Pedrito	06/14	06/16	11
Especialização em Produção Vegetal	Itaqui	03/15	03/17	12

Especialização em Cidades Culturais e Fronteiras	Jaguarão	06/14	06/2016	10
Especialização em Direitos Humanos e Cidadania	Jaguarão	06/14	06/2016	10
Especialização em Educação Ambiental	Jaguarão	06/14	06/2016	11
Especialização em Gestão do Patrimônio Cultural	Jaguarão	03/15	03/17	17
Especialização em Gestão da Educação Básica: Articulações entre o Político e o Pedagógico	Jaguarão	06/14	06/16	14
Especialização em Metodologia do Ensino de Línguas e Literatura	Jaguarão	06/14	06/16	8
Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional	Jaguarão	06/14	06/16	32
Especialização em Psicopedagogia Institucional	Jaguarão	03/15	03/17	27
Especialização em Tecnologias Digitais e Educação	Jaguarão	03/15	03/17	22
Especialização em Atividades Criativas e Culturais	São Borja	03/15	03/17	18
Especialização em Políticas Públicas	São Borja	06/14	06/16	16
Especialização em Serviço Social e Direitos Humanos	São Borja	06/14	06/16	25
Especialização em Gestão Pública e Meio Ambiente	São Gabriel	09/14	09/16	22
Especialização em Educação: Interdisciplinaridade e Transversalidade	São Gabriel	09/14	09/16	17
Especialização em Desenvolvimento de Regiões de Fronteira	Santana do Livramento	09/14	09/16	7
Especialização em Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas	Santana do Livramento	06/14	06/16	24
Especialização em Gestão Pública	Santana do Livramento	05/15	05/17	30
Especialização em Educação em Ciências	Uruguaiiana	03/15	03/17	43
Especialização em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena	Uruguaiiana	06/14	06/16	22
Residência Integrada em Medicina Veterinária	Uruguaiiana	03/15	03/17	6
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva	Uruguaiiana	03/15	03/17	5
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva	Uruguaiiana	03/15	03/17	6
Residência Integrada Multiprofissional em Urgência e Emergência	Uruguaiiana	03/15	03/17	7
Total				522

Fonte: PROPG

Concessão de Bolsas

Com a finalidade de apoiar a manutenção de estudantes nos programas de pós-graduação, inclusive aos estudantes de cursos de mestrado profissional, que não possuem qualquer subsídio da CAPES, foi implantado, pela Instituição, a partir de 2013 o Programa de Auxílio à Pós-Graduação (PAPG). Em 2015, houve acréscimo de 22 para 35 beneficiários desse auxílio.

A CAPES, por meio do programa Demanda Social (DS), concede bolsas aos cursos de pós-graduação promovendo a formação de recursos humanos nesse nível de ensino. A UNIPAMPA vem sendo beneficiada com a concessão de bolsas desde 2010, quando foi aprovado o 1º curso

stricto sensu da Universidade.

Segue demonstrativo da evolução do número de bolsas da Instituição:

Quadro 44 - Evolução dos Auxílios e Bolsas destinados aos discentes de Pós-graduação

Tipo de bolsa	CAPES DS	CAPES PNPD	FAPERGS	PBDA	PAPG
2013	54	6	23	0	19
2014	68	6	41	0	22
2015	72	6	17*	0	35

Fonte: PROPG

*Bolsas utilizadas

Quadro 45 - Valores dos recursos da CAPES recebidos para manutenção dos cursos de Pós-graduação

Recurso	2013	2014	2015
Proap/Capes	200.200,00	226.600,00	270.600,00
Pró-Equipamentos	373.846,42	394.368,36	0,00
Bolsas Demanda Social	843.000,00	918.300,00	1.259.900,00
Bolsas PNPD	16.400,00	200.900,00	205.000,00

Fonte: PROPG/CAPES

Envolvimento Docente com a Pós-Graduação

Quadro 46 - Número de Docentes por programa de Pós-Graduação

Programa	Docentes	
	Permanentes	colaboradores
Engenharia Elétrica	11	1
Bioquímica	16	3
Ciências Biológicas	13	2
Engenharia	16	0
Ciência Animal	13	6
Ensino de Ciências	13	0
Educação	13	0
Ciências Farmacêuticas	15	2
Ensino de Línguas	10	3
Tecnologia Mineral	8	5
Total	128	22

Fonte:PROPG

Extensão

Edital nº 35/2015 - Programa de Fomento à Extensão (PROFEXT): esse programa tem como principal objetivo estimular a prática da Extensão Universitária e apoiar a execução de projetos e programas que promovam interação dialógica entre Universidade e Sociedade e qualifiquem a formação acadêmica dos discentes regularmente matriculados em cursos de graduação e pós-graduação da Unipampa. Foi destinado recurso financeiro no valor total de R\$ 150.000,00 para utilização no período de maio a dezembro de 2015 nos seguintes elementos: Bolsa de Iniciação à Extensão de 12 horas (R\$ 240,00) ou 40 horas (R\$ 400,00); Auxílio Financeiro a Estudante no valor de R\$ 400,00 para até um discente bolsista do projeto para custeio de pequenas despesas relativas a tarefas necessárias para sua atuação no Projeto ou Programa, tais como saídas de campo e confecção de materiais a serem utilizados nas atividades. Nesse Edital nº 35/2015, foram aprovadas 41 projetos.

Quadro 47 - Recursos utilizados no Edital nº 35/2015 – Programa de Fomento à Extensão – (PROEXT)

Recursos utilizados no Edital nº 35/2015	Valores
Bolsas	151.760,00
Auxílio Financeiro a Estudantes	9.000,00
Total	160.760,00

Fonte: PROEXT

Edital nº 34/2015 - Programa de Apoio à Promoção de Eventos Culturais e Cursos (PAPEC): esse programa tem o intuito de estimular a prática da Extensão Universitária por meio do apoio à organização de Cursos (curso, oficina, ciclo de palestras, congresso, fórum, seminário) e Eventos (shows, apresentação de música, danças, teatro, cinema, exposições de artes plásticas e visuais). Estes devem incentivar a circulação da produção artística e cultural como meio de promoção do desenvolvimento social; aqueles, por sua vez, devem divulgar o conhecimento produzido na instituição e permitir a relação dialógica entre Universidade e Sociedade. Foram disponibilizados recursos financeiros nos valores globais de R\$ 110.000,00 para Cursos e R\$ 70.000,00 para a concessão de diárias e passagens para servidores públicos ou colaboradores eventuais, para o pagamento de serviços de terceiros, pessoa física ou jurídica, e para material de divulgação dos cursos ou eventos a serem realizados no período de maio a dezembro de 2015, limitado a R\$ 6.000,00 por proposta. Tanto para as propostas envolvendo cursos quanto eventos, definiu-se a carga horária mínima de 10 horas. Por meio desse, Edital foram aprovadas 14 propostas.

Quadro 48 - Recursos utilizados no edital nº 34/2015 – Programa de Apoio à Promoção de Eventos Culturais e Cursos (PAPEC).

Recursos utilizados no edital nº 34/2015	Valores
Diárias Nacionais	18.071,87
Diárias para Colaborador Eventual	14.576,41
Restituição de Passagens Rodoviárias	10.260,50
Passagens Aéreas	11.690,80
Material de Consumo	3.712,38
Total	58.311,96

Fonte: PROEXT

Edital nº 33/2015 – Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica: o objetivo do programa é estimular a prática da Extensão Universitária por meio da qualificação dos profissionais da educação, através do apoio à organização de cursos na modalidade presencial ou semipresencial, com carga horária presencial mínima de 10 horas, sem delimitação de carga horária máxima. As atividades foram desenvolvidas no período de maio a dezembro de 2015. Foram disponibilizados recursos financeiros destinados à concessão de diárias e passagens para convidados ou servidores da Unipampa atuando fora de seu campus, no valor máximo de R\$ 3.000,00 por proposta e auxílio financeiro a estudante para custear pequenas despesas de consumo para participação do discente em atividades de organização e execução no valor de R\$ 200,00 (01 auxílio para discente membro da equipe executora do curso a cada 20 horas de carga horária presencial de atividades, independente do número de meses previstos para realização do curso). O Edital ainda disponibilizou recursos até R\$ 800,00 por proposta para material de divulgação. Por meio desse Edital foram aprovadas 07 propostas.

Quadro 49 - Recursos utilizados no edital nº 33/2015 – Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica

Recursos utilizados no edital nº 33/2015	Valores
Diárias Nacionais	5.835,01
Diárias para Colaborador Eventual	2.668,00
Restituição de Passagens Rodoviárias	2.846,70
Passagens Aéreas	1.000,00
Material de Consumo	797,50
Total	13.147,21

Fonte: PROEXT

Edital nº 155/2015 - Concurso Artesanato do Pampa: teve como objetivo valorizar o conjunto de elementos, técnicas e escolas do rico artesanato do Pampa Gaúcho. Buscando ampliar ao máximo a possibilidade de adesão ao concurso, foi realizado um trabalho muito especial na simplificação do edital, bem como na capilaridade da difusão do mesmo, o que foi muito importante para atingirmos o público alvo desta iniciativa, o qual compreendeu artesões da região. O edital trabalhou com duas linhas de inscrição: artesanato tradicional, aquele já consolidado como representativo da região, ou com técnicas historicamente utilizadas; e artesanato de referência cultural, através do qual o artista poderia apresentar técnicas ou produtos inovadores ou modernos para representar o tema do concurso. O concurso contou com uma banca formada por servidores da Unipampa, avaliadores externos especialistas no tema e representação da organização de artesões do estado do RS. Foram premiadas 20 propostas, com recurso de R\$ 3.000,00 para cada artesão, que entregaram mais 10 exemplares da peça apresentada, a fim de constituir um banco de artesanato institucional característico da região onde a Universidade está presente;

Quadro 50 - Recursos utilizados no edital nº155/2015 – Concurso Artesanato do Pampa

Recursos utilizados no edital nº 155/2015	Valores
Premiações	60.000,00
Encargos/taxas	2.240,00
Total	62.240,00

Fonte: PROEXT

A fim de qualificar a execução das ações extensionistas, no ano de 2015, foram realizadas, pela primeira vez, oficinas sobre projetos, processos e certificação via videoconferência com os membros da comissão local de extensão de cada *campus*. A iniciativa configurou-se como uma atividade de formação, tendo em vista que as comissões, em sua grande maioria, estavam compostas por novos membros.

Ainda da esteira da qualificação do processo, podemos citar a aprovação da Resolução nº 104, de 27 de agosto de 2015, que substituiu a Resolução nº 47 de 30 de agosto de 2012. O documento, que instituiu novas normas para as atividades da extensão, dinamizou e readaptou processos de acordo com a realidade vivenciada na universidade.

No que diz respeito ao acompanhamento das ações de extensão, foi lançado o boletim online *Em Rede*. Através dessa ferramenta, que teve duas edições: uma que destacou os projetos contemplados nos editais e outra com as ações em andamento durante o ano oportunizou-se aos coordenadores de projetos mais uma alternativa para divulgar suas ações perante a comunidade acadêmica.

Com o intuito de compartilhar experiências relacionadas à extensão entre as universidades da região sul do País, a Unipampa, através da Proext, atuou na organização do **33º Seminário de**

Extensão Universitária da Região Sul – SEURS. Sediando pela primeira vez esse evento, a Universidade recebeu 696 participantes das instituições do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul que durante 3 dias debateram sobre Extensão e Cidade – Caminhos de interação, desenvolvimento e visibilidades. A seguir, disponibilizamos quadro com os custos relativos à efetivação deste seminário:

Quadro 51 - Recursos utilizados na organização no 33º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - SEURS

Recursos utilizados no 33º SEURS	Valores
Montagem do pavilhão, sonorização e filmagem	49.284,00
Tablado	11.949,00
Canetas	1.245,00
Apresentação artística	4.000,00
Diárias Nacionais	20.532,00
Auxílio Financeiro a Estudantes	10.700,00
Total	R\$ 97.710,00

Fonte: PROEXT

Em 2015, ainda, foram editados livros referentes a três ações de Formação continuada promovidas pela Unipampa: Curso Docência na escola de Tempo Integral (2013 - 2014) - livro *Compartilhando Experiências: formação para a docência na escola de tempo Integral*; Programa Escolas Interculturais de Fronteira (2013 - 2015) - livros *Interculturalidade nas fronteiras: espaços de (con)vivências* e *Interculturalidade e experiências docentes* e Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (2014 - 2015) - *Coletânea do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio na Unipampa* e livro *Tertúlias Pedagógicas do Pampa*.

No ano de 2015, foram disponibilizados recursos financeiros para que as atividades relativas aos Programas Nacionais de Formação Continuada para profissionais da Educação Básica pudesse, apesar do corte de recursos no âmbito nacional, ter continuidade na Universidade. Assim, o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) e o Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF) tiveram algumas de suas ações preservadas. Apresenta-se a seguir uma descrição sucinta de cada Programa, seguida do quadro referente aos recursos financeiros empregados em cada um deles no ano de 2015:

Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio

O **Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM)** é uma ação do Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul (Seduc). Através de sua implementação, a Universidade Federal do Pampa coordenou o processo de Formação Continuada dos Professores do Ensino Médio, no período de 2013-2014, no RS, oferecendo formação continuada aos formadores regionais e orientadores de estudos da 10ª, 13ª, 19ª e 35ª Coordenadorias de Educação do RS, abrangendo 22 municípios gaúchos e cerca de 2.300 professores.

Quadro 52 - Recursos utilizados em ações relativas ao Programa Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM

Recursos utilizados em ações relativas ao Programa Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio	Valores
Diárias Nacionais	16.377,65
Diárias para Colaborador Eventual	413,60
Restituição de Passagens Rodoviárias	7.995,20

Passagens Aéreas	2.000,00
Material de Consumo (livros)	12.575,20
Bolsas	4.800,00
Auxílio Financeiro a Estudantes	5.707,60
Total	R\$ 49.869,25

Fonte: PROEXT

Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF)

O **Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF)** é uma ação do Ministério da Educação (MEC) que se desenvolve em parceria com universidades, escolas e secretarias de educação localizadas na região de fronteira do Brasil, e escolas e instituições de gestão educativa dos países vizinhos. Surge com a intenção de promover a integração dos países participantes do Mercosul por meio de ações interculturais geradas e desenvolvidas em escolas situadas na zona de fronteira. O Programa busca também mobilizar as comunidades escolares para que as escolas se percebam como espaço intercultural e integral. Até 2013, o PEIF acontecia em 17 escolas, em 11 municípios, com aproximadamente 250 professores e 10 universidades federais. Em 2014, houve ampliação do Programa para novos municípios.

Quadro 53 - Recursos utilizados em ações relativas ao Programa Escolas Interculturais de Fronteira – PEIF

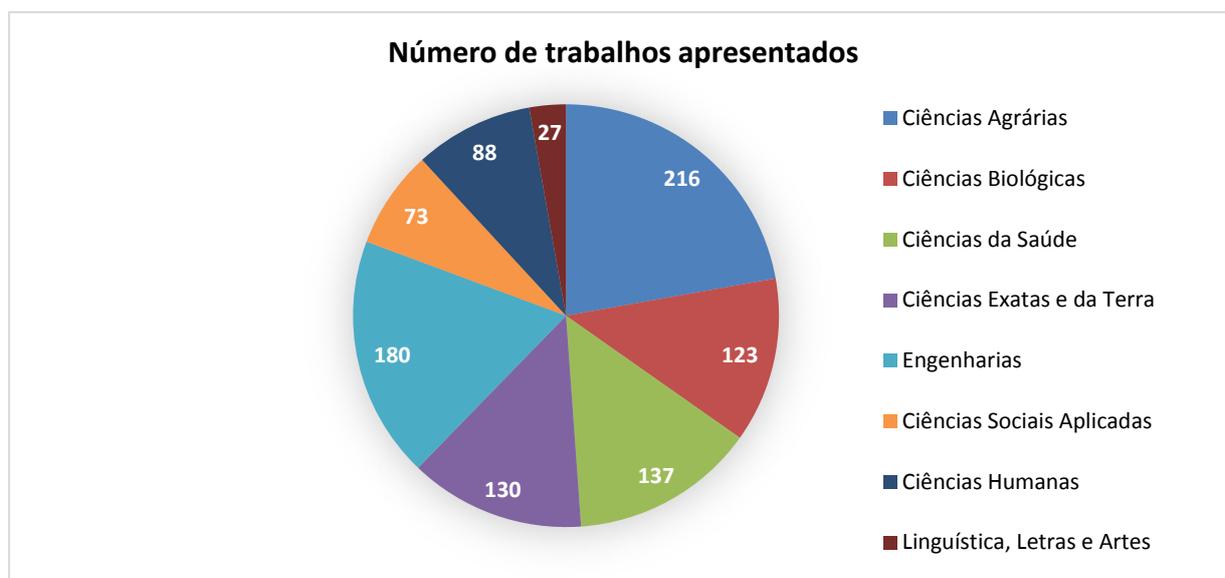
Recursos utilizados em ações relativas ao Programa Escolas Interculturais de Fronteira	Valores
Diárias Nacionais	2.137,00
Diárias para Colaborador Eventual	177,00
Restituição de Passagens Rodoviárias	170,00
Passagens Aéreas	900,00
Material de Consumo (livros)	14.232,00
Serviços de Terceiros - PJ	3.400,00
Total	R\$ 21.016,00

Fonte: PROEXT

SIEPE 2015 - Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) vem sendo construído coletivamente como um evento da UNIPAMPA, realizado pela comunidade acadêmica em parceria com a comunidade externa, para ser um evento que se consolida regional e internacionalmente. Os resumos recebidos passaram por um processo de “blind review” no qual cada trabalho foi encaminhado para avaliação de pelo menos dois especialistas atuantes na mesma área de conhecimento do resumo. Esse processo de avaliação foi gerenciado pelo Comitê Científico, formado por docentes de diferentes áreas, e com diferentes olhares a partir das perspectivas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Assim sendo, foram apresentados 1.819 trabalhos nos três dias do evento, alocados em sessões de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como de Pós-Graduação, contemplando 1.045 apresentações orais e 774 apresentações em formato de pôsteres. A figura a seguir mostra o quantitativo de trabalhos apresentados na categoria pesquisa.

Figura 7- Trabalhos apresentados no VI SIEPE em cada área de conhecimento, na categoria pesquisa



Fonte: PROPESQ

Premiação do VI SIEPE (2014). Durante o exercício de 2015, a Universidade, como premiação do VI SIEPE, destinou recursos para 06 participações na Jornada Nacional de Iniciação Científica (JNIC), realizada em São Carlos - SP, juntamente com a 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), para os discentes com melhor trabalho nas respectivas áreas do conhecimento. A premiação foi constituída pelo pagamento da taxa de inscrição no evento e ajuda de custo para estes seis alunos, além do custeio de passagens rodoviárias e aéreas, integralizando um prêmio de R\$ 2.630,00, por aluno.

Tabela 20 - Alunos contemplados e valores liberados

Alunos Contemplados	Inscrições	Ajuda de Custo	Passagens Aéreas
Felipe Quartieri da Rosa Bruno Melo Baptista Vitor Garcia Stoll Wellington Francisco de Lima Ferreira Thiago Luiz Alves Graziela Scheuer Gomes	R\$ 540,00	R\$ 4.200,00	R\$ 11.962,88

Fonte: PROPESQ

3.8 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

3.8.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho, conforme deliberações do Tribunal de contas da União

Quadro 54 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 -	EXERCÍCIO				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 19.042,55	R\$ 18.126,44	R\$ 42.438,51	R\$ 35.317,84	R\$ 44.153,02
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 19.042,55	R\$ 18.126,44	R\$ 42.438,51	R\$ 35.317,84	R\$ 44.153,02
Aluno Tempo Integral / Professores	9,97	9,49	3,82	3,65	3,27

Equivalente					
Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente com HU	6,17	5,68	2,65	2,56	2,07
Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente sem HU	6,17	5,68	2,65	2,56	2,07
Funcionários Equivalentes com HU / Professores Equivalente	1,62	1,67	1,44	1,43	1,58
Funcionários Equivalentes sem HU / Professores Equivalente	1,62	1,67	1,44	1,43	1,58
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,71	0,66	0,22	0,21	0,23
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,03	0,02	0,02	0,01	0,01
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,21	3,33	3,00	3,00	3,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,44	4,41	4,11	4,16	4,11
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	32,61%	28,35%	35,02%	40,51%	42,34%

Fonte: PROPLAN

3.9 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

A universidade busca recursos externos para promover atividades de pesquisa, ensino e extensão com intuito de garantir uma educação de qualidade e a formação de excelentes profissionais para ingressarem no mercado de trabalho. A instituição possui convênios para adequações de infraestrutura, construções de parques tecnológicos, instalações de áreas de pesquisa entre outros projetos. Abaixo, estão apresentados alguns dos objetivos de convênios e termos de cooperação celebrados:

- Infraestrutura para Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e área Administrativa do PampaTec;
- Implementação do Centro de Tecnologia em Pesca e Aquicultura da Bacia do Rio Uruguai;
- Projeto de instalação de vinhedos experimentais no campus Dom Pedrito;
- Desenvolvimento de Tecnologias em Energia e Carboquímica na Região da Campanha.

4. GOVERNANÇA

4.1 Descrição das estruturas de governança

➤ **Conselho Universitário** - O Conselho Universitário (CONSUNI), que tem como base normativa a Seção I do Capítulo II do Estatuto da Universidade, é o órgão máximo da Administração Superior da Unipampa com competências doutrinárias, normativas, deliberativas e consultivas sobre a política geral da Universidade, supervisionando sua execução. São competências do Conselho Universitário estabelecer as políticas gerais da Universidade e supervisionar sua execução; aprovar o PDI, o Projeto Pedagógico Institucional e as diretrizes de planejamento e orçamento plurianual; deliberar sobre a criação, modificação e extinção de órgãos universitários; fixar normas gerais a que se devam submeter as unidades universitárias e demais órgãos; avaliar o desempenho dos órgãos e serviços da Universidade; deliberar sobre a variação patrimonial da Universidade; deliberar sobre política patrimonial e urbanística da Universidade; modificar o Estatuto e elaborar o Regimento Geral da Universidade; elaborar, modificar e aprovar o seu próprio Regimento Interno; aprovar os regimentos da Reitoria, de cada um dos *campi* e dos demais órgãos, bem como as modificações propostas; julgar os recursos interpostos das decisões do Reitor; aprovar a concessão de títulos e dignidades universitárias; deliberar sobre convênios e contratos; aprovar as diretrizes relativas à retribuição de serviços cobrados pela Universidade; aprovar a organização administrativa; aprovar o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em educação, bem como suas políticas de seleção, qualificação, avaliação e mobilidade; aprovar a criação ou extinção de cursos de graduação e de pós-graduação, bem como a alteração do número total de vagas da Universidade nos cursos de graduação; promover, na forma da lei, o processo de escolha do Reitor e do Vice-Reitor; propor a destituição do Reitor ou Vice-Reitor, na forma da lei; atuar como instância recursal máxima no âmbito da Universidade, bem como convocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse institucional; decidir sobre matéria omissa no Estatuto e nos diversos Regimentos e constituir Comissões Permanentes e Especiais.

➤ **Conselho Curador** - O Conselho Curador, instituído na Seção II do Capítulo II do Estatuto da Unipampa, é o órgão superior de controle e fiscalização da gestão econômico-financeira da Unipampa, observada a legislação. São atribuições do Conselho Curador emitir parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pela Reitoria e aprovada pelo Conselho Universitário; fiscalizar a execução orçamentário-financeira; examinar, a qualquer tempo, os documentos da contabilidade da Universidade; apreciar atos que digam respeito à posição patrimonial da Universidade; pronunciar-se sobre a prestação de contas do Reitor e, quando for o caso, sobre as contas da gestão dos diretores de Campus, de órgãos suplementares e do Diretório Central de Estudantes; emitir parecer sobre projetos submetidos pela Reitoria, que envolvam a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados para Universidade; apreciar quaisquer outros assuntos que importem à fiscalização econômico-financeira e patrimonial; elaborar o seu Regimento Interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário e escolher seu Presidente e Vice-Presidente, segundo o estabelecido em seu Regimento Interno.

➤ **Comissões Superiores** - As Comissões Superiores, instituídas pela Seção II do Capítulo II do Estatuto da Unipampa, são órgãos consultivos, normativos e deliberativos, incumbindo-se na articulação e da unidade de sentido da atividade finalística da Universidade, sendo definidas como Comissão Superior de Ensino, Comissão Superior de Pesquisa e Comissão Superior de Extensão. As competências consultivas das Comissões são designadas ao CONSUNI no sentido de assessorar aquele órgão superior propondo a política universitária nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, bem como em atividades específicas relacionadas a essas ações.

O artigo 26 do Regimento da Unipampa estabelece as competências da Comissão Superior de Ensino consultivas ao CONSUNI que são propor a política universitária na área de ensino, de acordo com o Projeto Institucional; propor as diretrizes de ensino e as normas acadêmicas; analisar e emitir parecer sobre o calendário acadêmico, elaborado pela Pró-Reitoria de Graduação; analisar,

em conjunto com as Comissões Superiores de Pesquisa e Extensão, as demandas dos *campi* em relação ao quadro docente e propor o quadro de pessoal docente da Unipampa e os limites de carga horária docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão; propor normas, acompanhar e avaliar a mobilidade docente e discente; analisar a criação ou extinção de cursos de graduação e de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*; analisar as propostas sobre o número de vagas para cada curso de graduação e programa de pós-graduação e dar parecer sobre o edital do processo de seleção para o ingresso nos referidos cursos e programas; propor os requisitos mínimos para o funcionamento de cada curso de graduação e pós-graduação *lato sensu*; analisar e dar parecer sobre os Regimentos e normas a serem aprovados pelo CONSUNI, nos assuntos de sua competência; propor as normas da pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*; elaborar a proposta do seu Regimento Interno, submetendo-a ao CONSUNI; dar parecer sobre o projeto de avaliação institucional na sua área de competência e acompanhar os processos de avaliação das atividades de ensino, bem como os processos de reconhecimento dos cursos de graduação e de pós-graduação em funcionamento na Universidade; assessorar a Reitoria em matéria de graduação e pós-graduação e dar parecer, em conjunto com as Comissões Superiores de Pesquisa e Extensão, sobre as normas de ingresso, regime de trabalho, avaliação para progressão funcional e qualificação dos docentes.

O artigo 27 do Regimento da Universidade estabelece as competências normativas e deliberativas da Comissão Superior de Ensino que são avaliar e emitir parecer sobre as alterações curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu* da Universidade; avaliar e emitir parecer sobre os projetos de ensino encaminhados pelos Conselhos dos *Campi*; decidir sobre recursos que lhe forem submetidos, em matéria de sua competência; resolver os casos omissos, na sua área de competência; homologar a revalidação de títulos de graduação e de pós-graduação; interpretar as normas de ensino em sua aplicação a casos concretos quando solicitado por órgão competente da Universidade; propor às Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação ações para o desenvolvimento do ensino de graduação e de pós-graduação e exercer outras competências relativas ao ensino, por delegação do CONSUNI.

O artigo 30 do Regimento da Unipampa estabelece as competências da Comissão Superior de Pesquisa consultiva ao CONSUNI que são propor a política universitária na área de pesquisa, de acordo com o Projeto Institucional; propor as diretrizes de pesquisa e as normas acadêmicas; analisar, em conjunto com as Comissões Superiores de Ensino e Extensão, as demandas dos *Campi* em relação ao quadro docente e propor o quadro de pessoal docente da Unipampa e os limites de carga horária docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão; analisar e dar parecer sobre os regimentos e normas nos assuntos de sua competência; elaborar a proposta do seu Regimento Interno, submetendo-a ao CONSUNI; avaliar e dar parecer sobre o uso da dotação orçamentária destinada às atividades de pesquisa no âmbito da Universidade; assessorar a Reitoria em matéria de pesquisa; dar parecer, em conjunto com as Comissões Superiores de Ensino e Extensão, sobre as normas de ingresso, regime de trabalho, avaliação para progressão funcional e qualificação dos docentes; decidir sobre recursos que lhe forem submetidos, em matéria de pesquisa e resolver os casos omissos na sua área de competência.

O artigo 31 do Regimento indica as competências deliberativas e normativas da Comissão Superior de Pesquisa que são avaliar e emitir parecer sobre os projetos de pesquisa encaminhados pelos Conselhos dos *Campi*; propor às Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e de Pesquisa ações para o desenvolvimento da pesquisa na Unipampa; avaliar e emitir parecer sobre os relatórios parciais e finais dos projetos de pesquisa encaminhados pelos Conselhos dos *Campi*; deliberar sobre a criação ou extinção de grupos de pesquisa coordenados por pesquisadores da Universidade, certificando os grupos, quando for o caso; acompanhar o desenvolvimento de atividades relativas aos editais ligados à pesquisa; avaliar e dar parecer sobre atividades ligadas à iniciação científica no âmbito da Universidade; decidir sobre recursos que lhe forem submetidos, em matéria de sua competência; resolver os casos omissos, na sua área de competência, e exercer outras competências relativas à pesquisa, por delegação do CONSUNI.

O artigo 34 do Regimento da Unipampa indica as competências da Comissão Superior de Extensão, consultivas ao CONSUNI que são propor a política universitária na área de extensão, de acordo com o Projeto Institucional; propor as diretrizes de extensão e as normas acadêmicas; analisar em conjunto com as Comissões Superiores de Ensino e Pesquisa as demandas dos *campi* em relação ao quadro docente e propor o quadro de pessoal docente da Unipampa e os limites de carga horária docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão; analisar e dar parecer sobre os regimentos e normas nos assuntos de sua competência; elaborar a proposta do seu Regimento Interno, submetendo-a ao CONSUNI; avaliar e dar parecer sobre o uso da dotação orçamentária destinada às atividades de extensão no âmbito da Universidade; assessorar a Reitoria em matéria de extensão; dar parecer, em conjunto com as Comissões Superiores de Pesquisa e Ensino, sobre as normas de ingresso, regime de trabalho, avaliação para progressão funcional e qualificação dos docentes; decidir sobre recursos que lhe forem submetidos, em matéria de extensão e resolver os casos omissos, na sua área de competência.

O artigo 35 do Regimento estabelece as competências deliberativas e normativas da Comissão Superior de Extensão que envolve avaliar e emitir parecer sobre os projetos de extensão encaminhados pelos Conselhos dos *Campi*; propor às Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa ações para o desenvolvimento da extensão na Universidade; avaliar e emitir parecer sobre os relatórios parciais e finais dos projetos de extensão encaminhados pelos Conselhos dos *Campi*; acompanhar o desenvolvimento de atividades relativas aos editais ligados à extensão; avaliar e dar parecer sobre atividades de iniciação e extensão, no âmbito da Universidade; decidir sobre recursos que lhe forem submetidos, em matéria de sua competência; resolver os casos omissos na sua área de competência; e exercer outras competências relativas à extensão, por delegação do CONSUNI.

➤ **Auditoria Interna** - A Auditoria Interna (AUDIN) é uma atividade independente e objetiva que presta serviço de avaliação e de consultoria e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações da Instituição. Na Unipampa, a AUDIN auxilia a gestão a alcançar seus objetivos, adotando uma abordagem sistemática para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança corporativa, objetivando a boa e regular utilização dos recursos públicos sob a guarda da Universidade. Para tanto, esse órgão mantém uma relação harmônica, equilibrada e transparente com os diversos setores que compõem a Administração e os Conselhos Superiores. A AUDIN, com a aprovação da Resolução nº 123, de 26 de novembro de 2015, que aprovou o Regimento da Auditoria Interna, passou a vincular-se ao Conselho Curador (CONCUR) da Universidade. Anteriormente a unidade, de acordo com a Portaria nº 367, de 18 de abril de 2013, que instituiu a estrutura organizacional da Universidade Federal do Pampa, subordinava-se diretamente ao Reitor.

➤ **Comissão Própria de Avaliação** - Comissão Própria de Avaliação – CPA, constituída nos termos da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Pampa–CPA– é um órgão colegiado permanente constituído pela Portaria nº 697/2010, que assegura a participação dos segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Considerando suas características *multicampi*, a CPA/Unipampa é constituída por Comitês Locais de Avaliação (CLA) em cada *campus* da Unipampa e Comissão Central de Avaliação (CCA).

➤ **Comissão Permanente de Pessoal Docente(CPPD)** - Aprovada pela Portaria nº 1.145/2013, a CPPD tem como competência prestar assessoramento para formulação e acompanhamento da execução da Política de pessoal docente, especialmente no que diz respeito à alteração do regime de trabalho dos docentes; retribuição por titulação (RT) devida ao pessoal docente; ascensão na carreira; e às remoções de pessoal docente.

➤ **Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares** - A Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (COPSPAD) da Unipampa foi constituída a partir da Portaria nº 604/2009. Posteriormente, essa portaria foi

revogada, sendo substituída pela Portaria nº 1.831/2011, e está sob a coordenação e supervisão da Consultoria Jurídica (CONJUR) da Unipampa. Atua diretamente ou acompanha as tramitações necessárias, em Termos Circunstanciados Administrativos, Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares no âmbito da Universidade. A sua atuação está relacionada com a adoção das medidas administrativas que se fazem necessárias para a apuração de irregularidades que envolvam os servidores da Unipampa quando no exercício de suas atividades e, se for o caso, sugerir a aplicação de penalidade, utilizando a Lei nº 8.112/90 como base normativa.

➤ **Comissão de Ética** - O Decreto nº 1.171/1994 aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Esse Decreto institui que em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta, autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura.

A Comissão de Ética foi criada pela Portaria nº 1.040/2011, para atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores da Unipampa. A comissão faz parte do Sistema de Gestão de Ética, instituído pelo Decreto nº 6.029/2007 no Poder Executivo Federal, o qual congrega todas as Comissões de Ética dos órgãos públicos do executivo Federal, sob coordenação, avaliação e supervisão da Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República.

➤ **Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação** - previsto no Art.53 do Regimento Geral da instituição, é órgão suplementar da Reitoria, com estrutura prevista na Portaria Institucional nº 745 de 13 de abril de 2010, tem por objetivo criar e manter condições para o funcionamento sistêmico das atividades ligadas à tecnologia da informação e comunicação na Universidade, a fim de dar suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade, de acordo com as diretrizes da instituição.

Pela resolução nº 19/2010, aprovada pelo Conselho Universitário da instituição, ficou instituído o Regimento do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação e sua primeira Estrutura Geral. O órgão é dividido em duas unidades, uma política/estratégica, o Conselho Gestor de TIC, e outra executiva, formada pela direção, coordenações e servidores.

Ao NTIC compete: planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades de interesse comum relacionadas à tecnologia da informação e comunicação de acordo com as diretrizes da Universidade. Ele é um órgão estratégico e essencial para eficiência e eficácia da automação dos processos de negócio meio e fim da instituição.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

4.2.1 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas

A Unipampa possui dez campi, em dez cidades da mesorregião fronteira oeste, campanha e extremo sul, e sua reitoria localiza-se em Bagé onde está situada a Auditoria Interna.

Os trabalhos de Auditoria Interna seguem o cronograma estabelecido no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINTE, elaborado conforme orientações técnicas da Secretaria Federal de Controle Interno, no qual são definidos os trabalhos que serão realizados e seu escopo.

A metodologia de elaboração do PAINTE considera os macroprocessos de toda a estrutura organizacional, incluindo, nas avaliações da auditoria, os processos de responsabilidade da reitoria e os processos dos campi e, desta forma, auditando cada qual em seu nível de competência.

Os trabalhos são executados a partir de uma visão de projeto de auditoria, na qual cada auditoria pode ser vista como uma série de insumos e objetivos a serem alcançados. No projeto de auditoria, constam os elementos necessários à execução do trabalho e ao resultado pretendido, formalizando o planejamento em consonância com o PAINTE.

A centralização dos principais processos nos órgãos de reitoria e a concentração destes na sede em Bagé facilita o trabalho da Auditoria Interna, que se desloca aos campi, conforme o escopo e a necessidade de avaliação definida em cada projeto de auditoria.

4.2.2 Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão

As informações sobre as ações da auditoria interna estão todas descritas no Relatório de Atividades Anuais da Auditoria Interna - RAINT 2015, que, a partir da IN CGU 24/2015, deve ser publicado na página da Auditoria Interna, após sua aprovação nas instâncias competentes.

As principais ações realizadas pela Auditoria Interna, bem como aquelas que não foram possíveis de serem realizadas, devidamente justificadas, estão descritas nos quadros 35 e 36:

Quadro 55 - Ações previstas no PAINT 2015 e executadas no exercício

Ações previstas no PAINT 2015 executadas	Execução / Relatório de Auditoria - RA	Processo/ Área	Escopo	Cronograma executado
1 - Capacitação da Auditoria	Realizada	Capacitação / Auditoria Interna	Conforme Plano de Capacitação de 2015.	2015
2 - Relatório de Atividades – RAINT 2014	Realizada	RAIN T / Auditoria Interna	Ações de 2014.	Dezembro de 2015
3 - Relatório de Gestão - RG 2014	Realizada / RA-01	Relatório de Gestão / Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação - PROPLAN	Conformidade do RG de 2014.	Janeiro a abril de 2015
4 - Relatório de Licitações	Realizada / RA-02	Licitações / Pró-Reitoria de Administração - PROAD	Pregões, concorrências, dispensas e inexigibilidades de licitação para aquisição de materiais, bens e serviços realizados em 2014.	Abril a setembro de 2015
5 - Patrimônio	Realizada / RA-03	Patrimônio / Pró-Reitoria de Administração - PROAD	Inventário patrimonial, termos de responsabilidade e situação dos bens patrimoniais.	Março a junho de 2015
6 - Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC	Realizada / RA-04	TIC / Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação - NTIC	Política de governança em TIC; PDTIC e alinhamento ao PDI; Segurança da Informação; Aquisição de bens e serviços de TIC; Gestão de serviços e projetos de TIC.	Março a dezembro 2015
7 – Gerenciamento de Laboratórios	Realizada / RA-05	Laboratórios/ Coordenadoria de Laboratórios e Campi da Unipampa	Gerenciamento e operacionalidade dos laboratórios – políticas, normas institucionais e estrutura para funcionamento; Efetividade da contratação de empresa para recolhimento dos resíduos de laboratório; Aspectos ambientais; Prestação de serviços externos pelos laboratórios.	Mai a dezembro 2015

8 - Afastamentos	Realizada / RA-06	Afastamentos para eventos e afastamentos para qualificação / Divisão de Afastamentos	Afastamentos de servidores para eventos e para qualificação.	Novembro a dezembro 2015
09 - Auditorias da CGU e TCU	Realizada	Assessoramento à gestão	Acompanhamento das auditorias do CGU/TCU; Orientação à gestão e monitoramento da implementação das deliberações e recomendações CGU/TCU.	2015
10 - Plano de Atividades	Realizada / PAINT 2016	PAINT 2016	Plano de Atividades para o exercício seguinte.	Outubro de 2015

Fonte: Auditoria Interna

Quadro 56 - Ações previstas no PAINT 2015 e não executadas no exercício

Ações previstas no PAINT 2015 e não executadas	Processo/ Área	Escopo	Justificativa/Previsão realização
07 - Projetos de Extensão	Projetos de extensão/PROEXT	Projetos de extensão – investimentos; envolvimento de docentes (horas dedicadas), técnicos e discentes.	Greve-Redistribuição de um auditor com demora na reposição da vaga / previsto no PAINT 2016.
08 - Gestão de Pessoal	Concursos, aposentadorias e pensões/PROGESP	Concurso docente – processos de campi distintos; Aposentadorias e pensões - testar consistência de amostra de casos.	Greve-Redistribuição de um auditor com demora na reposição da vaga / previsto no PAINT 2016.
09 - Projetos Especiais	Projetos especiais/Coordenadoria de projetos especiais	Execução de projetos de pesquisa - Suporte administrativo/programas institucionais – Verificar amostra de PET, PIBID, PRÓ-DOCÊNCIA, PRÓ-SAÚDE.	Greve-Redistribuição de um auditor com demora na reposição da vaga / previsto no PAINT 2016.
10 - Suprimento de fundos, Restos a Pagar e Passagens Aéreas	Suprimento de fundos, Restos a Pagar e passagens aéreas/ PROAD	Suprimentos de fundos – processos de 3 campi distintos ou 2 campi e reitoria; Restos a pagar – verificar amostra das inscrições em RP de 2014; Devolução de passagens aéreas – verificar devoluções de 3 campi distintos ou 2 campi e reitoria.	Greve-Redistribuição de um auditor com demora na reposição da vaga / previsto no PAINT 2016.
12 - Orçamento	Orçamento/ PROPLAN	Aplicação dos recursos recebidos em créditos extraordinários e recursos com destinação específica (carimbados).	Greve-Redistribuição de um auditor com demora na reposição da vaga / previsto no PAINT 2016.

Fonte: Auditoria Interna

4.2.3 Demonstração da execução do plano anual de auditoria

A execução dos trabalhos de auditoria está descrito nos quadros 35 e 36 e no RAIN de 2015.

Quanto às informações sobre os trabalhos realizados, destacam-se como relevantes:

1. Processos de Licitação, Dispensas e Inexigibilidades – áreas auditadas: Pró-Reitoria de Administração - PROAD, Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ e *campi* selecionados como amostra (processos de trabalho sob responsabilidade dos campi).

Na auditoria realizada nos processos de licitação, dispensas e inexigibilidades identificamos necessidade de instituir ou melhorar controles sobre determinados processos, necessidade de fixar objetivos, metas e indicadores específicos para a área; necessidade de instituir um plano de

aquisições e um comitê, integrado por representantes dos diversos setores da Universidade, com a responsabilidade de auxiliar a alta administração nas decisões relativas às aquisições. Foram verificados pontos positivos, como nos processos de planejamento na fase interna das compras; planejamento para aquisição de equipamentos de TIC; manuais publicados da PROAD, NTIC, PROPESQ; utilização de editais para disponibilização de recursos; implantação do módulo do sistema GURI para as compras; controles manuais utilizados para dispensa da CMP e controles da PROPESQ e CCF para processos de importação, dentre outros.

As análises dos controles e as recomendações referentes aos pontos elencados fazem parte do Relatório de Auditoria de Licitações e as ações que deverão ser implementadas para mitigar os riscos decorrentes ainda estão em execução.

2. Processos de Patrimônio – áreas avaliadas: PROAD e *campi* selecionados como amostra (para verificação *in loco*).

Necessidades de melhorias foram identificadas no controle patrimonial. Dentre as constatações do Relatório da Auditoria podem ser citadas as avaliações no sistema utilizado para controle patrimonial (GURI); as dificuldades operacionais na realização do inventário patrimonial; a necessidade de completar as informações sobre o acervo bibliográfico; pendências nos documentos de regularização e falta de informações dos imóveis no SPIUNET; pendências nos processos administrativos em aberto nos *campi* para fechamento do inventário patrimonial; e deficiências nos controles patrimoniais nos *campi* visitados pela Auditoria. O Relatório de Auditoria de Patrimônio elenca como ponto positivo a publicação, por parte da Coordenadoria de Material e Patrimônio, das informações que tratam sobre a definição e a alteração de procedimentos da gestão patrimonial do acervo bibliográfico da Universidade.

As recomendações para mitigar os riscos e as fragilidades constam do Relatório de Auditoria de Patrimônio e estão sendo monitoradas pela AUDIN.

3. Processos de Tecnologia da Informação e Comunicação – área auditada: Núcleo de Tecnologia da Inovação e Comunicação - NTIC

A Auditoria deu-se através da seleção de questões consideradas relevantes do questionário do Levantamento de Governança de TI de 2014, realizado pelo Tribunal de Contas da União (iGovTI 2014). Os aspectos priorizados foram a política de governança em TIC; o alcance e alinhamento entre as metas propostas no PDTIC e no PDI; a estrutura de Segurança da Informação e das Comunicações na Instituição; a aquisição de bens e serviços de TIC; a gestão de serviços e os projetos de TIC e o processo de software. Com base nas análises e verificações, pôde-se validar a maioria das respostas aos itens do questionário iGovTI 2014. Das 43 questões selecionadas, apenas 6 não foram validadas e 8 foram consideradas insatisfatórias, apesar de validadas.

As recomendações da auditoria de TIC constam do Relatório de Auditoria e são as ações que deverão ser implementadas para mitigar os riscos elencados.

4. Processos de Gerenciamento de Laboratórios – área auditada: Coordenadoria de Laboratórios e *campi* selecionados como amostra (para verificação *in loco*).

No processo definido na Matriz de Análise de Processos Críticos da AUDIN, como Gerenciamento de Laboratórios, o escopo evoluiu para a análise também da operacionalidade dos laboratórios da Universidade, verificando situações relacionadas à carga de utilização dos laboratórios em atividades de ensino, pesquisa e extensão; aos controles utilizados para o acesso aos laboratórios; à efetiva utilização de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs; ao cumprimento das normas institucionais; aos possíveis riscos ambientais; além de outros.

Com base nas constatações da Auditoria foi verificada a necessidade de implementar funcionalidades no módulo de Controle de Empréstimos de Bens Materiais do Sistema GURI, de forma a possibilitar o controle dos empréstimos de equipamentos para discentes pelo sistema; implementar melhorias nos controles de acesso aos laboratórios; implantar avaliação e gestão de riscos principalmente nas questões relacionadas ao meio ambiente e a saúde ocupacional, implementando ações para eliminar ou reduzir os riscos identificados etc. Como pontos positivos, o

relatório de auditoria elenca a estrutura proposta na minuta de regimento dos laboratórios, existência da norma operacional dos laboratórios, o contrato de coleta, transporte e destinação correta de resíduos, dentre outros.

As recomendações que resultarão nas ações para eliminar ou reduzir os riscos estão descritas no relatório de Auditoria e serão monitoradas pela AUDIN.

5. Processos de Afastamentos Funcionais – área auditada: Divisão de Afastamentos – Gabinete da Reitoria e *campi* selecionados na amostra (processos sob responsabilidade dos *campi*).

A Auditoria de conformidade analisou processos de afastamentos de técnicos e docentes, no período de outubro de 2014 a outubro de 2015. Foram analisados 10% dos processos de afastamentos para participação em Missão, Seminários ou Congressos fora do País e 10% dos afastamentos totais para qualificação, dentro ou fora do país, totalizando 19 processos. O volume estimado de recursos auditados foi de aproximadamente R\$ 1.100.000,00, referente ao valor de diárias e passagens pagas aos servidores em afastamento internacional e ao valor da remuneração paga aos servidores durante o tempo em que estarão em afastamento total para pós-graduação.

Com base nas verificações e análises realizadas nos processos pela Auditoria, foram elaboradas recomendações para melhoria dos controles relativos à documentação de instrução e de prestação de contas dos processos administrativos, constando do Relatório de Auditoria.

4.2.4 Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da Unidade de Auditoria

A Auditoria Interna, com a aprovação da Resolução nº 123, de 26 de novembro de 2015, que aprovou o Regimento da Auditoria Interna, passou a vincular-se ao Conselho Curador (CONCUR). Anteriormente a unidade, de acordo com a Portaria nº 367, de 18 de abril de 2013, que instituiu a estrutura organizacional da Universidade, subordinava-se diretamente ao Reitor.

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Universidade Federal do Pampa mantém em sua estrutura a Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares, COPSPAD, constituída pela Portaria nº 1.831 – GR/Unipampa, de 23 de dezembro de 2011, tendo por competência a apuração de responsabilidade administrativa através de sindicâncias e processos administrativos disciplinares, sempre que houver indícios de ocorrência de ilícito administrativo envolvendo servidores de seu quadro de pessoal, utilizando a Lei nº 8.112/90 como base normativa.

Os dados correccionais gerais referentes ao ano de 2015 nesta Instituição foram:

- PADs instaurados: 07 (sete)
- Sindicâncias Punitivas instauradas: 0 (zero)
- Sindicâncias Investigativas instauradas: 04 (quatro)
- PADs encaminhados para julgamento: 05 (cinco)
- Sindicâncias Punitivas encaminhadas para julgamento: 01 (um)
- Sindicâncias Investigativas encaminhadas para juízo de admissibilidade: 04 (quatro)
- PADs julgados: 04 (quatro)*
- Sindicâncias Punitivas julgadas: 01 (um)
- Sindicâncias Investigativas julgadas: 05 (cinco)*
- Quantidade de demissões aplicadas: 0 (zero)
- Quantidade de suspensões aplicadas: 01 (um)
- Quantidade de advertências aplicadas: 03 (três)
- Processos arquivados: 05 (cinco)
- Processos sugerindo apuração de responsabilidades: 01 (um)
- Processos sugerindo encaminhamento à Comissão de Ética: 0 (zero)

* *processos encaminhados para julgamento entre 2014/2015.*

A COPSPAD está em conformidade com os preceitos contidos nos arts. 4º e 5º da portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU, cadastrando e registrando as informações relativas aos processos disciplinares no Sistema CGU-PAD dentro dos prazos estabelecidos.

No ano de 2015, não existiram fatos e/ou instauração de inquéritos disciplinares com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção.

4.4 Gestão de riscos e controles internos

Quadro 57 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1.A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2.Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3.A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4.Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5.Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6.Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7.As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8.Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9.Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	

24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise crítica e comentários relevantes: Em 2015, os gestores entenderam que os elementos “Ambiente de Controle, Avaliação de Risco, Procedimentos de Controle, Informação e Comunicação, Informação e Comunicação e Monitoramento” do sistema de controles internos se mantiveram constantes em relação ao ano anterior.					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fonte: Gabinete da Reitoria

Os trabalhos de Auditoria Interna seguem o cronograma estabelecido no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT, elaborado conforme orientações técnicas da Secretaria Federal de Controle Interno, no qual são definidos os trabalhos que serão realizados e seu escopo.

A metodologia de elaboração do PAINT considera os macroprocessos de toda a estrutura organizacional, incluindo, nas avaliações da auditoria, os processos de responsabilidade da reitoria e os processos dos campi e, desta forma, auditando cada qual em seu nível de competência.

Os trabalhos são executados a partir de uma visão de projeto de auditoria, na qual cada auditoria pode ser vista como uma série de insumos e objetivos a serem alcançados. No projeto de auditoria, constam os elementos necessários à execução do trabalho e ao resultado pretendido, formalizando o planejamento em consonância com o PAINT.

A centralização dos principais processos nos órgão de reitoria e a concentração destes em Bagé facilita o trabalho da Auditoria Interna, que se desloca aos *campi*, conforme o escopo e a necessidade de avaliação definida em cada projeto de auditoria.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do Cidadão

A Universidade Federal do Pampa (Unipampa), comprometida com o relacionamento com a sociedade, formalizou a instalação da Ouvidoria a partir da Resolução nº 40/2011 do Conselho Universitário (CONSUNI). As atividades da Ouvidoria iniciaram oficialmente em 1º de outubro de 2012. Em junho de 2013, o CONSUNI aprovou a Resolução nº 59/2013, que estabelece o Regimento da Ouvidoria.

A Ouvidoria configura-se como um canal de acesso e diálogo entre os cidadãos e a Universidade. O setor é responsável por atender às demandas registradas pelos cidadãos (dúvidas, reclamações, denúncias, elogios, agradecimentos, opiniões, comentários, críticas e sugestões) A comunidade pode contatar o setor através dos seguintes canais: por e-mail, telefone, carta, pessoalmente ou também pelo módulo da Ouvidoria no Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI).

No ano de 2015, a Ouvidoria realizou um total de mil e trinta e quatro (1.034) atendimentos, de acordo com relatório gerado pelo sistema GURI. A manifestação predominante no ano foi a dúvida, com quinhentos e três (503) registros recebidos. Os discentes da Unipampa necessitaram de quatrocentos e vinte e cinco (425) atendimentos em 2015, seguidos da comunidade externa com trezentos e trinta e três atendimentos (333). Do total de mil e trinta e quatro (1.034) atendimentos do ano de 2015, oitocentos e sessenta e nove (869) tiveram o estado do Rio Grande do Sul (RS) como procedência.

Ao receber as manifestações a Ouvidoria busca as respostas, informações, orientações, explicações e esclarecimentos necessários para o devido atendimento ao cidadão, interagindo com os demais setores da Universidade para o efetivo atendimento das demandas. Em 2015, a Ouvidoria precisou interagir com os setores da Universidade para responder a um total de seiscentos e dezesseis (616) demandas registradas. O setor mais demandado da Universidade em 2015 foi a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), com trezentos e dezessete (317) atendimentos relativos às suas atividades.

Além disso, a Ouvidoria disponibiliza dois relatórios semestrais por ano, dirigidos a toda a comunidade acadêmica, com informações detalhadas a respeito das demandas recebidas, a saber: quantitativo total de manifestações, quantitativo de manifestações por grupo de usuários, quantitativos de manifestações e providências tomadas, quantitativos de manifestações por estado, entre outras informações. A divulgação dos relatórios semestrais tem como objetivo divulgar os assuntos mais demandados via Ouvidoria para auxiliar na comunicação entre a Universidade e a comunidade acadêmica.

A população também pode solicitar informações registrando pedidos de acesso à informação através do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da Universidade. Desde o dia 16 de maio de 2012, a Unipampa passou a disponibilizar mais esse canal de acesso, em atendimento à Lei nº 12.527/2011. Os cidadãos podem solicitar informações por meio do sistema do e-SIC, e-mail, telefone ou pessoalmente. Ao receber as manifestações, a equipe do SIC busca, junto aos demais setores da Universidade, as respostas aos pedidos de informação para atendimento aos interessados. O SIC da Unipampa recebeu 270 pedidos de acesso à informação até o mês de janeiro de 2016.

5.2 Carta de serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto Federal nº 6.932, de 11 de agosto de 2009. O documento apresentado pela Unipampa é baseado no modelo da Carta do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA. Tem por finalidade precípua a divulgação dos serviços oferecidos pela Instituição e como eles podem ser acessados pela população.

Disponível em: <http://porteiros.r.Unipampa.edu.br/portais/acessoainformacao/acoes-e-programas/carta-de-servicos-ao-cidadao/>

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários

Diferentes avaliações são realizadas na Universidade para aferir a satisfação. Cada uma com suas particularidades buscam, de certa forma, realizar a Avaliação e permitem a Universidade aprimorar seus processos. São realizadas pela:

- Ouvidoria, em atenção ao estabelecido na legislação, que faz a publicação dos seus relatórios semestralmente no link:

<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/ouvidoria/relatorios/>

- Comissão Própria de Avaliação, em atendimento ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, publicando os relatórios anuais no link:

<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/cpa/acoes-desenvolvidas/>

- Serviço de Informação ao Cidadão no link :

<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic/relatorios-atendimentos-sic-unipampa/>

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Entre seus objetivos está o de contribuir para um controle social mais efetivo e democrático dos recursos públicos, através de ferramentas próprias de fomento à participação, gestão e controle.

Com esse objetivo, disponibiliza em seu portal www.Unipampa.edu.br, informações referentes a sua atuação, consideradas úteis e relevantes para a transparência da gestão.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Essa página reúne e divulga, de forma espontânea, informações institucionais da Unipampa de interesse geral, com o objetivo de facilitar o acesso à informação pública, conforme determina a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18/11/2011).

Ouvidoria

Os cidadãos podem contatar a Ouvidoria para encaminhar manifestações de diferentes tipos: dúvidas, denúncias, reclamações, elogios, sugestões, críticas, opiniões e comentários. Ao recebê-las, a Ouvidoria busca as respostas, informações, orientações, explicações e os esclarecimentos necessários ao devido atendimento ao cidadão, interagindo com os demais setores da Universidade para uma efetiva resposta às demandas. Todos os assuntos recebidos pela Ouvidoria são analisados e respondidos conforme o prazo estabelecido na Resolução nº 40/2011.

A Ouvidoria recebe as manifestações dos cidadãos pessoalmente, por telefone, através do sistema da Ouvidoria disponível no Portal da Universidade, ou pelo e-mail: ouvidoria@Unipampa.edu.br. O horário de atendimento ao público é de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30.

Disponível em: <http://novoportal.Unipampa.edu.br/novoportal/ouvidoria>

Relatórios Anuais

Nessa seção, são divulgados os relatórios anuais referentes ao Orçamento recebido pela Unipampa e também de Execução Orçamentária.

Disponível em: <http://porteiros.r.Unipampa.edu.br/portais/proplan/orcamento/relatorios/>

Relatórios, Pareceres e Certificados de Auditoria realizados

Relatórios, Pareceres e Certificados de Auditoria nos anos de 2008, 2009 e 2014 – Controladoria-Geral da União (CGU) .

Disponível em: <http://porteiros.r.Unipampa.edu.br/portais/acessoainformacao/auditorias/>

Dados Abertos

Dados Abertos é a publicação e disseminação dos dados e informações públicas na Internet, organizados de tal maneira que permita sua reutilização em aplicativos digitais desenvolvidos pela sociedade.

Isso proporciona ao cidadão um melhor entendimento da instituição, no acesso aos serviços, que são públicos, no controle das contas públicas e na participação no planejamento e desenvolvimento das políticas públicas.

Os Dados Abertos da Universidade estão disponíveis em: <https://guri.Unipampa.edu.br/rpt/relatorios/dadosAbertos/>

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Diversas ações foram executadas no ano de 2015 com o intuito de aprimorar a garantia da Acessibilidade na Universidade.

As ações tomadas compreendem as áreas de estrutura, mobiliário e atendimento; área de informação e comunicação; área de acessibilidade ao currículo; e a área de gestão e capacitação de servidores e desdobraram-se em diversas atividades desenvolvidas com base nos eixos estratégicos e iniciativas definidos pelo PDI Unipampa 2014-2018.

Aperfeiçoar o Ensino

Quanto às ações para aperfeiçoamento do Ensino de Pós-Graduação, o NInA orienta os cursos de Pós-Graduação quanto a necessidade de aquisição, porém as solicitações e pedidos são realizados nos *campi*. De acordo com a Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas, no ano de 2015, não existiu solicitação de aquisição de obras em formato acessível para pessoas com deficiência.

No que diz respeito às Ações de Educação a Distância, o NInA, adotando o princípio da intersetorialidade na gestão da política de inclusão e acessibilidade, conjuntamente com NUDEPE busca fomentar a formação continuada de servidores nessa temática. Portanto, o NInA segue os procedimentos, orientações, metodologias e organização desse núcleo com respeito à oferta de cursos de formação/capacitação.

No ano de 2015, num trabalho conjunto do NInA com o NUDEPE foi ofertado o curso “Acessibilidade na Web”, desenvolvido de forma semipresencial no total de 30 horas, subdivididos em 20 horas presenciais e 10 horas EAD com um total de 09 participantes.

Para o ano de 2015, também foi planejado a nova edição do “Curso de Inclusão e Acessibilidade” desenvolvido de forma semipresencial, utilizando, como ferramenta de apoio para a modalidade EAD, a plataforma Moodle, com total de 57 inscritos. Contudo, devido à ocorrência de greve de servidores técnicos, entre os semestres letivos (até o mês de outubro), não houve tempo hábil para a oferta do mesmo por parte da equipe executora.

Garantir o Atendimento Educacional Especializado Transversalizado no Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.

Quanto aos Recursos de Acessibilidade, no ano de 2015, o orçamento disponível pelo Programa Incluir para capital foi de R\$ 70.000,00 e o recurso utilizado para aquisição de recursos foi R\$ 38.443,00, correspondendo à utilização de 55% do orçamento disponível. Esse percentual supera a meta planejada pela Instituição para o ano de 2015 que era de 40% do total do orçamento de capital do Programa Incluir.

A organização de espaço físico nas Unidades Acadêmicas para guarda e manuseio dos recursos de acessibilidade é realizada em diferentes espaços, conforme o tipo de recurso/equipamento bem como seu status funcional. O Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE), existente em cada um dos *campi* da Universidade, é o setor responsável, entre outros, pelo serviço de atendimento especializado aos estudantes com deficiências. Por conseguinte, mantém em

suas dependências a guarda e manuseio da maior parte dos recursos e equipamentos de acessibilidade, quando em funcionamento.

Outros recursos e equipamentos de acessibilidade são mantidos em diferentes locais/espços no *campus* vislumbrando um melhor aproveitamento e utilização, incluindo, entre outros, biblioteca, laboratórios, cantina/restaurante e salas de aula.

No que se refere à implantação de serviço de Atendimento Educacional Especializado – AEE – ,no âmbito da educação superior é uma ação institucional ainda em discussão e vias de construção no panorama brasileiro. Em 2014, a esse respeito, foi iniciado um processo de formação (sensibilização e capacitação) de equipes vinculadas ao apoio pedagógico nos *campi*. Espera-se que, com a consolidação de tal equipe nas Unidades Acadêmicas, se possa avançar na questão da acessibilidade ao currículo, por meio da construção da política de acompanhamento destes estudantes, via atendimento educacional especializado.

Os marcos legais que abordam a Educação Especial se referem ao Atendimento Educacional Especializado como serviço a ser oferecido em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino; contudo, diferentemente da Educação Básica que possui normativas e diretrizes* para sua operacionalização, no Ensino Superior não há definição expressa sobre a organização desse serviço profissional para implementação. De todo modo, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva (2008) deixa clara a função da Educação Especial na Educação Superior:

Na educação superior, a educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. Essas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.

O Decreto nº 7.611/2011, que regulamenta o AEE traz, em seu art. 2º, parágrafo 1º, a definição deste atendimento:

Conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente, prestado das seguintes formas:

I - complementar à formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, como apoio permanente e limitado no tempo e na frequência dos estudantes às salas de recursos multifuncionais; ou

II - suplementar à formação de estudantes com altas habilidades ou superdotação.

A definição trazida pelo decreto supracitado deixa em aberto, portanto, para a instituição universitária exercer sua autonomia, ao definir no PDI o formato que atende aos seus princípios norteadores.

Tendo isso em consideração, por ser uma ação ainda em planejamento na Universidade, o NInA realizou estudos-piloto, considerados *estudos de caso* em relação ao ensino-aprendizagem de alunos com deficiência, com vistas a reflexão e construção de alguns elementos para esse serviço na Unipampa. Por essa razão, e ainda pela falta de profissionais devidamente capacitados para o AEE e da parca formação dos docentes a respeito desta temática, não foi possível generalizar a implantação do serviço, embora ocorram significativas experiências de atendimento nos *campi*.

A partir da experiência dos estudos de caso desenvolvidos em 2014, no ano de 2015, foi implantado um processo institucional de Registro e Controle Acadêmicos dos alunos com deficiência matriculados na Universidade, via processos abertos no Protocolo (Memorando Circular 11/2015/NInA). Cada NuDE, nos dez *campi*, é o responsável pelo acompanhamento de matrícula e do vínculo, pelo registro dos referidos alunos, assim como pela guarda, organização e manutenção de tais processos. Para além de realizar o acompanhamento sistemático do estudante (permanência), tal processo auxilia, também, o acompanhamento pedagógico e a acessibilidade pedagógica.

Atualmente, são 114 alunos com deficiência matriculados na Universidade; desses, consta o registro de 30 planos de atendimento educacional especializado em andamento.

Proporcionar Condições de Permanência dos Discentes na Universidade

Em alguns casos específicos de alunos com deficiência, o plano de AEE pode indicar adequação na matriz curricular dos cursos de graduação, com a introdução de apoios, serviços e/ou recursos específicos à aprendizagem desses alunos. São considerados apoios diferenciados, do comumente praticado nas atuais condições do ensino.

Exemplos de adequação significativas no currículo são alterações em objetivos e conteúdos; alterações não significativas estão por conta da introdução de metodologias diferenciadas, individualizadas ou recursos de tecnologia assistiva, por exemplo. Os apoios dispensados, portanto, influenciam positivamente na permanência destes discentes na Universidade.

O trabalho na acessibilidade pedagógica é extremamente recente no âmbito do ensino superior. Na Unipampa, a partir de 2014, o NInA iniciou um processo de formação (sensibilização e capacitação) de equipes vinculadas ao apoio pedagógico nos *campi*. Espera-se que, com a consolidação de tal equipe nas unidades, se possa avançar na questão da acessibilidade ao currículo, por meio da construção da política de acompanhamento destes estudantes, via atendimento educacional especializado.

Assim, por ser uma ação ainda em planejamento e implantação na Universidade, não há um controle ou registro das possíveis adequações de matrizes realizadas em cada um dos cursos de graduação; sabe-se da ocorrência de iniciativas de adaptação dos currículos por parte dos docentes, mas se tratam de ações individualizadas, as quais não são de conhecimento ou não estão devidamente registradas, seja na Coordenação de curso, ou, ainda, nos NuDE, conforme devolutiva realizada pelos próprios Coordenadores via contato do NInA.

Garantir às Pessoas com Deficiência Condições de Acesso e Permanência na Universidade

Conforme as fichas de avaliação do PDI 2014-2018, esse objetivo foi avaliado por diferentes indicadores, sendo, a quantidade de secretarias acadêmicas com atendimento prioritário, imediato e diferenciado para as pessoas com deficiência; pela quantidade de veículos adaptados para o transporte de pessoas com deficiência; pela existência de recursos disponíveis e acervo pedagógico e cultural, visando condições de igualdade às pessoas com deficiência, bem como pelo planejamento de ações para adequação do acervo.

Em relação às secretarias acadêmicas, a Unipampa não possui uma padronização no atendimento prioritário e diferenciado organizado à comunidade acadêmica, ficando a cargo da administração de cada *campus* a organização deste atendimento, de acordo com as suas demandas e de planejamentos junto à gestão superior da Universidade.

Parte do atendimento diferenciado é provida por meio de garantia de LIBRAS nas Bibliotecas de alguns dos dez *campi*.

Tratando-se dos veículos adaptados, conforme a Divisão de Frota e Logística, Instituição dispõe atualmente de uma frota de 71 veículos, dos quais 14 são veículos de transporte coletivo. Entre os veículos de transporte coletivo, sete (07) são veículos com assentos adaptados e um (01) veículo é adaptado com elevador. Observa-se, ainda, que não há nenhum veículo (carros de passeio) adaptado na frota.

O acervo disponível pelo sistema de Bibliotecas da Universidade, em 2014, contabilizava 309 obras. Com o intuito de melhorar o acervo na Instituição, foi estabelecido uma parceria com instituições que atuam com produção de materiais pedagógicos e culturais na área da inclusão e acessibilidade, sendo, a Fundação Dorina Nowill e o Instituto Benjamin Constant (IBC), ambos especializados na elaboração de cursos e materiais para deficientes visuais. Por meio dessa parceria,

em 2015, a Universidade recebeu diversos recursos, como áudio-livros, livros em fonte ampliada e materiais em Braille.

Acervo recebido:

- 40 livros recebidos do IBC
- 30 livros (3 kits da Fundação Dorina Nowill)
- 1 dicionário Daisy (Fundação Dorina Nowill)
- 4 Atlas Melhoramento (Fundação Dorina Nowill)
- 20 total de recursos informados na planilha pelos dados dos *interfaces*

TOTAL = 95 obras.

Ainda sobre o planejamento de ações para adequação e melhoria de acervo acessível, o ano de 2015 também focou a capacitação de servidores na área de inclusão e acessibilidade e, por isso, houve o incremento no recebimento de acervo gratuito pelas parcerias já arroladas.

Atualmente, emprega-se na Unipampa ações pontuais de transcrição para o BRAILLE de materiais utilizados pelos professores através da atuação dos bolsistas NInA/NuDE e dos *interfaces* NInA/NuDE.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro no exercício

No exercício de 2015 as liberações de limite de saque efetuados para os pagamentos das despesas nem sempre atenderam os valores liquidados em sua totalidade pela UPC no sistema **Siafi** - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, o que ocasionou por muitas vezes dificuldades na execução de pagamentos e repasses aos fornecedores e órgãos prestadores de serviço e material de consumo e permanente.

Percebe-se que por muitas vezes o repasse financeiro não supriu as necessidades da UPC sendo necessário em algumas situações o pagamento fracionado ao fornecedor do valor devido, casos que ocorrem principalmente com despesas de Obras e Instalações, pois se tratam de valores bem significativos sendo executados em duas parcelas afim de não prejudicar a empresa.

Além do “repasso de recurso financeiro” escasso o contingenciamento orçamentário e os cortes efetuados no Ministério da Educação devido ao “Ajuste Fiscal” prejudicaram e dificultaram a realização de empenhos na sua totalidade, principalmente nos contratos firmados necessitando o remanejamento constante de recursos para viabilizar a sua boa execução.

Quadro 58 - Programação de despesas

Unidade Orçamentária:		Código UO:26266		UGO:154359	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		161.838.912,00		56.953.014,00	
CRÉDITOS	Suplementares		18.609.898,00		1.817.924,00
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados				
Outras Operações					
Dotação final 2015 (A)		180.448.810,00		58.770.938,00	
Dotação final 2014(B)		151.455.766,00		56.219.509,00	
Variação (A/B-1)*100		19,14%		4,54%	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		24.732.563,00			
CRÉDITOS	Suplementares		3.831.443,00		
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados				

Outras Operações				
Dotação final 2015 (A)	28.564.006,00			
Dotação final 2014(B)	46.531.992,00			
Varição (A/B-1)*100	-38,61%			

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica:

Em comparação a 2014, o orçamento 2015 para Pessoal e Encargos sociais recebeu um aporte significativo de recursos devido a um número significativo de nomeações de novos servidores que foram aprovados nos concursos homologados no decorrer do exercício. Por essa mesma razão, houve acréscimo também no recebimento de recursos orçamentários para custear as Despesas Correntes da folha de pagamento referente aos benefícios pagos aos servidores da UNIPAMPA e a seus dependentes.

Em relação às Despesas Correntes e aos Investimentos, cabe ainda salientar que, no decorrer de 2015, foram recebidos valores expressivos do FINEP/FNDCT e CAPES referente a convênios assinados pelas pró - reitorias acadêmicas, além de algumas unidades que também fizeram convênios com o Governo do Estado do Rio Grande Sul, recursos esses que se somaram ao orçamento da UNIPAMPA.

Porém, é de extrema relevância salientar que, no exercício 2015, o orçamento para Investimentos sofreu um declínio drástico, porque além da redução verificada no momento da definição dos valores da Lei Orçamentária Anual (-38,61%), também houve o contingenciamento do limite de empenho pelo Ministério do Planejamento na ordem de 50%. Isso causou um impacto drástico no orçamento da Instituição, porque houve uma redução total de -73,42% (R\$ 34.165.710,50), ao invés da redução de -38,61% inicialmente aqui citada.

Diante desse fato, no momento da execução orçamentária dos recursos, foi dada prioridade apenas ao pagamento dos contratos em andamento, cujos compromissos foram assumidos em exercícios anteriores, prejudicando assim a abertura de novas licitações, mas, principalmente, afetando a aquisição de equipamentos de laboratório e mobiliário para os campi da UNIPAMPA, além de prejudicar o investimento necessário no NTIC (Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação).

6.1.1 Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Quadro 59 - Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						

Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG	Classificação da ação		Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	154359	153164	4572			50.000,00
		153056	20RK			169,51
		153114				5.071,98
		153115				668,88
		153163				2.901,24
		153164				16.713,43
		153166				272,60
		158658				526,07
		154042				4.803,34
		154047				4.220,52
		154032				755,69
		158141				960,97
		158127				2.131,92
		158517				446,00
		090033		0005	54.291,00	
		090033	0G50	4.005,00		
		26417	20RL			5.803,20
Recebidos	26101	154359	00P1			774.303,78
	26747		20RK			1.038,42
	26273		20RK			2.090,71
	26240		20RK			700,00
	26291		0487			169.643,51
Origem da Movimentação	UG	Classificação da ação		Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						

Recebidos						
-----------	--	--	--	--	--	--

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica:

Com relação aos recursos que transitaram pelo órgão do MEC (26000) em 2015, destacam-se os recursos recebidos pela UNIPAMPA e que têm como origem a CAPES (Concessão de bolsas de estudo no Ensino Superior) e a SESU (Programa de Residência Multiprofissional), além dos recursos enviados e recebidos de diversas universidades referente pagamento da participação docente em bancas de concursos.

Quadro 60 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	154359	17009				74.036,52
		170176				5.419,64
Recebidos	24901	154359	2095			77.601,49
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	24901	154359	2095	431.352,00		
	24901		20I4	102.075,66		

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica:

Com relação a recursos remetidos para órgãos externos, destacam-se os recursos de despesas correntes encaminhados para a ESAF por meio de TED (Termo de Execução Descentralizada) para execução de atividades de capacitação presencial e à distância.

Houve também o recebimento de valores oriundos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para Despesas Correntes e Despesas de Capital.

6.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

6.2.1.1 Política de Ensino

A Unipampa tem analisado, organizado e definido políticas, instrumentos e recursos para o Ensino através de sua Pró-Reitoria de Graduação em consonância com as demais Pró Reitorias e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse contexto, durante o ano de 2015, alguns dos principais objetos de trabalho foi à análise de Projetos Político-Pedagógicos(PPCs) da Graduação, a atenção às Diretrizes Curriculares de Graduação; os programas de complementação em conhecimentos básicos e aperfeiçoamento em áreas específicas, voltada ao corpo discente; os programas de ensino e fomento a bolsas de monitoria, iniciação ao ensino e gestão acadêmica; bem como projetos de formação continuada docente.

Dos 63 cursos de graduação da Unipampa, 54 (87%) tiveram os Projetos Político-Pedagógicos analisados pela Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino de Graduação (COORDEG), até 2015. Essa Coordenadoria, da Pró-Reitoria de Graduação, é uma das instâncias pelas quais passam os PPCs dos cursos. Conforme o memorando 26/2015, enviado às Coordenações Acadêmicas e de Cursos, e Secretarias Acadêmicas, existem quatro fluxos pelos quais passam os PPCs na instituição, aprovados pela Comissão Superior de Ensino. O Fluxo I apresenta a tramitação de propostas com alteração de: bibliografia básica e complementar, pré-requisitos em componentes curriculares, semestre de oferta de componente curricular e critérios de aproveitamento de Atividades Complementares de Graduação (ACGs); e inserção ou exclusão de componente curricular complementar de graduação (já registrados no sistema acadêmico). Nesse fluxo, a proposta de alteração de PPC deve ser elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela Comissão de Curso, analisada pela Comissão Local de Ensino do Campus (CLE) e, em seguida, apreciada pelo Conselho do Campus. Quanto ao Fluxo II, caracteriza-se pela tramitação de propostas de alteração de ementas de componentes curriculares obrigatórios e componentes curriculares complementares de graduação; criação e extinção de componente curricular obrigatório; alteração de carga horária de componente curricular e de atividades complementares de graduação (ACGs); alteração da carga horária total do curso, que não implique em mudança no tempo de integralização. No Fluxo II, a proposta de alteração de PPC deve ser elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela Comissão de Curso; analisada pela Comissão Local de Ensino do Campus (CLE) e pela COORDEG; aprovada pelo Conselho do Campus; e apreciada pela Comissão Superior de Ensino (CSE). O Fluxo III apresenta a tramitação de propostas de alteração de nomenclatura do curso, integralização curricular; número de vagas; turno; e alteração de PPC em processo de reconhecimento de curso. Nesse fluxo, a proposta segue o Fluxo II mais a apreciação e aprovação pelo Conselho Universitário (CONSUNI).

Além da análise de PPCs dos cursos existentes na instituição, essa Coordenadoria trabalha também na análise de propostas de cursos novos. Até 2015, 12 projetos foram analisados. Trata-se do Fluxo IV, em que a proposta, após elaborada pelo grupo proponente, segue o Fluxo II, acrescentando-se no fluxo a aprovação pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGESP) e pelo Conselho Universitário (CONSUNI).

Quanto à ordem para proceder à análise do PPC, essa Coordenadoria apresenta a seguinte: (a) cursos com abertura de processo de reconhecimento; (b) cursos em funcionamento que ainda não tiveram os PPCs analisados; (c) cursos que já tiveram os projetos analisados, mas propõem alterações; e (d) propostas de cursos novos. Após a análise, a COORDEG emite o Parecer 2 (já que o Parecer 1 foi emitido pela CLE do campus), cujo texto apresenta apontamentos gerais e específicos referentes ao conteúdo do PPC analisado. Se necessário, é emitido um Parecer Complementar ao primeiro Parecer emitido pela COORDEG.

Em relação às diretrizes curriculares nacionais de graduação e a análise dos PPCs dos Cursos de graduação da Unipampa, destaca-se que a interdisciplinaridade é um dos temas que compõem o eixo Excelência Acadêmica, um dos quatro que integram as ações da Unipampa, em consonância com o perfil do egresso Institucional, isto é, para formar alunos egressos críticos e

autônomos, “torna-se fundamental ter estruturas curriculares flexíveis, que ultrapassem os domínios dos componentes curriculares, valorizem a relação teórico-prática e reconheçam a interdisciplinaridade como elemento fundante da construção do saber”. Nesse sentido, a Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino de Graduação tem orientado o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Comissões dos cursos, no processo de construção dos PPCs, para que mencionem no documento e implementem na prática uma metodologia comprometida com a interdisciplinaridade, evidenciada também na Matriz Curricular, considerando o documento orientador “Elementos do PPC de Graduação da Unipampa”, o qual recomenda que a interdisciplinaridade e a flexibilização curricular sejam desenvolvidas nos cursos a partir de atividades, projetos de ensino-aprendizagem ou eixos que integrem os componentes curriculares, assim como explicitem as metodologias interdisciplinares, o trabalho com temas geradores, seminários integradores, debates, e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, como a Plataforma Moodle.

Em relação ao contato com as diversas áreas do conhecimento, a instituição possui quatro (4) licenciaturas interdisciplinares (Ciências Humanas – Campus São Borja, Ciências da Natureza – *Campi* Dom Pedrito e Uruguaiana, Ciências Exatas - Caçapava do Sul), além do curso Educação do Campo, campus Dom Pedrito, que se desenvolve curricularmente em tempo diversos aos demais cursos (tempo comunidade e tempo universidade); e, ainda, oferta-se um (01) Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT), além de desenvolver programas que realizam ações interdisciplinares, como o PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - desenvolvido nos cursos de licenciaturas, o LIFE – Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores - e o Programa Novos Talentos. Considerando-se os aspectos acima, constata-se que 72,5 % dos PPCs apresentam explicitamente propostas e ações interdisciplinares entre as áreas do conhecimento, enquanto os demais implicitamente, através da realização de outras ações e programas.

Assim, a partir do segundo semestre de 2014, foi implementada a Norma operacional nº 4 de 22 de setembro de 2014, que regulamenta o ingresso no segundo ciclo do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Campus Itaqui, com implementação também em 2015/1 e 2015/2. Quanto às licenciaturas interdisciplinares, a Unipampa, continuou, no ano de 2015, participando das reuniões do Grupo de Trabalho das Licenciaturas Interdisciplinares (GT LI) do MEC (SeSU e SEB) para elaboração das REFERENCIAIS ORIENTADORES PARA AS LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES (LI), que deverão ser aprovadas em 2016. Ainda sobre esse aspecto, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional, “A formação acadêmica deve ser pautada pelo desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, que respondam às necessidades contemporâneas da sociedade (...) exige uma ação pedagógica inovadora, centrada na realidade dos contextos sociocultural, educacional, econômico e político da região onde a Universidade está inserida. Pressupõe, ainda, uma concepção de educação que reconheça o protagonismo de todos os envolvidos no processo educativo e que tenha a interação como pressuposto epistemológico da construção do conhecimento.” Conforme pesquisa realizada nos Projetos Político-Pedagógicos da Instituição, constatou-se que 22,5 % dos projetos mencionam de forma explícita tecnologias de ensino inovadoras, com caráter interdisciplinar, como o uso de fóruns eletrônicos, salas de bate-papo, blogs, correspondências eletrônicas, softwares específicos etc. Também aparece nos PPCs a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em especial a Plataforma Moodle (Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment), Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) o qual se caracteriza como um sistema de gestão do processo de ensino- aprendizagem a que todos os alunos e docentes têm acesso, configurando-se como uma das tecnologias de ensino inovadoras disponibilizadas institucionalmente. A Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino de Graduação, durante a análise dos projetos, tem orientado os Núcleos Docentes Estruturantes e Comissões de Cursos para que mencionem claramente nos PPCs e acompanhem a implementação na prática, de tecnologias de ensino inovadoras com caráter interdisciplinar.

Os programas de complementação em conhecimentos básicos e aperfeiçoamento em conhecimentos de áreas específicas para aprendizagem discente ocorreram especialmente através de disponibilização de bolsas de monitoria acadêmica, através do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), Edital nº 271/2014. No ano de 2015, foram disponibilizadas 100 bolsas de monitoria, divididas da seguinte forma, entre os dez *campi*, a saber: Alegrete 09, Bagé 18, Caçapava 07, Dom Pedrito 10, Itaqui 15, Jaguarão 01, Livramento 05, São Borja 05, São Gabriel 06 e Uruguaiana 24. Ressalta-se, ainda, o Edital nº 09/2015 PDP, que teve como foco projetos com propostas de intervenções para diminuição da retenção e controle da evasão nos cursos de graduação.

Também podem ser citadas como exemplos algumas outras atividades desenvolvidas especificamente por algumas Unidades Universitárias, conforme abaixo:

- Itaqui: Na área de Matemática, são desenvolvidos cursos de nivelamento no período de férias (entre os semestres) com objetivo de rever conteúdos do ensino básico e reforçar conceitos úteis para as disciplinas de Cálculo Diferencial. Esses cursos são promovidos através de um projeto de Ensino e os cursos são destinados a alunos do Curso de Matemática, Engenharia de Agrimensura e Bacharelado Interdisciplinar. Até o momento ocorreram 2 edições, uma em fevereiro (antes do primeiro semestre) e outra em julho (antes do segundo semestre). No total, foram atendidos 54 alunos entre os 3 cursos (em torno de 45 alunos do Curso de Matemática).

- Caçapava do Sul: O Campus promove um Curso Básico de Micromine, que ocorre desde 2014. É uma ação que atende aos cursos de Mineração, Geologia, Geofísica e Eng. Ambiental e Sanitária do campus. Atingiu, até o momento, 90 alunos.

- Bagé: O Curso de Matemática - Licenciatura dispõe de curso de nivelamento desde 2011. Inicialmente, eram oferecidas 50 vagas e o curso tinha duração de um semestre. Eram abertas inscrições a cada semestre para turmas novas. Como a evasão era muito alta, neste ano, dividiram-se os conteúdos em módulos e cada aluno poderia se inscrever apenas no módulo que julgasse precisar de maior apoio.

No que se referem a programas de ensino, eles têm sido fortalecidos, na Universidade, através do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA). Esse programa possibilita a inserção de professores e acadêmicos da instituição em atividades de pesquisa, extensão, práticas acadêmicas integradas e ensino, sendo esse último nas modalidades: monitoria e projetos de ensino. No ano de 2015, o programa PDA disponibilizou quatrocentos e sessenta e sete (467) bolsas para fortalecimento do programa institucional, divididas entre as categorias monitoria-ensino (100 bolsas), ensino (65 bolsas), pesquisa (189 bolsas) e extensão (113 bolsas) Práticas Acadêmicas Integradas seis (06 bolsas). Foram destinados R\$ 191.280,00 para bolsas de monitoria e R\$ 176.560,00 para bolsas de projetos de ensino.

Também se destaca o Programa de Desenvolvimento Pedagógico (PDP), o qual está dividido em duas modalidades e possui os seguintes objetivos:

I – ao nível da Gestão Acadêmica da Unipampa (Coordenações Acadêmicas e Núcleos de Desenvolvimento Educacional):

- (a) fomentar a formulação e o desenvolvimento de projetos na área de apoio pedagógico e na formação docente com vistas à excelência acadêmica na Unipampa;

- (b) fomentar a qualidade do processo pedagógico no campus;

- (b) contribuir com a qualificação do desempenho didático-pedagógico inerente às práticas docentes na Educação Superior;

- (d) sistematizar dados advindos de projetos de desenvolvimento pedagógico com foco no apoio pedagógico e na formação docente no âmbito da educação superior da Unipampa, a fim de criar ações e programas de assessoramento pedagógico às dificuldades de aprendizagem e à permanência dos acadêmicos nos cursos.

II – ao nível das Coordenações dos Cursos de Graduação da Universidade:

- (a) fomentar a qualidade do ensino ofertado nos cursos de graduação;

(b) estimular a criação de projetos no âmbito do apoio pedagógico que tenham como foco a minimização e/ou superação de problemas relacionados a esta área, especialmente, para casos de retenção e evasão e demais dificuldades encontradas em áreas específicas do conhecimento, cursos e/ou componentes curriculares.

(c) promover a criação de projetos no âmbito da formação docente numa forma de garantir o aperfeiçoamento pedagógico promovendo ações de melhoria no processo ensino-aprendizagem;

(d) desenvolver levantamento de problemáticas e ações de superação de dificuldades de e na aprendizagem em componentes curriculares que constituem a base de formação profissional, considerando as especificidades dos cursos;

(e) estimular o desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas interdisciplinares, contextualizadas, dialógicas, com foco na humanização, relevância social e excelência científica.

Cumprir assinalar que o PDP é uma iniciativa inovadora e, através de relatos de experiência, tem sido reconhecido por outras instituições, principalmente em eventos científicos. O público atingido pelo projeto, suas ações e resultados contemplam seis (06) bolsas de gestão acadêmica e (19) bolsas gestão dos cursos de graduação. Foram investidos os seguintes valores: R\$ 68.000,00 na modalidade gestão dos cursos de graduação e R\$ 28.840,00 na modalidade gestão acadêmica.

Em comparação com anos anteriores, em 2015 houve um aumento de 33% de projetos de ensino na instituição. No corrente ano, a Unipampa contou com 439 projetos de ensino registrados no SIPPEE, enquanto contava com 330 em 2014. Já os projetos de gestão acadêmica diminuíram em 13,9%. Em 2015, foram 39 projetos registrados, e, em 2014, 43. Os projetos da modalidade Práticas Acadêmicas Integradas também diminuíram em 33,3%. Em 2014, foram 03 projetos, com 09 bolsas e em 2015 foram implementados dois projetos, com 06 bolsas.

Sobre os projetos de formação continuada docente, a Unipampa, desenvolveu os seguintes programas: Programa de Desenvolvimento Acadêmico e Programa de Desenvolvimento Pedagógico. O Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) foi orientado pelo Edital nº 271/2014, que teve por objetivos: I- Fomentar a execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão; II – Qualificar práticas acadêmicas vinculadas aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, por meio de experiências que fortaleçam a articulação entre teoria e prática; III – Promover a iniciação à docência, à extensão, à pesquisa e às práticas acadêmicas integradas; IV – Regulamentar a seleção de bolsistas; V - Aprimorar as condições de estudo e de permanência dos estudantes de graduação da Unipampa.

O Programa de Desenvolvimento Pedagógico (PDP) foi norteado pelo Edital nº 09/2015, o qual está dividido em dois níveis: nível da Gestão Acadêmica da Unipampa (Coordenações Acadêmicas e Núcleos de Desenvolvimento Educacional) e nível das Coordenações dos Cursos de Graduação da Universidade.

A Unipampa possui projetos específicos, desde sua constituição, relacionados à Formação pedagógica do corpo docente, quais sejam:

- Projeto de Acolhida e Acompanhamento do Professor Ingressante (PAAPI), o qual contempla Seminário de Servidores Ingressantes (parceria NUDEPE/NuDE/Comissões Locais de Ensino);

- Projeto de Aperfeiçoamento à Docência Superior (PADS), abrangendo: Fóruns por Área de Conhecimento; Cursos de Formação Pedagógica [nos *campi*]; Seminário de Desenvolvimento Profissional Docente; Encontros de Formação de Servidores Docentes; Edital PDP – Edital de Desenvolvimento Pedagógico;

- Projeto de qualificação da gestão do ensino (ProGEn) que contempla: reuniões formativas com Chefias de Secretarias e Coordenadores Acadêmicos; Seminários para Coordenadores de Cursos de Graduação; Encontros de Trabalho com os NuDE – temática do Apoio Pedagógico.

Todas essas ações e projetos estão abarcados no Programa de Desenvolvimento Profissional Docente da instituição, em vigência desde 2011.

Em 2015, o planejamento das atividades de formação docente promovidas pela PROGRAD, previsto no calendário de eventos Unipampa 2015 (Portaria 236, de 10 de fevereiro de 2015) sofreu contingenciamento orçamentário. Desse modo, foram implementados os seguintes eventos:

➤ **Seminário de Coordenadores de Curso de Graduação:** Foi realizado, nos dias 09 e 10 de abril de 2015, no Campus Bagé.

➤ Segunda edição do **Curso de Formação Pedagógica: docência universitária com foco na metodologia e na avaliação:** Por meio do contrato 42/2015, celebrado entre a Unipampa e a Empresa Continuum Assessoria Ltda, foi realizado curso com duração de 16 horas, nos campi: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana. O curso contou com o seguinte número de presenças: Alegrete: 18 participantes; Bagé: 31 participantes; Caçapava do Sul: 40 participantes; Santana do Livramento: 31 participantes; São Borja: 47 participantes; São Gabriel: 14 participantes; e Uruguaiana: 24 participantes. Total: 232 servidores participantes.

Fóruns por área do conhecimento (Fórum das Licenciaturas, Fórum das Ciências Agrárias, Fórum da Saúde, Fórum das Ciências Sociais Aplicadas e Fórum das Engenharias): Embora os fóruns não tenham sido realizados, pela justificativa arrolada, juntamente com os(as) coordenadores(as) dos fóruns por área do conhecimento, a PROGRAD propôs uma reconstrução coletiva desse espaço de formação docente, denominado projeto Interfóruns, com a proposta de uma abordagem das temáticas diversificadas nos currículos dos cursos de graduação da Unipampa.

A proposta de formação acadêmico-profissional dos docentes da Unipampa está articulada com o PDI e prevista no Programa de Desenvolvimento Profissional Docente. Esse Programa apresenta os seguintes objetivos:

a) estimular professores da Educação Superior da Unipampa a escrever, analisar e avaliar suas atividades inovadoras de ensino-aprendizagem, em especial aquelas que incluam um caráter investigativo de sua prática docente;

b) estabelecer relações entre o modelo de didático vigente no Ensino Superior com a prática docente de professores universitários que estão propondo atividades inovadoras;

c) possibilitar atividades em prol do desenvolvimento de uma cultura de análise da própria prática pedagógica coerente com as diretrizes da formação de professores e

d) intensificar o desenvolvimento de “coletivos de professores investigadores da Unipampa” como forma de garantir a continuidade e o avanço da inovação no Ensino Superior.

O referido Programa atende três grandes projetos com ações que já vem sendo implementadas, tanto numa dimensão micro, no âmbito de cada *campus*, como também numa dimensão macro, a nível institucional (para o conjunto dos dez *campi*).

➤ **Projeto de Acolhida ao Professor Ingressante [PAAPI]:** visa acolher o novo docente, apresentando-o a instituição e orientando-o quanto ao seu trabalho docente na Universidade. Esse projeto não foi implementado no ano de 2015.

➤ **Projeto de Aperfeiçoamento à Docência Superior [PADS]:** procura atender à pedagogia universitária valorizando as práticas docentes, fomentando a inovação pedagógica. Algumas ações que vêm sendo implementadas emergiram dos *campi*, outras ações já vinham sendo realizadas desde a criação da Instituição. Fazem parte desse Projeto os seguintes eventos:

(a) Fóruns por Área de Conhecimento (Fórum das Licenciaturas, Fórum das Ciências Agrárias, Fórum da Saúde, Fórum das Ciências Sociais Aplicadas e Fórum das Engenharias): Embora os fóruns não tenham sido realizados, pela justificativa arrolada, juntamente com os(as) coordenadores(as) dos fóruns por área do conhecimento, a PROGRAD propôs uma reconstrução coletiva desse espaço de formação docente, denominado projeto Interfóruns, com a proposta de uma abordagem das temáticas diversificadas nos currículos dos cursos de graduação da Unipampa.

(b) Cursos de Formação Pedagógica: atividade que deu continuidade à formação docente particularizada em cada *campi*. A segunda edição do “Curso de Formação Pedagógica: docência universitária”, com duração de 16 horas, teve como foco Metodologia e Avaliação e contou com o seguinte número de presenças: Alegrete: 18 participantes; Bagé: 31 participantes; Caçapava do Sul:

40 participantes; Santana do Livramento: 31 participantes; São Borja: 47 participantes; São Gabriel: 14 participantes; e Uruguaiana: 24 participantes. Total: 232 servidores participantes

(c) Edital de Desenvolvimento Pedagógico – PDP que teve como foco “Intervenções para diminuição da Retenção e controle da Evasão nos cursos de graduação”. As modalidades previstas no PDP atenderam aos seguintes âmbitos: nível da Gestão Acadêmica, destinada aos projetos de desenvolvimento educacional propostos pelos membros da equipe pedagógica dos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE) em parceria com as Coordenações Acadêmicas dos campi; e nível da Gestão dos Cursos de Graduação, destinada aos projetos de desenvolvimento educacional propostos por Coordenadores de Cursos de Graduação, em parceria com os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

➤ **Projeto de Qualificação da Gestão do Ensino [ProGen]:** visa qualificar os professores em cargo de gestão, como os coordenadores acadêmicos e os coordenadores de curso, orientando-os na execução da sua ação na Universidade e auxiliando-os para uma gestão de qualidade. Entre eles foi realizado o Seminário de Coordenadores de Curso de Graduação, nos dias 09 e 10 de abril de 2015, no Campus Bagé. Além disso, em 2015, a PROGRAD elaborou e disponibilizou aos coordenadores de curso de graduação o MANUAL DO COORDENADOR DE CURSO, com o objetivo de auxiliar o trabalho dos coordenadores e das coordenadoras dos cursos de graduação da Unipampa. Nesse documento, foram mapeados os macroprocessos institucionais nos quais os coordenadores de curso tomam parte de alguma forma.

Destacamos, também, o encontro de trabalho com os Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE), realizados conjuntamente com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários, nos dias 23 e 24 abril de 2015, com carga horária de 24 horas.

6.2.1.2 Política de Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) tem como objetivos incentivar, assessorar e organizar as atividades de pesquisa científica e tecnológica, buscando a inserção da Unipampa no cenário nacional e internacional. Ações como a organização da participação da Instituição em Editais de fomento à pesquisa e bolsas de iniciação científica e tecnológica; organização de editais internos para consolidação dos Grupos de Pesquisa, Programas de Pós-Graduação e Apoio à Inovação; incentivo à publicação em periódicos recomendados pela CAPES; e aquisição de equipamentos para formação de laboratórios institucionais têm caracterizado as principais ações da PROPESQ. Durante o ano de 2015, foram lançados editais com objetivo de fomentar o desenvolvimento da pesquisa, seja através da aquisição de equipamentos e materiais ou incentivo à qualificação, pela participação em eventos. Esses editais também contemplaram a concessão de bolsas de iniciação científica visando estimular os discentes a participarem dos projetos de pesquisa.

A concepção de pesquisa na Unipampa está orientada pelos princípios definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e tem dois objetivos principais: ampliação e consolidação das atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional, em diferentes áreas do saber, visando à produção, aplicação e disseminação do conhecimento de maneira ética e sustentável; e geração de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito.

No âmbito da consecução das metas relacionadas à produção científica em 2015, além da implementação dos laboratórios, a PROPESQ ampliou a inserção da Instituição nos programas de Iniciação Científica do CNPq por meio do PIBIC-EM, PIBITI-FUNTTEL e continuidade dos programas PIBIC, PIBIC nas ações afirmativas e PIBITI e FAPERGS (PROBIC e PROBITI). Além destes, foram disponibilizados aos servidores bolsas de IC com financiamento próprio: Programa para o Desenvolvimento Acadêmico (PDA) – modalidade de Pesquisa, Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PBIP) e bolsas de iniciação científica concedidas no edital de apoio a Grupos de Pesquisa, de forma a incentivar a pesquisa na instituição na sua totalidade. Aliado às estratégias

supracitadas, foram aprimoradas políticas de incentivo à formação e à consolidação de grupos de pesquisa, bem como de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e inovação.

As ações implementadas pela PROPESQ nos últimos anos atenderam o planejamento da Universidade nas ações futuras (PDI) e foram desenvolvidas no sentido de qualificar e ampliar as atividades que dizem respeito ao relacionamento com os pesquisadores, discentes e interlocução com o ambiente externo.

As atividades de pesquisa estão voltadas à geração de conhecimento, associando ações pedagógicas que envolvam acadêmicos de graduação e de pós-graduação. Para isso, são incentivadas práticas como a formação de grupos de pesquisa que promovam a interação entre docentes, discentes e técnico-administrativos. O enfoque de pesquisa, interligado à ação pedagógica, visa desenvolver habilidades nos discentes, tais como: a busca de alternativas para a solução de problemas, o estabelecimento de metas, a criação e a aplicação de modelos e a redação e a difusão da pesquisa de forma a gerar o conhecimento científico.

A construção da relação da pesquisa com o ensino e a extensão possibilita uma leitura contínua e crítica da realidade. Tal tarefa torna-se mais complexa em função das progressivas exigências, impostas por órgãos de fomento à pesquisa, no aumento da produtividade e qualidade do conhecimento gerado. Portanto, é imprescindível adotar políticas de gestão que aproximem os pesquisadores de todos os campi na busca do compartilhamento de recursos e do saber. Dentre essas atividades, está a busca pelo fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Inovação, visando ações que promovam o constante diálogo em prol do desenvolvimento sustentado, respeitando princípios éticos e incentivando as diferentes áreas do conhecimento que projetem a Instituição no plano nacional e internacional.

A PROPESQ desenvolveu suas atividades no sentido de buscar a formação de recursos humanos voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico, difundir a prática da pesquisa no âmbito da graduação e da pós-graduação.

6.2.1.3 Política de Extensão

A política institucional que rege a extensão na Universidade está definida na Resolução nº 104, de 27 de agosto de 2015, na qual são elencadas as normas para as atividades de extensão e cultura na Instituição. A fim de materializar a extensão, a qual é definida no documento supracitado como um processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e realimenta o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre comunidade universitária e comunidade externa, possibilitando a troca de conhecimento entre as duas instâncias sociais no decorrer do ano de 2015, a Unipampa, através da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, procurou articular ações que visavam alavancar as práticas extensionistas em todos os campi, bem como as atividades artístico-culturais. Como instrumentos dessa política, foram elaborados editais internos, disponibilizando recursos financeiros através da concessão de bolsas, auxílio financeiro a estudantes, diárias e passagens e serviços de pessoas jurídicas e premiação para concurso cultural. Abaixo, descrevemos a execução de cada edital:

6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

O valor empenhado com receita própria no exercício de 2015 foi de R\$ 383.809,80 sendo alocados nas seguintes naturezas de despesas demonstradas abaixo:

- Despesas relacionadas a Contratos com prestação de serviços corresponderam a 89,55%.
- Despesas com material de consumo para o Huvet representaram 4,81%.
- Despesas com Taxas e Ajuda de custo corresponderam com 3,89% e 2,25% respectivamente.

Verificou-se ainda que dos valores empenhados em contratos somente foram liquidados R\$ 21.632,50 dos recursos empenhados, sendo inscrito em restos a pagar o montante de R\$ 322.069,06

para execução financeira em 2016.

Em relação aos valores arrecadados em 2015 houve uma menor captação de recursos em relação ao exercício de 2014, pois a relevância de entrada de receita naquele exercício se deu devido ao concurso para Técnicos Administrativos em Educação que incrementou de forma significativa a receita própria daquele ano.

6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

6.3.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A Universidade Federal do Pampa utiliza-se dos dispositivos contidos nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10, especialmente no que se refere à aplicação do cálculo da depreciação sobre bens tangíveis e móveis, para a primeira norma, e especialmente no que se refere à avaliação e mensuração patrimonial de bens móveis e imóveis, no âmbito da segunda norma.

Os meios necessários para que se efetivem a amortização de bens de propriedade e intangíveis, bem como a reavaliação de bens móveis e imóveis estão sendo aprimorados, à medida que a gestão patrimonial da Universidade tem perseguido os meios para a melhor estruturação e aplicação de suas normas e rotinas, com suporte na legislação vigente.

A metodologia utilizada na Unipampa advém da Macrofunção SIAFI 02.03.30, onde se estima a vida útil em anos para cada bem, de acordo com sua classificação orçamentária.

Através de sistema de gestão patrimonial próprio (GURI – Gestão Unificada de Recursos Institucionais – Módulo Patrimônio), desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da própria Universidade e com base nas disposições da Macrofunção SIAFI 02.03.30, se definiu a metodologia a ser utilizada para o cálculo da depreciação produto e da distribuição do valor depreciável ao longo da vida útil do bem, descontando-se o valor residual, ou seja, método das quotas constantes, que contabiliza como despesa ou custo, uma parcela constante do valor do bem a cada período. Variáveis: valor de aquisição, valor depreciável, valor residual, vida útil.

As taxas utilizadas para os cálculos são as que constam na Macrofunção SIAFI 02.03.30, estabelecida para cada conta contábil. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis.

A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido não contraria a NBCT 16.10. As disponibilidades são registradas em moeda nacional e sua avaliação e mensuração obedecem ao critério do valor original. As entradas de bens de almoxarifado (bens de consumo) pelo valor de aquisição, sendo as saídas mensuradas e avaliadas pelo custo médio ponderado, conforme preceitua a Lei 4.320/64.

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção.

A utilização dos critérios contidos nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10 impactam na promoção da melhoria da informação contábil obedecendo-se, nesta perspectiva, ao princípio da Oportunidade. Por outro lado, fica evidente a necessidade de se avançar no sentido de se adequar os valores dos bens imóveis, que também compõem o Ativo Imobilizado, para que se possa implementar sua depreciação, possibilitando assim que os registros contábeis reflitam da forma mais fidedigna possível a real situação patrimonial do Órgão.

6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Universidade ainda não recebeu orientações para implantação e estruturação do sistema de custos da setorial de contabilidade do MEC.

6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis exigidas pela legislação referentes ao exercício de 2015 estão expressas nos seguintes anexos:

- Anexo 02 – Balanço Financeiro;
- Anexo 03 – Balanço Orçamentário;
- Anexo 04 – Balanço Patrimonial;
- Anexo 05 – Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Anexo 06 – Demonstração dos fluxos de caixa

Buscando dar maior transparência, as referidas demonstrações e notas explicativas, encontram-se publicadas na internet através do link: <http://porteiras.r.unipam.pa.edu.br/portais/ccf/relatorios-2/>

7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 Gestão de pessoas

7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 61 - Força de trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1791	1617	166	95
1.1. Membros de poder e agentes políticos	não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1791	1617	166	95
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1791	1613	165	94
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	não há			
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	não há	3	1	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	não há	1		
2. Servidores com Contratos Temporários	não há	45	62	56
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	não há	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1791	1662	228	151

Fonte: PROGESP

Quadro 62 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	444	1173
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	444	1173
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	443	1170
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado		
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório		3
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	
2. Servidores com Contratos Temporários		45
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		
4. Total de Servidores (1+2+3)	444	1218

Fonte: PROGESP

Quadro 63 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	61	55	34	39
1.1. Cargos Natureza Especial	não há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	não há	55	34	39
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	54	34	39
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há			
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	não há	1		
1.2.4. Sem Vínculo	não há			
1.2.5. Aposentados	não há			
2. Funções Gratificadas	224	20	124	118
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	200	124	118
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há			
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	não há			
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	não há	255	158	157

Fonte: PROGESP

7.1.1.1 Análise Crítica

Analisando os quadros 57, 58 e 59, verifica-se que a UNIPAMPA dispõe de 817 docentes e 845 técnico-administrativos em educação, totalizando um montante de 1.662 servidores de carreira.

Esse quantitativo foi o resultado de um diagnóstico efetuado ainda em 2013 por uma comissão especial, designada pelo Conselho Universitário para definir critérios de alocação de vagas nos 10 Campi, mais a Reitoria.

No entanto, em face ao incremento de novos cursos no âmbito da instituição e do crescimento do número de alunos ingressantes via SiSu, percebe-se que este quantitativo de servidores está defasado e não atende as demandas atuais, tanto no que diz respeito ao quantitativo de servidores alocados por Unidade, quanto ao número de servidores ocupando cargos comissionados ou em funções gratificadas.

Durante o ano de 2015, não houve registro de novas aposentadorias, sendo que atualmente, existe um total de 03 (três) aposentadorias vigentes, as quais não impactam significativamente na força de trabalho da Instituição.

Em relação aos desligamentos e afastamentos de servidores que poderiam impactar na força de trabalho da Instituição, os mesmos foram amenizados, por meio da reposição através de concurso público e da contratação temporária de professores substitutos, com base no Decreto nº 7.232/2010, no caso dos Técnico-Administrativos em Educação, e no Decreto nº 7.485/2011 e na Lei 8.745/1993, no caso dos Docentes.

A distribuição dos servidores em área meio e área fim, observou o seguinte critério:

Como área meio considerou-se os servidores técnico-administrativos vinculados ao Gabinete da Reitoria, as Comissões Superiores, ao Conselho Universitário e as Pró-Reitorias Administrativas (PROGESP, PROPLAN e PROAD). Também foram considerados área meio os servidores lotados nos Campi que trabalham na Coordenação Administrativa, Secretaria Administrativa, Setor de Orçamento e Finanças, Setor de Compras e Patrimônio, Setor de Pessoal e Setor de Infraestrutura. Os demais servidores técnico-administrativos e docentes foram contabilizados como área fim.

7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 64 - Despesas de pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	74.836.985,60	4.643.585,63	60.065.470,17	8.461.323,42	7.602.093,05	1.652.487,72	2.445,92	115.763,55	6.754,72	157.386.909,78
	2014	62.886.845,20	4.274.148,44	51.708.013,37	4.161.758,15	6.841.203,84	1.459.671,71	1.969,23	66.713,46	10.050,08	131.410.373,48
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	-	55.211,52	4.375,31	1.458,43	5.458,11					66.503,37
	2014	-	58.992,68	5.265,80	3.792,01						68.050,49
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015										
	2014										
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	111.287,17	-	45.771,61	5.885,11	8.952,00	-				171.895,89
	2014	39.052,32	-	7.622,32	11.715,64	3.357,00	-	-	-	-	61.747,28
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	2.375.072,79	-	190.289,46	17.262,34	189.556,52	-	6.836,14			2.779.017,25
	2014	2.310.388,66	-	182.169,84	27.671,82	573.001,32	2.233,67	11.405,59			3.106.870,90

Fonte: PROGESP

7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Em relação à identificação de riscos na gestão de pessoas, ficou estabelecida a ação de se realizar uma pesquisa, no sentido de identificar os fatores que podem ocasionar ou influenciar a evasão de colaboradores qualificados para outras instituições, assim elaborou-se um formulário de entrevista de desligamento, aplicado a todos os servidores que deixam a Instituição, visando obter a opinião e a percepção destes em relação ao fazer institucional, para que se conheçam os anseios e implicações que envolvem a uma adequada gestão de pessoas e, por conseguinte a uma redução do índice de rotatividade de servidores.

Esta pesquisa teve início em 1º de janeiro de 2015, obtendo para análise uma amostra de (42) respondentes.

Cabe salientar, que não foram realizadas questões de gênero e não houve a distinção de categoria funcional dentre os servidores, em outro instrumento pretende-se acrescentar este item, e adequar o instrumento no que couber e se fizer necessário.

7.1.3.1 Pesquisa de desligamento

Os resultados mostram que a maioria dos respondentes valorizam a Instituição quanto ao trabalho realizado, sendo que 62,5% consideram-se satisfeitos ou totalmente satisfeitos quanto a valorização da Instituição em relação ao trabalho desempenhado pelo servidor, isso denota que existe uma percepção clara por parte destes em relação ao reconhecimento de seus serviços por parte da Instituição. Fator esse, considerado positivo. Apenas 17,5%, não percebem da mesma maneira, pois não se consideram satisfeitos na relação de reconhecimento de seu trabalho pela Instituição, o que requer uma atenção maior, para que esse índice possa ser reduzido cada vez mais.

Quanto ao questionamento sobre o ambiente físico, houve uma clara divisão de opiniões, em sua maioria 37,5% responderam que o ambiente físico é regular, já outros 22,5% e 12,5% relatam que o ambiente físico é satisfatório ou totalmente satisfatório, o que denota algo relevante. Porém, outros 20% e 7,5%, informaram estar insatisfeitos ou totalmente insatisfeitos, requerendo evidentemente uma ação corretiva, pois expressa um número elevado de insatisfação quanto ao ambiente físico de trabalho, fator esse que pode gerar um aumento no índice de rotatividade. Pois há indícios de um antagonismo de percepções quanto ao ambiente físico, que podem gerar tanto uma conformidade, como também certo desconforto, ou até mesmo uma desmotivação.

De acordo com 53,7% e 39% dos servidores, o relacionamento com os colegas de trabalho são totalmente satisfatórios ou satisfatórios, em que podemos inferir que há um ambiente de trabalho promissor e colaborativo, não sendo significativo, o percentual de respondente de não satisfeitos. Outro item relevante que pode ser observado é o índice de 44% e 29,3% de totalmente satisfeitos e satisfeitos, quanto ao relacionamento com os seus superiores, o que denota a um ambiente de urbanidade no âmbito das relações funcionais, não sendo assim um fator que possa ter influenciado significativamente na decisão de uma possível mudança. Entretanto, em relação aos canais de comunicação da Instituição, constatou-se que 37% dos respondentes se posicionaram não muito satisfeitos, considerando como regular e outros 12,2% consideraram-se insatisfeitos, assim podemos inferir sobre a percepção dos servidores nesse quesito, uma não conformidade nos canais de comunicação, o que requer uma atenção maior, pois não há um entendimento claro em nível institucional de que os canais de comunicação são efetivos. Nesse sentido, aponta-se que esta ação necessita de uma logística informacional que permeie o todo institucional, em todos os níveis hierárquicos. No questionamento sobre o atendimento prestado pela área de gestão de pessoas, 39% e 24,4% se consideram totalmente satisfeitos e satisfeitos com relação a esse ponto, o que denota um ponto positivo em relação à percepção dos servidores quanto a atuação da área de gestão de pessoas no âmbito da Instituição. Evidente, que ações devem ser sempre implementadas no sentido de melhorar os processos, pois 7,3% e 2,4% consideram-se totalmente insatisfeitos ou insatisfeitos quanto ao atendimento prestado, o que requer uma ação, para reduzir esse índice, e assim, atingir as metas estabelecidas no planejamento institucional.

Em relação aos serviços prestados pela área de gestão de pessoas, os resultados mostram que a maioria dos respondentes 44% e 24,4% estão satisfeitos e totalmente satisfeitos com o quesito serviços prestados, demonstrando alinhamento ao que foi estabelecido no planejamento, devendo manter e melhorar no que for necessário, assim, deduz-se que esse fator não é relevante na decisão de saída dos servidores da Instituição, sendo na verdade um ponto positivo que deve ser trabalhado no sentido de retenção dos mesmos.

Diante do que foi exposto, fica evidenciado que os principais motivos de desligamento da Universidade ocorreram em função de redistribuição, em que 21 servidores responderam que foram para outra Instituição, perfazendo 50% dos respondentes e outros 18 servidores, que perfazem 43%, por posse em cargo inacumulável, através da realização de concurso para outras Instituições Públicas.

Assim, pode-se inferir que esses fatores supracitados, que apresentam situações em não conformidade, podem ter influenciado na decisão dos mesmos em solicitar seu desligamento, requerendo uma ação efetiva para pacificar essas inconsistências, diminuindo, por conseguinte os riscos inerentes à gestão de pessoas no âmbito da Instituição.

7.1.3.2 Indicadores de frequência e gravidade de acidentes em serviço ocorridos em 2015

Visando avaliar a frequência e a gravidade dos acidentes de trabalho ocorridos na Unipampa no período 2015, foram utilizados os seguintes indicadores de frequência e de gravidade de acidentes, que são calculados a partir das seguintes variáveis:

- a) Horas-homens de exposição ao risco (HhT);
- b) Número de acidentes ou acidentados;
- c) Tempo computado.

Os dados utilizados nos cálculos foram obtidos através de pesquisa nos registros da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGESP, e no Sistema Integrado de Administração de Pessoal – SIAPE.

No decorrer do ano de 2015, foi registrado 01 acidente em serviço.

Horas-Homens Trabalhadas

O número de horas-homens trabalhadas é representado pelo produto de horas trabalhadas e o número de servidores, que resulta na quantidade de horas-homens de exposição ao risco no período anual. Aplicando-se ao ambiente da Universidade, considerando o quantitativo de servidores existente no dia 31/12 do presente ano, teremos:

$$\text{HhT}_{2015} = \text{horas trabalhadas (1909,5)} \times \text{número de servidores (1659)} = \mathbf{3.167.860,5}$$

Índice de Frequência

Esse indicador é utilizado para medir a frequência de ocorrências de acidentes de trabalho, utilizando-se da seguinte fórmula:

$$If = \frac{N \text{ “total de acidentes de trabalho”}}{\text{Hh T}} \times 1.000.000$$

Hh T

Aplicando-se a fórmula apresentada com as informações quantitativas obtidas, teremos o seguinte resultado para índice de frequência:

Ano base: 2015

$$If = \frac{1 * 1.000.000}{3.167.860,5} = 0,31$$

Conclui-se que, em 2015, foram registrados 0,31 acidentes para cada grupo de 500 servidores.

Índice de Gravidade

Esse indicador é utilizado para medir a intensidade média dos acidentes ocorridos em determinado período, mensurando a perda laborativa ocasionada pelos mesmos (dias de afastamento do trabalho), utilizando-se da seguinte fórmula:

$$Ig = \frac{TC \text{ “tempo computado”} * 1.000.000}{Hh T}$$

Aplicando-se a fórmula apresentada com as informações quantitativas obtidas, teremos o seguinte resultado para índice de gravidade:

Ano base: 2015

$$Ig = \frac{1 * 1.000.000}{3.167.860,5} = 0,31$$

Conclui-se que, em 2015, para cada 1 milhão de horas-homens trabalhadas obteve-se uma perda de 0,31 dias.

Quadro 65 - Série histórica dos Índices Anuais – 2012/2013/2014/2015

Indicador	Ano-base			
	2012	2013	2014	2015
N.º de Acidentes registrados	02	03	05	01
N.º de Hh T	2.369.664	2.596.176	2.979.504	3.167.860,5
Índice de Frequência	0,8	1,15	1,67	0,31
Índice de Gravidade	50	1	40	0,31

Fonte: PROGESP

7.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 66 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal do Pampa – Unipampa													
UG/Gestão: 154359						CNPJ: 09.341.233/0001-22							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	2	O	32/11	08.202.514/0001-31	05/09/2011	04/09/2016	33	9					P
2013	4	O	29/13	04.970.088/0001-25	01/10/2013	02/10/2016	02	2					P
2014	9	O	14/14	06.205.427/0001-02	11/04/2014	09/04/2016	48	5					P
2014	2	O	11/14	06.205.427/0001-02	08/04/2014	07/04/2016	27	7					P
2010	2	O	31/10	02.294.475/0001-63	13/10/2010	20/11/2015	40	0					E
2015	2	O	45/15	08.202.514/0001-31	21/11/2015	20/11/2016	104	2					A
2014	2	O	41/14	08.202.514/0001-31	04/11/2014	03/11/2016	02	2					P
2015	2	O	36/15	08.202.514/0001-31	05/08/2015	04/08/2016	7	7					A
<p>Observações: os contratos 11/14 – tratorista e trabalhador agropecuário, CNPJ 06.205.427/0001-02; *31/10 - portaria - CNPJ, 02.294.475/0001-63; o 45/15 - portaria - CNPJ 08.202.514/0001-31; 41/14 –almoxarife – CNPJ, 08.202.514/0001-31 e 36/15 - auxiliar de veterinário - CNPJ 08.202.514/0001-31.</p> <p>*O contrato 31/10, portaria, CNPJ, 02.294.475/0001-63, foi rescindido em 20/11/2015, haja vista a realização de novo certame licitatório para a contratação do respectivo serviço.</p>													
<p>LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras</p>						<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>							

Fonte: PROAD

Quadro 67 - Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior	18	17	15	17	108.345,00
1.1 Área Fim	18	17	15	17	108.345,00
1.2 Área Meio					
2. Nível Médio	0	0	0	0	0,00
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	18	17	15	17	108.345,00

Fonte: PROGESP

7.1.5 Qualificação e Capacitação da força de trabalho

Os objetivos do desenvolvimento de pessoal da Unidade foram dispostos na Resolução 24/2010 destacam-se:

- promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos servidores;
- estabelecer ações de desenvolvimento de competências individuais e coletivas visando à qualificação do ambiente organizacional de trabalho;
- propiciar a capacitação para o desempenho de cargos e de atividades gestoras;
- criar condições que assegurem o desenvolvimento do servidor na carreira.

O trabalho foi orientado para cumprir os objetivos através da Resolução 96/2015, que dispõe sobre a Programação de Ações de Capacitação dos Servidores, bem como atender a demandas específicas advindas das unidades Administrativas da instituição. Na Resolução, estavam previstas sessenta e seis (66) ações de capacitação, sendo que ao total foram realizados quarenta e sete (47) cursos e vinte e sete (27) ações externas totalizando setecentos e trinta e sete (737) servidores capacitados.

Os cursos foram executados buscando abranger o maior número de unidades administrativas, levando em consideração a estrutura multicampi da instituição. Essa abordagem permitiu a participação de maior número de servidores, considerando o recurso orçamentário disponível. Além da cidade de Bagé, onde se localiza a reitoria, foram realizados cursos nos campus de Alegrete, Jaguarão, São Borja, Santana do Livramento, Itaqui, Uruguaiana, São Gabriel.

O processo de identificação das necessidades de capacitação é uma atividade participativa com foco no Plano de Desenvolvimento Institucional, que deve surgir a partir das situações de trabalho e dos objetivos estabelecidos definindo as atividades a serem desenvolvidas a partir da caracterização das dificuldades ou potencialidades passíveis de capacitação.

Outra modalidade de curso que abrange servidores de todas as unidades e com custos reduzidos são as capacitações à distância. Em 2015, foram disponibilizados quatro (4) cursos à distância e um (1) curso semipresencial.

Os fatores que dificultaram a realização de um maior número de ações, considerando ambiente externo e interno e que resultariam em aumento do número de servidores capacitados foram:

- Greve dos servidores técnico-administrativos durante dois meses;
- Restrição orçamentária;
- Ausência de estrutura física própria para executar os cursos.

Os quadros abaixo demonstram o total de servidores capacitados por unidade e os cursos realizados em 2015.

Quadro 68 - Total de servidores capacitados por unidade

Unidade Administrativa	Total de servidores na unidade	Total de servidores capacitados
Campus Alegrete	223	85
Campus Bagé	206	45
Campus Caçapava do Sul	74	11
Campus Dom Pedrito	82	31
Campus Itaqui	103	40
Campus Jaguarão	95	15
Campus Santana do Livramento	83	17
Campus São Borja	115	70
Campus São Gabriel	103	47
Campus Uruguaiana	221	54
Reitoria	347	322
Total	1575	737

Fonte: PROGESP/NUDEPE

Quadro 69 - Cursos realizados em 2015

Cursos realizados em 2015	Público-alvo
Excel - Alegrete	Todos os servidores
Espanhol - Módulo I - Bagé	Todos os servidores
Gestão de Documentos - Uruguaiana	Todos os servidores
Renove - Qualidade de vida - semipresencial	Todos os servidores
Espanhol - Livramento	Todos os servidores
Inglês - Proficiência em Leitura - Bagé	Todos os servidores
Fotografia - São Borja	Comunidade em geral
Infraestrutura, Conectividade e Gestão de TI - Alegrete	Servidores atuantes nos setores de TIC
Gestão de Documentos - Bagé	Todos os servidores
Gestão e Fiscalização de Contratos - São Gabriel	Servidores que atuam na área
Modelagem de Processos - São Gabriel	Todos os servidores
Gestão de Documentos - Alegrete	Todos os servidores
Espanhol - Módulo II - Bagé	Todos os servidores
Licitação e Contratos - São Gabriel	Servidores que atuam na área
Espanhol - Módulo II - Alegrete	Todos os servidores
SICAF - Bagé	Servidores que atuam na área
Educação Inclusiva c/ enfoque em Desenho Universal - Porto Alegre	Todos os servidores
Planilhas Eletrônicas - Libre Office Calc - Bagé	Todos os servidores
Instrução de Processos Administrativos - Bagé	Todos os servidores
Fotografia - Bagé	Comunidade em geral
Fotografia - São Gabriel	Comunidade em geral
Gestão e Fiscalização de Contratos - Uruguaiana	Servidores que atuam na área
Fotografia - Alegrete	Comunidade em geral
Fotografia - Jaguarão	Comunidade em geral
Libras - Bagé	Todos os servidores
Gestão de Pessoas na Administração Pública - Bagé	Servidores que atuam na área de gestão de pessoas
Atualização SCDP - Bagé	Servidores que atuam na área
Metodologia e Planejamento de Auditoria de Risco - Bagé	Servidores da auditoria interna
Elaboração de Editais - Itaqui	Servidores que atuam na área de contratações públicas
Processo Administrativo Disciplinar - Bagé	Todos os servidores
Gestão Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia - Bagé	Servidores que atuam na área
Gerenciamento de Projetos - EAD	Todos os servidores
Libras - Alegrete	Todos os servidores
Gestão por Competências - EAD	Todos os servidores
Redação Oficial - EAD	Todos os servidores

Formação de Gestores - Santana do Livramento	Todos os servidores
Licitações e Contratos - Itaqui	Servidores que atuam na área
Braille - Bagé	Todos os servidores
Libras - Uruguaiana	Todos os servidores
Planejamento e Gestão do Patrimônio na Administração Pública - Bagé	Servidores que atuam na área de patrimônio
Controle Patrimonial nas Entidades Públicas - Bagé	Todos os servidores
Relações Humanas no Trabalho - Alegrete	Todos os servidores
Planilhas Eletrônicas - Libre Office - Uruguaiana	Todos os servidores
Curso Funcionalidades das Planilhas no Google Drive - Bagé	Todos os servidores
Curso Planilhas Eletrônicas - Libre Office - São Borja	Todos os servidores
Curso Acessibilidade na WEB - Alegrete	Técnicos e analistas de TI/servidores
Curso Planilhas Eletrônicas - Libre Office- Alegrete	Todos os servidores

Fonte: NUDEPE

7.2 Gestão do Patrimônio e infraestrutura

7.2.1 Gestão da frota de veículos

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos na Universidade:

Decreto 8.541, de 13 de outubro de 2015;

http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Decreto/D8541.htm

Instrução Normativa 03 MPOG;

http://porteiros.s.Unipampa.edu.br/frota/files/2012/09/3_-_2008-Veiculos_Oficiais_AneXos13.pdf

Resolução 10/2010;

http://porteiros.r.Unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res.-10_2010-Normas-para-Uso-de-

[Ve%C3%ADculos-Oficiais4.pdf](#)

Manual de Frota;

http://porteiros.s.Unipampa.edu.br/frota/files/2014/12/Manual-da-Frota-05_12.pdf

A frota de veículos destina-se ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e serviços.

Os veículos da Universidade são dispostos no quadro a seguir nas categorias funcionais estabelecidas pela legislação:

Quadro 70 - Frota de veículos institucionais por grupo

Grupo	Quantidade de Veículos	Média de quilômetros Rodados/ano	Idade Média da Frota
Transporte de Pessoal	56	30.567	5,8 anos
Transporte Coletivo	13	22.644	4,5 anos
Transporte de Carga Leve	1	1.657	9 anos
Transporte de Carga Pesada	1	35.269	3 anos

Fonte: PROAD

Quadro 71 - Custos associados à manutenção da frota

Tipo	Valor (em R\$) dos custos com a frota
Combustíveis	757.318,01
Manutenção	274.209,06
Seguros Privados	126.012,23
Seguro DPVAT	9.044,80

Fonte: PROAD

7.2.1.1 Plano de substituição da frota

A Universidade não conta com um plano de substituição da frota de veículos.

7.2.1.2 Estrutura de controle e gestão da frota de veículos

Com a implantação do sistema de gerenciamento de frota na plataforma GURI , no ano de 2015, conseguiu-se fazer um controle das solicitações e readequar solicitações com mesmo destino.

A descentralização dos controles de manutenção e abastecimento para os campi viabilizou a criação de novos métodos de levantamento dos dados disponíveis no sistema, os quais facilitarão o aumento do controle de custos dos veículos.

7.2.1.3 Frota de veículos automotores a serviço da UJ mas contratada de terceiros

Quadro 72 - Frota contratada de terceiros

Empresa	CNPJ	Pregão	Nº Contrato	Vigência	Valor Contrato R\$)	do (em	Valor Pago no exercício (em R\$)
Viação Ouro e Prata Ltda.	92.954.106/0001-42	04/2011	19/2011	13/09/2014 a 12/09/2015	105.000,00		7.910,00
Empresa de Transportes Kopereck Ltda.	05.824.788/0001-74	04/2012	06/2012	26/04/2014 a 25/04/2015	61.000,00		6.603,25
Empresa de Transportes Kopereck Ltda.	05.824.788/0001-74	16/2013	20/2013	09/09/2014 a 08/09/2015	83.439,99		15.105,97
Empresa de Transportes Kopereck Ltda.	05.824.788/0001-74	13/2014	28/2014	11/07/2014 a 11/07/2015	57.600,00		14.397,12
Empresa de Transportes Kopereck Ltda.	05.824.788/0001-74	16/2013	30/2013	09/10/2014 a 08/10/2015	154.899,99		16.252,68
Argenta Turismo e Viagens Ltda.	87.767.596/0001-38	04/2012	05/2012	26/04/2014 a 25/04/2015	53.200,00		5.468,96
Argenta Turismo e Viagens Ltda.	87.767.596/0001-38	45/2013	15/2014	17/04/2014 a 16/04/2015	83.700,00		14.508,00
Argenta Turismo e Viagens Ltda.	87.767.596/0001-38	16/2013	27/2013	18/09/2014 a 17/09/2015	110.500,00		8.648,23
Argenta Turismo e Viagens Ltda.	87.767.596/0001-38	04/2011	34/2011	13/10/2014 a 12/10/2015	63.000,00		6.529,95
Planalto Transportes Ltda.	95.592.077/0001-04	16/2013	21/2013	17/09/2014 a 16/09/2015	17.500,00		2.355,50
Planalto Transportes Ltda	95.592.077/0001-04	13/2014	29/2014	18/07/2015 a 17/07/2016	111.600,00		29.250,36
Olida Iracema Balbé Correa	02.405.070/0001-55	16/2013	23/2013	11/09/2014 a 10/09/2015	28.500,00		3.705,00
DMR Projetos Ltda	07.324.689/0001-59	62/2015	37/2015	07/07/2015 a 06/07/2016	194.800,00		25.898,56
Transportes Argenta Ltda	90.323.494/0001-38	51/2014	43/2014	05/11/2014 a 04/11/2015	104.800,00		41.446,82
Transportes Argenta Ltda	90.323.494/0001-38	51/2014	45/2014	06/11/2014 a 05/11/2015	64.260,00		12.880,56
Total pago em 2015							220.960,96

Fonte: PROAD

7.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

7.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Quadro 73 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	Rio Grande do Sul/RS	20	22
	Alegrete	4	4
	Bagé	1	1
	Caçapava do Sul	2	2
	Dom Pedrito	2	2
	Itaqui	3	3
	Jaguarão	2	2
	Santana do Livramento	1	1
	São Borja	2	2
	São Gabriel	1	4
	Uruguaiana	2	1
Subtotal Brasil		20	22
EXTERIOR	Não há imóveis no exterior	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		20	22

Fonte: PROAD/ SPIUNET

Quadro 74 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regi-me	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício (R\$)	
				Valor Histórico (R\$)	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154359	8507.00051.500-3	21	3	12.328.309,63	14/10/2009	0,00	219.294,57	269.067,70
154359	8507.00053.500-4	21	-	2.086.573,59	22/04/2010	0,00	-	-
154359	8507.00055.500-5	21	-	698.423,27	16/04/2010	0,00	-	-
154359	8507.00057.500-6	21	-	1.934.075,32	22/04/2010	0,00	-	-
154359	8531.00122.500-1	21	-	25.941.531,20	14/07/2010	0,00	-	423.319,37
154359	8555.00010.500-0	21	1	7.872.329,56	15/12/2010	0,00	-	304.799,44
154359	8555.00012.500-0	21	-	675.000,00	16/12/2013	0,00	-	-
154359	8629.00024.500-3	21	1	10.266.742,76	15/12/2010	0,00	-	263.462,22
154359	8629.00026.500-4	21	-	696.961,00	03/01/2012	0,00	-	-
154359	8713.00038.500-0	21	-	61.000,00	30/10/2009	0,00	-	-
154359	8713.00040.500-0	21	-	9.272.061,84	15/12/2010	0,00	-	231.413,72
154359	8713.00046.500-3	21	-	350.000,00	17/10/2013	0,00	-	-
154359	8721.00044.500-3	21	1	10.154.733,53	15/12/2010	0,00	-	202.812,30
154359	8721.00052.500-7	21	-	89.741,34	08/04/2011	0,00	-	-
154359	8845.00069.500-3	21	3	4.370.070,15	03/05/2007	0,00	235.168,01	226.671,30
154359	8863.00053.500-4	21	1	7.826.448,48	15/12/2010	0,00	75.594,68	216.552,43
154359	8863.00063.500-9	21	-	2.983.531,04	23/10/2012	0,00	-	-
154359	8869.00036.500-0	21	1	10.429.034,78	15/12/2010	0,00	-	335.497,77
154359	8951.00097.500-7	21	-	569.900,00	31/03/2011	0,00	-	360.182,80
154359	8951.00097.500-7	21	1	23.168.422,97	19/01/2009		339.466,05	
Total							869.523,34	2.833.779,05

Fonte: PROAD/ SPIUNET

Analise Crítica

Os controles referentes aos bens imóveis têm sido revistos e as medidas definidas para a qualidade e completude das informações registradas no SPIUNET estão sendo adotadas, possibilitando a atualização das informações cadastrais e valores dos bens, dirimindo a defasagem que os dados apresentavam.

Dentro dos Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP's) matriz, foram cadastrados e organizados diversos RIP's de utilizações correspondentes a benfeitorias e demais obras concluídas pela UJ em suas Unidades Universitárias, o que ao mesmo tempo permitiu a regularização das informações contábeis correspondentes a cada utilização.

7.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 75 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8721 00045.500-9
	Endereço	Rua Conselheiro Diana, s/nº, Bairro Kennedy, CEP: 96300-000, Jaguarão/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.635.189/0001-99
	Nome ou Razão Social	ITALIAN ALIMENTOS LTDA – EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário Campus Jaguarão
	Prazo da Cessão	Prazo de doze meses - até 11/05/2016
	Caracterização do espaço cedido	337 m² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.500,00 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos)

Fonte PROAD

Quadro 76 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8863 00053.500-4
	Endereço	Rua Alberto Benevenuto nº 3200, Bairro do Passo, CEP 97.670-000, São Borja/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.635.189/0001-99
	Nome ou Razão Social	ITALIAN ALIMENTOS LTDA – EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 03/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário Campus São Borja
	Prazo da Cessão	Prazo de doze meses - até 22/05/2016
	Caracterização do espaço cedido	371,35 m² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.066,66 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos)

Fonte: PROAD

Quadro 77 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8507 00051.500-3
	Endereço	Avenida Tiaraju nº 810, Bairro Ibirapuitã, CEP 97456-550, Alegrete-RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.600.920/0002-45
	Nome ou Razão Social	CARLOS EDUARDO WOLSKI & CIA LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 03/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário Campus Alegrete
	Prazo da Cessão	Prazo de 24 meses - até 21/11/2017
	Caracterização do espaço cedido	337 m² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 2.850,00 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos)

Fonte PROAD

Quadro 78 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8629.00024.500-3
	Endereço	Rua 21 de Abril nº 80, Bairro São Gregório, CEP: 96450-000, Dom Pedrito/RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	04.258.188/0001-23
	Nome ou Razão Social	MARLUSA ANGELINA ANTONIO – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 03/2014
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário Campus Dom Pedrito
	Prazo da Cessão	Prazo de doze meses - até 09/12/2016
	Caracterização do espaço cedido	389,28 m² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 3.143,70 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos)

Fonte PROAD

Quadro 79 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8869.00036.500-0
	Endereço	Rua Professor Aluísio Barros Macedo, s/nº, BR 290, Bairro Piraí, São Gabriel/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.635.189/0001-99
	Nome ou Razão Social	ITALIAN ALIMENTOS LTDA – EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 02/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário Campus São Gabriel
	Prazo da Cessão	Prazo de doze meses - até 11/05/2016
	Caracterização do espaço cedido	389,28 m² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.000,00 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos)

Fonte PROAD

Quadro 80 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8531.00122.500-1
	Endereço	Rua Travessa 45, nº 1650, Bairro Malafaia, Bagé/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.930.328/0001-19
	Nome ou Razão Social	TASCHETTO E SOUZA LTDA - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 04/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário Campus Bagé
	Prazo da Cessão	Prazo de doze meses - até 09/07/2016
	Caracterização do espaço cedido	389,28 m² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 3.433,33 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos)	

Fonte PROAD

Quadro 81 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8951.00097.500-7
	Endereço	BR 472, Km 585, Zona rural, Uruguaiana/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.539.650/0001-84
	Nome ou Razão Social	SERV SUL COMÉRCIO & FABRICAÇÃO LTDA - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 05/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário Campus Uruguaiana
	Prazo da Cessão	Prazo de doze meses até - 23/07/2016
	Caracterização do espaço cedido	222 m² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.660,00 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos)	

Fonte PROAD

Quadro 82 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8507 00051.500-3
	Endereço	Pavimento Térreo do Campus Alegrete, na Avenida Tiaraju, nº 810, Bairro Ibirapuitã, Alegrete/RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/0144-94
	Nome ou Razão Social	BANCO DO BRASIL S.A – AGÊNCIA ALEGRETE/RS
	Atividade ou Ramo de Atuação	Bancário
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Termo de Permissão de Uso 01/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação de 01 (um) Terminal de Atendimento Eletrônico e de Pontos de Pares Físicos de Linhas Telefônicas para prestação de serviços específicos (consultas, pagamentos, transferências e saques) à Comunidade Universitária.
	Prazo da Cessão	Prazo de doze meses até - 09/09/2016
	Caracterização do espaço cedido	5 m ² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 337,46 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há rateio de despesas.	

Fonte PROAD

Quadro 83 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8507 00051.500-3
	Endereço	Pavimento Térreo do Campus Alegrete, na Avenida Tiaraju, nº 810, Bairro Ibirapuitã, Alegrete/RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
	Atividade ou Ramo de Atuação	Bancário
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Termo de Permissão de Uso 01/2012
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação de 01 (um) Terminal de Atendimento Eletrônico e de Pontos de Pares Físicos de Linhas Telefônicas para prestação de serviços específicos (consultas, pagamentos, transferências e saques) à Comunidade Universitária.
	Prazo da Cessão	Não especificado
	Caracterização do espaço cedido	2,25 m ² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 150,13 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas

	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há rateio de despesas.
--	---	----------------------------

Fonte: PROAD

Quadro 84 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8721 00045.500-9
	Endereço	Sala nº 310 localizada no Bloco Acadêmico e Sala nº 409 localizada no Bloco Administrativo do Campus Jaguarão Rua Conselheiro Diana, nº 650, Jaguarão/RS - Cep: 96300-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.729.992/0001-46
	Nome ou Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul
	Atividade ou Ramo de Atuação	Educação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	-
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Partilhar espaço físico a fim de dar início ao período letivo da turma do curso de Técnico em Edificações do IFSul.
	Prazo da Cessão	03/07/2015 até 31/12/2016
	Caracterização do espaço cedido	Sala nº 310 localizada no Bloco Acadêmico e Sala nº 409 localizada no Bloco Administrativo do Campus Jaguarão.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Cessão de uso a título gratuito
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	-	

Fonte: ARI/PROAD

7.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 85 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ	
		Exercício 2015	Exercício 2014
BRASIL	Rio Grande do Sul	9	8
	Bagé (Reitoria)	4	4
	São Gabriel	2	2
	Santana do Livramento	1	1
	Itaqui	2	1
Subtotal Brasil		9	8
EXTERIOR	Não há	-	-
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		9	8

Fonte: PROAD

Quadro 86 - Valores Gastos no Exercício com Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Despesas com Aluguel		Despesas com Manutenção no exercício	Despesas com Reforma no exercício
		2015	2014		
BRASIL	Rio Grande do Sul	868.921,39	806.477,02	218.481,47	153.950,63
	Bagé (Reitoria)	412.082,53	404.872,94	218.481,47	153.950,63
	São Gabriel	258.034,97	248.633,73	-	-
	Santana do Livramento	71.961,22	68.967,35	-	-
	Itaqui	126.842,59	77.000,00	-	-
Subtotal Brasil		868.921,39	799.474,02	218.481,47	153.950,63
EXTERIOR	Não há	-	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-	-	-
Total (Brasil + Exterior)		868.921,39	799.474,02	218.481,47	153.950,63

Fonte: PROAD

Análise Crítica

A necessidade de locação de imóveis pela Unipampa, principalmente para as instalações da Reitoria, ocorre em função da indisponibilidade de imóveis de propriedade da União até o momento, que supririam essa demanda.

Ainda, mediante a disponibilidade orçamentária e financeira, admite-se, pela Administração Superior, a possibilidade de construção de instalações adequadas ao suprimento dos órgãos da Reitoria que hoje necessitam de imóveis locados para sua operação.

7.2.6 Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade fim

➤ CAMPUS ALEGRETE

A Unidade possui uma obra paralisada, que é a Casa do Estudante sob o contrato 09/2015, pois a empresa Hartmann Engenharia, interpelou judicialmente a Instituição, requerendo ainda à Justiça Federal, o embargo da continuidade desta obra, até a realização de uma perícia judicial.

Quadro 87 - Relação das obras em 2015 no Campus Alegrete

Contrato	Descrição	Empresa	Valor Global	Situação	% Andamento	Aditivos
58/2013	Laboratório Civil e Elétrica	Sotrin	R\$ 6.109.537,95	Regular	58,03%	R\$ 332.932,45
60/2013	Casa do Estudante	Sotrin	R\$ 2.840.662,73	Atrasado	69,81%	R\$ 134.882,08
61/2013	Pampatec	Pórtico	R\$ 1.905.398,98	Concluído	100%	R\$ 346.167,37
42/2014	Pintura do Prédio Acadêmico I	P & B	R\$ 78.501,67	Concluído	100%	
48/2014	Reforma do Laboratório de Construção Civil	P & B	R\$ 160.188,79	Concluído	100%	

Fonte:PROPLAN

No ano de 2015, foram realizados dois contratos referentes a reformas, sendo concluídas no mesmo ano, sendo: Pintura do Prédio Acadêmico I e a Reforma do Laboratório de Construção Civil. Além da obra do Prédio do Pampatec, que teve início em 2014 e em 2015 foi concluída.

➤ CAMPUS BAGÉ

No Campus Bagé, três obras estão em andamento: Casa do Estudante, Planetário e Laboratório de Carboquímica. A quarta obra, que deveria estar em execução na Unidade, é a que contemplava a conclusão dos Blocos III, V e Reservatório.

Quadro 88 - Relação das obras em 2015 no Campus Bagé

Contrato	Descrição	Empresa	Valor Global	Situação	% Andamento	Aditivos
12/2015	Conclusão dos Blocos III, V e Reservatório.	Projeção	R\$ 10.215.888,47	Rescindido	0%	-
52/2014	Casa do Estudante	Sistema	R\$ 3.602.915,71	Regular	64,06%	R\$ 307.663,54
59/2014	Planetário	Sistema	R\$ 742.961,23	Atrasado	54,20%	não há
60/2014	Laboratório de Carboquímica	Sistema	R\$ 836.193,95	Atrasado	97,72%	não há

Fonte:PROPLAN

As obras de Conclusão dos Blocos III, V e Reservatório sob o contrato 12/2015 foi assinado com a Empresa Projeção no dia 19/03/2015. Já a assinatura da Ordem de Serviço para início das obras foi efetivada no dia 08/06/2015, porém a empresa apresentou solicitação de prorrogação quanto ao início da obra, o qual não foi aceito pela Administração, pois os motivos apresentados pela empresa, não atendiam aos interesses da Instituição. Com isto, a Unipampa pediu a rescisão unilateral do contrato. As obras deverão ser relicitadas em 2016, observada a disposição orçamentária.

➤ **CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL**

No Campus Caçapava do Sul, existem duas obras em andamento, sendo que a obra da Cantina teve seu início no meio do ano de 2014 e a obra do Laboratório de Química teve seu início em 2015.

Quadro 89 - Relação das obras em 2015 no Campus Caçapava do Sul

Contrato	Descrição	Empresa	Valor Global	Situação	% Andamento	Aditivos
07/2015	Laboratório de Química – Fase 02	Engaste	R\$ 2.606.057,37	Regular	47,66%	não há
32/2014	Cantina	MICI	R\$ 717.294,39	Atrasado	73,18%	não há

Fonte:PROPLAN

➤ **CAMPUS DOM PEDRITO**

No Campus Dom Pedrito, existem três obras em andamento, sendo que todas elas tiveram o seu início no ano de 2015, são elas: a Casa do Estudante, o Prédio Acadêmico I e o Laboratório de Práticas Pedagógicas.

Quadro 90 - Relação das obras em 2015 no Campus Dom Pedrito

Contrato	Descrição	Empresa	Valor Global	Situação	% Andamento	Aditivos
54/2014	Casa do Estudante	JCM	R\$ 3.581.651	Atrasado	29,03%	não há
06/2015	Acadêmico I	Engaste	R\$ 5.089.068,24	Atrasado	30,50%	não há
57/2014	Laboratório de Práticas Pedagógicas	JCM	R\$ 899.765,00	Atrasado	83,79%	não há

Fonte:PROPLAN

➤ **CAMPUS ITAQUI**

No Campus Itaquí, são três obras em andamento, sendo que todas elas tiveram o seu início no ano de 2015, sendo: a Subestação III e IV e Rede Elétrica, o Prédio Acadêmico III - Fase II e a Cantina.

Quadro 91 - Relação das obras em 2015 no Campus Itaquí

Contrato	Descrição	Empresa	Valor Global	Situação	% Andamento	Aditivos
55/2014	Subestação 3 e 4 e Rede Elétrica	Fucks Construções	R\$ 906.460,01	Atrasado	70,39%	não há
13/2015	Acadêmico III – Fase 02	Sotrin	R\$ 4.098.988,19	Atrasado	11,20%	não há
21/2015	Cantina	Sotrin	R\$ 766.684,31	Atrasado	29,52%	não há
02/2015	Acadêmico IV	Sotrin	R\$ 4.927.982,95	Paralisada Judicialmente	-	
03/2015	Administrativo – Fase 02	Sotrin	R\$ 2.476.690,44	Paralisada Judicialmente	-	
08/2015	Casa do Estudante	Projeção	R\$ 3.240.643,97	Paralisada Judicialmente	-	

Fonte:PROPLAN

Existem três obras paralisadas judicialmente, uma vez que a empresa Hartmann Engenharia, interpelou judicialmente a Instituição, requerendo à Justiça Federal, o embargo na continuidade dessas obras, até a realização de uma perícia judicial, sendo: Prédio Acadêmico IV, Prédio Administrativo - Fase II e Casa do Estudante, os contratos são 02/2015, 03/2015 e 08/2015 respectivamente.

➤ **CAMPUS JAGUARÃO**

No Campus Jaguarão, são duas obras em andamento iniciadas no ano de 2014, sendo: a Casa do Estudante e o Prédio Acadêmico.

Quadro 92 - Relação das obras em 2015 no Campus Jaguarão

Contrato	Descrição	Empresa	Valor Global	Situação	% Andamento	Aditivos
62/2013	Casa do Estudante	Marsou	R\$ 3.223.442,83	Atrasado	37,60%	R\$ 395.003,88
63/2013	Acadêmico I	Marsou	R\$ 4.624.857,85	Atrasado	35,56%	R\$ 360.653,30
44/2011	Centro de Interpretação do Pampa - CIP	Marsou	R\$ 5.895.505,78	Paralisada	79,35%	-

Fonte:PROPLAN

A obra do Centro de Interpretação do Pampa (CIP), sob o contrato 44/2011, realizada pela empresa Marsou Engenharia, teve seu início em 25/11/2011, com investimento de R\$ 5.895.505,78 e está atualmente paralisada, pois o contrato está em fase de acerto de contas.

➤ **CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO**

No Campus Livramento, está em andamento a obra do Prédio Anexo, iniciada no ano de 2013, além disso, uma obra foi concluída no ano de 2015, que é a Reforma Elétrica no Campus Livramento.

Quadro 93 - Relação das obras em 2015 no Campus Livramento

Contrato	Descrição	Empresa	Valor Global	Situação	% Andamento	Aditivo
----------	-----------	---------	--------------	----------	-------------	---------

48/2012	Prédio Anexo	Sotrin	R\$ 10.930.066,34	Atrasado	48,16%	R\$ 465.800,41
26/2014	Reforma Elétrica do Campus	Blue	R\$ 503.550,90	Concluído	100%	

Fonte:PROPLAN

➤ **CAMPUS SÃO BORJA**

No Campus São Borja, existem quatro obras em andamento, sendo duas iniciadas em 2014 e as outras duas em 2015. São as obras: Casa do Estudante, Prédio Administrativo - Fase 2, Entrada de Energia e Subestação - Campus II, e Prédio Acadêmico III - Fase 02.

Quadro 94 - Relação das obras em 2015 no Campus São Borja

Contrato	Descrição	Empresa	Valor Global	Situação	% Andamento	Aditivos
72/2013	Casa do Estudante	Horizonte	R\$ 2.900.662,96	Atrasado	70,47%	não há
74/2013	Administrativo – Fase 02	Horizonte	R\$ 2.477.328,55	Atrasado	83,86%	R\$ 82.717,55
01/2015	Entrada de Energia e Subestação – Campus II	CELIB	R\$ 655.603,69	Regular	66,96%	R\$ 4.707,94
10/2015	Acadêmico III – Fase 02	Projeção	R\$ 2.477.328,55	Atrasado	11,68%	não há

Fonte:PROPLAN

➤ **CAMPUS SÃO GABRIEL** No Campus São Gabriel, são duas obras em andamento: a Casa do Estudante e a obra do Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica (NEVA).

Quadro 95 - Relação das obras em 2015 no Campus São Gabriel

Contrato	Descrição	Empresa	Valor Global	Situação	% Andamento	Aditivos
59/2013	Casa do Estudante	Sotrin	R\$ 2.935.384,63	Atrasado	66,70%	R\$ 204.623,87
04/2015	NEVA	Sotrin	R\$ 1.349.306,86	Atrasado	49,74%	não há
47/2012	Administrativo – Fase 01	Demold	R\$ 1.819.866,54	Atrasado	95,75%	-

Fonte:PROPLAN

O prédio Administrativo - Fase 01, sob o contrato 47/2012, teve como data do contrato 28/12/2012, com a Construtora Demold Ltda e início da obra no dia 18/03/2013. Com valor de contrato R\$ 1.620.043,95 e aditivo em 2012 no valor de R\$ 199.822,59. A obra está paralisada, pois a empresa não terminou a execução da obra, faltando detalhes para conclusão desta 1ª fase.

➤ **CAMPUS URUGUAIANA**

No Campus Uruguaiana, são duas obras em andamento iniciadas em 2015: o Pavilhão da Aquicultura e a Reforma do Ginásio de esportes.

Quadro 96 - Relação das obras em 2015 no Campus Uruguaiana

Contrato	Descrição	Empresa	Valor Global	Situação	% Andamento	Aditivos
05/2015	Pavilhão da Aquicultura	Sotrin	R\$ 3.960.664,96	Atrasado	27,89%	não há
14/2015	Reforma do Ginásio	Sotrin	R\$ 2.395.206,24	Atrasado	14,17%	não há
09/2015	Casa do Estudante	Projeção	R\$ 2.999.958,48	Paralisada Judicialmente	-	

A Unidade possui uma obra paralisada, que é a Casa do Estudante sob o contrato 09/2015, pois a empresa Hartmann Engenharia, interpelou judicialmente a Instituição, requerendo ainda à Justiça Federal, o embargo da continuidade dessa obra, até a realização de uma perícia judicial.

7.3 Gestão da tecnologia da informação

7.3.1 Descrição do Plano Estratégico de TI

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação que está sendo desenvolvido e se prevê conclusão no primeiro semestre de 2016, representará o conjunto de estratégias definidas pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) para entregar o máximo de valor às partes interessadas. A partir de uma filosofia de alinhamento total com as diretrizes institucionais do PDI 2014-2018, os processos, produtos e serviços estão sendo desenhados para garantir uma cultura interna voltada a garantir posição de destaque no segmento de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

O PDTIC descreverá o planejamento e as projeções para a área de TIC da Instituição. O monitoramento dos objetivos do Núcleo promoverá o alcance das diretrizes estratégicas, atingindo bons níveis de maturação em gestão e promovendo a Governança de TIC na sua essência. Pode-se ainda afirmar que o PDTIC orienta a organização no uso correto da tecnologia da informação com foco no planejamento estratégico e na gestão. O alinhamento das necessidades, bem como a definição das prioridades, é essencial para o bom desenvolvimento e a maturação de projetos na área de tecnologia, focados em melhorar continuamente a eficácia e eficiência dos processos e serviços da Instituição.

Entre as definições e projeções do PDTIC destacam-se aquelas que compartilham objetivos específicos com o PDI, como por exemplo, aderência a padrões de governo e às boas práticas de governança; assegurar a conformidade de TIC com leis, regulamentos e contratos; otimizar infraestrutura e recursos de TIC; satisfação dos usuários; pesquisa e avaliação de soluções e alternativas tecnológicas junto a outras instituições, fornecedores e fabricantes; e observar a disponibilidade de recursos orçamentários e recursos humanos.

7.3.2 Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI.

O Conselho Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação é o órgão máximo do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação, com competências normativas, deliberativas e consultivas sobre a Política Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação na Universidade, de acordo com as diretrizes da Universidade. Foi criado por meio da Resolução Nº 19, de 25 de novembro 2010. Essa resolução define que a estrutura do Conselho é composta por cinco servidores docentes, cinco servidores técnico-administrativos e dois representantes discentes, todos da Unipampa, além do diretor do NTIC atuando como presidente do Conselho. A formação de 2015 era composta dos seguintes membros:

DOCENTES

Titular: Érico Marcelo Hoff do Amaral, Campus Bagé;

Suplente: Gerson Alberto Leiria Nunes;

Titular: Maurícius Pazinato, Campus Dom Pedrito,

Suplente: Janaína Viário Carneiro, Campus Dom Pedrito,

Titular: Sílvia Amélia Mendonça Flores, Campus Santana do Livramento,

Suplente: Daniel Gomes Mesquita, Campus Santana do Livramento,

Titular: Andrés Delgado Cañedo, Campus São Gabriel,

Suplente: Ronaldo Erichsen, Campus São Gabriel,

Titular: Cristiano Galafassi, Campus Itaqui,

Suplente: Rogério Rodrigues de Vargas, Campus Itaquí;

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Titular: Júlio Cesar de Carvalho Lopes, Campus Alegrete,

Suplente: Rafael Prates Quevedo, Campus Alegrete,

Titular: Luiz Evandro Garcia da Silva, Campus Caçapava do Sul,

Suplente: Jorge Eduardo Machado, Campus Caçapava do Sul,

Titular: César Radtke, Campus Jaguarão,

Titular: Tatiana de Oliveira Petry, Campus Uruguaiana,

Suplente: Felipe Isquierdo Bernardi, Campus Uruguaiana,

Titular: Tisiana Haygert Dorneles, Campus São Borja,

Suplente: Everton Luis Toller, Campus São Borja,

DISCENTES

Titular: Michelli Braga Marengo, Campus Uruguaiana,

Suplente: Cynara Terezinha Teixeira Miralha, Campus Uruguaiana,

Em 2015, devido ao recesso letivo no início do primeiro semestre e, no segundo semestre, o período de greve, houve apenas três reuniões formais do Conselho, registradas em atas e disponíveis no site do NTIC. Dentre os assuntos tratados estão a auditoria Microsoft realizada no âmbito da universidade e a aprovação da Política BYOD, que trata sobre o uso de dispositivos pessoais para fins profissionais na Universidade.

7.3.3 Principais sistemas de informações

Os principais sistemas de informação que tratam dos dados acadêmicos e administrativos na Unipampa são SIE (Sistema de Informações Educacionais) e GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais). O SIE contempla informações de cadastro de alunos, disciplinas, cursos e as demais que envolvem o processo de matrícula e acompanhamento do discente dentro da Universidade. Contempla também o módulo de Biblioteca e gestão de recursos humanos.

A coordenadoria responsável pelo suporte de primeiro nível ao usuário é a Coordenadoria de Apoio ao Usuário, caso sejam necessárias adaptações aos sistemas, a Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas atua em conjunto.

O GURI possui diversos módulos que, integrados ao SIE, ampliam a oferta de serviços aos servidores. É composto por: Protocolo, que possibilita o trâmite de processos e documentos entre servidores ou setores; Frotas, que permite solicitação e aprovação da chefia para deslocamentos, painel de viagem e veículos para que servidores possam aproveitar viagens já programadas em um sistema de carona, diminuindo assim custos; Assistência Estudantil, com cadastro de programas de benefícios, inscrição de alunos e agendamento de entrevistas; Patrimônio, que controla todo o contingente de bens permanentes; Plano de Trabalho, em que o servidor insere suas atividades e a chefia avalia tanto o planejamento quanto o desenvolvimento das atividades do servidor; Eventos, cadastro e inscrição de eventos, distribuição de trabalhos entre avaliadores e geração de e-books; Extrator de Dados Institucionais, módulo que auxilia na construção de relatórios que necessitam de várias bases de dados para consulta; Portal do Professor, registro de planos de ensino e diário de classe, registro de atuação docente e de orientações; Processo Seletivo, cadastro de processos sincronizados ao SIE, inscrição de alunos, homologação de inscrição, atendendo ao processo do SISU com envio de e-mail parametrizável por processo seletivo; Restaurante Universitário, registro de restaurantes e refeições; Ouvidoria; Identificação Institucional, alunos e servidores podem inserir no sistema as fotos que constarão em seu documento institucional. O módulo Relatórios permite o desenvolvimento de relatórios dinâmicos; O módulo Pedido de Livros, controle dos pedidos de livros realizados para cada biblioteca dos *campi*. O módulo Pedido de Vacância/Exoneração, elaboração e avaliação dos pedidos de vacância e exoneração dos servidores da Universidade.

Orçamento, controle do orçamento anual dos campi da universidade; Espaço Físico, contempla o cadastro de terrenos, prédios e salas; Pedido de compras; Contratos; Contratos Terceirizados; Consultoria Jurídica; Ficha Catalográfica, em que o próprio aluno gera a ficha com os dados do seu trabalho; Usuários Externos e módulo de Segurança, que trata dos grupos de usuários e permissões.

Outros sistemas ajudam nos processos diários de trabalho. São eles: CUSCo, que permite pesquisa e gerência dos ramais VoIP (voz sobre IP/Voice over Internet Protocol) da Universidade; Sistema de Chamados, no qual os servidores solicitam suporte para sistemas; Chamados de Manutenção; SIPPEE, que controla os projetos de ensino, pesquisa e extensão; Sistema de Web Conferência, um ambiente virtual de reuniões; entre outros.

7.3.4 Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI

Quadro 97 - Capacitações na área de TI realizadas em 2015

Coordenadoria	Número de servidores capacitados	Curso/Evento
CAU	7	Gestão e Fiscalização de Contratos
		Administração de Sistemas Linux: Serviços para Internet
		Gerenciamento de Serviços de TI
		Portal de Periódico Capes
		Processo Administrativo Disciplinar
COAP	14	Gestão e Fiscalização de Contratos
		Atualização do SCDP
		Elaboração de PDTI
		Processo Administrativo Disciplinar
		Planejamento e Gestão de Patrimônio e Controle Patrimonial nas Entidades Públicas
		Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas
		Gerenciamento de Serviços de TI
		Fundamentos de Governança de TI
		Planilhas Eletrônicas - BR Office Calc
		Acessibilidade Web
CODEV	6	16º Fórum Internacional do Software Livre
		Formação de Gestores
		Fundamentos de Governança de TI
		Gestão de Riscos de TI - NBR 31000 e NBR 27005
		Acessibilidade Web
CORIS	3	Cisco UCS Mini Demand Generation Bootcamp
		IPv6 Básico com Ênfase em Serviços
		Gestão de Riscos de TI - NBR 31000 e NBR 27005
CSI	4	SCI/RNP
		Gestão de Riscos de TI - NBR 31000 e NBR 27006
		Fundamentos de Governança de TI
		Gerenciamento de Serviços de TI

Fonte: NTIC

7.3.5 Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI

Distribuição da força de trabalho de TI na Instituição, além de cargos administrativos atuando diretamente na área de TI.

Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade: 90
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade: 7
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades: 0
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades: 0
Terceirizados: 0
Estagiários: 3

7.3.6 Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade

Tendo como balizador o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, o NTIC atualmente está desenvolvendo o seu Catálogo de Serviços, que deve compilar, de forma organizada, todos os serviços disponibilizados pelo núcleo à comunidade acadêmica, sua previsão para publicação é até abril de 2016.

Os serviços de TI coordenados e realizados pelo Núcleo são registrados via sistema de abertura de chamados, em que é possível descrever as necessidades e os atendimentos realizados, tendo como indicador de qualidade o tempo de atendimento e a pesquisa de satisfação dos usuários. Esses serviços são divididos e coordenados pelos servidores responsáveis em cada coordenadoria/divisão.

Para execução, o NTIC conta atualmente, além do quadro de pessoal, de dois Data Centers sob responsabilidade direta do núcleo, localizados em Alegrete e Bagé. Além de salas de data centers de menor porte, hospedados em cada campus da instituição, para atendimento de demandas locais e aporte a serviços institucionais.

Quadro 98 - Projetos de TI desenvolvidos no período

Projeto	Situação/ Conclusão	Custo/valor orçado	Descrição
Protocolo	Concluído	Pessoal	Funcionalidade de juntada de processos, funcionalidade para cadastro de processos antigos e externos à instituição, funcionalidade para trâmite por pessoa, Funcionalidade para comunicação com o Protocolo Integrado do Governo Federal, funcionalidade para mudança de estado em processos.
Sistema auditoria	Em andamento	Pessoal	Módulo para concentrar e gerenciar informações da Auditoria Interna da Instituição. Auxiliará no controle de relatórios de Auditoria, plano de providência e recomendações.
Sistema almoxarifado	Em andamento	Pessoal	Módulo para controlar o estoque e distribuição do material de consumo.
Sistema de controle de bolsas	Em andamento	Pessoal	Criação das Listas de Credores e dados do pagamento dos programas de pagamento de benefício.
Sistema de inventário patrimonial	Concluído	Pessoal	Funcionalidade para controle de bens permanentes .
Sistema de estágio probatório	Concluído	Pessoal	Módulo que agrega informações funcionais referentes à avaliação dos servidores quanto a sua aprovação no estágio probatório.
Sistema de dados abertos	Concluído	Pessoal	Adição da funcionalidade de liberar informações via sistema de relatórios sem qualquer autenticação no sistema GURI.
Sistema de solicitação de livros	Concluído	Pessoal	Servidores podem solicitar livros para que a Coordenadoria de Bibliotecas possa montar pedido.
Sistema de orçamento	Em andamento	Pessoal	Distribuição da Matriz de custeio das unidades.
Sistema de solicitação de Vacância/Exoneração	Concluído	Pessoal	Servidores podem solicitar sua vacância ou exoneração.
Melhorias módulo de frotas	Concluído	Pessoal	funcionalidade para cálculo do custo estimado e real da viagem, melhorias na funcionalidade de avaliação da viagem pela chefia.
Melhorias módulo de eventos	Concluído	Pessoal	Melhorias na funcionalidade de geração de e-books; novas funcionalidades para o SIEPE 2015, como também para o SEURS 2015.
Melhorias módulo de assistência estudantil	Concluído	Pessoal	Funcionalidade para entrega de documentação, funcionalidade para registro do parecer da avaliação, melhorias no formulário de solicitação de bolsas/benefícios.
Melhorias módulo de patrimônio	Concluído	Pessoal	Melhorias nas funcionalidades de baixa de bens, empréstimo entre instituições, registro de retorno de bens, transferência de bens entre servidores; funcionalidade de inventário patrimonial.
Melhorias módulo de plano de trabalho	Concluído	Pessoal	Funcionalidade para avaliação de desempenho ref. ao plano de trabalho, funcionalidade para inativar plano de trabalho, funcionalidade para download do PDF das avaliações.
Melhorias módulo de extrator de dados	Concluído	Pessoal	Funcionalidade para pré-validação do CENSO.

Melhorias módulo de restaurante universitário	Concluído	Pessoal	Melhorias na pesquisa de usuários, funcionalidade para parametrizações de regras de preços por restaurante.
Melhorias módulo de ouvidoria	Concluído	Pessoal	Melhorias diversas no lançamento das solicitações.
Melhorias módulo de identificação institucional	Concluído	Pessoal	Melhorias na funcionalidade para envio das fotos dos crachás.
Melhorias módulo de relatórios	Concluído	Pessoal	Melhoria relativa aos dados abertos.
Melhorias sistema sincronizador de dados	Em andamento	Pessoal	Automatização das listas de e-mail de coordenadores de cursos, funcionalidade de cadastro nas listas de e-mail - lotação oficial e de exercício.
Portal de telecomunicações	Concluído	Pessoal	Portal que possibilita consultar ramais, informações sobre os processos relacionados à telefonia VoIP e Conferências Web.
Novos portais institucionais	Em andamento	Pessoal	Publicação de novo portal institucional e de cursos. Projeto dos portais dos Campi em andamento.
Instalação e configuração Mconf	Concluído	Pessoal	Instalação e configuração do serviço livre de conferência web.
Atualização de servidores	Concluído	Pessoal	Ampliação da capacidade de processamento e armazenamento dos servidores dos campus. O Servidores Dell 2950 dessas unidades receberam HDs e memória RAM, que são elementos cruciais para acelerar o processamento das informações.
Auditoria Microsoft	Em andamento	Pessoal	Atendendo pedido deste fabricante de software, foi efetuado e enviado um inventário de software Microsoft. Foi utilizado o software livre OCS Inventory para realizar essa tarefa.
Wiki para documentos	Concluído	Pessoal	A Tic Wiki (documentação em formato de Wiki) foi finalizada e apresentada para à equipe. Ela serve para unificar todas as documentações em um ponto único, além de estabelecer um padrão para esses documentos.
Curso de conectividade, infraestrutura e gestão de TI	Concluído	Pessoal	Esse treinamento teve como propósito explanar todas as atividades do NTIC, lançando uma nova perspectiva sobre a solução de problemas e estreitando laços com a comunidade acadêmica. Apesar do curso ter sido organizado pela CORIS, teve participação de todos os demais setores (ex: CAU, COAP, CODEV, SCI).
GLPI - Chamados	Em andamento	Pessoal	Será o novo sistema de helpdesk. Além de ser testado, ele foi oficialmente apresentado para todo o NTIC e STIC. A CSI executou testes e comprovou que é viável automatizar a abertura de chamados no GLPI pelo Zabbix.
Controladoras wireless	Em andamento	-	Foi necessário executar manutenção e ajustes nesses equipamentos, pois foi detectado um problema que poderia se agravar com o passar do tempo.
Storage Dell	Concluído	-	Após entrega dos acessórios necessários, esse equipamento retornou à ativa. Ele é muito importante no contexto da virtualização, pois abriga várias máquinas virtuais, que por sua vez atendem diversos serviços da instituição.
Elaboração do DT-TIC	Concluído	Pessoal	Essa documentação possui definições e diretrizes que organizam sistemas, redes e aplicativos necessários ao funcionamento da estrutura de TIC da instituição.

Inventário de ativos de redes	Concluído	Pessoal	Um levantamento dos equipamentos que sustentam as redes da instituição. Essas informações ficarão a disposição da COAP para efetuar um planejamento financeiro para os próximos anos, visto que muitos deles já estão sem garantia ou no limite da capacidade de processamento.
IPv6	Em andamento	Pessoal	Um Analista da equipe foi enviado para treinamento e capacitação no protocolo IPv6 do NIC.br. Dessa forma estaremos preparados para planejar a migração desse recurso quando for necessário.
Links	Atividade contínua	Pessoal	Aumento de links nos campi
Backup	Atividade contínua	Pessoal	Serviço de cópia de segurança dos serviços oferecidos pelo NTIC.
Monitoramento	Atividade contínua	Pessoal	Serviço de monitoramento de disponibilidade dos ativos e serviços oferecidos pela instituição.
Tratamento de incidentes	Atividade contínua	Pessoal	Tratamento de Incidentes de Segurança da informação no âmbito da rede da universidade.
Gestão de Firewall's e Dispositivos de segurança	Atividade contínua	Pessoal	Administração dos firewalls e outros dispositivos de segurança no âmbito da universidade.
Pregão tonners	03/03/2016	169.075,17	Especificação de compra.
Pregão VoIP e Projetores	06/04/2016	186.899,00	Especificação de compra.
Videomonitoramento	05/05/2016	1.938.261,24	Projeto Institucional de Videomonitoramento.
Renovação contrato reprografia	03/07/2016	198.092,00	Especificação de compra.
Pregão de TI Material de consumo	21/09/2016	422.728,76	Especificação de compra.
Pregão de TI Material permanente	10/11/2016	1.305.181,78	Especificação de compra.
Pregão de TI Rede óptica	19/10/2016	400.982,00	Especificação de compra.
Extensão garantias controladoras	03/11/2016	17.250,00	Especificação de extensão de garantia.

Fonte: NTIC

7.3.7 Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período

Os projetos de TI desenvolvidos na Instituição foram priorizados junto à alta gestão da Instituição, respeitando o Planejamento Estratégico e o PDTIC. No quadro seguinte, são listados os projetos/atividades desenvolvidos ao longo do período, que foram organizados e gerenciados pela Direção do NTIC e pelas Coordenadorias do órgão:

7.3.8 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade

Os principais sistemas de informação que tratam dos dados acadêmicos e administrativos na Unipampa são SIE (Sistema de Informações Educacionais) e GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais). O SIE contempla informações de cadastro de alunos, disciplinas, cursos e as demais que envolvem o processo de matrícula e acompanhamento do discente dentro da Universidade. Contempla também o módulo de Biblioteca e gestão de recursos humanos.

A coordenadoria responsável pelo suporte de primeiro nível ao usuário é a Coordenadoria de Apoio ao Usuário, caso sejam necessárias adaptações aos sistemas, a Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas atua em conjunto.

7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Quadro 99 - Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		x
	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	x	
	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	x	
	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		x
	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		x
	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	x	
	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		

Fonte: Gabinete da Reitoria

Considerações Gerais

O Plano de Gestão de Logística Sustentável foi elaborado por comissão especial nomeada por portaria nº 1.376/2014 e entregue ao final do ano de 2015. Orientou-se que deva ser nomeada uma comissão de gestão para levar adiante as medidas necessárias para implementá-lo na Unipampa. Entende-se que, a partir da aprovação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, a Comissão nomeada para elaboração deve ser desfeita e imediatamente nomeada a de Gestão, já mencionada.

No ano de 2015, nas compras da Instituição com foco em sustentabilidade se seguiu internamente a Orientação Complementar 009 (Calendário de Compras de 2015 da Unipampa). Em que as aquisições públicas da Universidade deverão possuir critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas, nos termos da Lei nº 12.187/2009 e da Instrução Normativa da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do MPOG Nº 1, de 19/01/2010.

Dessa maneira, até a elaboração de norma interna específica, a recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU), através do Acórdão nº 6.708/2014 da 1ª Câmara, será utilizada como orientação na adoção de critérios de sustentabilidade no âmbito da Universidade.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 100 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	023.343/2013-3	3389/2013	9.2.9	RE	Ofício TCU 1585/2013
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa					94739
Descrição da Deliberação					
Formalize o Regimento Interno da Auditoria Interna de forma harmônica à legislação que rege o funcionamento do Sistema Federal de Controle.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gabinete da Reitora e AUDIN					94739
Síntese da Providência Adotada					
O Regimento Interno da AUDIN foi enviado para aprovação do CONSUNI em 2015.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Regimento aprovado pela Resolução número 123, de novembro de 2015.					
A UNIPAMPA não conta com um conselho de Administração, vinculando-se, até a aprovação do Regimento, ao dirigente máximo da Instituição, conforme determina o decreto 3.591/2000. A discussão sobre a vinculação da Auditoria Interna nas Universidades tem ganhado espaço em fóruns e reuniões entre auditorias internas e o Sistema Federal de Controle, em função de que a grande maioria não possui conselhos de administração e sim conselhos universitários e conselhos curadores, com composições e finalidades que não se assemelham aos conselhos de administração. A necessária discussão sobre qual órgão era o mais adequado para vinculação da auditoria fez com que a recomendação fosse atendida apenas em novembro de 2015, vinculando a auditoria da UNIPAMPA ao Conselho de Curadores.					

Fonte: Gabinete da Reitoria

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

8.2.1 Recomendações do órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro 101 - Recomendações do órgão de controle interno atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201411234 de 19/12/2014		Ofício n.º 9586/2015/CGU, 27/04/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
<p>Normalizar o arquivamento das evidências que suportam os achados de auditoria, junto aos papéis de trabalho de auditoria.</p> <p>Normalizar a manutenção de papéis de trabalho e de evidências de auditoria em sistema de arquivo que permita o acesso a tais documentos, quando necessário, aos servidores da Unidade de Auditoria Interna.</p> <p>Normalizar a necessidade de formalização de questionamentos e solicitações de esclarecimentos aos gestores, para cada achado de auditoria, previamente à emissão do Relatório de Auditoria.</p> <p>Normalizar a necessidade de inclusão nos Relatórios de Auditoria de campo para as justificativas do gestor para cada achado de auditoria e de campo para análise da Unidade de Auditoria Interna acerca da justificativa apresentada pelo gestor.</p> <p>Normalizar a necessidade de arquivamento dos questionamentos e das solicitações de esclarecimentos da AUDIN, bem como das respostas formalizadas pelos gestores demandados, com os demais papéis de trabalho de auditoria.</p> <p>Normalizar a organização dos relatórios e dos papéis de trabalho de auditoria de forma a permitir a rastreabilidade das evidências que suportam os achados de auditoria.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria/Auditoria Interna			94739
Síntese da Providência Adotada			
Normalização contemplada com a confecção do Manual de Auditoria Interna.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Publicação do Manual na página da AUDIN, no endereço http://porteiros.r.Unipampa.edu.br/portais/auditoria/			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A normatização recomendada pela CGU foi base para que a AUDIN trabalhasse na elaboração de um Manual de Auditoria, juntamente com a experiência e o aprimoramento dos processos de auditoria e as particularidades da Unipampa.			

Fonte: Gabinete da Reitoria e AUDIN

8.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 102 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	de Providências nº 201209901, 243982 e 224854	Nº OS: 224854 - Nº Constatação: 026	Ofício 23904 – última posição CGU – Ofício 283/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
“Proceder, em conjunto com a UFPEL e a Fundação Simon Bolívar, levantamento de todos os valores pagos em contratos mantidos com a empresa de CNPJ nº 00.482.840/0001-38, verificando a ocorrência de pagamentos indevidos, apurando a responsabilidade dos fatos, se for o caso.”			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A Unipampa atendeu à recomendação com a abertura de trabalho investigativo pela comissão permanente de sindicância e processos administrativos disciplinares (23100.001709/2013-22, de 16/08/2013) e envio de cópia a CGU. Também informado pela Unipampa, em resposta ao ofício 19557/2014/GAB/CGU, a relação de execução e pagamentos realizados pela UFPEL no contrato 45/2007 justificando a necessidade da contratação e dos pagamentos de horas extras realizados, bem como evidenciando as datas de sub-rogação para Unipampa e a responsabilidade das partes, encaminhando, como forma de comprovar que o foi realmente prestado, cópias das notas fiscais, devidamente atestadas. Concedido pela CGU novo prazo no ofício 283/2015 (8/01/2015). Ofício 218/15-GR, de 06/07/2015, solicitou nova prorrogação de prazo por mais 90 dias, considerando que a Unipampa depende de informações da Fundação Simon Bolívar e da UFPEL. Ofício 19.776/2015 de 24/08/2015 da CGU-Regional/RS, concedeu novo prazo até 22/11/2015. Ofício 379/2015-GR, de 27/11/2015 informa que foi solicitado à UFPEL, a relação de todos os pagamentos feitos por esta à empresa de CNPJ nº 00.482.840/0001-38. Até o momento não recebeu retorno. Anexo ao Ofício 379 a Unipampa encaminhou à CGU relação de pagamentos feitos pela Unipampa e pela Fundação Simon Bolívar, não identificando a ocorrência de pagamentos indevidos.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Entendemos já ter demonstrado todos os esforços e justificativas sobre o assunto, visto se tratar de um procedimento que teve origem antes mesmo da Lei de criação de nossa Universidade, ou seja, ser contrato realizado pela Universidade Federal de Pelotas e a Fundação Simon Bolívar no período de implantação da Unipampa.			

Fonte: Gabinete da Reitoria e PROAD

Quadro 103 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	RA 201308778	Nº Constatção: 018 Recomendação 89852	Ofício 19776/2015 – CGU – 24/08/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
Adotar providências para que sejam efetivadas as doações realizadas pela UFPEL dos imóveis relativos aos campi Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Jaguarão e Santana do Livramento e, quando cabível, regularizar também a situação dos prédios.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Ofício/CGU-19776/2015, de 24/08/2015: Prorrogação de prazo de atendimento para 22/11/2015. “Considerando que as providências encaminhadas pelo gestor, até o momento, comprovam o atendimento parcial da recomendação, prorrogamos o prazo para que sejam comprovadas as situações relatadas nas alíneas "c", "f", "g", "h", "i", "j" e "k".</p> <p>Ofício 379/2015-GR, de 27/11/2015:</p> <p>c) Dom Pedrito - uma fração de campo com área de 87ha1.200m² (fazenda escola): Situação pendente. O gestor informou existir um contrato de 2011 que deverá ser substituído por novo instrumento. Falta comprovar a averbação no registro de imóveis em nome da Unipampa. A minuta do novo instrumento que deverá substituir o antigo contrato firmado no ano de 2011 foi encaminhada em 03 de novembro de 2014, pela Secretaria de Patrimônio da União à Unipampa, que por sua vez obteve a aprovação da Consultoria Jurídica da Universidade (Nota nº 215/2014/PF), do Conselho Curador (Memo. 008/2014/CONCUR) e do Conselho Universitário (Extrato 1 da Ata nº 61). Em 06 de março de 2015, retornamos à SPU/RS as providências adotadas pela Unipampa. Desde então, aguardamos novas instruções do órgão para a formalização do documento e regularização do registro imobiliário da fração de campo.</p> <p>f) Itaqui - uma fração de campo com área de 10ha: Situação pendente. O gestor apresentou a escritura pública de compra e venda. Falta comprovar a averbação no registro de imóveis em nome da Unipampa. Situação regularizada. Escritura Pública de Compra e Venda nº 12.092 e Matrícula nº 11.251 – Registro nº 02 em nome da Fundação Universidade Federal do Pampa (encaminhado à CGU no anexo I do ofício 379/2015).</p> <p>g) Jaguarão - um terreno com área de 6.903m² (enfermaria): Situação pendente. Falta comprovar a averbação no registro de imóveis em nome da UNIPAMPA. Está sendo providenciado.</p> <p>h) Jaguarão - um terreno com área de 42.943m² (mais benfeitorias): Situação pendente. Comprovada a averbação do terreno no registro de imóveis em nome da Unipampa, conforme registro nº 5.14.133. Falta comprovar a averbação das benfeitorias. Está sendo providenciada a regularização pela Administração da Unidade conjuntamente com a Coordenadoria de Obras da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação – PROPLAN.</p> <p>i) Bagé - uma fração de campo com área de 30ha (mais benfeitorias): Situação pendente. Comprovada a averbação da fração de campo no registro de imóveis em nome da Unipampa, conforme registro nº 2.49.594. Falta comprovar a averbação das benfeitorias. Está sendo providenciada a regularização.</p> <p>j) Caçapava do Sul - uma fração de campo com área de 27ha 5.880m²: Situação pendente. O gestor apresentou a escritura pública de doação do imóvel. Falta comprovar a averbação no registro de imóveis em nome da Unipampa. Situação regularizada. Escritura Pública de Doação nº 2.190/035 e Matrícula nº 12.567 – Registro nº 04 em nome da Fundação Universidade Federal do Pampa (encaminhado no anexo II do ofício 379/2015).</p> <p>k) Caçapava do Sul - uma fração de campo com área de 4ha 9.529m² (mais benfeitorias): Situação pendente. Comprovada a averbação do terreno no registro de imóveis em nome da Unipampa, conforme registro nº 4.18.118. Falta</p>			

comprovar a averbação das benfeitorias. Está sendo providenciada a regularização.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Além das considerações elencadas acima sobre as alíneas especificamente, cabe destacar ainda, no que se refere à gestão do patrimônio imobiliário, que a Unipampa tem empregado esforços para aprimorar os seus processos e ferramentas de controle e operar a regularização dos bens sob seu domínio. Nos últimos meses, mais de R\$ 70 milhões foram devidamente regularizados na contabilidade – conta “obras em andamento”, e registrados em utilizações (RIP’s) no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET, passando a integrar o imobilizado da instituição (imóveis de uso especial). Além disso, iniciou-se na Universidade a avaliação e reavaliação de bens imóveis, ação que deverá ser fortemente desenvolvida durante o exercício de 2016, acrescida da averbação de novas benfeitorias às matrículas dos imóveis. Os procedimentos de controle e tramitação de informações estão sendo constantemente revistos e adequados. A regularização das situações pendentes não depende só da Unipampa. Estão sendo envidados esforços para regularizar as pendências.

Fonte: Gabinete da Reitoria e PROAD

Quadro 104 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	RA 201410718	Nº Constatação: 02 Recomendação 135654	Ofício nº 34302/2014 de 29/12/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
Aprimorar o Sistema SIPPEE de forma a padronizar as informações sobre a carga horária das atividades dos docentes nos projetos de ensino, pesquisa e extensão e a tornar confiáveis as informações dos relatórios gerenciais disponíveis no referido Sistema.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Resposta ofício 379/15-GR, de 27/11/2015: Após definição da carga horária máxima para os projetos de ensino, pesquisa e extensão, fixada em 28 horas semanais, em comum acordo entre as pró-reitorias de Graduação, Extensão e Pesquisa, a carga horária informada nos projetos em andamento no sistema SIPPEE foi revisada. As inconsistências verificadas através do relatório em Excel (encaminhado no anexo V, do Ofício 379/15-GR) apontam para 30 docentes com carga horária superior as 28 horas no sistema, sendo que os mesmos foram notificados para regularizar a situação. O sistema SIPPEE encontra-se bloqueado para estes servidores que, no próximo acesso, obrigatoriamente deverão realizar o ajuste ou não conseguirão acessar nenhuma outra funcionalidade. O relatório com as cargas horárias totais, extraído do sistema SIPPEE, foi encaminhado em anexo ao ofício 379/2015-GR.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve dificuldades na parametrização do sistema; porém, nos projetos anteriores à fixação do limite e ao ajuste do sistema não há como regularizar as horas sem a colaboração dos servidores responsáveis pelos projetos.			

Fonte: Gabinete da Reitoria e PROAD

Quadro 105 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	RA 201503675	Nº 18 Constatação: Recomendação 143714	Ofício nº 21186/2015 de 10/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
Realizar o inventário patrimonial de bens móveis da Universidade por comissão inventariante formalmente designada.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Resposta ofício 322/15-GR, de 16/10/2015:</p> <p>A Unipampa, por meio da Divisão de Patrimônio da Pró-Reitoria de Administração, e em conjunto com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTIC), desde a suspensão do procedimento de inventário patrimonial de bens móveis 2014 vem trabalhando para o saneamento de inconsistências e a minimização de vulnerabilidades, para fins de realização do inventário no ano de 2015 na instituição.</p> <p>Atualmente, as falhas foram corrigidas quase que em sua totalidade, as ferramentas necessárias à execução do procedimento foram devidamente preparadas e as orientações gerais estão sendo finalizadas para nortear os trabalhos das Comissões Especiais Inventariantes.</p> <p>A realização do procedimento de inventário patrimonial, no ano de 2015, também consta como objetivo da instituição, através do Plano de Providências do Relatório nº 003/2015/AUDIN, em que são definidos metas, indicadores específicos, prazos e resultados pretendidos, evidenciando o alto grau de prioridade desta ação.</p> <p>O prazo para a conclusão do procedimento era 30/11/2015 (foi readequado em função do movimento de greve das Instituições Federais de Ensino Superior).</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A greve dos servidores técnico-administrativos perdurou de 13/07/2015 a 07/10/2015, ocasionando atrasos nas atividades previstas; porém, o inventário patrimonial de bens móveis foi realizado e concluído em 2015, por meio das Comissões Especiais Inventariantes devidamente constituídas e das ferramentas preparadas para esta finalidade.			

Fonte: Gabinete da Reitoria e PROAD

Quadro 106 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	RA 201503675	Nº Constatção: 18 Recomendação 143715	Ofício nº 21186/2015 de 10/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
Atualizar o sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) - Módulo Patrimônio, de maneira que as informações registradas reflitam os dados do inventário patrimonial da Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Resposta ofício 322/15-GR, de 16/10/2015: A recomendação da CGU será atendida com a importação dos dados do patrimônio para o Módulo do Sistema GURI, pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação – NTIC. Conforme informações da Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas e da Coordenação de Apoio ao Usuário do NTIC o trabalho está definido como prioritário no desenvolvimento para o 4º trimestre de 2015 e com previsão de Conclusão da importação dos dados em 16/10/2015. Prazo para realização da atualização do Sistema com os dados do patrimônio – 30/11/2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A importação de dados foi concluída e hoje o Módulo Patrimônio, do Sistema GURI, reflete os dados do inventário patrimonial de bens móveis. Porém, existe um quantitativo de itens de material permanente que foi identificado como sem registro no referido sistema após o levantamento de dados, pois não constavam no processo de importação de dados. Esse quantitativo demanda regularização manual através dos setores de patrimônio durante o exercício de 2016.			

Fonte: Gabinete da Reitoria e PROAD

Quadro 107 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	RA 201503675	Nº Constatção: 18 Recomendação 143716	Ofício nº 21186/2015 de 10/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
Atualizar o SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) - conta Ativo Imobilizado - Bens Móveis, de maneira que as informações registradas reflitam os dados do inventário patrimonial da Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Resposta ofício 322/15-GR, de 16/10/2015: Após a conclusão do procedimento de inventário patrimonial de bens móveis da Universidade, a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças procederá às atualizações necessárias no SIAFI, com o objetivo de corretamente refletir em seus registros contábeis informações de acordo com os dados/resultados do inventário. A Divisão de Patrimônio da Pró-Reitoria de Administração fornecerá os relatórios e demais informações necessárias à execução desta ação. Prazo para realização – 10/12/2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A greve dos servidores técnico-administrativos, que perdurou de 13/07/2015 a 07/10/2015, ocasionou atrasos nas atividades previstas. O inventário patrimonial foi concluído em 2015, no entanto, não foi possível finalizar as análises e a compilação de informações a serem repassadas à Contabilidade para os ajustes. Pretende-se repassar as informações ainda no primeiro trimestre.			

Fonte: Gabinete da Reitoria e PROAD

Quadro 108 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	RA 201503675	Nº Constatção: 19 Recomendação 143717	Ofício nº 21186/2015 de 10/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
Disponibilizar o contrato celebrado com empresa de serviço de vigilância decorrente do procedimento licitatório Pregão nº 15/2015.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Resposta ofício 322/15-GR, de 16/10/2015: O Contrato de Vigilância atual foi encaminhado no Anexo III do ofício resposta (322/15-GR) e a Rescisão do contrato anterior no Anexo IV do ofício citado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve dificuldades em atender à recomendação.			

Fonte: Gabinete da Reitoria e PROAD

Quadro 109 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	RA 201503675	Nº Constatação: 22 Recomendação 143718	Ofício nº 21186/2015 de 10/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
Realizar o inventário patrimonial de bens imóveis da Universidade por comissão inventariante formalmente designada, especificando, inclusive, os valores das obras em andamento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Resposta Ofício 322/15-GR, de 16/10/2015:</p> <p>Como se verifica por meio do Relatório de Auditoria nº 201503675, da Controladoria Geral da União, os controles referentes aos bens imóveis têm sido revistos, e as medidas necessárias para a completude das informações registradas no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial (SPIUNET) têm sido adotadas, com a atualização e o ajuste das contas contábeis equivalentes.</p> <p>Por conseguinte, um montante significativo dos valores das obras em andamento já foi regularizado, e esta regularização permanece sendo executada, para que ao final do inventário de bens imóveis se consolide a regularidade cadastral e das informações contábeis.</p> <p>Prazo para realização – 30/11/2015.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O inventário patrimonial de bens imóveis da Universidade foi realizado e a regularização das informações cadastrais, no sistema SPIUNET, foi concluída, bem como das informações contábeis equivalentes. No entanto, este trabalho foi desenvolvido pela Divisão de Patrimônio, da Coordenadoria de Material e Patrimônio, da Pró-Reitoria de Administração, e não por comissão inventariante formalmente designada. Em consequência disso, os valores das obras em andamento também foram regularizados.			

Fonte: Gabinete da Reitoria e PROAD

Quadro 110 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	RA 201503675	Nº Constatação: 22 Recomendação 143719	Ofício nº 21186/2015 de 10/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
Atualizar o Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União (SPIUNET), de maneira que as informações registradas reflitam os dados do inventário de bens imóveis da Universidade.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Resposta ofício 322/15-GR, de 16/10/2015:</p> <p>Conforme se verifica por meio do Relatório de Auditoria nº 201503675, da Controladoria Geral da União, especialmente junto à constatação 4.1.1.2, Manifestação da Unidade Examinada: (...)</p> <p>a) Quanto à regularização de pendências de registro de obras já concluídas na Unipampa: (...)</p> <p>a.b) A Divisão de Patrimônio utilizar-se-á das informações prestadas pela PROPLAN para alimentar o Portal SPIUNET, regularizando o cadastro dos imóveis (terrenos e benfeitorias), e também para fornecer à Coordenadoria de Contabilidade e Finanças o relatório necessário ao ajuste das contas patrimoniais referentes a obras em andamento.</p> <p>Essa ação já vem sendo executada pela Divisão de Patrimônio da Pró-Reitoria de Administração, conjuntamente com a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças e Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação, e também consta como objetivo da instituição, através do Plano de Providências do Relatório nº 003/2015/AUDIN, em que são definidos metas, indicadores específicos, prazos e resultados pretendidos, evidenciando o alto grau de prioridade desta ação. Prazo para realização – 30/11/2015.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O inventário patrimonial de bens imóveis da Universidade foi realizado e a regularização das informações cadastrais, no sistema SPIUNET, foi concluída, bem como das informações contábeis equivalentes. No entanto, esse trabalho foi desenvolvido pela Divisão de Patrimônio, da Coordenadoria de Material e Patrimônio, da Pró-Reitoria de Administração, e não por comissão inventariante formalmente designada. Em consequência disso, os valores das obras em andamento também foram regularizados.			

Fonte: Gabinete da Reitoria e PROAD

Quadro 111 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	RA 201503675	Nº Constatação: 22 Recomendação 143720	Ofício nº 21186/2015 de 10/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
Atualizar o SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) - conta Ativo Imobilizado - Bens Imóveis, de maneira que as informações registradas reflitam os dados do inventário de bens imóveis da Universidade.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Resposta ofício 322/15-GR, de 16/10/2015: Após a conclusão do procedimento de inventário patrimonial de bens imóveis da Universidade e regularização cadastral junto ao SPIUNET, a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças procederá às atualizações necessárias no SIAFI, com o objetivo de corretamente refletir em seus registros contábeis informações de acordo com as ações executadas. A Divisão de Patrimônio da Pró-Reitoria de Administração fornecerá os relatórios, lançamentos e demais informações necessárias à execução deste procedimento. Prazo para realização – 10/12/2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O procedimento já foi concluído pela Coordenadoria de Contabilidade e Finanças. O ajuste das contas relacionadas ao ativo imobilizado foi realizado de acordo com as informações repassadas pela Divisão de Patrimônio.			

Fonte: Gabinete da Reitoria e PROAD

Quadro 112 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	RA 201503675	Nº OS: 201503675 Nº Constatação: 23 Recomendação 143721	Ofício nº 21186/2015 de 10/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
Definir procedimentos e adotar rotinas para mensuração, atualização e reavaliação de bens imóveis, nos termos da Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10/12/2014.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Resposta ofício 322/15-GR, de 16/10/2015: A definição de fluxos e rotinas e a capacitação e habilitação de Servidores para a avaliação e reavaliação de bens imóveis têm sido buscadas pela Unipampa. Inclusive, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação já se providenciou a capacitação de servidor com a finalidade mencionada, e em caráter subsequente se buscará consolidar o teor desta recomendação, por meio da avaliação e reavaliação sistemática dos imóveis de cada Unidade da Unipampa, em seus respectivos municípios. Prazo para realização – 30/06/2016.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os procedimentos para atendimento da recomendação estão sendo providenciados sem maiores problemas, o procedimento de reavaliação dos bens imóveis já se iniciou e continuará sendo executado, observando-se os prazos estabelecidos.			

Fonte: Gabinete da Reitoria e PROAD

Quadro 113 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	RA 201503675	Nº Constatação: 24 Recomendação 143722	Ofício nº 21186/2015 de 10/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
<p>Elaborar um plano de ação para obtenção de Certidão Habite-se, emitida pela prefeitura local, para os imóveis a seguir relacionados: 1) Campus Alegrete; 1.1) Acadêmico I; 1.2) Acadêmico II; 1.3) Administrativo; 1.4) Lab. Mecânica I; 1.5) Prédio Obras; 1.6) Pavilhão Eng. Agrícola; 1.7) Pampatec - Fase I; 2) Campus Bagé: 2.1) Blocos I, II, III, IV e V; 3) Campus Caçapava do Sul: 3.1) Cantina; 3.2) Acadêmico I; 3.3) Laboratório de Química; 4) Campus Dom Pedrito: 4.1) Bloco I - Administrativo/Acadêmico; 4.2) Pavilhão de Máquinas; 4.3) Centro de Empreendedorismo; 4.4) Fábrica de Rações; 4.5) Pavilhão Enologia; 5) Campus Itaquí: 5.1) Acadêmico I; 5.2) Acadêmico II; 5.3) Biotério; 5.4) Pavilhão Fitotecnia I; 5.5) Pavilhão Fitotecnia II; 6) Campus Jaguarão: 6.1) Bloco I - Administrativo/Acadêmico; 6.2) Acadêmico I; 6.3) Casa do Estudante; 7) Campus Santana do Livramento: 7.1) Prédio Histórico; 8) Campus São Borja: 8.1) Acadêmico II; 8.2) Cantina / Restaurante; 9) Campus São Gabriel: 9.1) Acadêmico I; 9.2) Acadêmico II; 9.3) Biotério; 9.4) Pavilhão Paleontologia; 9.5) Pavilhão Engenharia Florestal; 10) Campus Uruguai: 10.1) Prédio Administrativo; 10.2) Ginásio; 10.3) Usina de leite; 10.4) Bloco 600; 10.5) Bloco 700; 10.6) Biotério; 10.7) Laboratório 1; 10.8) Laboratório 2; 10.9) Laboratório 3; 10.10) Laboratório 4; 10.11) Laboratório 5; 10.12) Laboratório 6; 10.13) Laboratório 7; 10.14) Hospital Veterinário; 11) Reitoria: 11.1) Reitoria I - Osório 900; 11.2) Reitoria II - Monsenhor 125.</p>			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Resposta ofício 322/15-GR, de 16/10/2015:</p> <p>Considerando a recomendação para obtenção da Certidão Habite-se e que cada edificação da instituição encontra-se em diferentes níveis de aprovação dos projetos e expedição de alvarás pelas prefeituras, pretende-se atuar considerando 3 grupos de prioridades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Projetos aprovados que necessitam certidão de habite-se; 2) Projetos encaminhados às prefeituras locais e que aguardam aprovação; e 3) Projetos a serem encaminhados. <p>Na planilha com as informações sobre aprovação de projetos geral – CGU – com prazos (encaminhada no Anexo V do Ofício 322/15-GR), encaminhamos a demonstração sobre a situação das aprovações dos projetos e das certidões de habite-se. Ressaltamos que há, ainda, edificações que já se encontram averbadas junto às escrituras dos campi, nesse caso considera-se o habite-se já emitido.</p> <p>Prazo para realização – conforme planilha Prefeitura - Geral – CGU do citado anexo V.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O atendimento dessa recomendação depende da regularização de projetos e/ou da aprovação de órgãos municipais.</p>			

Fonte: Gabinete da Reitoria e PROAD

Quadro 114 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	RA 201503675	Nº Constatação: 24 Recomendação 143723	Ofício nº 21186/2015 de 10/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
<p>Elaborar um plano de ação para obtenção de Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (APPCI), emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar, para os imóveis a seguir relacionados: 1) Campus Alegrete: 1.1) Acadêmico I; 1.2) Acadêmico II; 1.3) Administrativo; 1.4) Lab. Mecânica I; 1.5) Prédio Obras; 1.6) Pavilhão Eng. Agrícola; 1.7) Pampatec - Fase I; 2) Campus Bagé: 2.1) Blocos I, II, III, IV e V; 2.2) Cantina; 2.3) Restaurante Universitário; 3) Campus Caçapava do Sul: 3.1) Bloco I - Administrativo e Acadêmico; 3.2) Cantina; 3.3) Acadêmico I; 3.4) Laboratório de Química; 4) Campus Dom Pedrito: 4.1) Bloco I - Administrativo/Acadêmico; 4.2) Pavilhão de Máquinas; 4.3) Centro de Empreendedorismo; 4.4) Fábrica de Rações; 4.5) Pavilhão Enologia; 5) Campus Itaqui: 5.1) Acadêmico I; 5.2) Acadêmico II; 5.3) Biotério; 5.4) Pavilhão Fitotecnia I; 5.5) Pavilhão Fitotecnia II; 6) Campus Jaguarão: 6.1) Bloco I - Administrativo/Acadêmico; 6.2) Cantina; 6.3) Acadêmico I; 6.4) Casa do Estudante; 7) Campus Santana do Livramento: 7.1) Prédio Histórico; 8) Campus São Borja: 8.1) Acadêmico I; 8.2) Acadêmico II; 8.3) Cantina / Restaurante; 9) Campus São Gabriel: 9.1) Acadêmico I; 9.2) Acadêmico II; 9.3) Cantina; 9.4) Biotério; 9.5) Pavilhão Paleontologia; 9.6) Pavilhão Engenharia Florestal; 10) Campus Uruguaiana: 10.1) Prédio Administrativo; 10.2) Blocos 100,200,300,400; 10.3) Ginásio; 10.4) Usina de leite; 10.5) Bloco 600; 10.6) Bloco 700; 10.7) Biotério; 10.8) Laboratório 1; 10.9) Laboratório 2; 10.10) Laboratório 3; 10.11) Laboratório 4; 10.12) Laboratório 5; 10.13) Laboratório 6; 10.14) Laboratório 7; 10.15) Hospital Veterinário; 11) Reitoria: 11.1) Reitoria I - Osório 900; 11.2) Reitoria II - Monsenhor 125; 11.3) Reitoria III - Osório 1139.</p>			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Resposta ofício 322/15-GR, de 16/10/2015:</p> <p>Em relação aos Alvarás de Bombeiros, informamos que muitos encaminhamentos já foram realizados, entretanto, com a mudança da legislação, muitas obras e edificações já entregues precisarão passar por modificações, sendo necessárias adequações nos projetos em andamento, e ainda futuras adequações às edificações existentes. Portanto, para as obras entregues e que necessitarão de intervenções, além de ser necessário refazer projetos e aprová-los, ainda será necessário licitar e executar as obras de adaptações. Para esses casos, o prazo para a realização dessas intervenções terá que ser diferenciado dos demais. Pretendemos, em 60 meses, ter essas pendências sanadas.</p> <p>As demais edificações poderão ser regularizadas de acordo com as exclusividades de cada projeto.</p> <p>Prazo para realização - conforme planilha Bombeiros - Geral – CGU do anexo V, encaminhado junto ao ofício 322/15-GR.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O atendimento desta recomendação depende de projetos e licitação de obras para construção ou adaptação de prédios às exigências para obtenção do alvará de bombeiros. A greve dos servidores técnico-administrativos e as restrições orçamentárias foram alguns dos fatores negativos que prejudicaram a realização de algumas providências programadas, mas a equipe de obras está trabalhando junto às unidades para regularizar a situação, conforme o cronograma previsto.</p>			

Fonte: Gabinete da Reitoria e PROAD

Quadro 115 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	RA 201503675	Nº Constatação: 25 Recomendação 143724	Ofício nº 21186/2015 de 10/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
Exigir em suas licitações para a execução de obras que o construtor e/ou incorporador elabore e entregue o Manual de Operação, Uso e Manutenção da Edificação (ABNT NBR 14037).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Resposta ofício 322/15-GR, de 16/10/2015: Foi encaminhado o Memorando nº 193/2015/PROPLAN à Coordenadoria de Obras, responsável pela elaboração do processo licitatório, e à Pró-Reitoria de Administração, solicitando que se atente para a recomendação da Controladoria Geral da União e que passem a constar dos processos licitatórios de obras o Manual de Operação, Uso e Manutenção da Edificação. Prazo para realização - 30 dias.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os procedimentos para atendimento da recomendação estão sendo providenciados para os processos licitatórios em andamento.			

Fonte: Gabinete da Reitoria e PROAD

Quadro 116 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	RA 201503675	Nº Constatação: 15 Recomendação 143725	Ofício nº 21186/2015 de 10/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
<p>Publicar normas com definição de responsabilidades, delimitação da atuação dos trabalhos e definição das atividades e procedimentos que devem ser seguidos pela Audin que contemplem, pelo menos, os itens a seguir: a) Definição da missão da Audin; b) Definição das responsabilidades do auditor-chefe perante o Conselho Diretor/Deliberativo ou órgão colegiado equivalente e a Administração; c) Estabelecimento que o auditor-chefe deva opinar sobre a adequação e a efetividade dos controles internos administrativos da IFE; d) Estabelecimento que o auditor-chefe deva opinar sobre a gestão de riscos realizada na IFE; e) Estabelecimento que o auditor-chefe deva informar sobre o andamento e os resultados do PAINT ao Conselho Diretor/Deliberativo ou órgão colegiado equivalente e à alta administração; f) Estabelecimento que o auditor-chefe deva informar sobre a suficiência dos recursos financeiros, materiais e de pessoal destinados à Audin ao Conselho Diretor/Deliberativo ou órgão colegiado equivalente e à alta administração; g) Definição de que o auditor-chefe é responsável pelo alinhamento da atuação da Audin com os riscos identificados na gestão; h) Garanta ao auditor-chefe a autoridade necessária para desempenhar suas atribuições; i) Estabelecimento que a Audin tenha acesso irrestrito a todos os documentos, registros, bens e servidores da IFE; j) Estabelecimento que o auditor-chefe tenha livre acesso ao Conselho Diretor/Deliberativo ou órgão colegiado equivalente; k) Garanta ao auditor-chefe a autonomia necessária para determinar o escopo dos trabalhos e aplicar as técnicas necessárias para a consecução dos objetivos de auditoria; l) Determine que a prestação de serviços de consultoria à Administração da IFE seja realizada quando a Audin considerá-los apropriados; m) Delimite a atuação dos trabalhos da Audin, evitando que execute trabalhos próprios de gestores; n) Minimizem os conflitos de interesses e favoreçam a imparcialidade dos auditores internos; o) Que a Unidade de Auditoria Interna possua autorização para acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias; p) Que os departamentos da organização devam apresentar tempestiva e integralmente, informações solicitadas pela Unidade de Auditoria Interna; q) Que a Unidade de Auditoria Interna tenha a possibilidade de obter apoio necessário dos servidores das unidades submetidas à auditoria e de assistência de especialistas e profissionais, de dentro e de fora da organização, quando considerado necessário; r) A vedação da participação dos auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão, pois isso prejudicaria a independência dos trabalhos de auditoria.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Resposta ofício 322/15-GR, de 16/10/2015: O Estatuto e o Regimento da Unipampa estão em processo de revisão. A elaboração do Regimento da Reitoria está a cargo da comissão instituída pela portaria 06, de 26/06/2015, do CONSUNI (encaminhado no Anexo I do ofício 322/15-GR). As responsabilidades e delimitações de atuação da AUDIN estão definidas no Regimento próprio, aprovado pela Resolução 123/2015, de novembro de 2015, do CONSUNI e publicados na página da AUDIN, no endereço http://portais.r.unipampa.edu.br/portais/auditoria/.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendida plenamente com a aprovação do regimento da AUDIN, o qual estava sob análise do Conselho Curador e do Conselho Universitário, sendo aprovado em novembro de 2015.			

Fonte: Gabinete da Reitoria e PROAD

Quadro 117 - Recomendações do órgão de controle interno pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	RA 201503675	Nº Constatação: 29 Recomendação 143726	Ofício nº 21186/2015 de 10/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação			
Disponibilizar um sistema informatizado de auditoria para o controle e acompanhamento sobre a implementação ou não das recomendações emitidas pela CGU, pelo TCU e pela própria Audin.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação – NTIC			94739
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Resposta ofício 322/15-GR, de 16/10/2015: A recomendação da CGU será atendida com a implantação do sistema de acompanhamento das recomendações, desenvolvido a pedido da AUDIN pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação – NTIC. Conforme informações da Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas e da Coordenação de Apoio ao Usuário do NTIC, o projeto já está em fase de codificação, sendo um módulo prioritário no desenvolvimento para o 4º trimestre de 2015 e com previsão de conclusão para 30/11/2015. Prazo para realização – testes do sistema previstos para dezembro 2015, prejudicados em função da greve dos servidores.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A greve dos servidores técnico-administrativos perdurou de 13/07/2015 a 07/10/2015, ocasionando atrasos nas atividades previstas, porém ,conforme informações do NTIC o sistema está pronto para testes em produção, o que deverá ocorrer nos primeiros meses de 2016.			

Fonte: Gabinete da Reitoria e– NTIC

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A Universidade possui o Manual de Patrimônio que em seu Capítulo 5, seção 5, trata da Apuração, Extravio ou Dano ao Patrimônio Público, em que se identifica dentre outros a atuação ao dano ao erário:

Art. 100. É dever do servidor público comunicar, imediatamente, a quem de direito, qualquer irregularidade ocorrida com o material entregue aos seus cuidados.

Art. 101. Após a constatação de sinistro, furto ou roubo o responsável patrimonial deverá registrar Boletim de Ocorrência na Polícia Federal ou, na falta desta, Polícia Civil.

Art. 102. Em caso de extravio ou dano ao bem público, que implicar em prejuízo superior a R\$ 8.000 (oito mil reais), o detentor da carga solicitará ao chefe imediatas providências para abertura de sindicância, por comissão incumbida de apurar responsabilidade pelo fato e comunicação ao órgão de Controle Interno, visando assegurar o respectivo ressarcimento à Fazenda Pública (art.84, do Decreto-Lei nº200/1967).

Art. 103. Em caso de extravio ou dano ao bem público, que implicar em prejuízo de até R\$8.000 (oito mil reais), desde que não haja suspeita ou comprovação de conduta dolosa de servidor público, poderá ser utilizada a Instrução Normativa CGU nº 04/2009 para apuração dos fatos.

Art. 104. Identificado o nexa causal em detrimento do Patrimônio Público, caberá:

I - Ao Servidor da Unipampa: a Instauração de Processo Administrativo Disciplinar, previsto na Lei n. 8.112 de 11 de dezembro de 1990, artigos 148 a 152; 49.

II - Ao Aluno da Unipampa: a cobrança administrativa e a instauração de Processo disciplinar, de acordo com o Regimento da Unipampa, Capítulo III – dos Discentes. Seção III – do Regime disciplinar, sem prejuízo da proposição de ação civil de caráter indenizatório, se necessário;

III - Ao Terceiro: o encaminhamento dos autos do Processo à Polícia Federal, sem prejuízo da propositura de ação civil de caráter indenizatório.

Art. 105. Estarão sujeitos ainda, os responsáveis identificados nos parágrafos 1º, 2º e 3º do artigo anterior, conforme o caso, e além de outras penas que forem julgadas cabíveis, a:

Quadro 118 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito <R\$ 75.000	Prazo >10 anos	Outros Casos *	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
TCA Processo nº 23100.000705/2015-99								
TCA Processo nº 23100.000713-2015-35	1							
TCA Processo nº 23100.000774-2015-01	1							
TCA Processo nº 23100.001765-2015-29	1							
TCA Processo nº 23100.001878-2015-24	1							
TCA Processo nº 23100.001879-2015-79	1							
TCA Processo nº 23100.001991-2015-18	1							
TCA Processo nº 23100.003620-2015-62	1							
TCA Processo nº 23100.003719-2015-64	1							

Fonte: PROAD

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações

Quadro 119- Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações

DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O ART. 5º DA LEI 8.666/1993	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	154359
Os pagamentos das despesas efetuadas junto aos fornecedores nem sempre ocorreram dentro do prazo estabelecido no Art. 5º da Lei 8.666/93, principalmente em função do atraso periódico de repasse financeiro por parte da SPO/MEC. Os repasses financeiros durante o exercício de 2015 ocorreram com significativo atraso e com liberação sempre inferior aos valores liquidados no SIAFI. Por vezes os repasses ocorreram carimbados para o pagamento de determinadas despesas, o que também dificultou	

muito o cumprimento dos prazos legais.

Com a falta de recursos financeiros a Administração não pode efetuar alguns pagamentos em ordem cronológica de recebimento na Coordenadoria de Contabilidade e Finanças, sendo necessário realizar análises constantes a fim de priorizar aquelas empresas com maior vulnerabilidade no seu fluxo de caixa tais como: prestadores de serviços por exemplo.

Tais priorizações também foram necessárias quando a falta de pagamento ameaçava serviços essenciais para o funcionamento da Universidade sendo enquadrada neste item energia elétrica, água e esgoto, fornecimento de alimentação dentre outros, cruciais para atividade fim da UPC.

Os Pagamentos de bolsas e diárias disputaram por recursos financeiros com os fornecedores, embora muitas vezes sendo de fontes diferentes acabavam sendo insuficientes para o pagamento total destas despesas sendo necessário realizar o remanejamento de recurso para quitação das mesmas. Verifica-se que para o Tesouro Nacional não importa se R\$ 1,00 será utilizado para pagamento de uma obra ou de uma bolsa. O que importa é que R\$ 1,00 sairá do caixa do Tesouro Nacional.

Informamos que esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.

Responsável	Fabio Leonardi R. Garcia	Siape	16331998
--------------------	---------------------------------	--------------	-----------------

Fonte: PROAD

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Não foi necessária a revisão nos contratos vigentes no exercício.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 120 - Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	2032/20RK	415.772,83	344.253,61
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: PROAD

ANEXO 1 - PORTARIA Nº 367, DE 18 DE ABRIL DE 2013

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

REVOGAR a Portaria 1564, emitida em 30 de setembro de 2011, a Portaria 1684, emitida em 09 de novembro de 2011, e a Portaria 326, emitida em 25 de abril de 2012,

INSTITUIR a estrutura organizacional da Universidade Federal do Pampa:

1. Conselho Universitário

1.1. Secretaria do Conselho Universitário

2. Conselho Curador

2.1. Secretaria do Conselho Curador

3. Comissões Superiores

3.1. Gabinete das Comissões Superiores

3.1.1. Secretaria das Comissões Superiores

3.2. Comissão Superior de Ensino

3.3. Comissão Superior de Pesquisa

3.4. Comissão Superior de Extensão

4. Reitoria

4.1. Gabinete da Reitoria

4.1.1. Chefia do Gabinete da Reitoria

4.1.1.1. Secretaria Executiva

4.1.1.1.1. Secretaria do Gabinete da Reitoria

4.1.1.1.2. Secretaria do Gabinete do Vice-Reitor

4.1.1.2. Secretaria Administrativa

4.1.2. Assessoria de Relações Institucionais

4.1.3. Assessoria de Relações Internacionais

4.1.4. Assessoria de Comunicação Social

4.1.5. Auditoria Interna

4.1.6. Consultoria Jurídica

4.1.7. Ouvidoria

4.1.8. Núcleo Inclusão e Acessibilidade

4.1.9. Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal

4.1.10. Núcleo de Inovação Tecnológica

4.1.11. Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação

4.1.11.1. Coordenadoria de Administração e Planejamento

4.1.11.2. Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas

4.1.11.3. Coordenadoria de Redes, Infraestrutura e Suporte

4.1.11.4. Coordenadoria de Segurança da Informação e Comunicação

4.1.11.5. Coordenadoria de Apoio ao Usuário

4.1.12. Coordenadoria de Processos Acadêmicos

4.1.12.1. Divisão de Documentação Acadêmica

4.1.12.2. Divisão de Afastamentos

- 4.1.13 Coordenadoria de Projetos Especiais
- 4.1.14 Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas
- 4.1.15 Coordenadoria dos Laboratórios
- 4.1.16 Coordenadoria de Educação a Distância
- 4.1.17 Parque Científico e Tecnológico do Pampa
- 4.1.18 Hospital Universitário Veterinário

5 Pró-Reitoria de Graduação

- 5.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Graduação
 - 5.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Graduação
- 5.2 Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino de Graduação
 - 5.2.1 Divisão de Ensino de Graduação
 - 5.2.2 Divisão de Programas e Projetos de Ensino
- 5.3 Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico
 - 5.3.1 Divisão de Apoio Pedagógico
 - 5.3.2 Divisão de Apoio à Formação Docente
- 5.4 Coordenadoria de Registros Acadêmicos
- 5.5 Coordenadoria de Processos Seletivos

6 Pró-Reitoria de Pesquisa

- 6.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Pesquisa
 - 6.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Pesquisa
 - 6.1.2 Núcleo de Execução e Acompanhamento de Projetos
 - 6.1.3 Comissão de Ética em Pesquisa
 - 6.1.4 Comissão de Ética no Uso de Animais
- 6.2 Coordenadoria de Pesquisa e Inovação
- 6.3 Coordenadoria de Iniciação Científica e Programas Institucionais

7 Pró-Reitoria de Pós-Graduação

- 7.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Pós-Graduação
 - 7.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Pós-Graduação
- 7.2 Coordenadoria de Ensino de Pós-graduação *lato sensu*
- 7.3 Coordenadoria de Ensino de Pós-graduação *stricto sensu*
 - 7.3.1 Divisão de Auxílios e Bolsas

8 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

- 8.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
 - 8.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
- 8.2 Coordenadoria de Fomento a Projetos e Programas
 - 8.2.1 Divisão de Fomento a Projetos e Programas
 - 8.2.2 Divisão de Formação de Extensionistas
- 8.3 Coordenadoria de Cultura
 - 8.3.1 Divisão de Projetos de Cultura e Arte
 - 8.3.2 Divisão de Eventos Culturais e Artísticos
- 8.4 Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação
 - 8.4.1 Divisão de Acompanhamento à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica
 - 8.4.2 Divisão de Programas Institucionais

9 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários

- 9.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
 - 9.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários

- 9.2 Coordenadoria de Assuntos Estudantis
 - 9.2.1 Divisão de Apoio, Moradia e Alimentação
 - 9.2.2 Divisão de Programas, Benefícios e Auxílios
 - 9.2.3 Divisão de Acompanhamento ao Estudante
- 9.3 Coordenadoria de Assuntos Comunitários
 - 9.3.1 Divisão de Esporte, Lazer e Cultura

10 Pró-Reitoria de Administração

- 10.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Administração
 - 10.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Administração
 - 10.1.2 Comissão Permanente de Licitações
- 10.2 Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
 - 10.2.1 Divisão de Contabilidade
 - 10.2.2 Divisão de Finanças
- 10.3 Coordenadoria de Logística e Serviços Terceirizados
 - 10.3.1 Divisão de Frota e Logística
 - 10.3.2 Divisão de Serviços Terceirizados
 - 10.3.3 Divisão de Protocolo Geral
- 10.4 Coordenadoria de Material e Patrimônio
 - 10.4.1 Divisão de Licitações
 - 10.4.2 Divisão de Contratos
 - 10.4.3 Divisão de Patrimônio
 - 10.4.4 Divisão de Almoxarifado

11 Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação

- 11.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação
 - 11.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação
- 11.2 Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento
 - 11.2.1 Divisão de Orçamento
 - 11.2.2 Divisão de Planejamento e Desenvolvimento
- 11.3 Coordenadoria de Avaliação
 - 11.3.1 Divisão de Dados Institucionais
 - 11.3.2 Divisão de Avaliação Institucional
 - 11.3.3 Divisão de Avaliação do Trabalho
- 11.4 Coordenadoria de Obras
 - 11.4.1 Divisão de Projetos Arquitetônicos
 - 11.4.2 Divisão de Projetos Complementares
 - 11.4.3 Divisão de Planejamento Urbanístico e Ambiental
 - 11.4.4 Divisão de Fiscalização de Obras
 - 11.4.5 Divisão de Fiscalização de Contratos de Obras
- 11.5 Coordenadoria de Manutenção
 - 11.5.1 Divisão de Manutenção Predial
 - 11.5.2 Divisão de Manutenção Elétrica
 - 11.5.3 Divisão de Manutenção de Equipamentos

12 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

- 12.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
 - 12.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
- 12.2 Coordenadoria de Administração de Pessoal
 - 12.2.1 Divisão de Cadastro e Registros Funcionais
 - 12.2.2 Divisão de Concessão de Pagamentos

- 12.2.3 Divisão de Informações Gerenciais de Pessoal
- 12.2.4 Divisão de Aposentaria e Pensão
- 12.3 Coordenadoria de Acompanhamento Funcional e Saúde
 - 12.3.1 Divisão de Acompanhamento Funcional
 - 12.3.2 Divisão de Saúde
 - 12.3.3 Divisão de Concursos

13 Campus Alegrete

- 13.1 Direção
 - 13.1.1 Secretaria da Direção
- 13.2 Coordenação Acadêmica
 - 13.2.1 Secretaria Acadêmica
 - 13.2.2 Comissão de Ensino
 - 13.2.3 Comissão de Pesquisa
 - 13.2.4 Comissão de Extensão
 - 13.2.5 Biblioteca
 - 13.2.6 Laboratórios
 - 13.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 13.2.8 Coordenação do Curso de Ciência da Computação
 - 13.2.9 Coordenação do Curso de Engenharia Civil
 - 13.2.10 Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica
 - 13.2.11 Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica
 - 13.2.12 Coordenação do Curso de Engenharia de Software
 - 13.2.13 Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola
 - 13.2.14 Coordenação do Curso de Engenharia de Telecomunicações
 - 13.2.15 Coordenação do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica
 - 13.2.16 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia
- 13.3 Coordenação Administrativa
 - 13.3.1 Secretaria Administrativa
 - 13.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
 - 13.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
 - 13.3.4 Setor de Pessoal
 - 13.3.5 Setor de Infraestrutura

14 Campus Bagé

- 14.1 Direção
 - 14.1.1 Secretaria da Direção
- 14.2 Coordenação Acadêmica
 - 14.2.1 Secretaria Acadêmica
 - 14.2.2 Comissão de Ensino
 - 14.2.3 Comissão de Pesquisa
 - 14.2.4 Comissão de Extensão
 - 14.2.5 Biblioteca
 - 14.2.6 Laboratórios
 - 14.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 14.2.8 Coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos
 - 14.2.9 Coordenação do Curso de Engenharia de Computação
 - 14.2.10 Coordenação do Curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente
 - 14.2.11 Coordenação do Curso de Engenharia de Produção
 - 14.2.12 Coordenação do Curso de Engenharia Química
 - 14.2.13 Coordenação do Curso de Física

- 14.2.14 Coordenação do Curso de Matemática
- 14.2.15 Coordenação do Curso de Letras
- 14.2.16 Coordenação do Curso de Química
- 14.2.17 Coordenação do Curso de Música
- 14.2.18 Coordenação do Programa de Pós-graduação no Ensino de Ciências
- 14.3 Coordenação Administrativa
 - 14.3.1 Secretaria Administrativa
 - 14.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
 - 14.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
 - 14.3.4 Setor de Pessoal
 - 14.3.5 Setor de Infraestrutura

15 Campus Caçapava do Sul

- 15.1 Direção
 - 15.1.1 Secretaria da Direção
- 15.2 Coordenação Acadêmica
 - 15.2.1 Secretaria Acadêmica
 - 15.2.2 Comissão de Ensino
 - 15.2.3 Comissão de Pesquisa
 - 15.2.4 Comissão de Extensão
 - 15.2.5 Biblioteca
 - 15.2.6 Laboratórios
 - 15.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 15.2.8 Coordenação do Curso de Geofísica
 - 15.2.9 Coordenação do Curso de Ciências Exatas
 - 15.2.10 Coordenação do Curso de Tecnologia em Mineração
 - 15.2.11 Coordenação do Curso de Geologia
 - 15.2.12 Coordenação do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental
- 15.3 Coordenação Administrativa
 - 15.3.1 Secretaria Administrativa
 - 15.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
 - 15.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
 - 15.3.4 Setor de Pessoal
 - 15.3.5 Setor de Infraestrutura

16 Campus Dom Pedrito

- 16.1 Direção
 - 16.1.1 Secretaria da Direção
- 16.2 Coordenação Acadêmica
 - 16.2.1 Secretaria Acadêmica
 - 16.2.2 Comissão de Ensino
 - 16.2.3 Comissão de Pesquisa
 - 16.2.4 Comissão de Extensão
 - 16.2.5 Biblioteca
 - 16.2.6 Laboratórios
 - 16.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 16.2.8 Coordenação do Curso de Zootecnia
 - 16.2.9 Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios
 - 16.2.10 Coordenação do Curso de Enologia
 - 16.2.11 Coordenação do Curso de Ciências da Natureza
- 16.3 Coordenação Administrativa
 - 16.3.1 Secretaria Administrativa

- 16.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
- 16.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
- 16.3.4 Setor de Pessoal
- 16.3.5 Setor de Infraestrutura

17 Campus Itaquí

- 17.1 Direção
 - 17.1.1 Secretaria da Direção
- 17.2 Coordenação Acadêmica
 - 17.2.1 Secretaria Acadêmica
 - 17.2.2 Comissão de Ensino
 - 17.2.3 Comissão de Pesquisa
 - 17.2.4 Comissão de Extensão
 - 17.2.5 Biblioteca
 - 17.2.6 Laboratórios
 - 17.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 17.2.8 Coordenação do Curso de Agronomia
 - 17.2.9 Coordenação do Curso em Ciências e Tecnologia de Alimentos
 - 17.2.10 Coordenação do Curso de Nutrição
 - 17.2.11 Coordenação do Curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
 - 17.2.12 Coordenação do Curso de Matemática
 - 17.2.13 Coordenação do Curso de Engenharia de Agrimensura
- 17.3 Coordenação Administrativa
 - 17.3.1 Secretaria Administrativa
 - 17.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
 - 17.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
 - 17.3.4 Setor de Pessoal
 - 17.3.5 Setor de Infraestrutura

18 Campus Jaguarão

- 18.1 Direção
 - 18.1.1 Secretaria da Direção
- 18.2 Coordenação Acadêmica
 - 18.2.1 Secretaria Acadêmica
 - 18.2.2 Comissão de Ensino
 - 18.2.3 Comissão de Pesquisa
 - 18.2.4 Comissão de Extensão
 - 18.2.5 Biblioteca
 - 18.2.6 Laboratórios
 - 18.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 18.2.8 Coordenação do Curso de Letras
 - 18.2.9 Coordenação do Curso de Pedagogia
 - 18.2.10 Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo
 - 18.2.11 Coordenação do Curso de História
 - 18.2.12 Coordenação do Curso de Política e Produção Cultural
 - 18.2.13 Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação
- 18.3 Coordenação Administrativa
 - 18.3.1 Secretaria Administrativa
 - 18.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
 - 18.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
 - 18.3.4 Setor de Pessoal
 - 18.3.5 Setor de Infraestrutura

19 Campus Santana do Livramento

- 19.1 Direção
 - 19.1.1 Secretaria da Direção
- 19.2 Coordenação Acadêmica
 - 19.2.1 Secretaria Acadêmica
 - 19.2.2 Comissão de Ensino
 - 19.2.3 Comissão de Pesquisa
 - 19.2.4 Comissão de Extensão
 - 19.2.5 Biblioteca
 - 19.2.6 Laboratórios
 - 19.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 19.2.8 Coordenação do Curso de Administração
 - 19.2.9 Coordenação do Curso de Relações Internacionais
 - 19.2.10 Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Pública
 - 19.2.11 Coordenação do Curso de Ciências Econômicas
- 19.3 Coordenação Administrativa
 - 19.3.1 Secretaria Administrativa
 - 19.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
 - 19.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
 - 19.3.4 Setor de Pessoal
 - 19.3.5 Setor de Infraestrutura

20 Campus São Borja

- 20.1 Direção
 - 20.1.1 Secretaria da Direção
- 20.2 Coordenação Acadêmica
 - 20.2.1 Secretaria Acadêmica
 - 20.2.2 Comissão de Ensino
 - 20.2.3 Comissão de Pesquisa
 - 20.2.4 Comissão de Extensão
 - 20.2.5 Biblioteca
 - 20.2.6 Laboratórios
 - 20.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 20.2.8 Coordenação do Curso de Comunicação Social – Jornalismo
 - 20.2.9 Coordenação do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda
 - 20.2.10 Coordenação do Curso de Comunicação Social – Relações Públicas
 - 20.2.11 Coordenação do Curso de Serviço Social
 - 20.2.12 Coordenação do Curso de Ciência Política
 - 20.2.13 Coordenação do Curso de Ciências Humanas
- 20.3 Coordenação Administrativa
 - 20.3.1 Secretaria Administrativa
 - 20.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
 - 20.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
 - 20.3.4 Setor de Pessoal
 - 20.3.5 Setor de Infraestrutura

21 Campus São Gabriel

- 21.1 Direção
 - 21.1.1 Secretaria da Direção
- 21.2 Coordenação Acadêmica

- 21.2.1 Secretaria Acadêmica
- 21.2.2 Comissão de Ensino
- 21.2.3 Comissão de Pesquisa
- 21.2.4 Comissão de Extensão
- 21.2.5 Biblioteca
- 21.2.6 Laboratórios
- 21.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
- 21.2.8 Coordenação do Curso de Ciências Biológicas – bacharelado
- 21.2.9 Coordenação do Curso de Ciências Biológicas - licenciatura
- 21.2.10 Coordenação do Curso de Engenharia Florestal
- 21.2.11 Coordenação do Curso de Gestão Ambiental
- 21.2.12 Coordenação do Curso de Biotecnologia
- 21.2.13 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas
- 21.3 Coordenação Administrativa
 - 21.3.1 Secretaria Administrativa
 - 21.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
 - 21.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
 - 21.3.4 Setor de Pessoal
 - 21.3.5 Setor de Infraestrutura

22 Campus Uruguaiana

- 22.1 Direção
 - 22.1.1 Secretaria da Direção
- 22.2 Coordenação Acadêmica
 - 22.2.1 Secretaria Acadêmica
 - 22.2.2 Comissão de Ensino
 - 22.2.3 Comissão de Pesquisa
 - 22.2.4 Comissão de Extensão
 - 22.2.5 Biblioteca
 - 22.2.6 Laboratórios
 - 22.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 22.2.8 Coordenação do Curso de Farmácia
 - 22.2.9 Coordenação do Curso de Enfermagem
 - 22.2.10 Coordenação do Curso de Fisioterapia
 - 22.2.11 Coordenação do Curso de Educação Física
 - 22.2.12 Coordenação do Curso de Medicina Veterinária
 - 22.2.13 Coordenação do Curso de Tecnologia em Aquicultura
 - 22.2.14 Coordenação do Curso de Ciências da Natureza
 - 22.2.15 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica
 - 22.2.16 Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal
 - 22.2.17 Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas
- 22.3 Coordenação Administrativa
 - 22.3.1 Secretaria Administrativa
 - 22.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
 - 22.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
 - 22.3.4 Setor de Pessoal
 - 22.3.5 Setor de Infraestrutura

Ulrika Arns
Reitora

Anexo 2 – Balanço Financeiro



**SECRETARIA DO TESOURO
NACIONAL**

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
SUPERIOR
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 01/03/2016
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	2.359.578,26	-	Despesas Orçamentárias	249.340.679,71	-
Ordinárias	13.701,91	-	Ordinárias	33.793.135,78	-
Vinculadas	2.422.432,69	-	Vinculadas	215.547.543,93	-
Educação		-	Educação	179.771.461,61	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)		-
Operação de Crédito		-	Operação de Crédito	32.555.610,13	-
Alienação de Bens e Direitos		-	Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais		-	Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)		-	Previdência Social (RGPS)		-
Doações	126.275,46	-	Doações	118.883,74	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.296.157,23	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.077.131,49	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-	Outros Recursos Vinculados a Fundos	1.024.456,96	-
Demais Recursos		-	Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-76.556,34	-			
Transferências Financeiras Recebidas	263.145.844,41	-	Transferências Financeiras Concedidas	244.295,96	-
Resultantes da Execução Orçamentária	233.842.869,85	-	Resultantes da Execução Orçamentária	157.974,16	-
Cota Recebida		-	Cota Concedida		-
Repasso Recebido	233.842.869,85	-	Repasso Concedido	157.974,16	-
Sub-repasso Recebido		-	Sub-repasso Concedido		-
Recursos Arrecadados - Recebidos		-	Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa		-	Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição		-	Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos		-	Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida		-	Cota Devolvida		-
Repasso Devolvido		-	Repasso Devolvido		-
Sub-repasso Devolvido		-	Sub-repasso Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	29.302.974,56	-	Independentes da Execução Orçamentária	86.321,80	-

Transferências Recebidas para Pagamento de RP	27.287.342,52	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	-
Demais Transferências Recebidas	1.321,77	-	Demais Transferências Concedidas	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.014.310,27	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	86.321,80
Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-	Movimentações para Incorporação de Saldos	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-
Recebimentos Extraorçamentários	14.870.747,82	-	Despesas Extraorçamentárias	30.844.139,08
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.090.154,66	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	11.705.840,55	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	30.769.386,47
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	74.752,61	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	74.752,61
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-
Restituições a Pagar	-	-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-
Passivos Transferidos	-	-	Pagamento de Passivos Recebidos	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-
Variação Cambial	-	-	Variação Cambial	-
Valores para Compensação	-	-	Valores Compensados	-
Valores em Trânsito	-	-	Valores em Trânsito	-
DARF - SISCOMEX	-	-	Ajuste Acumulado de Conversão	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	Demais Pagamentos	-
Demais Recebimentos	-	-		
Saldo do Exercício Anterior	5.045.445,23	-	Saldo para o Exercício Seguinte	4.992.500,97
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.045.445,23	-	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.992.500,97
TOTAL	285.421.615,72	-	TOTAL	285.421.615,72

Anexo 3 – Balanço Orçamentário



MINISTERIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
SUPERIOR
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMISSÃO 01/03/2016
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.510.247,00	1.510.247,00	2.359.578,26	849.331,26
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	109.193,00	109.193,00	256.221,34	147.028,34
Receitas Imobiliárias	26.254,00	26.254,00	131.138,01	104.884,01
Receitas de Valores Mobiliários	82.939,00	82.939,00	125.083,33	42.144,33
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.401.054,00	1.401.054,00	278.495,33	-1.122.558,67
Transferências Correntes	-	-	1.776.675,27	1.776.675,27
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-

Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	118.883,74	118.883,74
Transferências de Convênios	-	-	1.657.791,53	1.657.791,53
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	48.186,32	48.186,32
Multas e Juros de Mora	-	-	2.201,77	2.201,77
Indenizações e Restituições	-	-	13.418,56	13.418,56
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	32.565,99	32.565,99
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.510.247,00	1.510.247,00	2.359.578,26	849.331,26
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-

SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.510.247,00	1.510.247,00	2.359.578,26	849.331,26
DÉFICIT			246.981.101,45	246.981.101,45
TOTAL	1.510.247,00	1.510.247,00	249.340.679,71	247.830.432,71
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	4.919.355,00	4.919.355,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	2.742.999,00	2.742.999,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	2.176.356,00	2.176.356,00	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPEZA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	218.791.926,00	239.219.748,00	234.580.504,04	224.499.989,02	223.623.776,22	4.639.243,96
Pessoal e Encargos Sociais	161.838.912,00	180.448.810,00	179.584.787,76	179.584.787,76	179.584.787,76	864.022,24
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	56.953.014,00	58.770.938,00	54.995.716,28	44.915.201,26	44.038.988,46	3.775.221,72
DESPESAS DE CAPITAL	24.732.563,00	28.564.006,00	14.760.175,67	13.134.850,14	10.920.908,28	13.803.830,33
Investimentos	24.732.563,00	28.564.006,00	14.760.175,67	13.134.850,14	10.920.908,28	13.803.830,33
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	243.524.489,00	267.783.754,00	249.340.679,71	237.634.839,16	234.544.684,50	18.443.074,29
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	243.524.489,00	267.783.754,00	249.340.679,71	237.634.839,16	234.544.684,50	18.443.074,29
TOTAL	243.524.489,00	267.783.754,00	249.340.679,71	237.634.839,16	234.544.684,50	18.443.074,29

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.396.345,75	9.607.862,37	7.948.858,97	7.900.698,69	2.095.398,87	2.008.110,56
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.396.345,75	9.607.862,37	7.948.858,97	7.900.698,69	2.095.398,87	2.008.110,56

DESPESAS DE CAPITAL	4.323.831,11	30.135.475,11	23.391.308,77	22.868.687,78	340.004,45	11.250.613,99
Investimentos	4.323.831,11	30.135.475,11	23.391.308,77	22.868.687,78	340.004,45	11.250.613,99
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.720.176,86	39.743.337,48	31.340.167,74	30.769.386,47	2.435.403,32	13.258.724,55

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-

Anexo 4 – Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
SUPERIOR
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 01/03/2016
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	5.433.070,91	10.125.351,69	PASSIVO CIRCULANTE	3.873.898,59	5.714.287,79
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.992.500,97	5.045.445,23	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.372.899,75	-
Clientes	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	500.998,84	5.714.287,79
Dívida Ativa Não Tributária	-	-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	22.900,00	4.965.336,42			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	417.669,94	114.570,04			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	291.456.385,84	269.797.894,20	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-

Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	3.873.898,59	5.714.287,79
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	-	-	-		
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes	-	-	-		
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Propriedades para Investimento	-	-	2015 2014		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Capital	10.567,56	10.567,56
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Demais Reservas	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados Acumulados	293.004.990,60	274.198.390,54
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultado do Exercício	18.806.600,06	-
Imobilizado	290.837.141,23	269.159.548,52	Resultados de Exercícios Anteriores	274.198.390,54	274.198.390,54
Bens Móveis	118.125.369,60	108.939.060,99	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	126.850.455,59	117.664.146,98	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	293.015.558,16	274.208.958,10
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-8.725.085,99	-8.725.085,99			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			

Bens Imóveis	172.711.771,63	160.220.487,53		
Bens Imóveis	172.976.972,52	160.407.318,28		
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-265.200,89	-186.830,75		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-		
Intangível	619.244,61	638.345,68		
Softwares	619.244,61	638.345,68		
Softwares	682.024,32	638.345,68		
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-62.779,71	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Diferido	-	-		
Diferido	-	-		

(-) Amortização Acumulada		-			
TOTAL DO ATIVO	296.889.456,75	279.923.245,89	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	296.889.456,75	279.923.245,89

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	4.992.500,97	54.921.168,48	PASSIVO FINANCEIRO	28.267.682,42	98.641.316,47
ATIVO PERMANENTE	291.896.955,78	225.002.077,41	PASSIVO PERMANENTE	-	-46.463.514,34
SALDO PATRIMONIAL		-	SALDO PATRIMONIAL	268.621.774,33	227.745.443,76

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	18.324.619,55	14.346.829,44	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	106.431.817,17	71.541.901,95
Execução dos Atos Potenciais Ativos	18.324.619,55	14.346.829,44	Execução dos Atos Potenciais Passivos	106.431.817,17	71.541.901,95
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	8.929.611,60	6.427.238,63	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	9.395.007,95	7.919.590,81	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	16.444,33	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	106.415.372,84	71.541.901,95
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	18.324.619,55	14.346.829,44	TOTAL	106.431.817,17	71.541.901,95

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.713.086,51
Recursos Vinculados	-21.562.094,94
Educação	-23.994.619,09
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.893.136,17
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-460.612,02
TOTAL	-23.275.181,45

Anexo 5 – Demonstrações das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO
ORGÃO
SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMISSÃO 01/03/2016
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	385.864.444,67	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	413.553,59	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	413.553,59	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	125.151,99	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	68,66	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	125.083,33	-

Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	265.178.926,69	-
Transferências Intragovernamentais	263.145.844,41	-
Transferências Intergovernamentais	1.657.791,53	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	118.883,74	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	256.407,01	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	120.098.694,74	-
Reavaliação de Ativos	22.569.478,67	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	91.814.928,28	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	5.714.287,79	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	48.117,66	-
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	48.117,66	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	367.057.844,61	-
Pessoal e Encargos	190.436.566,32	-
Remuneração a Pessoal	150.935.031,63	-
Encargos Patronais	30.086.203,25	-
Benefícios a Pessoal	9.415.331,44	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	202.869,29	-
Aposentadorias e Reformas	73.808,28	-
Pensões	129.061,01	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-

Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	33.260.758,75	-
Uso de Material de Consumo	2.710.669,96	-
Serviços	30.408.938,94	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	141.149,85	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.384,79	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	464,54	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	3.920,25	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	292.885,26	-
Transferências Intragovernamentais	244.295,96	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	48.589,30	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	134.545.630,46	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	29.740.443,95	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	114.303,82	-
Incorporação de Passivos	212.962,66	-
Desincorporação de Ativos	104.477.920,03	-
Tributárias	58.195,73	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	52.334,91	-
Contribuições	5.860,82	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.256.554,01	-
Premiações	62.240,00	-

Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	7.967.200,32	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	227.113,69	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	18.806.600,06	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014

Anexo 6 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO
ORGÃO
SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 01/03/2016
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	33.736.651,80	-
INGRESSOS	265.580.175,28	-
Receitas Derivadas e Originárias	582.902,99	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	131.138,01	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	278.495,33	-
Remuneração das Disponibilidades	125.083,33	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	48.186,32	-
Transferências Correntes Recebidas	1.776.675,27	-
Intergovernamentais	1.657.791,53	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	1.657.791,53	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	118.883,74	-
Outros Ingressos das Operações	263.220.597,02	-
Ingressos Extraorçamentários	74.752,61	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	263.145.844,41	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-231.843.523,48	-

Pessoal e Demais Despesas	-201.193.558,89	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-202.869,29	-
Saúde	-2.371,60	-
Trabalho	-	-
Educação	-200.901.526,56	-
Cultura	-9.189,95	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-77.601,49	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-30.330.916,02	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-30.282.326,72	-
Outras Transferências Concedidas	-48.589,30	-
Outros Desembolsos das Operações	-319.048,57	-
Dispêndios Extraorçamentários	-74.752,61	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-244.295,96	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-

Variação Cambial		-
Valores Compensados		-
Valores em Trânsito		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-
Demais Pagamentos		-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-33.789.596,06	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-33.789.596,06	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-33.745.917,42	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-43.678,64	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-52.944,26	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	5.045.445,23	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.992.500,97	-

1) Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

DECLARAÇÃO DO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Renata Resende da Silva, CPF nº 825.678.910-72, **Coordenadora da Assessoria de Relações Institucionais**, exercido no Gabinete da Reitoria, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Bagé, 22 de janeiro de 2016.

Renata Resende da Silva

825.67.910-72

Coordenadora da Assessoria de Relações Institucionais

UNIPAMPA

2) Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, Crissie Melchiades de Oliveira, CPF nº 971.049.810-04, Coordenadora de Contratos e Licitações, exercido na Pró-Reitoria de Administração, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, SICON – Gestão de Contrato, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Bagé, RS, 14 de março de 2016.

Crissie Melchiades de Oliveira
CPF: 971.049.810-04
Coordenadora de Contratos e Licitações
Pró-Reitoria de Administração

3) Declaração de Integridade e Completude dos Registros de Informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, relativos ao pessoal da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, são encaminhados para registro no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Bagé, 19 de janeiro de 2016.

César Augustus Techemayer
CPF: 449.358.380-00
Pró-Reitor de Gestão de Pessoal
PROGESP/UNIPAMPA

4) Declaração de cumprimento da disposição da Lei 8730/93 quanto à entrega das Declarações de Bens e Rendas pelos servidores

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a Coordenadoria de Administração de Pessoal da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Bagé, 19 de janeiro de 2016.

César Augustus Techemayer
CPF: 449.358.380-00
Pró-Reitor de Gestão de Pessoal
PROGESP/UNIPAMPA

5) Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

A verificação da conformidade contábil no âmbito da unidade em síntese é realizada com a utilização dos recursos abaixo relacionados:

- Utilização dos auditores contábeis do SIAFI (CONCONTIR, CONINCONS, CONINDBAL);
- Verificação do BALANCETE confrontando com o CONBALANUG e com o BALANSINT;
- RMA e RMB em confronto com os dados do Ativo Imobilizado do SIAFI;
- Verificação da conformidade de gestão.

A realização da conformidade contábil é realizada pelo chefe da Divisão de Contabilidade da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças.

Segue quadro com as ocorrências relatadas na conformidade contábil durante o exercício de 2015:

Quadro 1 - Ocorrências na conformidade contábil em 2015

Restrição	Título	Grupo	Ocorrências
315	FALTA/RESTRICÃO CONFORM. REGISTROS DE GESTÃO	199	10
538	SALDOS DE IMÓVEIS ESP. NÃO CONFERE C/SPIUNET	214	1
603	SALDO CONTÁBIL DO ALMOX. NÃO CONFERE C/RMA	211	2
640	SALDO CONTÁBIL BENS MÓVEIS NÃO CONFERE C/RMB	214	2
674	SALDO ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221	6
680	DIVERG. VALORES LIQUIDADOS X PASSIVO FINANC.	221	2
302	FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB	114	10
647	VALORES PENDENTES SPIUNET A RATIFICAR	214	1
701	OUTROS - DESPESAS	230	2
608	SALDO INVERTIDO ATIVO CIRCULANTE	211	1
Responsável	Fabio Leonardi R. Garcia	Siape	16331998

Fonte: PROAD

As ocorrências relatadas foram sanadas até o final do exercício de referência com exceção das restrições 603 e 640 que ainda tem discordância do que está registrado no SIAFI.

6) Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações

DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O ART. 5º DA LEI 8.666/1993			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA		154359	
<p>Os pagamentos das despesas efetuadas junto aos fornecedores nem sempre ocorreram dentro do prazo estabelecido no Art. 5º da Lei 8.666/93, principalmente em função do atraso periódico de repasse financeiro por parte da SPO/MEC. Os repasses financeiros durante o exercício de 2015 ocorreram com significativo atraso e com liberação sempre inferior aos valores liquidados no SIAFI. Por vezes os repasses ocorreram carimbados para o pagamento de determinadas despesas, o que também dificultou muito o cumprimento dos prazos legais.</p> <p>Com a falta de recursos financeiros a Administração não pode efetuar alguns pagamentos em ordem cronológica de recebimento na Coordenadoria de Contabilidade e Finanças, sendo necessário realizar análises constantes a fim de priorizar aquelas empresas com maior vulnerabilidade no seu fluxo de caixa tais como: prestadores de serviços por exemplo.</p> <p>Tais priorizações também foram necessárias quando a falta de pagamento ameaçava serviços essenciais para o funcionamento da Universidade sendo enquadrada neste item energia elétrica, água e esgoto, fornecimento de alimentação dentre outros, cruciais para atividade fim da UPC.</p> <p>Os Pagamentos de bolsas e diárias disputaram por recursos financeiros com os fornecedores, embora muitas vezes sendo de fontes diferentes acabavam sendo insuficientes para o pagamento total destas despesas sendo necessário realizar o remanejamento de recurso para quitação das mesmas. Verifica-se que para o Tesouro Nacional não importa se R\$ 1,00 será utilizado para pagamento de uma obra ou de uma bolsa. O que importa é que R\$ 1,00 sairá do caixa do Tesouro Nacional.</p> <p>Informamos que esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.</p>			
Responsável	Fabio Leonardi R. Garcia	Siape	16331998

7) Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA			154359
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, regidos pela Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964, relativas ao exercício de 2015, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Bens móveis registrados no ativo imobilizado, pelo fato do sistema GURI – Gestão Unificada de Recursos Institucionais – Módulo Patrimônio, apresentado pela Divisão de Patrimônio da Unipampa, ainda estar em fase de implantação, cujo relatório extraído do módulo patrimônio citado acima, de nome, “Valor Atualizado por Sub Elemento”, constar de valores ainda incompletos. A Divisão de Patrimônio da Unipampa entregou também o inventário de bens móveis no sistema antigo (Excel), haja vista que os valores ainda estão sendo extraídos deste relatório e inseridos no sistema novo (GURI), neste sentido, foi feito a soma dos dois relatórios, cuja soma ainda apresenta divergências com o que está registrado no imobilizado do SIAFI.</p> <p>Com base com o que foi relatado acima apresentamos esta declaração com ressalva no que se refere à parte patrimonial de bens móveis desta unidade.</p> <p style="text-align: center;">Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Bagé, RS	Data	19/01/2016
Contador	Gilmar Brondani	CRC nº	CRC/RS 42.262